DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.417

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O «Financial News» passa em revista a situação das moedas sul-americanas

Vetada a resolução legislativa sobre o augmento de vencimentos, na parte relativa aos civis

COMO O PRESIDENTE DA REPUBLICA DÁ Á CAMARA DOS DEPUTADOS AS RAZÕES QUE O LEVARAM A TOMAR TAL PROVIDENCIA

Diz o sr. Getulio Vargas que se trata de disposição evidentemente inconstitucional

Como antecipamos em nossa edição de hontem, o presidente da Republica vetou a resolução legislativa sobre o reajustamento dos vencimentos unicamente na parte referente aos funccionarios civis.

São as seguintes as razões do véto:

"Em fevereiro do corrente anno foram encaminhados á consideração da Camara dos Deputados os trabalhos organizados pelo Ministerio da Guerra e da Marinha sobre o reajustamento dos vencimentos das forças armadas, para que, examinando devidamente o assumpto, deliberasse a respeito.

As razões justificativas do reajustamento projectado traduzem, de facto, a realidade de uma situação que estava a reclamar a attenção dos poderes competentes.

O governo, reconhecendo-a, não podia orientar a sua actuação em sentido diverso. Assim o manifestando, faz ressaltar, entretanto, a necessidade de se conciliarem os justos fundamentos da medida proposta com as possibilidades financeiras do paiz."

Submettida a materia ao estudo da commissão de Finanças e Orçamento, pronunciou-se o relator pela approvação das tabellas, suggerindo, ao mesmo tempo, diversas medidas tendentes a produzir augmento de renda capaz de cobrir o respectivo excesso de despesa.

Semelhante proposta não obteve approvação dos demais membros da Commissão, vindo posteriormente a constituir objecto de exame outro trabalho que foi approvado, subindo a plenario para final deliberação. Esse substitutivo, modificado ainda pela apresentação de varias emendas apresentadas, dispõe sobre a concessão de um abono provisorio, a civis e militares, e estabelece outras providencias que visam regularizar posteriormente a situação determinada pela mesma concessão.

Com as modificações introduzidas, afinal, o projecto approvado pela Camara dos Deputados.

NAO E' POSSIVEL CONCORDAR

1º — A revisão geral dos vencimentos do funccionalismo publico tem constituido constante preoccupação do governo. Conhecendo as difficuldades que assoberbam grande parte dos servidores da Nação não se explicaria que fosse contrario a qualquer iniciativa destinada a remedial-as ou corrigil-as.

Mesmo collocado, dentro desse ponto de vista, não lhe é possivel, porém, concordar com o projecto tal qual o approvado pela Camara dos Deputados procura melhorar a situação do funccionalismo civil.

O problema não é dos que podem ser solucionados parcial e improvisadamente, dado o numero e differença de funcções, a flagrante disparidade de vencimentos e a anomalia decorrente da má distribuição do funccionalismo pelos varios departamentos publicos.

A REVISÃO DOS QUADROS

O verdadeiro reajustamento de vencimentos dos funccionarios civis precisa ser feito cuidadosamente, mediante uma revisão dos quadros existentes, de modo que as remunerações correspondam á categoria dos cargos, acabando-se com a diversidade de vencimentos para cargos de egual categoria. Em vez de quadros excessivos de funccionarios mal pagos será necessario organizar outros menores e melhor remunerados. Por outro lado, impõe-se corrigir o abuso de funccionarios contratados sem controle do governo, sem formalidades que provem habilitação, constituindo quadros parallelos aos effectivos, que permanecem irreductiveis, quando não crescem indefinidamente.

E' esse trabalho, de revisão e reajustamento ao mesmo tempo que incumbe realizar a commissão instituida pelo art. 1º do projecto. Para completal-o, deverá ainda examinar as novas fontes de receita capazes de attender o augmento de despesa em face da nova distribuição de rendas estatuida pela Constituição, que começará a vigorar no proximo anno.

O trabalho que a referida Commissão elaborar servirá então de base para o projecto de reajustamento a ser submettido ao Poder Legislativo, logo que se encontre ultimado."

Nestas condições, não é dado ao governo sancional-a.

Além disso, está certo o governo de que, assim procedendo, melhor defende os interesses nacionaes e, consequentemente, os daquelles a quem se pretende beneficiar, pois, bem conhecendo as condições financeiras do paiz e a impossibilidade de obter no momento recursos sufficientes, entende do seu dever não concorrer para precipitar a adopção de uma medida de execução problematica.

EVIDENTEMENTE INCONSTITUCIONAL

2º — A medida consubstanciada no art. 2º da presente resolução legislativa não se processou pela fórma estabelecida no parag. 2º do art. 41 da Constituição da Republica. O referido art. 2º concede augmento de vencimentos a todo o funccionalismo civil da União sob a formula de abono provisorio, sem attender ao vulto da despesa nem ás possibilidades do Thesouro.

O acto legislativo (art. 17) apenas subordina o custeio da despesa autorizada á realização de operações de credito até a importancia de 111.000 contos de réis.

Trata-se, pois, de disposição evidentemente inconstitucional.

3º — Dispõe o paragrapho unico do art. 6º:

"Os quadros civis, fixos e moveis, soffrerão gradativa reducção. Os cargos das repartições que, a juizo do governo, possam ou devam ser supprimidos não serão preenchidos. Nas demais repartições, preenchida uma vaga, a subsequente não o será."

Está assim consignado o principio da reducção gradativa dos quadros do funccionalismo civil.

O dispositivo ao mesmo tempo que deixa a juizo do governo preencher ou não as vagas abertas nas differentes repartições, estabelece que "nas demais repartições, preenchida uma vaga, a subsequente não o será." Firmam-se deste modo dois criterios: de accordo com o primeiro, o preenchimento da vaga fica a juizo do governo; pelo segundo, torna-se obrigatorio o não preenchimento de uma vaga quando a anterior houver sido provida. A segunda hypothese, além de se contrapor á primeira, não póde prevalecer, de vez que iria determinar situações de embaraço á administração publica, sendo de notar ainda que o preenchimento da segunda vaga talvez se subordine ao criterio da antiguidade, caso em que a situação do preterido attentaria contra um direito adquirido. A excepção estabelecida abrange pequeno numero de cargos, quando muitos outros existem que de modo algum podem permanecer vagos. De tal sorte, é de se negar sancção a esse dispositivo, pela impossibilidade de se lhe dar execução.

SERIOS PREJUIZOS AO SERVIÇO PUBLICO

4º — O art. 7 está nas mesmas condições, pois se em alguns casos é viavel a adopção da promoção, em outros, acarretaria serios prejuizos ao serviço publico, como, por exemplo, no caso de collectores e fiscaes.

Esse mesmo dispositivo prescreve tambem que o fallecimento do funccionario a que caiba a promoção, ou accesso, occorrido fóra dos mezes de janeiro, maio ou setembro, não prejudica o direito adquirido, o qual, em beneficio da respectiva familia, se effectivará posthumamente, desde a data do fallecimento.

Salvo a hypothese da promoção ou accesso por antiguidade, unica em que poderia ser invocado o direito adquirido á promoção, não se verifica o caso figurado.

Além disto, pelos termos em que está redigido, não se apprehende a exacta finalidade da promoção ou accesso posthumo a partir da data do fallecimento.

OS QUADROS DA CENTRAL DO BRASIL

5º — O art. 10 autoriza o governo a organizar o quadro do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil dentro de determinados limites.

Dessa autorização decorrem a creação de novos cargos e serviços já organizados e um augmento de despesa de mais de mil e seiscentos contos de réis. São creados mais dois logares de chefe de secção, 10 de primeiro escripturario, 50 de segundo escripturario, 65 de terceiro escripturario, 200 de quarto escripturario e 314 de escrevente de primeira. O numero de escreventes de segunda é reduzido de 940.

Essa reducção não justifica o augmento ou creação de logares das outras categorias, e, ainda que razões houvessem para essa radical modificação, a iniciativa devia partir do presidente da Republica, nos termos do já referido paragrapho 2º do art. 41 da Constituição Federal, o que não se verificou.

Portanto, além do augmento de despesa, a medida tambem contraria preceito constitucional.

6º — No art. 11 trata-se tambem do augmento de vencimentos, processado em condições identicas aos que vêm de ser referidos. Cumpre salientar ainda que a adopção desse dispositivo determinaria um grande augmento de despesa, que se póde estimar em mais de 10.000 contos de réis.

CONTRA OS PRINCIPIOS DE EGUALDADE E DE JUSTIÇA

7º — Pelo art. 13 do projecto se determina que, mantida a forma actual de lançamento do imposto de renda referente aos funccionarios federaes, pensionistas, aposentados e demais inactivos pagos pela União, a sua cobrança será feita mediante desconto em folha, dividida a sua totalidade pelos 12 mezes do exercicio seguinte.

Manda o dispositivo egualmente que a Directoria do Imposto de Renda expeça ordens para que se effectuem os descontos pelas repartições pagadoras, que ficarão obrigadas a communicar mensalmente a relação dos descontos e recolher as importancias ao Thesouro, por meio de guia mensal, expedida pela citada directoria.

O dispositivo viola os principios de egualdade e de justiça na distribuição dos encargos publicos, porque concede a uma classe de contribuintes facilidades e vantagens, que não faculta a outras, em condições identicas, como a dos empregados particulares ou das emprezas privadas e a dos servidores dos Estados e Municipios. Accresce que não poucos servidores federaes percebem, além dos vencimentos, proventos de fonte diversa, taes como dividendos, juros, alugueis, etc. Segundo o regulamento em vigor, no caso de entrega da declaração fóra do prazo legal ou no caso de lançamento "ex-officio" por falta de declaração, não se permitte o pagamento em quotas, cujo numero, aliás, não excede de quatro actualmente. No entanto, a concessão de pagamento em 12 prestações se estenderá não só aos empregados que, além do estipendio, auferem renda de outra natureza, como tambem aos que não fizerem a declaração em tempo habil ou forem submettidos a lançamento "ex-officio" por falta della — o que aggravará a desegualdade e a injustiça decorrente do acto legislativo.

A medida tornará ainda muito demorada a cobrança. Com effeito, para que esta se execute, necessario é que os funccionarios federaes apresentem suas declarações de renda e se effectue o lançamento do imposto em todo o territorio nacional, pelas repartições competentes. Essas repartições muitas vezes se acham em local distante, quer da residencia do interessado, quer da estação que terá de fazer os descontos. Ora, depois de recebida a declaração, que são entregues até 30 de junho, é que ellas poderão iniciar o lançamento, que não raro exige esclarecimentos que só se obtem tardiamente. Assim, não é provavel que se possa iniciar em janeiro ou fevereiro do "exercicio seguinte" o desconto do tributo attinente a grande parte dos funccionarios, seguindo-se dahi que porção consideravel do imposto pertinente a um exercicio, só poderá ser recolhida 15, 18, 20 e mais mezes depois de attingir o seu exercicio — o que de modo algum convém aos interesses da Fazenda Nacional.

Releva finalmente observar que difficuldades e embaraços sem conta advirão certamente do processo de cobrança em 12 prestações, principalmente nos casos de transferencias, aposentadorias, licenças, suspensões e demissões de empregados, e nos casos em que os proventos ou vencimentos tiverem de ser realizados pelas collectorias federaes.

Nada mais é preciso dizer para que se conclua que, pelo que o governo sancionar um dispositivo que, além de injusto, por vulnerar a regra da uniformidade e igualdade de imposição, trará consequencias damnosas ás finanças da União e aos proprios serviços do imposto sobre a renda.

O USO DOS AUTOMOVEIS OFFICIAES

8º — O art. 15 tambem não pode ser sancionado. Quem, no trato diario com os misteres da administração publica, bem conhece as suas necessidades e os deveres que esses misteres impõem, ha de reconhecer que não se póde nem se deve exigir do funccionario que, para desempenho de suas funcções, se serve de automoveis officiaes, o sacrificio de um desconto mensal de 300$, em seus vencimentos, mesmo porque, se o uso do automovel é determinado pela natureza do serviço ou funcção, injusto e inexplicavel seria estabelecer-se tal obrigação, tanto mais sendo certo que em muitos casos os proventos dos cargos não permittiriam tão sensivel desconto.

O que se deve corrigir é o abuso, mas por outros meios que não importem numa imposição, cujos effeitos podem trazer serios prejuizos ao serviço publico.

OUTRA DISPOSIÇÃO INCONSTITUCIONAL

9º — Quanto á disposição do art. 16, pela qual se manda conceder aos funccionarios civis e militares, aposentados ou reformados, anteriormente a junho de 1927, um abono mensal correspondente a 20 % das importancias dos vencimentos que actualmente percebem, e aos veteranos da Guerra do Paraguay um abono mensal de 200$000, tambem não merece sancção, por inconstitucional. O decreto n. 4.853, de 12 de setembro de 1924, deixou firmada a seguinte regra em relação aos proventos da inactividade:

"Os funccionarios, civis ou militares, só podem ser aposentados ou reformados em um só cargo ou posto, não lhes sendo concedida, em caso algum, aposentadorias ou vencimentos excedentes ou reformas com vantagens pecuniarias ou vencimentos excedentes dos que remuneravam o cargo por elles exercido no momento de serem aposentados ou reformados."

O principio contido na segunda parte desse dispositivo figura agora entre os consagrados pela nova Constituição (art. 170, n. 7, e 165, § 4º), e, nestas condições, o augmento das vantagens dos inactivos indicados não póde ter logar sem quebra desse mesmo principio."

"A' vista do exposto, e usando da faculdade conferida pelo artigo 45 da Constituição Federal, resolvo oppôr o meu véto aos artigos 2º, na parte referente aos funccionarios civis, 3º e paragrapho unico, 4º, 6º e paragrapho unico, 7º, 10º e paragrapho unico, 11º, 13º e paragrapho unico, 15º e paragrapho unico, 16º e paragrapho unico, e sanccionar as demais disposições da presente resolução."

Uma analyse da situação das moedas sul-americanas

O "Financial News" commentando-a, prevê um desafogo na situação dos cambios

Londres, 14 (Havas) — No seu numero bancario annual, o "Financial News" passa em revista a situação das diversas moedas sul-americanas. Recorda em primeiro logar que os recursos da America do Sul provêm exclusivamente da producção e exportação de productos primarios, cujo valor varia consideravelmente, segundo os preços mundiaes. Accrescenta que as difficuldades destes paizes decorrem da coincidencia da queda catastrophica dos preços destas materias primas, da diminuição da sua exportação e dos pesados encargos accumulados pouco a pouco, até 1929, em consequencia de numerosos emprestimos estrangeiros, negociados principalmente em Nova York. A actual melhoria dos preços mundiaes e o reembolso das dividas commerciaes pelo jogo e accordo de compensações permittem entrever um desafogo na situação dos cambios. No entanto, observa-se no referido jornal, se a depressão economica continuar, os paizes europeus mostrar-se-ão menos dispostos a offerecer escoamento a esses productos sul-americanos, uma vez que as antigas dividas estejam liquidadas. Por outro lado, neste meio tempo, a ausencia das moedas estrangeiras estimulou o desenvolvimento das industrias locaes e, uma vez que estas estejam bem estabelecidas, a tendencia será para protegel-as com barreiras aduaneiras elevadas. E diz ainda: "Apezar da tentação de desenvolver as suas industrias, na razão dos beneficios immediatos, os paizes sul-americanos fariam bem em não perder de vista que a base da sua economia reside na venda de productos primarios ao estrangeiro e que estes mercados diminuirão certamente se as industrias locaes fornecem em larga medida as mercadorias que eram precedentemente compradas nos paizes que antes absorviam esses productos essenciaes".

UM DESPACHO DO GENERAL GÓES MONTEIRO RECTIFICADO

CASSADAS VANTAGENS PECUNIARIAS CONCEDIDAS AOS OFFICIAES AMNISTIADOS QUE PARTICIPARAM DO MOVIMENTO DE 1922

O general João Gomes, ministro da Guerra, por acto de hontem, rectificou o despacho anterior exarado pelo seu antecessor aos alumnos da Escola Militar, amnistiados, que estiveram envolvidos no movimento de 1922, nos seguintes termos:

"Tendo o meu antecessor, a 7 do corrente, em despacho ao requerimento do 1º tenente Domingos Miranda da Costa Moreira, resolvido por deferimento o caso relativo a vantagens de amnistia dos alumnos da Escola Militar de 1922, caso que ha muito dependendo de solução não a tinha até então pela delicadeza do mesmo e sobre o qual, parece só o Poder Judiciario poderá dizer em definitivo, pois trata-se de direito em conflicto, além de arrastar para o erario publico um onus de milhares de contos, resolvo rectificar aquelle despacho, mandando que o interessado ou interessados recorram aos tribunaes."

Paris e sua defesa contra os ataques aereos

Os exercicios realizados hontem nas ruas do Quartier Latin

Paris, 14 (Havas) — Iniciaram-se ás 10 horas nas ruas do Quartier Latin os primeiros exercicios de defesa passiva contra ataques aereos.

As sirenas deram o signal de alarme e cinco minutos depois foi simulado o lançamento da primeira bomba, logo seguida de varias outras. Desde já e antes mesmo de conhecidas as conclusões definitivas do comité departamental de defesa passiva, póde-se dizer que a experiencia desta manhã deu resultados plenamente satisfactorios. Os signaes luminosos e as sirenas funccionaram, de facto perfeitamente, o mesmo acontecendo com os serviços de ordem, cujos agentes, munidos de mascaras, interromperam immediatamente a circulação de vehiculos.

Ouvido o signal de alarme os Bombeiros transportaram-se aos locaes presumidos das quédas de bombas, onde se entregaram ao seu mister, tambem munidos de mascaras. As ambulancias transportaram logo os suppostos feridos, que eram agentes da ordem á paisana, para as sédes dos serviços sanitarios especiaes, onde eram attendidos de accordo com a natureza dos ferimentos. Esses serviços foram dirigidos pelo professor Taron, da Faculdade de Medicina, e delles participaram equipes da Cruz Vermelha sob a direcção da viuva do marechal Lyautey.

Numerosas personalidades civis e militares assistiram aos exercicios desta manhã, cujo fim foi annunciado pelas sirenas ás 10 horas e 45 minutos, exactamente.

O ENCAIXE METALLICO DO BANCO DE FRANÇA

O que revelam os balanços publicados no começo deste anno

Paris, 14 (Havas) — Os balanços hebdomadarios do Banco de França publicados desde o começo de 1935 indicam que a amplitude dos movimentos do encaixe metallico do instituto emissor não excedeu nos ultimos cinco mezes de dois bilhões de francos.

O montante do lastro metallico que attingira o maximo a 29 de março, com o total de 83 634 milhões de francos tocára o nivel minimo na ultima semana com o total de 80.626 milhões de francos.

Desde 1932, a despeito dos graves acontecimentos monetarios surgidos, o montante dos stocks metallicos do Banco não variou de mais de 10 bilhões de francos. De facto depois de attingir em dezembro de 1932 o nivel de 83.560 milhões de francos o encaixe metallico do estabelecimento baixára em março de 1934 a 73.928 milhões de francos para subir de novo e rapidamente até ao nivel de 80 bilhões de francos.

Ao commentar estes algarismos o "Capital", observa que estes movimentos são perfeitamente normaes e attestam precisamente o perfeito funccionamento do regimen do padrão ouro. Nestas condições qualquer que seja a direcção em que venham a produzir-se os movimentos de augmento ou diminuição dos stocks metallicos não deve dahi resultar nenhuma preoccupação nem para a França nem para o estrangeiro.

Uma assembléa geral da Telephonica de Pernambuco

Londres, 14 (Havas) — A Telephone Col Pernambuco Ltd. realizou a sua assembléa geral annual sob a presidencia do sr. B. H. Binder.

A reunião teve um caracter de simples formalidade exigida pelos estatutos e os trabalhos se limitaram á approvação do balanço e á reeleição de dois directores e de peritos.

A viagem do sr. Getulio Vargas ao Prata

Embarcarão hoje no "Siqueira Campos" cerca de quinhentos — cadetes da Escola Militar —

A COMITIVA QUE VIAJARÁ NO "SÃO PAULO"

O encouraçado "S. Paulo" que conduzirá o sr. Getulio Vargas ao Prata

O batalhão de Cadetes, constituido de duas companhias e da respectiva banda de musica, num total de cerca de 500 homens, deixa hoje, ás 11 horas, a séde da Escola Militar, no Realengo, com destino ao Arsenal de Marinha, onde embarcará no "Siqueira Campos", especialmente fretado pelo Ministerio da Marinha para o transporte dos alumnos das Escolas Naval e Militar.

Os jovens militares serão transportados em trem especial, que deverá chegar á gare da Estação Pedro II, á 1 hora da tarde, de onde seguirão em marcha até o cáes do Arsenal de Marinha.

O general Meira de Vasconcellos, todo o pessoal da Escola Militar e representantes das altas autoridades assistirão ao embarque dos cadetes.

E' a seguinte, a representação do ensino militar da Escola, que vae fazer parte da comitiva presidencial, na proxima retribuição de visita ás Republicas do Prata: tenente-coronel Heitor Bustamante, capitão Flavio Duncan Rodrigues, Eleuterio Erum Ferlick, Ramiro Corrêa Junior, Martinho Candido dos Santos, Aristoteles Munhoz Moreira, João Franco Pontes e Braulio Rodrigues Guimarães, membros do ensino militar.

O Batalhão de Infantaria segue, sem o commando do major Lamartine Peixoto Paes Leme, fazendo parte do mesmo os capitães Jaymo Ribeiro da Graça e José Alberto Bittencourt, como commandantes de companhias, e Luiz de Camargo, como ajudante. Como subalternos das companhias de infantaria, seguem os 1ºs tenentes João Costa, G de Menezes Cortes, José Machado Tinoco, Victor Hugo de Alencar Cabral, Potronio Brilhante de Albuquerque, Emmanuel Angelo Lopes Freire Barata, Antonio Pacheco Pimenta Mozart de Andrade Souza e Durval Miguel de Barros. No corpo medico, segue o 1º tenente, dr. Francisco Leal Filho; do corpo de intendente 1º tenente Amphilophio Cardoso de Araujo.

A banda de musica, que segue sob a direcção do mestre 2º tenente Arsenio Fernandes Couto, é composta de 157 figuras, inclusive corneteiros. O effectivo do batalhão é de 308 cadetes.

UM ALMOÇO NA EMBAIXADA ARGENTINA

O embaixador Cárcano reuniu hontem em um almoço, na Embaixada Argentina, os jornalistas sr. Pedro Vergara, Jayme de Barros, Altamirando Requião, Mucio Leão, Jorge Jobim Horacio Cartier e Costa Rego, que vão ao Rio da Prata, por occasião da visita do sr. Getulio Vargas. Ao almoço estiveram presentes o ministro de Cuba e o sr. Renato de Almeida, do Ministerio das Relações Exteriores.

Como estão constituidas as divisões da Aviação Naval

Conforme noticiámos em primeira mão, a Força Aerea da Esquadra designada para acompanhar o sr. Getulio Vargas ao Prata seria constituida de duas divisões, num total de 10 apparelhos. Hontem foram organizadas definitivamente as duas divisões, que terão como commandantes os capitães de fragata aviadores navaes, Fernando Victor do Amaral Savaget e Antonio Appel Netto.

As referidas divisões, que levantarão vôo do Galeão depois de amanhã, estão assim organizadas:

Divisão de observação: Avião 2-0-7 — Capitanea — Commandante capitão de fragata Antonio Appel Netto; piloto tenente Bernardino Pinto da Costa.

1ª Secção: Avião 2-0-1 — Piloto, capitão de corveta Ismar Pfaltzgraff Brasil; telegraphista, 2º sargento Mathias Barbosa Portugal; Avião 2-0-3 — Piloto, capitão-tenente Altamiro Rodrigues de Souza; motorista, cabo José Pedro Gomes; Avião 2-0-5 — Piloto, capitão-tenente Salvador Corrêa de Sá Benevides; motorista, sub-official Elpidio Gomes da Silva.

2ª Secção: Avião 2-0-2 — Guia da secção — Piloto, capitão-tenente Helio Costa; motorista, 1º sargento Antonio Ribeiro do Val; Avião 2-0-4 — Piloto, capitão-tenente Carlos Alberto Felgueiras Souto; montador, 1º sargento José

O ministro Muniz de Aragão, presidente da commissão executiva da viagem presidencial

Miguel de Oliveira. Avião 2-0-6 — Piloto, capitão-tenente Franklin Antonio Rocha; motorista, cabo Antonio Printes Martins.

Força Aerea da Esquadra: Avião 4 — BB1 — Capitanea — Piloto, capitão de fragata Fernando Victor do Amaral Savaget (commandante); telegraphista — 1º sargento José Moreno de Souza; motorista, 3º sargento Justino dos Santos; Avião 4-EB-3: Piloto — Capitão de corveta Alvaro de Araujo (immediato); motorista, 1º sargento Gaston José do Valle; telegraphista, 2º sargento Pedro Dias Toledo: Avião 4-EB-2: Piloto — Capitão-tenente Newton Rubem Scholl Serpa: motorista, 2º sargento José Monte; telegraphista — cabo Octavio Luiz da Cunha; Avião 4-EB-7; Piloto — capitão-tenente Antonio Joaquim da Silva Gomes; motorista, 2º sargento Francisco Ferreira Neves; telegraphista — cabo 1989 José Bornes Chaves; Avião 4 EB-4: Piloto — 1º tenente Hernani Pedrosa Hardman; montador, 1º sargento Antonio Alves de Souza: motorista 1ª classe Octavio Manoel dos Santos; Avião 4-EB-5 Piloto, tenente Jacinto Pinto de Moura: motorista, 2º sargento Raymundo Eladio de Araujo Cruz: telegraphista, cabo João Tavares Antunes; Avião 4-EB-6: Piloto, tenente João Francisco Milanez Filho; motorista, cabo Antonio de Oliveira Mendonça; telegraphista, cabo Carlos Prado Lima. Avião 4-EB-8: Piloto, tenente Jorge de Arruda Proença; motorista, cabo Mario Pereira de Almeida; telegraphista, cabo Francisco de Oliveira Coutinho.

A comitiva presidencial

O Serviço de Imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores forneceu-nos, hontem, a seguinte relação official dos membros da comitiva do presidente da Republica na sua viagem á Argentina e ao Uruguay: — Sra. Darcy Vargas, senhorinha Alzira Vargas; sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; Dona Mathilde de Macedo Soares; vice-almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do presidente da Republica e representante do Exercito Brasileiro; embaixador Arthur dos Guimarães de Araujo Jorge, secretario da presidencia da Republica; senhora Araujo Jorge; contra-almirante Raul Tavares, commandante da Esquadra; ministro José Joaquim de Lima e Silva Muniz de Aragão, presidente da Commissão Executiva da viagem presidencial; capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da presidencia da Republica; capitão de Mar e Guerra Joaquim Cordeiro Guerra, commandante do encouraçado "S. Paulo"; sr. Walder Sarmanho, do Gabinete da presidencia da Republica; sra. Walder Sarmanho; conselheiro de embaixada Acyr do Nascimento Paes, sub-chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva, commandante do cruzador "Rio Grande do Sul"; capitão de fragata Adalberto Lara de Almeida, commandante do cruzador "Bahia"; capitão de fragata Antonio Appel Netto, commandante em chefe da esquadrilha de aviação naval; tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, commandante em chefe da esquadrilha de Aviação Militar; capitão de corveta Adalberto Cotrim Coimbra, commandante do transporte "Siqueira Campos"; capitão de corveta Salalino Coelho, chefe do gabinete do ministro da Marinha; secretario de embaixada Oswaldo Furst, secretario do ministro das Relações Exteriores; senhora Oswaldo Furst; secretario de embaixada Mauro de Freitas, secretario do ministro das Relações Exteriores; capitão Ubirajara Santos Lima, ajudante de ordens do presidente da Republica; capitão-tenente Raul Reis Gonçalves de Souza, ajudante de ordens do presidente da Republica; capitão-tenente Carlos de Carvalho Rego, ajudante de ordens do ministro das Relações Exteriores; capitão-tenente Aecio Albuquerque Antunes, ajudante de ordens do ministro da Marinha; capitão-tenente William Cunditt, ajudante de ordens do ministro da Marinha; dr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Gabinete do ministro das Relações Exteriores; primeiro tenente José Pondé, ajudante de ordens do general representante do Exercito Brasileiro; sr. Paulino Diamico, addido technico.

O estado-maior da força naval

A força naval que conduzirá ao Rio da Prata o presidente da Republica, terá como commandante em chefe o almirante Raul Tavares, chefe da esquadra brasileira.

O seu estado-maior está assim constituido: capitão de mar e guerra João Francisco de Azevedo Milanez, chefe do estado-maior; capitão de fragata Antonio Buarque Pinto Guimarães, official de communicações; capitão de fragata Manoel Pires de Lima, official de machinas; capitão de fragata João Corrêa Dias da Costa, official de ligação; capitão de corveta Innocencio de Oliveira Senna, official de Fazenda; capitão de corveta Gerson de Macedo Soares, official de tiro; capitão-tenente Eurico de Figueiredo Costa, assistente; capitão-tenente dr. Sidney Alvaro de Carvalho, official de Saude; capitão-tenente Gastão Mathias Ruch Pereira, official de radio; capitão-tenente Antonio Carlos Raja Gabaglia, 1º ajudante de ordens; capitão-tenente Mario Cavalcanti de Albuquerque, 2º ajudante de ordens.

A officialidade do couraçado "São Paulo"

O couraçado "São Paulo", no qual viajará o sr. Getulio Vargas, é commandado pelo capitão de mar e guerra Joaquim Cordeiro Guerra; é seu 2º commandante o capitão de fragata Euclydes Francisco de Souza.

O departamento de convés teve a seguinte officialidade: capitães de corveta José Joaquim Belfort Guimarães, Pedro Augusto Bittencourt, Armando Saint Brisson Pereira e Euclydes de Souza Braga.

Capitães-tenentes — Luiz Octavio Brasil, José Machado Pavão, Levy Araujo de Paiva Meira, Lincoln Custodio Nunes, Armando

(Continúa na 6.ª pag.)

Por falsificação, trapaça e cumplicidade

Como se distribuiu a justiça no ruidoso escandalo de Bayonne

Paris, 14 (Havas) — A Camara de Accusação lavrou a decisão definitiva sobre o caso Stavisky. Recorda-se que o juiz de instrucção submetteu dezenove accusados a essa jurisdicção, impronunciando os demais. A Camara de Accusação solicitou informações complementares, concernentes ao deputado Louis Proust e ao publicista Camille Aimard. De posse dos dezenove *dossiers* a Camara enviou os accusados ao jury por falsificação, trapaça e cumplicidade. Confirmou-se a impronuncia de Louis Proust, mas Camille Aimard foi enviado ao jury. Em consequencia, vinte accusados comparecerão ao tribunal, sendo elles Louis Tisier director do Credito Municipal de Bayonne; Raoul Debrosses, director do Credito Municipal de Orleans; Georges Farault; Henry Cohen, director do Credito Municipal de Bayonne; Georges Hayott e Antoine Digoin, ex-inspector da Policia Judiciaria; Henri Depardon, funccionario da Companhia de Seguros Confiance; Joseph Garat, deputado, ex-maire de Bayonne; Gaston Bonnaure, deputado; o ex-general Bardide; Paul Levy, director do jornal "Aux Ecoutes"; Paul Guebin, director da Companhia "Confiance"; Albert Dubarry, ex-director do jornal "Volonté"; Georges Gaulier, ex-advogado; Guiboud Ribaud, advogado nos auditorios de Paris; Henri Hayotte; Gilbert Romagnino, homem de confiança de Stavisky; Pierre Darius, ex-director do jornal "Midi"; Arlette Stavisky, mulher do aventureiro, e Camille Aimard, publicista.

A viuva de Stavisky

Recorda-se ainda que todos os accusados têm direito de appellar para a Côrte de Cassação e suppõe-se que dois ou tres delles se prevalecerão desse direito contra a decisão da Camara de Accusação. Nessas condições, o caso não poderá ser submettido a jury antes de outubro.

O PLANO CINCINATO

Em seus dois ultimos discursos, o Sr. Cincinato Braga dixou, afinal, em paz a Caixa de Estabilização. Reconheceu tambem que "a plena producção dos 500 milhões de cafeeiros novos (os plantados de 1926 a 1929) só virá aos mercados (se Deus quizer) de 1936 em diante".

Mas nem por isto os referidos discursos deixarão de infundir grande pavor aos lavradores, pois o illustre preopinante, tão esclarecido quando, em 1910, vaticinou o desastre da borracha, prevê o enterro, sem pompas, do café.

Entre os erros do productor, o Sr. Cincinato Braga enumera *onze froquezas*. "Força é corrigil-as já", accrescenta. Como operar? E' o que elle nos diz, partindo deste quadro negro:

	Saccas
Média da producção não brasileira de 1935 a 1944..	17.500.000
Média da producção brasileira de 1935 a 1944....	25.000.000
Total de producção mundial	42.500.000
Média do consumo mundial	25.000.000
Encalhe annual a pesar só sobre o Brasil	17.500.000

O calculo é talvez optimista. Ha quem preveja um encalhe bem maior.

Como quer que seja, o illustre orador indica as providencias a adoptar contra a calamidade:

1ª, extinguir as *fraquesas* do lavrador;

2ª, produzir o artigo mais fino e mais barato;

3ª, não queimar café;

4ª, supprimir a taxa de 10 shs., tomando o Thesouro Nacional o encargo de pagar a divida do Departamento Nacional do Café ao Banco do Brasil.

Para a execução desse plano, o Sr. Cincinato Braga não apresenta, entretanto, meios praticos.

Elle não diz, por exemplo, em virtude de que medidas as *fraquesas* do lavrador se transformarão em forças, nem tão pouco de que fórma se produzirá mais barato artigo mais fino, sendo, como é, necessariamente mais cara a producção do café fino, sem contar, além disto, que a abundancia deste ultimo typo determinará a desmoralização de seus preços, como já tem acontecido. Por outro lado, a prohibição da queima exigirá a construcção de novos *reguladores* (ou, melhor, de novos cemiterios) para o armazenamento annual das sobras. Finalmente, com que especie de recursos pagará o Thesouro Nacional a divida do Departamento Nacional do Café, no valor de mais de um milhão de contos?

Mesmo admittindo a execução integral desse plano, uma pergunta logo se impõe: desapparecerão por completo as sobras previstas?

Não é de suppôr. Não é de suppôr, entre outros motivos, porque o proprio Sr. Cincinato Braga, antigo lavrador, já se desfez de suas plantações.

Figuremos — pois figurar é tambem um modo de conhecer — que alguem deixa aberta sobre um tanque uma torneira de uma pollegada de diametro, havendo no tanque um ladrão de meia pollegada, apenas. O tanque fatalmente transbordará; e o meio pratico de evitar o transbordamento não seria, está claro, retirar com um balde o excesso dagua, o que exigiria a despesa de um salario permanente. Racionalmente, a solução deveria ser fechar a torneira pela metade ou dobrar a capacidade do cano ladrão.

E' o caso do café, dada a existencia incontestavel da superproducção em face das necessidades normaes do consumo; e, neste caso, as providencias seriam:

1ª, queimar a superproducção á custa de uma taxa pesada, o que arruinaria os lavradores;

2ª, augmentar, com a conquista de novos mercados, os consumidores em condições de absorver o excesso da producção, milagre impossivel, em face das condições economicas e financeiras universaes;

3ª, diminuir a fonte da producção excessiva, eliminando-se em cada fazenda proporcionalmente, um certo numero de cafeeiros, com pequena indemnização, de modo a crear uma actividade estricta, capaz de ser absorvida pelo consumo.

Este é que haveria sido o verdadeiro reajustamento economico do café e não o que se realizou, com o objectivo de pagar dividas de fazendeiros mal aventurados.

E nem tudo ficaria ahi. Cumpriria tambem aos governos e aos politicos a obrigação indeclinavel de cuidar dos orçamentos, adoptando em sua execução a mesma pratica seguida pelos lavradores previdentes que não figuram no cadastro do famoso reajustamento bancario acima alludido. Esses lavradores, sabe-se, a partir de 1930 cortaram no orçamento de suas fazendas dois terços das respectivas despesas.

O Sr. Cincinato Braga acha-se "estarrecido" com a displicencia do governo, deixando-se arrastar pela cachoeira de Paulo Affonso. A imagem é linda, mas "estarrecidos", sem figura de rhetorica, ficarão os lavradores, intimados agora por seu ex-colega a produzir em abundancia cafés mais baratos e mais finos, com os salarios agricolas reduzidos de dois terços!

Costa REGO

No Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Novos deputados classistas diplomados

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presentes todos os demais juizes e o procurador da Justiça Eleitoral, esteve, hontem, reunido o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tendo proseguido o julgamento dos processos de expedição de diplomas a deputados classistas.

O ministro Espinola relatou o processo n. 49, concedendo-se o diploma ao deputado Anis Badra.

O sr. João Cabral relatou o processo 58, e em consequencia foi mandado expedir diploma ao candidato Sebastião Domingues.

Foram mandados expedir diplomas aos deputados Abel José dos Santos, Jorge Pereira de Mello e supplentes Augusto Lindeberg e Jeronymo Penido.

Com o intuito de consolidar a divida interna

O corretor quer que a medida se estenda a todos os municipios...

Porto Alegre, 14 (Havas) — Com o intuito de consolidar a divida interna fundada e unificar a divida fluctuante de Porto Alegre trata-se actualmente de realizar uma operação de cincoenta mil contos com pequenos juros.

O plano é inteiramente novo e já foi approvado pelo Departamento das Municipalidades.

E' o autor do projecto o corretor Santos Moreira que propõe seja a mesma medida applicada em todos os municipios do Estado.

O presidente da Republica mandou cumprimentar o ministro do Paraguay

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos, pelo capitão Garcez do Nascimento, seu ajudante de ordens ao sr. ministro do Paraguay, pela passagem da data nacional do seu paiz.

O professor de contraponto e fuga do Instituto Nacional de Musica

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Educação, nomeou, em virtude de concurso, o bacharel José Paulo da Silva professor cathedratico da cadeira de contraponto e fuga do Instituto Nacional de Musica.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os embaixadores de Portugal e do Chile, e o ministro da Bolivia

O presidente da Republica recebeu em audiencia, hontem, em horas differentes, no palacio do Cattete, os srs. Martinho Nobre de Mello, Marcial Martinez de Ferrari e Carlos Calvo, respectivamente, embaixadores de Portugal e do Chile, e ministro da Bolivia.

No palacio do Cattete, hontem

O presidente da Republica recebeu, em despacho, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores; e, em conferencia, os da Justiça, da Marinha e da Guerra.

Foram recebidos, em audiencia, o coronel Raymundo Pessoa de Siqueira Campos e o capitão João Alberto.

O general Góes Monteiro mandado addir ao — D. P. E. —

Por ordem do ministro da Guerra foi mandado addir ao Departamento do Pessoal do Exercito, para effeito de percepção de vencimentos, o general Góes Monteiro, ex-ministro da Guerra.

Officiaes do gabinete do general Góes que entraram em férias

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito concedeu trinta dias de férias, correspondentes a 1933 aos ex-officiaes de gabinete do general Góes Monteiro, majores Arthur Hesket Hall, José Alves Magalhães e capitão Ary Salgado Freire.

O ministro da Guerra esteve no Cattete

O general João Gomes, ministro da Guerra, esteve, hontem, no palacio do Cattete, tendo sido recebido, em conferencia, pelo presidente da Republica.

A conferencia não foi longa e nada transpirou.

Nomeado consultor technico do C. F. de Commercio Exterior

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta das Relações Exteriores, nomeou o dr. Franklin de Almeida, professor technico da Escola de Veterinaria, para o cargo de consultor technico do Conselho Federal de Commercio Exterior.

PINGOS & RESPINGOS

Foram encontradas granadas de mão num armazem do Lloyd, em Fortaleza.

Está afastada qualquer idéa de suicidio por parte do Lloyd. As granadas vieram consignadas ao governo do Estado e destinam-se, provavelmente, aos folguedos de São João.

* * *

— O Heitor Lima, depois da campanha politica contra a Bertha Lutz está atacando a Berta Singermann.

— O Heitor Lima é um adversario leal: faz a guerra "aberta".

* * *

Os jovens guardas-marinha que vão embarcar para Buenos Aires na comitiva presidencial serão obrigados a sacrificar os bigodes.

A viagem de recreio torna-se assim uma questão de ter ou não ter pello. Mas... "pelo" contrario: os que tiverem não terão...

* * *

Não se desgostem os guardas-marinha privados da viagem a Buenos Aires por motivos capillares. O sr. Protogenes promette aproveital-os no proximo cruzeiro a Barbados e... á "Suissa".

* * *

Na carta escripta pelo general Prestes aos dirigentes da Alliança Nacional Libertadora ha uma phrase relativa aos altos preços das passagens de bonde.

Positivando as coisas: os operarios que andam nos bondinhos de tostão devem reclamar reducção das passagens.

A' falta de moeda divisionaria, a Light bem podia dar dois bondes por um tostão.

Cyrano & Cia.

O sr. Getulio Vargas passará o governo no dia 17

Providencias que o sr. Antonio Carlos terá — de tomar —

O sr. Getulio Vargas embarca no dia 17, á tarde, para Buenos Aires. Pouco antes, passará elle o governo ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, estando presentes á solennidade todos os ministros de Estado, deputados, senadores, etc.

O sr. Getulio Vargas levará ao Prata a sua casa civil e militar, pelo que o sr. Antonio Carlos será obrigado a nomear um secretario da presidencia da Republica interinamente e os officiaes que servirão no seu gabinete.

O presidente da Republica apresentou pezames ao ministro da Polonia

O presidente da Republica, por intermedio do chefe da sua casa militar, general Pantaleão Pessôa, apresentou pezames ao sr. Thadêo Grobowski, ministro da Polonia, por motivo do passamento do marechal Pilsudski.

Empossado o novo director da Imprensa Nacional

O sr. Viterbo de Carvalho, recentemente nomeado director da Imprensa Nacional, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, onde assignou o respectivo termo de posse.

O DIA DE HONTEM DO MINISTRO DA GUERRA

Na parte do expediente da manhã de hontem, o general João Gomes, em companhia do coronel Lobato Filho, chefe do seu gabinete, esteve entregue ao estudo de varios papeis. A seguir conferenciou com o ministro o general Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia e thesoureiro do Conselho Geral de Economias da Guerra.

A 1 hora esteve o general João Gomes no palacio do Cattete, onde conferenciou, sobre assumptos de natureza urgente, com o presidente da Republica.

Voltando a seu gabinete recebeu varios chefes de serviço, com os quaes palestrou.

CONTINUAM NOS SEUS POSTOS

Não se exonerou nenhum general que exerce cargo ou commissão

Tendo-se espalhado a noticia de que haviam pedido exoneração alguns generaes que exercem cargos ou commissões no Ministerio da Guerra, ouvimos hontem o coronel João Bernardo Lobato Filho, chefe do gabinete do titular daquella pasta, que nos declarou carecerem de fundamento semelhantes noticias, pois o ministro não recebera nenhum pedido de tal natureza.

Nova Orleans recebe em festas o seu novo arcebispo

Nova Orleans, 14 (Especial) — A cidade recebeu hoje com festejos excepcionaes o novo arcebispo local, monsenhor Rummell, procedente de Omaha, Nebraska.

Em honra do recem-chegado realizou-se um grande desfile em que tomaram parte o prefeito e altas autoridades municipaes, além de cerca de quinze mil catholicos, procedentes das regiões vizinhas, e varios bispos e sacerdotes das dioceses vizinhas e de alguns paizes latino-americanos.

O desfile durou cerca de hora e meia, paralyzando-se nesse periodo toda a actividade do centro commercial da cidade.

Dois detentos indultados no Kentucky

Nova York, 14 (Especial) — O governador Ruby Laffoon, do Estado de Kentucky, resolveu indultar dos restos das penas a cumprir os sentenciados Richard Clark e Woodrow Thomas, que em fevereiro ultimo dominaram na prisão de Francfort, uma ameaça de revolta dos presos e fizeram fracassar a tentativa de fuga dos mesmos.

O encontro do sr. Lindolfo Collor com o senhor Getulio Vargas

REVELAÇÕES DO EX-MINISTRO DO TRABALHO A PROPOSITO DAQUELLA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Causou, ainda que tardiamente, viva impressão nas rodas politicas, e na opinião publica em geral a noticia, que ha dias circulava, de um encontro, em Petropolis, do sr. Lindolfo Collor, um dos proceres da Frente Unica riograndense, com o sr. Getulio Vargas. Soube-se, depois, que esse encontro era coisa velha, verificado ha dois mezes, mais ou menos, e que o ex-ministro do Trabalho fôra á presença do presidente da Republica a convite deste, para examinar e debater assumptos de interesse nacional, e não quaesquer, aspectos relativos á situação politica, dominante no Rio Grande do Sul.

Pelo interesse que o assumpto despertou, procurámos ouvir, hontem, á noite, o sr. Lindolfo Collor.

Recebidos na sua residencia, o politico gaucho, com o seu costumado cavalheirismo, disse-nos:

— Como materia de facto, nada mais tenho a accrescentar ao que já foi publicado. Repito que eu seria incapaz de trazer a publico o conhecimento de um episodio que não pertencia apenas a mim, mas tambem ao meu interlocutor, que foi o presidente da Republica. Note bem o meu amigo: eu não fiz nenhuma viagem mysteriosa a Petropolis, isto é, não havia, no caso, nada que não pudesse vir a publico.

Mas decorre do proprio ambiente de seriedade e elevação da entrevista, que eu não pudesse de nenhum modo vir a publico para revelar um assumpto que não pertencia exclusivamente a mim, se não tambem ao presidente da Republica. Creio que não vale a pena perder palavras sobre esse aspecto da questão. Basta ao publico saber que não partiu de minha pessoa a indiscreção.

— De quem partiu, então?

— Não tenho informações precisas; mas devo dizer-lhe que não me interessa, principalmente as causas que pudessem ter influido na divulgação.

Se depois disso revelei com a maxima franqueza o que eu disse, por minha conta, ao chefe da nação, foi precisamente para que a opinião publica visse que nada de inconfessavel se passara entre mim e s. ex. Não houve na nossa conversa preoccupações subalternas de arranjos politicos, mas apenas o desejo de encontrar, se possivel, uma fórmula dentro da qual, sem que ninguem abdicasse dos seus pontos de vista partidarios, todos pudessem collaborar em favor do Brasil. Pode dizer-se que isso seja uma utopia. Eu não o discuto, mas peço licença para dizer que prefiro para meu uso ficar com uma idéa generosa utopica hoje, a repudial-a e a trocal-a por qualquer arranjo subalterno, só porque ella não tenha possibilidades immediatas de vingar.

As realidades do presente são as utopias de hontem. Fique eu, portanto, com o meu sonho de vêr o Brasil sufficientemente evoluido nos seus costumes civicos por forma a permittir aos seus homens de responsabilidade o espectaculo civilizado do estabelecimento de uma tregua partidaria em beneficio dos interesses supremos do paiz. Bem sei que idéas dessa ordem não encontram acustica entre nós. O de que se trata no Brasil de nossos dias, no terreno politico, é saber quem é o governador, como se organizará uma bancada, quaes os secretarios e a qual dos candidatos ao Senado possa ou deva caber o mandato de mais longa duração. Infelizmente, com as necessarias excepções, politica no Brasil é isso. Mas nada disso me interessa. E por não me interessar, é que cada vez mais me convenço de que não encontraria razões para trocar o socego da minha casa pela agitação do scenario publico.

O que eu não desejo e não permittiria, sem o meu protesto, é que a divulgação dessa entrevista, que não foi feita pelo presidente da Republica nem por mim, pudesse servir, ainda que involuntariamente, a qualquer intriga politica a favor ou contra quem quer que fosse. E' bem de vêr que eu não me prestaria a taes papeis.

A PACIFICAÇÃO DO RIO GRANDE

No caso da pacificação do Rio Grande, por exemplo, a minha attitude está definida e tudo quanto tinha a dizer já disse. Não me move contra o sr. Flores da Cunha, nenhuma odiosidade pessoal. Se me manifestei contra o accordo proposto e examinado em Porto Alegre, foi porque, certo ou errado, entendi e entendo que um dissidio nacional, como foi o que estallou entre os proceres riograndenses em 1932, não póde ser sanado com uma paz domestica processada entre as forças locaes da politica do Estado. Se procedessemos por outra fórma, que mais fariamos nós do que celebrar uma paz em separado dentro da nossa casa, deixando no meio da estrada as forças politicas de outros Estados ás quaes estamos vinculados por compromissos e pactos solennes?! Tenha o amigo a certeza de que tal procedimento não entrava nem entra nas nossas cogitações. O que todos podemos admittir, em principio, é que os interesses do Brasil reclamam uma tregua politica em grande estylo, mas isso *quorom populo*, sem subterfugio nem malicias de bastidores e sem indagar, por exemplo, quem virá a ter melhores possibilidades para a futura presidencia da Republica. So isso é que poderia dar, a meu modo de vêr, o verdadeiro tom patriotico e impessoal ás nossas cogitações politicas. Não voltariamos ás unanimidades partidarias, tão nocivas, no regimen democratico, ao bem publico. Haveria uma tregua em favor do Brasil. Haveria um programma do governo a ser rigorosamente executado com o apoio da maioria e da minoria. Haveria um rumo. Haveria, em summa, a preoccupação de sobrepor os interesses do paiz ás questiunculas de pessoas, cada vez mais desinteressantes e mediocres. Mas dizem que isso é utopia. Perfeitamente. Resignemo-nos com a dolorosa evidencia de que as grandes, as superiores preoccupações civicas não encontram resonancia entre nós. Amanhã, quando a anarchia vier, será tarde.

— E imagina que ella virá?

— A continuarem as coisas como vão, tenha isso como certo; mas bem desejaria estar enganado.

COMEÇOU O LEILÃO DO "MAURETANIA"

Vendidos por 2.500 libras objectos que custaram 50.000

Londres, 14 (Especial) — Um homem que jámais pilotou um simples hiate e que nunca chegou a remar em um barco nas aguas do Tamisa — coisa rara para um londrino — assumiu hoje, em Southampton, o commando de um dos maiores gigantes dos mares.

Foi o que aconteceu ao leiloeiro que vae vender em hasta publica o "Mauretania", o grande transatlantico que, desde hoje, ficou directamente sob a sua completa jurisdicção.

Os lances desse leilão não attingiram o grão de interesse que se esperava. Os lotes hoje vendidos, ao correr do martello, num total de alguns milhares, incluiam toda a tapeçaria de bordo, o mobiliario e utensilios das cabines de luxo, tendo havido o cuidado de se organizarem os lotes de modo que cada cabine pudesse ser adquirida em um unico lote, prompto para ser despachado para terra.

Os lances mais interessantes foram os que se referiam a partes sem nenhum valor pratico, mas que serão outras tantas recordações do grande navio que tantas vezes cruzou o Atlantico e que, durante a Guerra, transportou para a patria tantos feridos dos Dardanellos, da Palestina e de outros *fronts* longinquos. Assim, a roda do leme, as placas com o nome do navio, os salva-vidas e outras reliquias encontraram generosos lançadores.

Terminado hoje o leilão, que continuará durante toda a semana, verificou-se que tinham sido apuradas 2.500 libras na venda de artigos que haviam custado, primitivamente, cerca de 50.000 esterlinos.

NO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares mandou apresentar cumprimentos ao ministro do Paraguay, por motivo da festa nacional daquelle paiz, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Tomou posse, ante-hontem, do cargo de chefe geral do archivo, bibliotheca e mappotheca, da secretaria de Estado das Relações Exteriores, o ministro Mauricio Nabuco, em substituição ao ministro Samuel de Souza Leão Gracie, designado, recentemente, para chefiar a legação do Brasil em Vienna.

O acto realizou-se na presença do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. Assistiram ao mesmo o ministro Pimentel Brandão, secretario geral do ministerio, os chefes geraes, membros do gabinete e funccionarios da Secretaria de Estado.

— O ministro das Relações Exteriores compareceu pessoalmente ao enterro da senhorita Flora Rodrigues Silva, archivista da Secretaria das Relações Exteriores, fallecida, ante-hontem.

O sr. Macedo Soares fez-se acompanhar do ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe de seu gabinete e do consul A. Houlitreau Fragoso.

ÉCOS DO JUBILEU DE JORGE V

Realizou-se um baile de gala no Palacio de Buckingham

Londres, 14 (Especial) — O grande baile de gala hoje realizado no palacio de Buckingham, parte integrante do programma official dos festejos do jubileu do rei Jorge V, foi o mais importante e o mais majestoso alli realizado desde mesmo antes da Grande Guerra.

O aspecto dos salões, fartamente ornamentados das mais finas flores, e ostentando o esplendor de riquissimas toilettes das damas e dos fardões, uniformes e condecorações dos cavalheiros, era verdadeiramente sumptuoso.

O programma de dansas constou exclusivamente de valsas, foxtrots e polkas, rigorosamente escolhidas pelo lord Chamberlain dentre as mais modernas e mais adequadas á majestade do magnifico sarau.

Os reis não dansaram, conservando-se durante todo o tempo em um largo tablado, no extremo do principal salão de baile, ali recebendo as homenagens de seus subditos e convidados.

Grande multidão estacionou, durante a noite, desde as primeiras horas, deante do palacio, para assistir á chegada dos convidados, sendo de notar a innovação introduzida hoje nessa parte do cerimonial, pois os diversos automoveis e coches riquissimos, em vez de estacionarem no Mall, deante do palacio, entravam no parque e ali deixavam os seus occupantes. Com essa innovação, que se deve á iniciativa da propria rainha, houve um maior conforto para os convidados, mas o publico perdeu grande parte do sumptuoso espectaculo.

O coronel Lawrence, "Rei dos arabes do deserto", está em perigo de vida

Londres, 14 (Especial) — Victimado por um accidente de motocycle, occorrido hoje no Dorsetshire, acha-se gravemente ferido o coronel T. E. Shaw, que sob o seu nome anterior de coronel Lawrence veiu a se tornar famoso, graças á sua acção decisiva na acção britannica na Palestina, com a sua arregimentação de arabes irregulares em apoio das forças britannicas.

O nome do coronel Lawrence, que hoje conta 46 annos, e occupa o cargo de conselheiro e consultor do Departamento Colonial, tornou-se uma figura quasi legendaria, graças ao prestigio que adquiriu entre os arabes, com os quaes havia convivido longo tempo e que lhe obedeciam cegamente. A "revolta do deserto", por elle capitaneada, foi o factor que resolveu a sorte das armas inglezas na Palestina, e elle mesmo editou a historia desse lance, em livro que alcançou grande successo.

Tendo voltado á Inglaterra, embóra com grande relutancia, aquelle que chegou a ser chamado "rei dos arabes do deserto", adoptou o nome de Shaw, por motivos ignorados, e assentou praça na aviação militar, até que a sua identidade foi descoberta.

O estado do coronel Lawrence é considerado gravissimo, havendo quasi a certeza de que soffreu fractura do craneo.

THEATRO MUNICIPAL

Recital de Berta Singermann

A passos largos, curvada para a frente, levantando nuvens de poeira, como se, perseguida pelos beduinos do deserto, buscasse refugio num oasis, surgiu no palco do Municipal, hontem, ás 5 horas e meia, para realizar o seu terceiro espectaculo, a declamadora Berta Singermann. Havia grandes claros na platéa; é que a frequencia vem minguando progressivamente, e se a temporada se prolonga os versos serão ouvidos apenas pelas cadeiras.

A arte nada tem a vêr com a ponta dos pés, gesticulando desmesuradamente, recuando, dobrando-se, contraindo-se, enroscando-se, dir-se-ia um personagem da cabala, não propriamente uma sylphide, mas um duende.

A arte nada tem a vêr com a moral, mas tudo tem a vêr com a decencia e o bom gosto. Nos numeros eroticos, Berta Singermann, esquecendo que a poesia, como a musica, é sobretudo suggestiva, e quasi nada, ou nada, descriptiva, multiplicava-se em requebros, torcicollos, rodeios e sinuosidades. Em certos momentos havia a impressão de que a scena do Municipal se transformára em macumba, para as desordenadas praticas da magia negra: tudo isso acompanhado de versos sem rythmo, aliás prosa chata. E' certo que a arte nunca é pornographica, mas não é menos certo que a pornographia nunca é arte. Os tregeitos libidinosos não podiam occasionar, e não occasionaram, o enlevo desejado pelos espectadores. Trilhando esse caminho, poderia Berta Singermann perfeitamente recitar as peores paginas da *Carne*, de Julio Ribeiro, ou as mais realistas passagens da *Terra*, de Zola.

Por que motivo, em face de duas mulheres núas, ambas egualmente bellas, dizemos que uma é obscena, e a outra não? Simplesmente porque nos ademanes da primeira se revela a licenciosidade e a postura da segunda ressumbra castidade; numa se estampa a libertinagem, na outra se encarna a esthetica.

Berta Singermann, com a sua doença do exagero, em tudo se excede, até no erotismo das attitudes e dos movimentos; e como se tenha descuidado de depillar convenientemente as axillas, offerece, ao suspender os braços nessas exhibições sem arte, um espectaculo desolador.

Concedendo a Berta Singermann o unico merito que lhe podia razoavelmente reconhecer, escrevi no meu ultimo artigo que ella me parecia sensivel, não só no chromatismo sonoro do verso, como principalmente ao que o verso tem de mais essencial, acima da propria rima: o rythmo. Notei em seguida que, isto não obstante, do seu repertorio constavam, ao lado de poesias verdadeiras (nas quaes a sua intuição musical se revelava), outras que não passavam de prosa dividida em linhas, á maneira de versos (nas quaes o seu temperamento não se poderia manifestar exactamente por tratar-se de prosa, e não de verso). E assignalei afinal que "em arte tambem ha compartimentos estanques".

Por uma dessas coincidencias opportunas, no mesmo dia, neste mesmo jornal, veiu á luz um artigo sob o titulo *Arte poetica*, que peço venia para citar em abono das minhas considerações. Firma-o um grande artista, talvez o maior artista vivo da prosa portugueza, tambem poeta de altos remigios e um lyrico de requintada emotividade. A civilização latina tem nelle uma das suas mais harmoniosas expressões, e a cultura de que saturou a intelligencia transparece em tudo quanto produz.

Ha, nas rodas literarias do Brasil, o costume de desdenhar Julio Dantas. Não creio que tenhamos mais de cinco escriptores do seu nivel; é certo que temos cinco mil abaixo. Na ira daquelles não incorrerei, louvando Julio Dantas; sei, porém, que desagrado aos outros; mas a raiva dos mediocres diverte-me, e apraz-me afrontal-a.

Observa Julio Dantas que a poesia actual não passa de méra prosa, ás vezes má prosa, sem embargo da differença fundamental entre a linguagem do verso e a da prosa. E explica irrefutavelmente: "Rythmo é uma coisa, e rima é outra. Ha versos brancos admiraveis de rythmo; ha versos rimados caracterizadamente arythmicos". Julio Dantas allude corajosamente á "necessidade de restituir o verso á sua antiga disciplina e á sua indispensavel dignidade; sem metro, sem rythmo e, portanto, sem a observancia das leis respectivas no rythmo e á quantidade, o verso não existe; existe tão sómente prosa, que, como prosa, é quasi sempre da peor. As duas linguagens são inconfundiveis, porque são estructuralmente differentes... O lyrismo contemporaneo (o lyrismo altruista, bem entendido) apenas tem de commum com a verdadeira poesia o artificio typographico".

As consequencias ahi estão: proscripta a technica poetica, rebaixados os themas ao que ha de mais vulgar, desterrada a inspiração, abolidas as idéas, substituindo o lyrismo pela narrativa indigente de episodios corriqueiros, de scenas do mais baixo plebeismo, incidentes quotidianos, successos triviaes, casos domesticos, occorrencias populares, factos policiaes, tudo quanto era mediocridade saiu a fazer versos, e a essa avalanche de sitiantes do Parnaso respondeu o retraimento cada vez maior do publico leitor. A prevenção contra o verso, nascida com o primeiro poeta, aggravada pelo romantismo e avolumada desde a conflagração universal (que ás ultimas attitudes contemplativas da humanidade substituiu uma febre paroxistica de acção), chegou a tal ponto, que existe hoje muito maior numero de productores que de consumidores de poesia.

No Brasil as livrarias só vendem Casimiro de Abreu, Castro Alves, Gonçalves Dias, Raymundo, Alberto, Bilac e alguns mais, todos das gerações passadas. Já não ha editor para poesia. Se o autor não paga a impressão, os originaes ficam na gaveta. Os *poetas* sem inspiração e sem technica impopularizaram a poesia; os leitores fizeram greve geral.

Se Berta Singermann fosse mais cautelosa, e tivesse melhor conhecimento de si, escolheria com attenção muito maior o seu repertorio. Destituida do senso das proporções e mal provida de orientação psychologica, devia preferir autores classicos, evitando, porém, as tragedias. Na jaula das estrophes rigidas, interpretando escriptores sobrios, talvez attenuasse a sua exuberancia, que é apenas o desconhecimento da arte e o signal de que não se deu ao trabalho de *aprender*.

Acreditou que o talento só por si bastaria, mas enganou-se. Nada existe, nada se affirma, nada se impõe por si mesmo. Se Goethe houvesse nascido e fosse creado na selva, não teria passado de um bruto. Sem escola sem polimento, sem estudos exhaustivos, sem mortificantes vigilias, não floresceriam os Cervantes, os Balzac, os Renan, os Anatole France. Valores não se improvisam, e é lamentavel que Berta Singermann se tenha limitado a contar com os proprios dotes, suppondo dispensavel o concurso do pensamento, a disciplina da technica e a cooperação da cultura. Os inimigos da instrucção, é certo, allegam que Homero era analphabeto. Isto não invalida a these que sustento: primeiro, porque Homero não foi o autor da *Iliada* e da *Odysséa*; e segundo, porque Homero nunca existiu.

Mas Berta Singermann, vindo ao Brasil, não contou apenas com as proprias forças; contou, tambem, com a nossa fraqueza, com a tolerancia da nossa platéa. Foi o seu erro, pois apresentando-se, não como amadora, mas como profissional, devia prever que a critica sairia a pedir-lhe contas. Disse-me uma vez Sylvio Romero que no Brasil toda gente publicava livros, lêra, não no que sabia, mas no que os outros não sabiam.

Berta Singermann divulgou que havia sido acclamada em outros paizes; que restaria á nossa mentalidade colonial senão applaudil-a tambem? Esqueceu-se de que ha discrepantes no immenso rebanho humano, e esses nada acceitam sem exame.

Haverá sempre logar no mundo para a verdadeira arte. A arte nunca esteve, nunca estará em crise. Universal e eterna, é a projecção de uma attitude ingenita da alma humana. Alimenta o espirito, adoça os costumes, enriquece a sensibilidade, influe na legislação. E' estimulo para nobres lutas e a mais pura fonte de prazer.

Em crise estão os falsos artistas, os contrafactores da belleza. Em crise estão os poetas, porque talvez não haja noticia na historia literaria da proliferação de tanto poeta e da producção de tanta poesia ruim. Tão ruim que praticamente desappareceu; os versos metricos cederam logar aos versos typographicos, e a inspiração adoptou o estylo dos noticiarios.

Berta Singermann será gracioso ornamento da sociedade portenha, exemplar dona de casa, extremosa mãe de familia. Não creia, porém, nos que lhe proclamam a genialidade. Berta Singermann não é artista; não passa de uma mulher intelligente e polyglotta, que a lisonja e a tolerancia tentam alcandorar. Estes terão sido provavelmente os seus ultimos recitaes no Brasil.

HEITOR LIMA

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo reforma ao capitão da Policia Militar Sylvestre Valentim de Moraes Bueno, no posto de major.

Nomeando: — Jorge Henrique Reidy para collaborador de archivo da Secretaria de Estado; o censor José Pitta de Castro para exercer, interinamente, o cargo de chefe do serviço de censura theatral e diversões publicas, durante o impedimento do effectivo; e nomeando para censores do mesmo Serviço o bacharel Pedro Eloy Cordeiro e Lenlah Ronald de Carvalho, e bacharel Carneiro da Cunha; o bacharel Decio do Rego Martins Costa, interinamente, advogado do juizo de menores, durante o impedimento do effectivo; o escrevente juramentado Renato Eugenio Muller para servir na qualidade de successor, o officio de tabellião do 14º officio de notas desta capital, durante o afastamento do serventuario effectivo; o escrevente juramentado interino Paulo Cleto Bezerra de Freitas para servir o officio de escrivão do juizo da sexta pretoria civel, durante o impedimento do effectivo; Guaracy de Souza Coelho, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do juizo da 3ª pretoria civel; Alberico Tavares da Silva, interinamente, official de justiça da Policia Civil; João Peixoto de Carvalho, interinamente, guarda da Colonia Correccional dos Dois Rios; e em virtude de concurso, Athanagildo Ribeiro, para guarda da Colonia referida; e Julio Gonçalves Magalhães, Oswaldo Domingos Muniz e Sebastião Nunes para guardas civis de segunda classe.

Na pasta da Educação

Nomeando: o dr. Antonio Bottini e Henrique de Oliveira para professores privativos da cadeira de pharmacia chimica e da cadeira de chimica toxicologica e chimica bromatologica, respectivamente, do curso de pharmacia, annexo á Faculdade de Medicina de Porto Alegre; o dr. Guilherme Fernando Kauffmann, 3º official da antiga Directoria Geral de Educação, para exercer identico cargo na Directoria Nacional de Educação da Secretaria de Estado; Rita Leite de Abreu, interinamente, para chimico-auxiliar do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios da Inspectoria de Alimentação; e interinamente e em commissão, inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, no Districto Federal Carlos Eiras e em São Paulo, Helena Maria Ferrari e dr. Francisco Quartim Barbosa.

Aposentando compulsoriamente, Francisco Xavier Fontoura de Oliveira, guarda sanitario do extincto Departamento Nacional de Saude Publica e o dr. José Caetano de Menezes, inspector sanitario do mesmo Departamento.

Promovendo, no Instituto Oswaldo Cruz, a auxiliar de laboratorio de 2ª classe o de terceira Antonio Mario Gomes e a auxiliar de 3ª classe o de quarta Antonio de Souza Teixeira, ambos por antiguidade; e nomeando auxiliar de 4ª classe, o servente contratado Estanislau Ramos.

Nomeando na Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro: o conservador Carlos Nunan Motta para almoxarife; o archivista Manoel Amaro Camargo para conservador; o bedel Francisco Romão Pereira para conservador; o servente José Cupertino de Carvalho para archivista; o almoxarife Francisco Marcos Netto para porteiro e o servente José Gonçalves Netto para bedel.

Na pasta da Marinha

Promovendo, no corpo de officiaes, por antiguidade, a capitão-tenente, os 1ºs tenentes Milton Mendes Coutinho Marques e José Francisco da Silva.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL NO IRAK

Bagdad, 14 (Havas) — O rei Ghazi proclamou a lei marcial em todo o territorio occupado pelos rebeldes.

Por seu lado, o governo do Irak annunciou que o bombardeamento aereo das praças fortes dos rebeldes foi effectuado, tendo dado os resultados que eram para desejar. Em consequencia desse bombardeamento, renderam-se alguns chefes, tendo-se dispersado os seus partidarios.

DE SÃO PAULO

Novos rumos, para a realização de um sonho secular — Incentivo aos consumidores, para animar os campesinos

O TRIGO E OUTROS CEREAES DE INVERNO

Do Paraná disse um dia Teixeira Soares: "O Paraná não é sufficientemente frio para produzir o trigo nem bastante quente para produzir o café"... Entretanto, tempos depois, acabou, elle mesmo, plantando trigo no Paraná!

Essa cultura, como já accentuámos, constitue um dos mais antigos anceios de São Paulo. E tem sido tal a persistencia dos esforços feitos, através dos seculos, para a sua implantação entre nós, que com os fracassos de suas mil e uma experiencias tentámos explicar recentemente, numa destas correspondencias semanaes, a victoria paulista na lavoura do algodão. Effectivamente, mais que o resultado das condições de clima e solo aqui offerecidas ao seu desenvolvimento, representa o ouro-branco, em São Paulo, uma conquista da perseverança — traço caracteristico do animo bandeirante. "Haveremos tambem de contemplar um dia — então dissemos — ondeando ao vento, os trigaes paulistanos"...

Com a plantação, em larga escala, desse magnifico producto da terra, conseguiriamos evitar uma de nossas mais onerosas importações e, barateando o pão, alcançariamos tambem o barateamento do custo da vida. Mas o que confere á campanha paulista do trigo a immensa sympathia que vence todos os insuccessos e desenganos é o seu objectivo eminentemente social, pois ha quem já tenha estudado as estreitas relações existentes entre o consumo individual do trigo e a eugenia das raças. Mais que qualquer vantagem economica, visa-se aqui, com a propaganda dessa lavoura, a melhoria da hygiene alimentar das populações ruraes.

Talvez o trigo não se constitua jámais uma das pedras angulares de nossa agricultura. Poderá tornar-se, porém, uma cultura auxiliar de grande valor, pois, além de lucrativa, apresenta ainda a vantagem de desenvolver-se num periodo em que as terras estão geralmente votadas ao descanso. Uma das grandes falhas de nossa organização agricola reside precisamente no facto de se concentrarem todas as actividades em certo periodo do anno. Esse foi um dos defeitos mais notados entre nós pelo eminente professor Deffontaines, que não comprehendia, nos primeiros tempos de sua permanencia em São Paulo, os motivos da crise de braços, contrastando com a superabundancia de trabalhadores verificada em alguns mezes do anno.

O trigo, pois, não viria prejudicar nenhuma das culturas já existentes. Ao contrario, e segundo these apresentada á recente Conferencia Nacional Algodoeira pelos srs. Paulo Leitão e Juvenal Mendes de Gdoy, seria um excellente afolhamento ás culturas de algodão e cereaes. Essas lavouras são praticadas, em São Paulo, por cerca de 50 mil pequenos lavradores, sem contar as grandes organizações agricolas aqui existentes. Se cada um delles plantasse annualmente um alqueire do precioso cereal, ter-se-ia assegurado, sem prejuizo de uma só cultura, o abastecimento do Estado, evitando-se uma importação annual, pelo porto de Santos, de cerca de 150 mil contos de grãos e farinha.

* * *

Resta saber se a cultura trigueira é praticavel aqui. A essa pergunta já respondeu a Escola Agricola de Piracicaba, que, após oito annos de estudos e experiencias, chegou á conclusão de que ella é viavel, quanto ás condições climatericas, e que não exige, para se estabelecer entre nós, a exclusão de qualquer outra lavoura.

Dentre os descrentes de nossas possibilidades se destacam os que attribuem ao trigo brasileiro deficiencia de qualidades. Mas o Instituto Agronomico do Estado, não faz muito tempo, enviou á firma "Miag" — Michlenbau e Industrie A. G., Braunschweig, Allemanha, amostras de trigo colhido em seus campos, tendo verificado aquella firma, em sua pormenorizada analyse, possuir o producto altas qualidades.

Não é, portanto, um sonho vão, o de se produzir aqui o alimento essencial e insuperavel da raça branca.

Ao visitar, durante sua viagem a São Paulo, uma grande fabrica de cerveja da capital, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, concitou o presidente da companhia, que é agronomo, a levar a sua empresa a dedicar-se á producção da cevada para o seu consumo. Não sabia s. ex. que, naquelle instante, percorria os Estados do Sul um agronomo da Secretaria da Agricultura, incumbido de adquirir sementes de cereaes de inverno para distribuição aos agricultores paulistas. Esse agronomo, que é o conhecido technico dr. Paulo Leitão, já regressou de sua viagem, trazendo sessenta mil kilos de trigo, centeio, cevada e aveia, provenientes de estações experimentaes do Rio Grande e Paraná, onde provaram muito bem.

Mais um pequeno esforço, e venceremos. Tambem a India, a Africa do Sul, a Argentina e o Uruguay precisaram remover grandes difficuldades para vencer. Na celebre e modelar Estação Experimental de Estanzuela o Uruguay não conseguia, com as primeiras variedades experimentadas, média de producção superior a 700 kilos por hectare. Essa producção eleva-se, hoje, a mais de 1.500 kilos! Foi o premio da perseverança, que nos haverá de ser conferido tambem.

* * *

O governo paulista não se tem limitado, ultimamente a recommendar apenas que se faça a utilissima cultura dos cereaes de inverno. Encarando a questão pelo seu lado mais pratico, resolveu, para animar os lavradores, incentivar os consumidores. Assim é que facilitou enormemente a installação, na capital, da grande fabrica "Puritas", já em funccionamento e que está fabricando diversas qualidades de aveia comprimida e numerosas variedades de farinhas alimenticias. Essa fabrica, que está ligada a poderosa organização uruguaya, procurará tambem incentivar a producção paulista de aveia, para ter a materia prima de que necessita o seu primoroso machinario.

Com o mesmo objectivo, entrou a administração publica em entendimentos com a Companhia Antarctica Paulista, no sentido de se incrementar a producção estadual de cevada. Essa fabrica, que consome actualmente cinco milhões de kilos daquelle producto, espera poder, em breve, consumir exclusivamente cevada paulista.

Para conseguir mercado facil ao centeio que se produzir aqui, está sendo aos poucos desenvolvida a distribuição de pão fabricado com aquelle optimo cereal. O seu uso já está bastante vulgarizado em algumas localidades, como Nova Odessa e Villa Americana.

A administração paulista vae procurar, emfim, remover um dos maiores empecilhos da producção do trigo, representado pela difficuldade da moagem. Esse problema poderá ser resolvido, ou com a collaboração dos grandes moinhos já existentes, ou com a installação, nas zonas productoras, de pequenos moinhos, a exemplo do que se fez no Rio Grande do Sul, onde ha municipios com 70 e 100 moinhos em funccionamento.

Graças a essa nova orientação veremos em breve as terras de Piratininga "darem pão como lá", conforme já o dizia o padre Balthasar Fernandes aos seus patricios de Portugal, em principios do seculo dezeseis. — M. R.

SOBRE O PROBLEMA DO CAFE' DO BRASIL

Uma conferencia do professor Deffontaines

Lille, 14 (Havas) — O sr. Deffontaines, professor da Universidade de Lille e da Universidade de São Paulo, estudou hoje, á tarde, numa conferencia que foi irradiada e pronunciada na Escola de Sciencias Sociaes e Politicas, o problema do café do Brasil.

Depois de ter falado da importancia da producção brasileira, das condições de cultura do cafeeiro, da organização do seu commercio, das iniciativas tomadas pelo Instituto de Café de S. Paulo, da secca e despolpamento artificial, o professor Deffontaines referiu-se ao facto de o consumidor francez de café não ter actualmente um gosto bastante apurado, tendo accrescentado o seguinte: "A França foi, no entanto, uma das primeiras nações europeas a tomar café, mas o habito das misturas de chicorea e outras impede-a de apreciar as boas qualidades do café e a maioria dos francezes contentam-se com tomar café bem preto, sem se preoccuparem com o seu gosto."

Magnificas projecções apresentaram a um publico muito numeroso o trabalho do café nas grandes fazendas paulistas, e no porto de Santos, o maior mercado de café do mundo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro, serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio soldo, de F a Z; montepio militar da Marinha, de A a Z e diversas pensões da Marinha, de A a F.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Directoria Geral da Assistencia: Enfermeiros auxiliares, cirurgiões adjuntos e assistentes.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores no dia 17 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 24 do corrente, á avenida Passos n. 35.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz). — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, hoje, á rua Luiz de Camões, ns. 45-47.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores no dia 23 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Claudio Evangelista da Trindade e o soldado Francisco Gomes dos Santos.

A benção das espadas dos guardas-marinha de 1935

ESSA CERIMONIA REALIZOU-SE HONTEM, Á NOITE, NA CANDELARIA

Um guarda-marinha quando sua espada recebia a benção

Com grande pompa, realizou-se hontem, ás 8 ½ horas da noite, na Candelaria, a tradicional ceremonia da benção das espadas dos guardas-marinha da turma deste anno.

O sumptuoso templo estava repleto de familias, na sua maioria dos guardas-marinha, além de elevado numero de officiaes de terra e mar e representantes de autoridades civis, municipaes e federaes.

A egreja estava totalmente illuminada em todas as suas dependencias, achando-se sob a guarda de praças do Corpo de Fuzileiros Navaes.

A solennidade teve inicio por alguns cantos religiosos, seguindo-se a cerimonia propriamente dita.

Os logares destinados aos dignatarios da Egreja foram occupados por membros do Cabido Metropolitano, e, ao alto, á esquerda do altar-mór, em plano elevado, se encontrava monsenhor Masella, nuncio apostolico, que presidiu a cerimonia.

Antes do desfile dos jovens officiaes, falou o padre Vieira, que fez um sermão exhortando os guardas-marinha, desde o seu primeiro posto, a defender a patria com o mesmo amor com que deveriam defender a Deus.

Seguiu-se a benção, que foi ministrada pelo nuncio apostolico.

A morte do marechal Pilsudski

Delegações de varios paizes assistirão ás exequias do estadista polonez

Varsovia, 14 (Havas) — Varios paizes vão enviar delegações para assistir ás exequias do marechal Pilsudski.

O general Goering, ministro do Ar da Allemanha, cuja vinda parece certa, será acompanhado por varios generaes da Reichswehr.

A Rumania enviará o seu ministro da Defesa Nacional, que será acompanhado pelo general Presan, commandante do 5º Corpo do Exercito, e cinco officiaes do 17º Regimento, que tem o nome do marechal Pilsudski, e uma companhia desta mesma unidade.

Varsovia, 14 (Havas) — A população poloneza, dolorosamente attingida pela morte do marechal Pilsudski, segue com emocionado interesse os relatos dos seus ultimos momentos.

Ha um anno que o marechal apenas se mostrou uma vez á multidão, na revista militar de 11 de novembro do anno passado. As pessoas que então o viram de perto puderam constatar que o azul dos seus olhos estava embaciado. Notou-se egualmente que, num momento dado, o marechal que estava de pé na tribuna, fez signal ao seu ajudante de campo e, contrariamente aos seus habitos, deixou o campo de exercicios em carro fechado, regressando ao palacio Belvedere.

Foi em março que, em consequencia de uma crise muito aguda, o medico do marechal, que o estava tratando de asthma e uremia, admittiu a hypothese de ter um cancer do estomago. O professor Wenkenbach, chamado de Vienna, confirmou esse diagnostico e verificou que os dias do enfermo estavam contados.

Apezar da gravidade do seu estado, o marechal necessitava interessar-se pelos problemas da politica actual. Declarou não poder conversar com o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre Laval, sendo então que, ha poucos dias, foi publicado o primeiro communicado official a respeito da sua saude. No entanto, para estar ao par das diversas peripecias da permanencia do sr. Laval nesta capital o marechal recebeu varias vezes o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Joseph Beck, para quem estavam abertas as portas do palacio Belvedere. Foi notado o facto de, no decorrer da recepção offerecida na sexta-feira ao sr. Laval, o sr. Beck ter-se ausentado por um quarto de hora, para ir vêr o marechal, cujo estado se aggravava de hora para hora. No sabbado pela manhã o enfermo teve uma forte hemorragia e caiu em estado de coma.

A sua lucidez voltou por diversas vezes, mas os seus ultimos olhares conscientes foram para sua esposa, que entrava no quarto acompanhada de uma filha, e para o padre que lhe levou a extrema uncção.

Domingo, ás 8 horas e 45 minutos da noite, as familias dos generaes Winiawa e Scladowski, velhos companheiros de armas do marechal, que estavam reunidas no seu quarto, ouviram-no respirar mais fortemente. Tinha exhalado o ultimo suspiro.

Varsovia, 14 (Havas) — Durante todo o dia uma multidão silenciosa e reconhecida desfilou deante do pequeno castello de Belvedere onde jazem os restos mortaes do marechal Pilsudski.

Sómente os antigos collaboradores directos do extincto e intimos foram admittidos á camara mortuaria onde o corpo do marechal repousa em grande uniforme. Atrás de um reposteiro a um canto percebem-se as duas filhinhas do finado, Jadwiga e Wanda. Officiaes do 1º Regimento dão a guarda de sabre desembainhado.

Annuncia-se desde já que a residencia do marechal será transformada em museu nacional. Ahi serão conservados todos os moveis nos seus logares habituaes, os objectos familiares, os presentes doados pela nação, manuscriptos e as condecorações do grande militar.

Na cathedral de São João, onde serão expostos os restos mortaes do marechal, a partir de quinta-feira proxima, os trabalhos de decoração proseguem com a maior actividade.

Numerosas demonstrações de sympathia continuam a chegar do estrangeiro.

O presidente sr. Ignacy Moscicki recebeu telegrammas de pezames do presidente sr. Albert Lebrun, do sr. Adolf Hitler, do rei Victor Emmanuel, do rei Boris, do rei Carol II, do presidente sr. Masarek, do regente da Hungria, dos chefes de Estado da Lettonia e da Estonia, do presidente da confederação helvetica, e do presidente do Senado de Dantzig.

O presidente do conselho coronel Slawek e a viuva sra. Alexandra Pilsudska teem recebido, egualmente, innumeros testemunhos de sympathia.

Roma, 14 (Havas) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo, fez no Senado o elogio do marechal Pilsudski de quem se podia dizer que fôra o verdadeiro creador da nova Polonia, numa luta incessante, com heroica tenacidade, antes, durante e depois da Guerra.

O "Duce" concluiu nestes termos:

"O marechal era estimado e honrado em toda a Polonia. Nós tambem podemos honral-o não só pelos laços de amizade que nos unem á Polonia como tambem porque está na natureza do fascismo honrar todos aquelles que não conhecem limites ao cumprimento do dever."

Consorcio Profissional Cooperativo dos Lavradores de Iguassú

A reunião do Conselho administrativo e a entrega pela União das fazendas Tinguá e Taboleiro

No municipio fluminense de Iguassú, realizou-se, domingo, ultimo, a reunião do Conselho administrativo do Consorcio Profissional Cooperativo dos Lavradores, tendo por fim a demonstração dos trabalhos realizados em 1934, e organizar a exploração das terras cedidas pela União e que formam as antigas fazendas de Tinguá e Taboleiro.

A reunião verificou-se na estação de Tinguá, na ferrovia do Rio d'Ouro, estando presentes todos os membros do conselho deliberativo e os srs: dr. Breno Ferreira Hell, representando o chefe da Directoria de Organização de Defesa da Producção Nacional, sr. Arruda de Negreiros, prefeito Municipal de Nova Iguassú, José Antonio Rosas, inspector da E. F. Central do Brasil e presidente da caixa de auxilios mutuos da E. F. Central do Brasil, dr. Ismael Cordovil, chefe da Delegacia Technica da D. O. D. P. do Ministerio da Agricultura no Estado do Rio, junto á Secretaria de Estado da Producção do governo fluminense, representando o sr. Julião Peçanha, director do Dominio da União.

No inicio dos trabalhos o presidente sr. Joaquim de Abreu Salgado, annunciou á abertura do trafego da antiga "Estrada do Consorcio" e convidou para presidir os trabalhos o representante do ministro da Agricultura.

Em seguida fez o historico das realizações, disse da conquista que foi a entrega pela União das terras das fazendas Tinguá e Taboleiro, para serem distribuidas pelos lavradores e exploradas pelo systema syndical-cooperativista.

Foi em seguida approvado o edital chamando concorrentes á fixação nas terras cedidas pelo Dominio da União, estabelecendo os deveres e obrigações.

Submettido a votos foi tambem approvado o regulamento da instituição do "Certificado de Localização" dos lavradores.

Finalmente foi approvado o plano de melhoramentos das terras occupadas pelo Consorcio e a ser submettido á apreciação do ministro da Agricultura.

S. Paulo terá, tambem, a sua Policia Especial

São Paulo, 14 (Havas) — Espera-se para estes dias a assignatura de um decreto creando a policia especial do Estado.

Segundo soubemos a nova corporação terá identica organização á da sua congenere carioca, sendo o seu effectivo porém de, apenas 300 homens escolhidos nas fileiras da força publica.

A policia especial estará directamente subordinada ao secretario de segurança publica sendo o seu commando entregue a um official da força publica.

A organização de choque dividida em grupo de 3 homens disporá de carros blindados e apetrechos necessarios.

COMO SE CELEBROU A INDEPENDENCIA DO PARAGUAY

Sua commemoração junto ao monumento de Benjamin Constant

Como nos annos anteriores a data da Independencia do Paraguay, foi commemorada hontem ás 4 horas da tarde, junto ao monumento a Benjamin CoCnstant, comparecendo ao acto o ministro dessa Republica, que depositou naquelle monumento uma palma de flores naturaes com os seguintes dizeres: — "A Benjamin Constant — La Legation del Paraguay". Os promotores dessa homenagem, que vem sendo realizada desde 1927, tambem collocaram na estatua do fundador da Republica brasileira uma corôa de flores naturaes com a expressiva legenda: "A nossa carissima irmã Republica do Paraguay". Essa corôa ostentava as cores brasileiras e paraguayas.

Explicando o intuito dos manifestantes, o sr. Amaro da Silveira, recordou que já havia nove annos, era esse expontaneo preito prestado com abundancia de coração por brasileiros e paraguayos, irmanados no mesmo enthusiasmo de ardor universal. O local fora propositalmente escolhido, porque nenhum outro vulto nacional encarnava melhor, no Brasil, as aspirações de fraternidade americana e universal do que Benjamin Constant.

Para corresponder inteiramente a tão nobres sentimentos, desde que rebentou a guerra no Chaco, a commemoração que ora se levava a effeito tinha invariavelmente se corporificado num vehemente appello para que os belligerantes encontrassem uma solução honrosa e justa, que permittisse por termo dignamente a luta fratricida. Nisto tambem tinha a certeza que brasileiros e paraguayos confundiam as suas aspirações. E era com essa certeza que erguia um vehemente viva á nossa querida irmã, a Republica do Paraguay.

Tendo o ministro do Paraguay agradecido, em seguida, a homenagem prestada á sua patria e o concurso de todos os que a ella se haviam associado, dispersaram-se os manifestantes, confirmando mais uma vez os seus propositos fraternaes.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES DA UNIÃO

Um projecto do coronel Matheus Martins Noronha

A directoria do Banco dos Funccionarios Publicos esteve hontem, á tarde, no gabinete do secretario da Presidencia da Camara, onde foi pedir dia e hora para ser recebida pelo presidente Antonio Carlos, a quem fará entrega do ante-projecto, com a respectiva exposição de motivos, elaborado pelo sr. Matheus Martins Noronha, no sentido de reajustar os vencimentos do funccionalismo, em geral, garantindo-lhe a acquisição de casa para residencia.

O ante-projecto, por intermedio do sr. Antonio Carlos, é para ser levado ao conhecimento da propria Camara.

A NOMEAÇÃO DE OLEGARIO MARIANNO

Na pasta da Justiça, foi assignado o decreto do presidente da Republica nomeando o bacharel Olegario Marianno Carneiro para o 15º officio de tabellião de notas nesta capital por quatro annos.

Trata-se de Olegario Marianno, o festejado poeta, cuja intelligencia é, assim, levada na devida conta pelo governo.

LIDO TAMBEM EM S. PAULO O MANIFESTO DE LUIZ CARLOS PRESTES

São Paulo, 14 (Havas) — Realizou-se hoje a noite a reunião da Alliança Nacional Libertadora para a leitura do manifesto de Luiz Carlos Prestes e em commemoração a guerra dos Palmares.

O recinto estava repleto.

Presidiu a reunião o intellectual Caio Prado Junior falando entre outros oradores o commandante Roberto Sisson, chegado hoje do Rio. O tenente Thimoteo Ribeiro da Silva leu o manifesto de Luiz Carlos Prestes sob os applausos da assistencia. Falou por fim uma senhorita expondo a situação da mulher brasileira no presente momento.

PARA AS VICTIMAS DO TEMPORAL DA BAHIA

Uma collecta no Instituto dos Commerciarios de S. Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — Os funccionarios da succursal do Instituto dos Commerciarios nesta capital enviaram aos seus collegas da succursal bahiana a quantia de 653$000 producto de uma collecta realizada entre elles destinada a ser distribuida ás familias de commerciarios prejudicados com o ultimo vendaval que assolou a Bahia.

O movimento da exportação de café de S. Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — Segundo dados fornecidos pelo Instituto do Café do Estado de São Paulo, existiam no dia primeiro do corrente mez para serem liberados da safra paulista de 1934|35, 6.428.432 saccas elevando-se o total de cafés despachados até 31 de março ultimo a 11.020.461 saccas.

Um protesto do Syndicato dos Corretores de Seguros de S. Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — O Syndicato dos Corretores de Seguros de São Paulo telegraphou ao ministro do Trabalho protestando contra interpretação da profissão de correctores de seguros consignada num despacho de 1 do corrente do presidente da Associação Commercial de São Paulo e dirigido ao mesmo ministro. O telegramma dos corretores assegura principalmente não ser exacto que a intervenção dos mesmos nas propostas de seguros venha acarretar majoração dos premios dos segurados.

O ANNIVERSARIO DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

A data foi commemorada hontem, á noite, com uma sessão solenne presidida pelo embaixador Nobre de Mello

A mesa que presidiu a sessão solenne

O Real Gabinete Portuguez de Leitura levou a effeito hontem á noite uma sessão commemorativa do 98º anniversario de sua fundação.

Marcada para ás 9 horas, a solennidade teve inicio vinte minutos depois, sob a presidencia do sr. Martinho Nobre de Mello. O embaixador de Portugal, depois de declarar aberta a sessão, deu a palavra ao sr. Mario Alvim, orador official, tendo antes feito ligeira apresentação em que frizou a amizade que devotava ao orador, seu antigo companheiro de estudos.

Com a palavra, o sr. Mario Alvim falou longamente, tendo occasião de se referir ás phases marcantes da existencia do gabinete, resaltando, outrosim, seu papel preponderante na unidade e conservação da lingua de Camões. Em passagens que distinguiu no decorrer da oração, referiu-se á amizade luso-brasileira, por elle considerada como factor imprescindivel para a obra dos portuguezes no Brasil ou então resultante do labor proficuo de seus patricios. Traçando com precisão as épocas em que já se commemorou naquella casa o anniversario do gabinete, teve a opportunidade de citar a presença dos dirigentes da Nação a essas solennidades, não esquecendo tambem as figuras representativas das letras que já occuparam a tribuna em que estava no momento.

Citou Nabuco, e do grande tribuno e diplomata retraçou elegante e eloquente perfil com referencia a Portugal.

Ainda com a palavra, o sr. Mario Alvim fez ligeira menção sobre a obra dos dirigentes do gabinete.

Terminada a oração do sr. Mario Alvim, o embaixador Nobre Mello agradeceu aos presentes o comparecimento á solennidade, accentrando que o orador não desmentiu as referencias a elle feitas e encerrou a sessão.

O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na solennidade, notando-se entre os presentes numerosas delegações de associações portuguezas do Brasil.

O sr. Laval deixou Moscou

Um discurso pronunciado por Litvinoff provocou irritação na Allemanha

Berlim, 14 (Havas) — O discurso feito pelo sr. Litvinoff no banquete offerecido ao sr. Laval, provocou uma viva irritação na Allemanha.

A imprensa qualifica de "cynica" a affirmação de que o tratado franco-sovietico não é dirigido contra ninguem e completa necessariamente o Pacto da Sociedade das Nações.

"E' tudo ao contrario — escreve o "Germania" — O tratado é um instrumento politico destinado a aniquilar estes estatutos".

Commentando as palavras do sr. Laval sobre a indivisibilidade da paz a imprensa accusa o senhor Litvinoff de ter constantemente prejudicado esta idéa procurando excluir a Allemanha da communidade européa.

O sr. Litvinoff — declara o "Germania" — teve sempre iniciativas taes que a Allemanha nunca pôde tomar parte nellas. Quando das conversações dos homens de estado britannicos em Berlim e na resposta do governo allemão á questão ingleza de Stresa, a Allemanha deu uma prova de sua boa vontade. A sua honra e o interesse nacional prohibiem-na de ir mais longe".

O sr. Laval parte de Moscou para Varsovia

Moscou, 14 (Havas) — O sr. Laval deixará moscou esta noite ás 22 horas e 45 minutos com destino a Varsovia.

O sr. Laval passou a manhã de hontem no Kremlin

Moscou, 14 (Havas) — O sr. Laval passou a manhã no Kremlin. O ministro de Estrangeiros de França, que estava acompanhado por sua filha e pelos srs. Alphand, embaixador francez em Moscou, Leger, secretario geral do Ministerio de Estrangeiros, e Rochat, chefe do seu gabinete, mostrou-se vivamente interessado por essa visita, effectuada sob a direcção do sr. Potemkin, embaixador da União Sovietica em Paris.

O Kremlin era o monumento por excellencia da monarchia russa e hoje, é um local interdictado na capital vermelha. Só se penetra nessa especie de fortaleza com uma autorização especial e á entrada passa-se entre soldados de capacetes vermelho, escolhidos entre os mais fieis ao governo e que montam guarda dia e noite. Um desses soldados acompanha o visitante até a sahida.

E' aqui que trabalham e habitam todos os chefes da Russia nova e sobre tudo é aqui que vive Stalin, o verdadeiro senhor do paiz. E' atrás dessas paredes que se encontra o "homem de aço", como é chamado aqui, o successor de Lenine, aquelle que dirige um paiz grande como a Europa e com mais de 170 milhões de homens.

O Kremlin domina o bulicio de Moscou e é uma cidade dentro da capital mas uma cidade muda e deserta, austera como nem kowa e toda a cidade com o seu conjunto disparatado de palacios, cathedraes polychromas, antigos conventos, quarteis e edificios modernos, tudo rodeado por uma avenida circular ladeada de terraços de onde a vista domina a curva graciosa de Moskowa e toda a cidade com ao contraste das cupulas de suas velhas egrejas e as chaminés das usinas monumentaes.

A visita começou pelo palacio das Armaduras, onde se acham reunidos os thesouros do antigo regimen apresentados com gosto. Depois o ministro percorreu tres cathedraes hoje fechadas onde tantos imperadores foram coroados e inhumados e que contêm tantas lembranças magnificas da historia da Russia. Finalmente, o sr. Laval foi recebido no palacio do governo onde conversou successivamente com Kalenin, presidente da Republica dos Soviets; Stalin, secretario geral do Partido Communista e Molotoff, presidente do conselho dos commissarios do povo, que o convidou para almoçar.

Hoje de tarde o ministro francez vae visitar a usina Stalin, verdadeiro modelo do genero da Russia.

O sr. Pierre Laval almoçou no Kremlin

Moscou, 14 (Havas) — Depois da visita do Kremlin, pela manhã o sr. Pierre Laval foi recebido pelo sr. Kalinin, presidente do Conselho Executivo, e em seguida pelo sr. Stalin. Achavam-se presentes a esta conferencia do lado francez, os srs. Alexis Léger e Charles Alphand, e, do lado sovietico, os srs. Molotoff e Litvinoff e Potemkin. No almoço que se seguiu á conferencia além dos referidos interlocutores tomaram egualmente parte varios commissarios do povo e membros de destaque entre os dirigentes sovieticos. O sr. Stalin sentado em face do sr. Molotoff tinha á sua direita o sr. Laval e á esquerda o general Voroschiloff, commissario da Guerra.

Cumpre notar que foi esta a primeira vez que o sr. Stalin tomou parte num banquete offerecido a um ministro estrangeiro. Com effeito o secretario geral do Partido Communista limitára-se até ao presente a ter com os estadistas estrangeiros contactos estrictamente officiaes.

"O almoço foi uma reunião de verdadeiros amigos"

Moscou, 14 (Havas) — Interrogado durante a representação da opera feerica "Sadko", pelo representante da Agencia Havas, o sr. Pierre Laval exprimiu-se nos seguintes termos: "Declaro claramente que durante as quatro horas e meia em que estive em conferencia com o sr. Stalin não cessou de reinar a mais viva cordialidade e mesmo verdadeira intimidade. O almoço foi uma reunião de verdadeiros amigos".

Foi em taes termos que o sr. Laval descreveu o ambiente em que se desenvolveu a sua entrevista com o verdadeiro dirigente da União Sovietica.

Nas suas entrevistas, accrescentou o sr. Laval, havia sido examinado em commum e num espirito de collaboração o conjunto dos problemas diplomaticos que se apresentam no momento.

O ministro francez accentuou que estava profundamente sensibilizado pelo acolhimento recebido por parte das autoridades e do povo.

Disse por fim que ao terminarem amanhã as conversações com varias personalidades politicas seria fornecido um communicado sobre os resultados da tarefa realizada.

O titular do Quai d'Orsay ovacionado na Opera

Moscou, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Foi uma verdadeira ovação que acolheu o sr. Pierre Laval quando o ministro francez acompanhado do sr. Litvinoff tomou logar na grande frisa da Opera de Moscou.

Toda a sala de pé acclamou o sr. Laval ao passo que a musica executava a Marselheza e em seguida a Internacional.

Entrementes haviam tomado egualmente logar na antiga frisa da familia imperial, a sra. Litvinoff, Melle. José Laval e sr. Alphand.

Os espectadores em numero superior a nove mil applaudiram enthusiasticamente sobretudo os scenarios magnificos do artista Lossky. O sr. Laval declarou que o espectaculo o tinha maravilhado absolutamente.

Terminada a representação o ministro francez dirigiu-se á séde da embaixada de França onde havia sido organizada uma recepção em sua honra pelo sr. Charles Alphand, chefe, da missão diplomatica franceza. Achavam-se presentes além dos srs. Litvinoff e Molotoff, todos os commissarios do povo, corpo diplomatico e representantes da imprensa tanto sovietica como estrangeira.

O sr. Laval conferenciou com os srs. Stalin e Molotoff

Moscou, 14 (Havas) — Uma informação da agencia Tass diz que o sr. Molotoff, presidente do Conselho dos Commissarios do povo e o sr. Stalin, secretario geral do Partido Communista, tiveram á tarde com o sr. Pierre Laval uma conferencia que durou cerca de duas horas.

Achavam-se presentes ás trocas de idéas os srs. Litvinoff, Alphand, Potemkin e Léger.

Um almoço em honra dos jornalistas francezes

Moscou, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A secção de imprensa do Commissariado dos Negocios Estrangeiros offereceu hoje um almoço em honra dos jornalistas francezes no aerodromo de Tuchino a 20 kilometros de Moscou.

Numerosos jornalistas e escriptores sovieticos, aviadores e paraquedistas achavam-se presentes sob a presidencia do sr. Oumainski. Viam-se egualmente na assistencia Miles José Laval e Alphand, mme. Patenotre, sr. Heldmann, presidente do Aero Club e a famosa paraquedista Ina Kamneis, campeã da União Sovietica.

Depois de exaltar o espirito desportivo dos aviadores sovieticos que se mantém ao mesmo tempo preparados para defender a patria, o sr. Oumainski saudou os jornalistas francezes e referiu-se particularmente ao papel que cabe á imprensa franceza na obra a favor da pacificação dos espiritos, que é a de um verdadeiro desarmamento moral a favor da paz.

Depois do almoço os convidados assistiram dos terraços do club a varios exercicios de aviões, planadores e de descidas em paraquedas, um dos desportos favoritos da mocidade do paiz.

De volta a Moscou os visitantes percorreram o aeroporto da cidade onde admiraram em detalhe o avião gigantesco "Maximo Gorki", com a envergadura de sessenta e cinco metros, equipado com seis motores de 1.000 C.V. e susceptivel de percorrer 5.500 kilometros sem escala.

O desenvolvimento da aeronautica tem sido, aliás constante na URSS que occupa actualmente o terceiro logar, depois dos Estados Unidos e da França, na exploração de linhas aereas commerciaes.

E', de outra parte, na aviação que o commando sovietico deposita maior confiança em caso de conflicto, visto que poderia mobilizar cerca de cem mil especialistas e de quatro mil apparelhos.

Prosegue o julgamento politico do sr. de Hoz

Buenos Aires, 14 (Especial) — O Senado da provincia de Buenos Aires continuou hoje reunido em La Plata, constituido em tribunal, para proseguir no ajuizamento politico do ex-governador Martines de Hoz.

O CASO DO LLOYD BRASILEIRO

Só agora, o governo resolveu encarar isoladamente o problema da grande companhia

O absurdo maior nessa grande confusão, propositadamente estabelecida, sobre o problema do Lloyd Brasileiro, era ver-se o proprio governo, por alguns dos seus directos representantes, acceitar o embaralhamento e querer resolver o caso da Marinha Mercante, que é um sonho acalentado, de um lado, pelos interesses inconfessaveis, e de outro pela vaidade tola de galgar posições e mando.

Agora, porém, na ultima reunião do Ministerio, ficou assentado o estudo da solução do caso particular do Lloyd Brasileiro.

Cuide-se, portanto, primeiramente da grande empresa de navegação, a maior da America do Sul, que constitue um patrimonio do paiz, uma coisa que é nossa.

Resolvido o caso isolado do Lloyd, então, e se fôr possivel, trate-se do resto, mas sem confundir o problema de um com o interesse subalterno dos que não souberam ou não puderam dirigir as suas proprias empresas.

Que se fixe este ponto: primeiro o Lloyd, que é nosso; depois o resto, se fôr possivel.

O que houve no Senado

Approvados dois votos de pesar

Rapida, hontem, a sessão do Senado.

A acta, lida, foi immediatamente approvada.

Não houve expediente.

O sr. Moraes Barros requereu a inserção, na acta, de um voto de pesar pelo fallecimento, occorrido ha um mez, do deputado Antonio de Alcantara Machado.

A seguir, o sr. Waldomiro Magalhães fez o necrologio do marechal Pilsudski libertador da Polonia pedindo que fosse consignado na acta um voto de pesar pela sua morte e que o Senado mandasse apresentar pesames ao representante do paiz amigo.

Tanto esse como o primeiro requerimento foram immediatamente approvados.

E nada mais houve.

Depois da sessão, o presidente mandou o secretario geral do Senado, sr. Julio Barbosa, apresentar pesames, em nome daquella Casa, ao embaixador da Polonia.

COMMISSÃO DO REGIMENTO

A commissão elaboradora do regimento esteve hontem reunida, trabalhando no projecto respectivo até depois das 4 horas da tarde.

O CHEFE DA ACÇÃO NACIONAL INTEGRALISTA

Procedente de São Paulo chegará hoje ao Rio de Janeiro o chefe da Acção Nacional Integralista. O sr. Plinio Salgado é passageiro do Cruzeiro do Sul.

O Rio Grande do Sul, terá um Tribunal de Contas

Porto Alegre, 14 (Havas) — Será creado brevemente o Tribunal de Contas do Estado que substituirá o Departamento das Municipalidades. O novo orgão além de suas funcções normaes terá uma acção ampliada de controle e sobre a applicação das leis orçamentarias em todo o Estado.

O Tribunal de Contas será composto de quatro ministros nomeados pelo governador "ad-referendum" da Assembléa Constituinte do Estado.

Vae haver concurso de engenheiros na Inspectoria de Aguas

Os engenheiros interinos da Inspectoria de Aguas e Esgotos, enviaram, ha tempos, um memorial ao ministro da Educação, solicitando a sua effectivação, mediante concurso interno de titulos, para os que tivessem mais de dois annos de exercicio naquella repartição, e mediante concurso privado de provas, para os funccionarios que ainda não contassem dois annos de serviço.

De accordo com a Constituição e com o regulamento da Inspectoria, o ministro da Educação resolveu indeferir esse pedido, mandando abrir concurso de titulos e provas, entre todas as pessoas que estivessem habilitadas a prestal-o de conformidade com a legislação em vigor, para o preenchimento effectivo das vagas de engenheiro existentes na Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Está enfermo o ex-imperador Guilherme

Paris, 14 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Londres communica que, segundo informações alli recebidas de Doorn, o ex-kaiser Guilherme II está bastante adoentado, guardando o leito desde sabbado.

Tinham sido tomadas precauções para que o enfermo pudesse repousar em absoluta calma. Ainda não se conhecia a natureza da indisposição.

O "Graf Zeppelin" chegou a Friedrichshafen

Stuttgart, 14 (Havas) — O "Graf Zeppelin" attingiu Friedrichshafen ás 10 horas, de regresso da America do Sul, e aterrissou normalmente por volta de 11 horas, não obstante forte ventania do oeste.

Todos os logares estavam occupados. O dirigivel partirá sabbado para sua proxima viagem ao Brasil.

FALLECIMENTO DE UM MEDICO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Acaba de fallecer nesta capital, o dr. José Aloino ordeiro, clinico aqui residente.

A representação diplomatica do Haiti em nosso paiz

O MINISTRO CAMIL LEON FEZ ENTREGA, HONTEM, DE SUAS CREDENCIAES

O primeiro representante diplomatico do Haiti no Brasil ao deixar o palacio do Cattete

O primeiro ministro plenipotenciario da Republica do Haiti no nosso paiz, fez entrega, hontem, de suas credenciaes.

Teve logar a cerimonia no Palacio do Cattete, onde o primeiro representante diplomatico e ex-ministro das Relações Exteriores daquelle paiz amigo, sr. Camil J. Leon, chegou, ás 3 1|2 da tarde, em companhia do sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico, tendo sido recebido, á entrada, pelo capitão Amaro da Silveira, official de dia, que o convidou a subir ao salão de honra.

O presidente da Republica aguardava-o com o ministro das Relações Exteriores e membros das suas casas civil e militar.

O ministro Camil Leon entregou ao sr. Getulio Vargas a carta que o acredita e, depois de manter momentos de cordial palestra, retirou-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Um contingente do Corpo de Guardas prestou-lhe as honras devidas e a banda de musica executou o hymno nacional do Haiti.

A REPUBLICA DO HAITI HOMENAGEARÁ O BARÃO DO RIO BRANCO E CASTRO ALVES

O sr. Camille Leon, plenipotenciario da Republica do Haiti, irá, hoje, ás 11 horas da manhã, ao tumulo do barão do Rio Branco, onde depositará uma corôa, e ás 11 1|2, tambem de hoje, o mesmo diplomata prestará uma homenagem a Castro Alves, collocando uma braçada de flores na sua herma.

PROHIBIDA A VENDA EM BERNA DOS "PROTOCOLLOS DE SION"

Multados dois leaders nacional-socialistas por distribuirem essa obra

Berna, 14 (Havas) — O Tribunal de Policia desta cidade decidiu que os protocollos sionistas pertenciam á categoria de "literatura immoral" reprimida por lei. As autoridades condemnaram nestas condições, o ex-presidente da Liga dos Confederados Nacional-socialistas, sr. Theodoro Fischer a 50 francos de multa, e Sylvio Schnell, accusado de distribuir a obra, a 20 francos de multa.

Berna, 14 (Havas) — O sr. Meyer, presidente do Tribunal de Policia desta cidade, que teve de pronunciar-se sobre a publicação e venda em territorio da Confederação dos chamados protocollos de Sião, declarou nos seus considerandos em que condemnou os accusados Fischer e Schnell a penas de multa que, nos termos do artigo 14 da lei do cantão, sobre a "literatura immoral", estavam incluidos nesta designação os referidos protocollos "que visam propagar o odio contra uma parte da população e são de natureza a provocar agitações e perturbar a paz publica".

O juiz renunciou a ordenar a apprehensão da obra por julgar que esta medida não teria nenhum effeito pratico. O advogado de Schnell annunciou que appellaria da sentença.

Uma gréve que causou enorme prejuizo

Toledo, (Ohio), 14 (Havas) — Terminou a greve dos 1.400 operarios especialistas de caixas de velocidade, da Companhia Chevrolet, a qual durante um mez provocou a paralyzação do trabalho de 30.000 operarios da região do Michigan.

Os grevistas obtiveram um augmento de salario de quatro cents por hora. Esta greve causou á General Motors um prejuizo de mais de 30.000 dollares.

De regresso a Madrid a delegação commercial enviada á Inglaterra

Londres, 14 (Havas) — A delegação hespanhola chefiada pelo sr. D. Pedro Garcia Conde, que veiu á Grã Bretanha discutir com o sr. Colville, secretario de Estado do Commercio do Ultramar, as relações commerciaes anglo-hespanholas, deixou hoje de tarde esta capital, com destino a Madrid.

Os representantes dos dois paizes vão estudar agora os documentos trocados, com o fim de tratar de um proximo reinicio de negociações.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso

O ministro da Fazenda resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda no processo em que é interessada a companhia "Aços Roechling Buderus do Brasil Ltda."

Aposentadoria de um 1º official da secretaria da Marinha

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Ministerio da Marinha o processo de aposentadoria do 1º official da secretaria da Marinha, Edgard de Noronha Torrezão.

Querem pagamento de gratificações

O director geral da Fazenda solicitou ao de Contabilidade do Ministerio da Viação informação necessaria á instrucção dos processos originados pelos requerimentos em que os engenheiros-chefes de secção do Departamento Nacional de Portos e Navegação, Lottario Hehl e Lucas Bicalho, pedem pagamento de gratificação por terem exercido as funcções de chefe de divisão.

Regressou a delegação da Escola de Veterinaria que visitou a Argentina

Os estudantes brasileiros trouxeram as melhores recordações daquelle paiz

Pelo "Duque de Caxias", regressou, hontem, de Buenos Aires, a delegação de estudantes da Escola Nacional de Veterinaria chefiada pelo sr. Cesar Pinto.

Os estudantes brasileiros demoraram-se mais de um mez em visita ás diversas instituições scientificas officiaes e particulares da Argentina, e foram alvo das maiores attenções e de expressivas homenagens dos seus collegas argentinos.

Pouco antes da partida da delegação, o Centro dos Estudantes de Medicina e Veterinaria de Buenos Aires offereceu-lhe uma placa em ouro e prata, com uma dedicatoria muito cordial.

Os estudantes brasileiros trouxeram as melhores e mais gratas recordações.

DOIS MIL CONTOS PARA OBRAS DE BENEMERENCIA

São Paulo, 14 (Havas) — Annuncia-se que o testamento deixado pelo conde de Lara consigna doações, no valor de dois mil contos, para obras de benemerencia social. Entre as doações consignadas estão cincoenta contos destinados á Santa Casa de Misericordia desta capital.

Concorrencia administrativa para fornecimento de uniformes

O director do Expediente do Thesouro, resolveu designar o sub-director interino para proceder á concorrencia administrativa para fornecimento de uniformes ao pessoal da portaria do Thesouro e do Ministerio da Fazenda.

A prisão, de dois criminosos

São Paulo, 14 (Havas) — Entre as prisões ultimamente feitas pela delegacia de furtos figuram as de Aristides Lima e de Angelo Guerar ou Angelo Dias. Aristides tem 13 passagens pelo xadrez do Rio e está condemnado a 2 annos de prisão na colonia correccional de Dois Rios. Vae ser enviado hoje para essa capital afim de ser entregue ás autoridades cariocas. Angelo é natural da Bolivia e está expulso do territorio brasileiro. O mesmo será egualmente conduzido para o Rio afim de que a expulsão seja effectuada rapidamente.

A Commissão de Compras continúa a solicitar autorização para importar

Tendo a Commissão Central de Compras solicitado autorização para importar com isenção de direitos, o material de fabricação de The National Supplies Cia. de Toledo, Ohio, destinado ao Departamento Nacional de Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, foi proferido o seguinte despacho:

"Autorizo, com exclusão do material similar, mediante pagamento em moeda nacional, sem responsabilidade portanto, para o governo, pela remessa de cambiaes."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2440
Director	22-5685
Secretario	22-8579
Redacção	22-1585
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C. Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American, C.º Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Savaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentarem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia

Guilherme II

A noticia de que Guilherme II está enfermo, em condições de inspirar receio pela conservação de sua vida, vem despertar, no espirito dos que acompanharam, durante annos, a projecção de sua individualidade, uma grande melancolia. E' que o imperador da Allemanha representa o symbolo de uma época, que se annunciou cheia de promessas, mas foi subitamente interrompida, na sua marcha, pela conflagração européa de 1914.

Poderemos hoje, deante da imagem do ultimo imperador allemão, cujos dias talvez estejam contados, examinar serenamente a obra de civilização representada pela a Allemanha unificada. E qualquer que seja o parecer dos historiadores, ainda tão confuso, em procurar o responsavel pela catastrophe de 1914-1918, na qual ruiu o sonho de uma geração, é fóra de duvida que áquelle Imperio, unido e forte depois de Sadowa e Sedan, deveu a humanidade grandes beneficios. Foi, realmente, elle um exemplo de ordem, de respeito pelos direitos individuaes, de progresso no terreno tanto das conquistas materiaes quanto espirituaes da humanidade, que fará da Allemanha um dos esteios da civilização e do progresso no periodo em que exerceu o seu predominio. Hoje, deante das apprehensões e das incertezas que povoam o scenario da politica mundial, tornando impossiveis quaesquer previsões, o ambiente de segurança e de felicidade collectiva, representado pela Allemanha no periodo que precedeu a grande guerra, parece uma historia fabulosa, dessas que a imaginação architecta para entreter as creanças. Dentro dos grandes problemas que hoje affligem a maior parte dos paizes, fazendo até temer pela sua estabilidade economica, a invocação do que era a Europa em 1914, e especialmente a Allemanha, dá a quem a faz a impressão de uma longa viagem retrospectiva, feita não através de alguns annos apenas, como foram os decorridos, mas através de seculos.

Se a organização do Poder Publico tem realmente o poder de realizar o bem collectivo, pode-se dizer que essa felicidade de um povo nunca esteve tão proxima da realidade como na Allemanha, durante o tempo que succedeu a sua unificação. Naquelle pedaço do planeta não havia um homem sem que o Estado o fosse buscar para instruil-o. As instituições de previdencia eram exemplares, não sómente na sua organização material como tambem na situação social que ella acarretava para os cidadãos do Imperio. O seguro operario contra a doença, visando muito particularmente a prophylaxia da tuberculose, e que nesto momento desafia a sagacidade dos maiores estadistas, chegou a ser uma realidade dentro daquelle regimen, que se esfrangalhou com a guerra.

O imperador Guilherme II, ao tempo em que encarnava o poder, era uma figura marcial, com seus bigodes ostensivamente espetados, e sempre com a farda, fosse de marechal fosse de almirante. Vel-o nas photographias de então, que por ahi ainda existem, era ter deante dos olhos a imagem da propria guerra! No entretanto, deante das angustias que hoje affligem a humanidade, o kaiser se nos apresenta quasi com as côres amenas de um sonho de paz e bonança que viveram os seus subditos, até ao dia em que foram sujeitos á terrivel prova do cataclysmo europeu o vigor do militarismo allemão e a segurança do Imperio. E' assim, com melancolia, que se assiste, no noticiario dos jornaes, como se fôra uma occorrencia vulgar da chronica contemporanea, á noticia da sua enfermidade, e talvez — quem nos dirá que não?... — de sua morte proxima.

Com a ruina do Imperio o seu imperador foi erigido, numa especie de terror internacional, o responsavel pela catastrophe, o causador da chacina de uma geração immolada nos campos da Europa, e pelo resto do mundo, onde, nos mares e sobre regiões longinquas, se estendeu o terrivel drama. Sem eximir a Allemanha da responsabilidade que lhe cabe na terrivel hecatombe, será injusto que todo o onus dessa tenebrosa pagina da historia universal seja levado, exclusivamente, á conta do Imperio que começou o seu occaso no dia em que, por factores ainda á espera de uma explicação, foram os exercitos de Von Kluck derrotados nas margens do Marne. A Europa, e não sómente a Allemanha, foi erigida ao fremito das batalhas. Cada grande imperio que nella se formou, proveiu de uma investida da força. Os seus grandes symbolos, aquelles para os quaes o povo se volta nos momentos de enthusiasmo civico, são as figuras dos que souberam conduzir os exercitos para o exito e para a victoria: Alexandre, Cesar, Napoleão, Frederico. Dentro daquella civilização, que teve por alicerce o bronze dos canhões e o sangue dos heroes, o prestigio das epopéas guerreiras está em todos os corações. E é por isso, por suas origens nas façanhas de guerreiros, que difficilmente se fará desapparecer do mundo, emquanto fôr leaderado pelos povos europeus, as perspectivas da guerra. Dentro desse quadro e cercado desse scenario, Guilherme II só poderia ser o que foi: um expoente de sua época. O Imperio nunca lhe daria poderes para fugir a seu destino...

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: do norte a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro, passando a instavel no extremo sul do Rio Grande. Temperatura em elevação. Ventos: do norte a leste com rajadas, muito frescas no Rio Grande.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne a possivel occorrencia de ventos fortes do quadrante norte, no Rio da Prata.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14):

O tempo foi bom todo periodo com nebulosidade forte á noite e nevoeiro hoje pela manhã. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28º2 e minima 18º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º0 e minima 17º0, respectivamente até 14 horas e ás 6 horas e 33 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — Não é feita a synopse por falta de informações.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom com nevoeiro esparso e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom com nevoeiro esparso e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Tempo ao tempo....

Na ultima reunião collectiva dos ministros de Estado com o presidente da Republica, ficou resolvido que se nomeiem commissões para estudar o problema do Lloyd Brasileiro.

Em qualquer novo conclave do governo será possivelmente abordado este outro problema: saber quantas vezes, de 1930 para cá, o sr. Getulio Vargas se tem esquivado de resolver as coisas com o pretexto de submettel-as a uma commissão.

Evidentemente, ninguem discute a conveniencia de entregar preliminarmente ao exame dos technicos, ou mesmo dos simples *entendidos*, as decisões do governo. Essas decisões serão sempre tanto mais acertadas quanto mais ponderadas.

O que acontece, porém, não é isto. Assumpto que o sr. Getulio Vargas manda a uma commissão é, por via de regra, materia que elle deseja *encostar*. Têm-se visto casos de commissões designadas até mesmo para estudar os estudos de outras, precedentes!

Tal systema póde ser muito engenhoso e, inclusive, engraçado. E', comtudo, um systema em que o governo se omitte e por onde se vê, afinal, que o governo deixa, na pratica, de existir.

Precisamente para estudar o caso do Lloyd Brasileiro não têm faltado as commissões. Além das innumeras outras, antigas, uma, recente, parlamentar, ampliou seus debates em torno do problema da Marinha Mercante e produziu nutrida literatura. Se o governo existisse, de facto, e não fosse apenas um conselho de inscientes ou epicuristas, um governo, emfim, que lembra os romanos da decadencia, já todo esse vasto material haveria servido de base a uma resolução qualquer, boa ou má.

O objectivo do governo é, porém, antes de tudo, durar — durar de qualquer fórma, ainda que padeça com sua indifferença a Nação. Por isto, as commissões que vão, pela decima millionesima vez, esmiuçar a questão do Lloyd Brasileiro, não sendo as primeiras a que se entrega essa tarefa, não serão provavelmente as ultimas de que se lembrará o governo.

Assim, quando o sr. Getulio Vargas concluir — se concluir — o periodo da presidencia, poderá dizer, ufano:

— O tempo não foi bastante para decidir os problemas: mas estão todos aqui, nestas pastas, estudados!

O "primo"

Já seguiu para Buenos Aires o sr. Linneu de Paula Machado. Como presidente, que é, do Jockey Club, figurará na caravana do presidente da Republica.

O ex-primo do sr. Washington Luis, compromettido na revolução de 1932, chegára recentemente da Europa e não podia perder esse esplendido ensejo de reatar relações com seu actual primo Getulio Vargas.

Ainda a divida fluctuante

Expedida pelo ministro da Fazenda ao presidente do Tribunal de Contas a communicação de que são de 172.334:243$283 e réis 10.000:000$ os saldos dos creditos a serem revigorados para liquidação da divida fluctuante, é de crer que não demorem as providencias que antecedem o inicio de taes pagamentos.

Os credores do governo estão no desembolso do que lhes pertence, ha varios annos, bastando assignalar tratar-se de dividas relacionadas até 1931 e ainda dependentes de solução.

Muitas dessas dividas são provenientes de sentenças judiciaes, apurada a sua liquidez em pleitos demorados, que determinaram gastos elevados.

Apezar disso, soffreram exames administrativos, sendo demoradamente esmerilhadas em syndicancias desnecessarias. Nem por isso se providenciou sobre a sua liquidação.

Tudo serve de motivo para novos retardamentos. Foi preenchida a formalidade da communicação do ministro para o revigoramento dos creditos. Que diligencia outra vae surgir, para atrazar de mais alguns mezes o pagamento da divida fluctuante?

Se possuissemos governo...

A proposito do que temos escripto sobre a industria da mineração do ouro, devemos observar que as minas, desde o periodo do Imperio até nossos dias, vêm recebendo do Estado favores, até excessivos, sem proporcionarem ao paiz compensações equivalentes.

Existem entre nós cerca de 500.000 faiscadores trabalhando em ouro. Em face deste numero, não se comprehende que a producção total das minas, lavras e depositos naturaes, não ultrapasse de mais ou menos 7 milhões de grammas de ouro fino, de 1000|1000. Nessa base, a producção de ouro operaria annual é de 14 grammas, apenas!

Póde, no Brasil, um operario manter-se sómente com esse quantidade, ou sejam 226$ por anno, attendendo a todas as necessidades materiaes?

Entretanto, os faiscadores vivem do ouro. Raramente se occupam em outra coisa.

Que conclusão deveremos tirar do facto?

Só uma se impõe, e é que, apezar do bom preço pelo qual o Banco do Brasil o adquire, o ouro emigra clandestinamente para os mercados estrangeiros.

Não estejamos, por conseguinte, a atirar para plano inferior um problema de tanta relevancia. Ha um grande interesse brasileiro a defender e não póde o governo ignoral-o.

O Brasil é privilegiado quanto ao ouro. Nosso pavilhão contém um losango amarello, symbolizando nossos campos auriferos. Sobre sua antiga cruz de Malta os homens do Imperio collocaram uma barra de ouro. Comtudo, ainda existem brasileiros dirigentes que duvidam, dir-se-ia, da importancia do ouro na economia nacional.

As concessões devem merecer confiança. Os estudos feitos por estrangeiros, á revelia do governo, não pódem ser permittidos. Todos os exemplares de estudos precisam ir ao governo, com o fim de evitar as especulações contra nossas riquezas.

Mas tornar-se-ia necessario, para tudo isso, que possuissemos governo...

A Recebedoria Federal

Foi empossado o novo director da Recebedoria do Districto Federal, sr. Xisto Vieira, cujo nome representa uma promessa de rehabilitação de tão importante repartição arrecadadora.

Para isso, porém, torna-se imprescindivel que, nos bastidores do Thesouro, não se criem obices á sua gestão, devendo ser uma das principaes e immediatas medidas o retorno do pessoal que se encontra no quadro movel e em algumas sinecuras.

Com a reforma do Thesouro, foi augmentado de sessenta o quadro de funccionarios da Recebedoria, mas esses, em sua quasi totalidade, logo que tomaram posse dos seus novos cargos, seguiram para o Thesouro, sendo depois requisitados muitos dos antigos, de modo que de cento e sessenta e sete escripturarios talvez não estejam setenta em exercicio na referida Recebedoria.

Vae ser titanico o esforço do novo director para reimplantar a disciplina e a moralidade em sua repartição, assim como para resistir á influencia dos poderosos protectores de funccionarios que pouco se recommendam.

Mas é preciso tambem que o novo director saiba premiar os que trabalham, evitando as preterições a funccionarios com mais de 15 annos de serviços sem esperança de accesso.

Só assim as rendas poderão augmentar, como tambem é de esperar que serão resuscitados certos processos ha muito sepultados sob o pó do esquecimento, fazendo com que bancos, grandes industriaes e empresas recolham aos cofres publicos vultosas sommas que já deveriam ter sido arrecadadas.

As subvenções ao ensino

A cobrança das subvenções devidas pela União aos institutos de ensino e caridade é uma das tantas tarefas que reclamam a paciencia dos contemplativos da Thebaida.

A mais absoluta desegualdade se observa na distribuição dos favores concedidos pelos cofres publicos. Dão-se auxilios ridiculos a estabelecimentos que merecem o amparo official em proveito da quota de collegios particulares, com matricula numerosa e grandes rendas. Nem sempre são attendidos os institutos que procuram subvenção.

O que occorre, por exemplo, com o Convento da Gloria, na capital de Pernambuco, corrobora plenamente as queixas articuladas. Aquella antiga casa de religiosas presta inestimaveis serviços á educação, abrigando innumeras creanças pobres. Não recebe, entretanto, ha tres annos, as subvenções autorizadas por lei, comquanto não tenha deixado de as reclamar.

A exportação de productos pastoris

Activam-se felizmente os negocios com productos da industria pastoril. A exportação augmenta desde janeiro ininterruptamente. Ainda não retomamos o rythmo normal das transacções. Mas já se sente que a crise passou.

De janeiro a março ultimo, as remessas foram de 44.242 toneladas, no valor de 94.115 contos, ou £ 856.000, contra 31.663 toneladas, 60.812 contos, e £ 636.000 em egual periodo de 1934. Houve consequentemente o augmento de 12.573 toneladas, no volume, e 33.303 contos, ou £ 220.000 no valor.

Todos os artigos que constituem essa classe tiveram accrescimos nas remessas á excepção apenas dos couros, o que não tem maior valia pela circumstancia de se tratar de differença eventual, devido ao enfraquecimento de uma ou outra remessa.

Mas, no decorrer do anno, desapparecerá a reducção, pois a situação do nosso mercado de couros é firme e a procura normal.

Como quer que seja, os productos da industria pastoril, cuja exportação até 1934 accusava constantes decrescimos de vendas, retomam a collocação perdida.

Minas e o seu café

Deixando-se á parte qualquer apreciação, do ponto de vista administrativo, sobre o acto do governo mineiro, transferindo para Bello Horizonte a séde do Instituto Mineiro de Café, aliás já sufficientemente explicado e sem duvida justificado pelo governador Benedicto Valladares, o mais importante dessa iniciativa é a promessa de uma articulação em beneficio da grande classe. E' o que se deve deprehender, pelo menos, das palavras finaes do sr. Valladares ao *Correio da Manhã*.

Registremos, mais uma vez, os termos da conclusão a que chegou o governador de Minas:

"No ambito federal, o governo mineiro, assistido e orientado pelo Instituto, localizado na capital do Estado, trará permanentemente ao Departamento Nacional do Café os pontos de vista e as pretenções da lavoura mineira, visando a um tempo servir a esta e collaborar na solução do problema, tendo em vista os interesses geraes."

O que se tem verificado é que a lavoura foi, aos poucos, até uma definitiva eliminação, afastada de qualquer interferencia na politica economica do café. De uma coisa apenas tem ella absoluta certeza: pagar taxas ouro. E' possivel que o governo mineiro considere um acerto a incorporação do Instituto á administração do Estado, desde que o Departamento Nacional do Café, que age discricionariamente em tudo que se relaciona com o problema, annullou a autonomia dos apparelhos regionaes, embora a tivessem.

A compensação, porém, poderá tel-a a lavoura cafeeira de Minas, uma vez que se cumpra a promessa entrevista na declaração do governador desse Estado, de levar permanentemente ao Departamento Nacional do Café as pretenções dos seus productores. E, para começar esse entendimento promettido pelo sr. Valladares, ahi estão as suggestões do Congresso de Lavradores recentemente reunido nesta capital...

A eterna historia...

O concurso que acaba de se realizar na Faculdade de Medicina, terminou como é habitual nessas competições: os que viram perdidos seus esforços estão protestando. Até ahi nada de novo... Ha, porém, um facto inedito na historia dos concursos e que convém ficar assignalado: a desenvoltura com que dois membros da banca examinadora, que deveriam julgar em conjunto e dar á congregação o seu parecer, fizeram um dos candidatos sciente de tudo quanto se passára na intimidade da commissão, difficultando sobremaneira qualquer solução para o caso em apreço.

A lei do ensino foi realmente imprudente quando concentrou, nas mãos da commissão examinadora, toda a autoridade para julgar dos concursos, e que outrora era dividida entre os membros da congregação. O inconveniente dessa providencia ahi está patente: descontentes com o desfecho do concurso, dois examinadores, que a rigor deveriam permanecer aqui até que se ultimasse a solução do caso, partiram para as suas respectivas residencias, uma em São Paulo e outra em Minas, de onde desfecharam um golpe tremendo nas provas realizadas sem protestos seus. Dada a gravidade do assumpto, e uma vez que elles constituiam votos contrarios á maioria da commissão, desejosos de fazer sentir sua opinião, deveriam ficar no Rio, quaesquer que fossem os seus interesses nas cidades onde residem. O que não se comprehende é que tenham partido cautelosamente para atirar, de longe, a bomba prestes a deflagrar...

Não se brinca assim com a situação de uma dezena de homens de trabalho, que abandonam todas as suas occupações para pleitearem um elevado cargo no magisterio.

A humilhação do véto

Quando o sr. Getulio Vargas evidenciou a sua ambição de continuar como presidente da Republica, nós aqui declaramos que a sua eleição era indesejavel, visto que elle não soubera honrar o mandato de que fôra revolucionariamente investido. O poder em suas mãos vacillantes fôra um instrumento de desordem e anarchia. Todos os serviços administrativos estavam completamente desorganizados. Sem recursos e sem credito, o Thesouro achava-se com um *deficit* de cerca de meio milhão de contos de réis e o sr. Getulio Vargas, dando disso conhecimento á Camara, nada suggeriu nem pediu em condições de attenuar o immenso desastre.

A victoria de semelhante candidato, contra o qual se avolumavam os seus proprios erros e vicios, seria o maior dos absurdos. Acabava-se de promulgar uma Constituição. Era natural que para executal-a, logo de inicio se escolhesse um homem portador de virtudes e requisitos especiaes, que fosse intelligente e preparado, que estivesse identificado com todos os grandes problemas nacionaes e que para armal-os em equação, resolvendo-os, demonstrasse não só o patriotismo indispensavel, como a coragem, a energia e o espirito de sacrificio inherentes aos homens de Estado. A Carta de 16 de julho trazia principios e dispositivos a experimentar. O sr. Getulio Vargas, pela sua indole, pela sua educação, pelos processos politicos de que vinha usando e abusando, não era o indicado para o desempenho de tão graves encargos.

Adoptado, apezar de tudo, viu-se logo que a razão estava comnosco. Se o chefe do governo provisorio foi incapaz, dirigindo discricionariamente os destinos do paiz, o presidente da Republica se revelou incapacissimo. Na phase actual do Brasil, nenhum acto seu houve, até agora, que nos desmentisse as previsões. O sr. Getulio Vargas, mais cedo do que se esperava, violou a Constituição, mandando ao legislativo uma mensagem na qual, de positivo, nada propunha, como era da sua obrigação, e que deu em resultado esse formidavel augmento de vencimentos. Em primeiro logar, se elle estivesse á altura da situação, teria cortado o mal pela raiz. Falaria franco. Nem o Thesouro supportaria os onus a crear, nem era possivel appellar para impostos que o contribuinte escorchado não pagaria. Ladeando a questão, porém, empregando o artificio e a má fé, descarregou de si para os hombros do legislador uma responsabilidade que lhe pertencia e remetteu á Camara as já famosas tabellas dos augmentos para os militares, com a observação de que os deputados decidissem como lhes parecesse mais acertado. E os deputados que têm pela Constituição o mesmo desprezo que o presidente da Republica, indifferentes, como sempre, á sorte deste paiz empobrecido, infelicitado e vilipendiado, em vez de archivarem a mensagem manhosa, não só acudiram aos accrescimos relacionados, como determinaram outros não especificados, contemplando egualmente os civis. Assim, executivo e legislativo, numa collaboração escandalosa, attentaram ao mesmo tempo contra a Constituição.

Approvada a resolução de lei, o sr. Getulio Vargas sanccionou-a em parte, isto é, adoptou as vantagens que se referiam aos militares na activa e recusou os beneficios que se proporcionavam aos civis. No intimo, elle sabia que uma e outra coisa eram impossiveis, tanto que evitou tomar a iniciativa. Mas como os militares estão armados e os civis são desarmados, á sua incuravel fraqueza moral impôz-se a decisão monstruosa: ficar bem com a força, desdenhando do resto.

O ministro da Fazenda, cuja autoridade, no caso, varias vezes fôra invocada, cansou-se de opinar contra os augmentos. Ha o seu relatorio ao presidente da Republica, tudo esclarecendo e documentando. Ha uma carta que elle escreveu ao sr. Getulio Vargas, na qual insiste nos motivos que adduziu, no sentido da resolução legislativa só ser acceita no seu art. 1º e respectivas alineas que instituem uma commissão incumbida de rever o systema tributario; de offerecer suggestões tendentes a comprimir as despesas; de traçar o programma de reconstrucção economica e de estabelecer a revisão geral de todos os vencimentos, dentro das possibilidades orçamentarias do paiz, entendido um criterio de egual remuneração para eguaes funcções e responsabilidades. Não faltou, portanto, uma palavra de bom senso no seio do governo. O presidente da Republica não se animou a prestar o serviço ao Brasil. Deliberou que a hypothese era de politica, melhor, de politicagem. Representou mais uma farça. Reuniu ante-hontem o ministerio para que este se pronunciasse sobre as razões do véto. O ministro da Fazenda, thesoureiro acabrunhado, repetiu os argumentos. Exhibiu as cifras. O ministro da Guerra não o contraditou, limitando-se a accentuar que havia uma promessa a cumprir. Os demais concordavam. A reunião terminou exactamente ao gosto do sr. Getulio Vargas: excepção do sr. Arthur Costa, os presentes estavam pelo que quizesse o presidente, o qual, de resto, já contava que assim succedesse.

Sem paridade nas chronicas da alta administração brasileira, a humilhação do véto é tambem um escarneo. O presidente da Republica imagina separar os militares dos civis, escorando-se nos primeiros para se livrar dos segundos. O seu diabolico pensamento resume-se nisto: pusillanimidade e dissimulação. A' incompetencia provada, ajunta a maldade calculada. Não é a justiça da causa do funccionalismo, fardado ou á paisana, o que o preoccupa. Devora-o a ambição de continuar no poder, bem pago, bem installado e satisfeito da sua omnipotencia. Insensivel aos soffrimentos e aos desesperos de um povo explorado e ludibriado, um erro de psychologia leva-o a acreditar que de agora em deante nada lhe acontecerá. Imagina que os duzentos e cincoenta mil contos, talvez, de augmentos para os militares, bastam, de qualquer sorte, para a sua segurança no cargo que aviltou.

O paradoxo da autonomia

Tardou um pouco, mas já appareceu, no seio da Camara Constituinte paulista, o primeiro gesto contra o Departamento Municipal, a cuja acção se deve a excellente situação que apresentam, sob o ponto de vista economico e financeiro, quasi todos os municipios do Estado. Esse foi, incontestavelmente, um dos poucos beneficios que o governo discricionario trouxe ao Estado bandeirante. A frouxidão causada pelo excesso da autonomia municipal foi a causa de uma série de descalabros na vida municipal paulista.

Em sua maioria, as prefeituras contraiam ruinosos emprestimos e sacrificavam as finanças, com o desequilibrio orçamentario, resultando dessa anomalia administrativa regimens deficitarios insuperaveis, por não haver recursos capazes de remover as difficuldades sempre crescentes. O controle da vida economica dos municipios pelo governo do Estado, por meio do apparelho cuja extincção já se pede em nome da autonomia, foi salutar e só a divulgação das cifras, referentes ao movimento financeiro da maioria ou da quasi totalidade dos municipios paulistas, constitue o mais forte argumento em favor da assistencia instituida, aliás, sem que o principio da autonomia municipal fosse sacrificado, como se insinua.

Por que, então, só por amor a formulas ou a méras abstracções, ameaçam destruir um apparelho que presta tantos serviços?

As corridas de omnibus

A aposta de carreira entre omnibus, dos que trafegam entre a cidade e os bairros e suburbios, para transportar passageiros, causou hontem mais uma victima. Parece que não ha remedio para esse abuso dos motoristas, aos quaes é indifferente, não apenas a vida dos transeuntes, mas a dos passageiros que conduzem em seus carros.

Até quando esses motoristas desabusados farão das ruas pistas para disputar velocidade?

O custo da vida

O encarecimento da vida não se verifica apenas com os generos alimenticios, pois attinge outras utilidades indispensaveis.

Annunciam os retalhistas de calçados o augmento feito pelos fabricantes, que na maioria dos casos representa uma alta de 5$ em par.

Occorre o mesmo com os chapeleiros. As fabricas nacionaes de chapéos — que de nacionaes, nem sequer possuem a totalidade dos braços, pois tudo é estrangeiro: feltro, carneiras, fitas, etc., — tambem elevaram os preços por unidade de 5$ a 6$000.

Para o encarecimento do preço do chapéo, ha o recurso de adoptar a moda de andar sem elle...

Mas, já o mesmo não se póde dizer do calçado...

Ha nesses casos abusos? Compete á administração apurar e reprimir.

Em face da nova Constituição, a ordem economica deve ser organizada "de modo que possibilite a todos existencia digna", "sendo dentro desses limites garantida a liberdade economica"...

Haverá no governo quem queira agir?

E' o que duvidamos.

Como se trabalha na Recebedoria

Uma das nossas principaes estações arrecadadoras é a Recebedoria do Districto Federal. Nella se effectuam os pagamentos de impostos num montante annual de varios milhares de contos.

Toda gente suppõe que pelo vulto de seu movimento tenha ella installação condigna. Assim não se verifica. A Recebedoria está installada num desvão immundo do condemnado edificio do Thesouro. Dispõe de cantos e corredores acanhados, sujos, anti-hygienicos.

Os funccionarios se movimentam com difficuldade, emquanto os contribuintes se acotovelam nos *guichets* immundos, perdendo nesse ambiente horas e horas sem serem attendidos.

Os nossos homens de governo acham que o sacrificio de impostos e taxas elevados é pouco, e juntaram a elle o supplicio da demora, num local sem ar, sem luz, sem a menor commodidade...

Não se fez a construcção de seu edificio proprio, mas em compensação derrubou-se o solido edificio em que funccionou o Ministerio da Viação, para, no mesmo local, se edificar um arranha-céo que vae custar aos nossos depauperados cofres publicos alguns milhares de contos.

Inaugurou-se em Madrid a Casa de Velasquez

Madrid, 14 (Havas) — A inauguração official da Casa de Velasquez, sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, chefe do Estado hespanhol, e do sr. Mallarmé, ministro da Educação Nacional e representante do governo francez constituiu brilhante manifestação de amisade entre os dois paizes.

A Casa de Velasquez, creação do Instituto de França e da Universidade de Bordeus, representa em Madrid um papel semelhante ao da Villa Medicis, em Roma. Actualmente hospeda 25 pensionistas, alguns dos quaes hespanhoes. Projectada em 1916, a pedra fundamental foi lançada em 1921 e inaugurada pela primeira vez em 1928, em sessão presidida pelo rei Affonso XIII e pelo sr. Georges Leygues, representante do governo francez. Hoje a Casa de Velasquez está completamente terminada e a inauguração consagrou essa obra magnifica tanto no estylo como na significação.

A Casa de Velasquez se eleva no mais bello ponto de Madrid, em face da immensa cidade universitaria cuja construcção está sendo concluida. Assistiram á inauguração as mais prestigiosas personalidades das letras, artes e sciencias. Do lado francez, notava-se, além do sr. Mallarmé, o embaixador Herbette e sua esposa, o alto pessoal da embaixada e diversas personalidades.

Esteve presente tambem o corpo diplomatico acreditado em Madrid.

Em nome do governo francez, falou o sr. Mallarmé, que foi muito applaudido. Respondeu o ministro da Instrucção, sr. Dualde, em nome do governo hespanhol. A cerimonia terminou pela visita á exposição de trabalhos dos pensionistas da Casa de Velasquez, que foram calorosamente felicitados pelo presidente da Republica hespanhola e personalidades que o cercavam.

O governo turco reclamará a revisão do "regimen dos estreitos"

Londres, 14 (Havas) — Segundo annuncia um matutino o governo turco communicou aos governos interessados a sua intenção de reclamar a revisão do "regimen dos estreitos", caso sejam derogadas as clausulas militares dos tratados de paz.

O "Daily Herald" declara a proposito que a Turquia considera que uma tal derogação deve ter como consequencia uma revisão que lhe permitta o direito de fortificar os Dardanellos.

A Inglaterra está preoccupada com a sua defesa aerea

Londres, 14 (Havas) — O ministro do Interior sir John Gilmour dará, quinta-feira proxima, na Camara dos Communs, precisões sobre a vulgarização das medidas de protecção contra os ataques aereos.

Adeanta-se que é provavel que experiencias da defesa passiva sejam decretadas pelo governo, caso julgue necessario, mesmo antes que o Parlamento seja chamado a votar um texto de lei que dê ao gabinete poderes neste sentido.

Entrementes os diversos Ministerios interessados proseguem no exame geral da questão da defesa aerea. Foi aberto inquerito a respeito da capacidade de rendimento das usinas do paiz e sobre os recursos nacionaes em abrigos e locaes subterraneos que poderiam ser utilizados em caso de ataque.

O NOVO CASAMENTO DA PRINCEZA MDIVANI

Nova York, 14 (Especial) — communicam de Rheno, Estado de Nevada que a famosa herdeira mrs. Barbara Hutton, que hontem logrou ali obter o seu divorcio do principe Mdivani, casou-se hoje mesmo com o nobre dinamarquez conde Haugwitz Reventlow.

A Camara discute a viagem do sr. Getulio Vargas ás Republicas do Prata

VARIOS ORADORES NA TRIBUNA RECONHECEM A INOPPORTUNIDADE DA VISITA

Hontem, os debates da Camara dos Deputados estiveram realmente vivos, acalorados, podendo ser um indice da actual sessão legislativa. De inicio, esperava-se que os trabalhos fossem agitados, com a noticia do véto parcial do presidente da Republica ao decreto do reajustamento de vencimentos. O artigo do "Correio da Manhã" era commentado como uma sentença pesando sobre o governo. Entretanto, presumia-se que as discussões seriam só em torno do véto.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' ARGENTINA E URUGUAY

Em todo caso, logo que o sr. João Carlos Machado chegou á Camara tomou a iniciativa de apresentar á assignatura de alguns "leaders" de bancada um projecto singelo de resolução, "autorizando o presidente da Republica a ausentar-se do paiz durante dois mezes". Era uma iniciativa do "leader" gaúcho, naturalmente prevendo que o parecer sobre a mensagem, neste sentido, na Commissão de Justiça, levasse mais setenta e duas horas, com fatal pedido de vista do representante da minoria. Apresentando o projecto, em plenario, teria o mesmo tres discussões, em vez de duas, caso saisse directamente da Commissão de Justiça. Mas pretendia o "leader" gaúcho que hontem mesmo se consummasse o primeiro turno do projecto, em face do pedido de urgencia, de modo que, já hoje, se iniciaria a segunda discussão.

E para esse fim, entregando hontem o projecto, na Mesa, o sr. João Carlos Machado tambem deixou o requerimento de urgencia, para sua immediata discussão e votação.

Tudo fazia crêr que esse golpe fôra preparado pelo sr. João Carlos, de surpresa, em reserva. Entretanto, a surpresa maior é que se soube, logo depois, que o sr. Arthur Bernardes já estava com o seu discurso dactylographado, para falar na ordem do dia, logo que fosse approvado o requerimento de urgencia.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça reuniu-se sob a presidencia do sr. Waldemar Ferreira, na hora do expediente, para discutir o projecto que o sr. Ascanio Tubino ia apresentar, como consequencia da mensagem em que o presidente da Republica pedia licença para ausentar-se do paiz, por dois mezes, afim de visitar a Argentina e o Uruguay. O deputado gaúcho apresentou o projecto, tão sómente, sem considerações de parecer. E apresentou como projecto de resolução, como era de praxe, na Camara. Por isso mesmo, houve um ligeiro debate. Primeiramente, entendia o sr. Levi Carneiro que um projecto de resolução, daquella natureza, não tinha necessidade de ter mais de uma unica discussão. O sr. Pedro Aleixo, chegando, agitou ainda mais os debates, argumentando, com a letra do Regimento, que projecto de resolução só podia ser o que dissesse com a sua economia interna. Em todo caso, accentuava que, pela letra do Regimento, quer fosse projecto de lei, quer de resolução, devia ter tres discussões, uma vez apresentado em plenario, e duas, se originado das commissões. E o projecto da Commissão de Justiça, com a resalva do sr. Levi Carneiro, foi enviado a plenario.

URGENCIA PARA A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Na ordem do dia da Camara, após votado o primeiro projecto, e encerrada a discussão do segundo, o padre Camara, na presidencia, annunciou o requerimento de urgencia para votação immediata do projecto com que o sr. João Carlos e outros "leaders" procuraram evitar qualquer golpe obstruccionista da minoria, na Commissão de Justiça. E logo o deu como approvado, annunciando, em consequencia, a primeira discussão do projecto. Então, pede a palavra o sr. Bernardes, que começa dizendo que a minoria não quer impugnar o cumprimento de uma cortezia, que seria o pagamento da visita dos presidentes Justo e Gabriel Terra. Mas critica a inopportunidade com que o sr. Getulio Vargas vae realizal-a. E a proposito, accentúa, despertando os primeiros apartes dos deputados que soffreram e amargaram no seu governo:

— A situação que o paiz atravessa é a mais intranquilla e grave possivel...

O sr. Café Filho quebra o silencio, com que se ia ouvindo o ex-presidente num aparte vivo:

— Quero ver v. ex. provar que é mais intranquilla e tragica, do que a que dominou em todo o seu governo!

O sr. Bernardes mal dissimula a primeira contrariedade, parando um pouco a leitura, mal começada, do seu discurso, e corrigindo:

— Pode não ser tão intranquilla, mas não se lhe pode contestar a maior gravidade...

O sr. Ribeiro Junior, declara:

— Não será mais grave, do que foi no governo de v. ex.

E como o sr. Bernardes pareceu não ter ouvido o aparte, insistiu o sr. Ribeiro Junior:

— V. ex. dá licença para um aparte?

— V. ex. pode apartear quando quizer, mas desejo que os debates sejam mantidos com elevação e serenidade, para responder a todos.

E o sr. Bernardes retoma a leitura do seu discurso, para começar a apontar as difficuldades e embaraços do paiz, que contra-indicavam a viagem.

O sr. Ribeiro Junior volta a apartear:

— V. ex. raciocinou durante 4 annos, e nada decidiu.

Os debates tomam um cunho tumultuario, já saindo em defesa do orador os srs. Arthur Santos, Luis Vianna Filho, Baptista Lusardo, Djalma Pinheiro, Chagas e Velasco. Do outro lado, apartelam com insistencia o presidente, começando a evocar o seu "consulado", os srs. Café Filho, Ribeiro Junior, Oswaldo Lima, Amaral Peixoto e Ruy Carneiro.

O sr. Diniz Junior diz que faz justiça ao merito do sr. Bernardes. O sr. Edmundo Pinto tambem fala:

— O maior inimigo do funccionalismo publico foi o sr. Bernardes, mas eu lhe faço justiça.

O sr. Bernardes falava já do véto do sr. Getulio Vargas ao decreto de reajustamento, na parte dos civis. Apontava isto como um indice de que o Thesouro não comportava a despesa da visita.

De momento a momento o presidente reclama ordem, e elevação, nos trabalhos.

Restabelecida um pouco a calma, o sr. Bernardes examina a inopportunidade da visita por outro aspecto. Diz que o Brasil ainda não poude pagar as visitas dos soberanos da Belgica e do presidente de Portugal. Continua a leitura do seu discurso:

— E por que essa preferencia pelas duas Republicas do Prata?

Ouve-se um aparte: Mas já coube ao sr. Assis Brasil, em nome do governo provisorio, não só retribuir a visita dos soberanos belgas e do chefe da nação portugueza, como tambem do herdeiro do throno inglez.

O sr. Ribeiro Junior faz-se ouvir, forçando o sr. Bernardes a uma pausa:

— Permitta que eu lembre uma noção curial de pratica internacional. E' muito mais natural que cultivemos com mais intensidade as relações com as nações do continente, as vizinhas. Em primeiro logar, a vida continental; depois, a internacional.

O sr. Bernardes responde ao sr. Ribeiro Junior, dizendo que tanto faz continental, como internacional. O sr. Daniel de Carvalho sae em seu auxilio, e replica ao sr. Ribeiro Junior:

— Então, por que não se paga a visita do presidente Guggiari, do Paraguay?

O sr. Laudelino Gomes pede licença para um aparte, e diz:

— Essas visitas são deveres de cortezia, a que não podemos fugir. Nós, que pegamos em armas contra o governo de v. ex., estamos vendo que v. ex. não as condemna...

E o sr. Bernardes continua a leitura do seu discurso, dizendo, já:

— Mas não é só por isso que considero essa visita inopportuna. Ella tambem o é pela pompa com que está sendo preparada, quando de penuria é a situação do Thesouro, pelos cargos creados.

Os srs. Salgado Filho e Oswaldo Lima aparteiam, accentuando que multiplos foram os encargos creados no governo do sr. Bernardes. O sr. Salgado Filho insiste:

— São embaraços e habitos creados antes do governo do presidente Getulio Vargas. Não são dividas contrahidas em sua administração.

O sr. Café Filho: — E foram encargos e dividas tão pesadas, que o governo revolucionario não poude removel-os.

O sr. Bernardes enumerando os problemas que estão para resolver, a par das difficuldades surgidas, a todo momento, na administração dos Estados, allude "á situação de fallencia do Lloyd". Então, o sr. Amaral Peixoto intervem:

— Então, v. ex. esquece que a situação critica do Lloyd vem rolando, de governo a governo?

O sr. Bernardes replica ao deputado carioca:

— O problema do Lloyd foi resolvido no meu governo. Estou prompto a discutir o caso com v. ex.

Augmentam os aparteantes a cada instante. Intervem nos debates os srs Pontes Vera e Lengruber Filho. O deputado fluminense diz que tudo começou a ser visto com oculos escuros pelo sr. Bernardes desde que não conseguiu derrubar o sr. Olegario Maciel. O sr. Djalma Pinheiro Chagas levanta-se com a maior vehemencia e braceja no meio de um grande vozerio em que ninguem mais se entende. O presidente pede que todos o auxiliem a cumprir o regimento, advertindo que os apartes só podem ser dados com a licença do orador.

O sr. Bernardes continúa a leitura do seu discurso, já condemnando a visita pelo prazo. Acha o lapso de tempo, 2 mezes, excessivo.

Entram a apartear os srs. Demetrio Xavier e Laudelino Gomes. O sr. Barros Cassal, sae em auxilio do orador.

E o orador diz que, á semelhança de um ministro de uma opereta, se poderia responder que o paiz, aliás, lucraria mais com o afastamento até mais demorado do seu presidente.

O sr. Ribeiro Junior intervem com vehemencia:

— A proposito dessa comedia, tambem vem a talhe de foice lembrar a tragi-comedia que foi o governo de v. ex.

Os srs. Amaral Peixoto e Café Filho dizem que houve verdadeiras tragedias. O sr. Arthur Bernardes Filho, que se conservava calado, ao pé da tribuna, irrompe com exaltação:

— Tragedia foi o que se passou no embarque do sr. Arthur Bernardes. Quizeram assassinal-o. Tenho disso provas. A policia quiz assassinal-o.

O sr. Demetrio Xavier tambem investe:

— A policia não pode ser responsabilizada.

O sr. Bernardes ouvia a tudo calado. Então, o sr. Amaral Peixoto o interpella:

— Mas v. ex. responsabiliza o presidente da Republica por esse attentado?

Diz o sr. Bernardes com firmeza:

— Responsabiliso.

O sr. Amaral Peixoto responde com vehemencia:

— Então, eu tambem responsabiliso v. ex. pela morte de Conrado Niemeyer.

Ha confusão enorme no recinto. Gritam a um só tempo os srs. Djalma Pinheiro Chagas, Barros Cassal, Lemgruber, Oswaldo Lima e outros. O presidente faz soar os tympanos de tumulto. Pede ordem, e elevação nos debates.

O sr. Bernardes como que corrigindo uma situação, continúa a dizer:

— Eu culpo o governo de que v. ex. é chefe, por todos os erros e violencias praticados.

E então diz, com emphase, que jámais se registrou, na historia do paiz, um governo de tão negras violencias. E mal isto affirma, ouve-se um oh! intenso e generalizado. Apartelam a um só tempo os srs. Demetrio Xavier, Café Filho, Ribeiro Junior, Cesar Tinoco, Ruy Carneiro, Pontes Vera e muitos outros.

O sr. Lemgruber diz que o sr. Bernardes não tem autoridade para falar de violencias, tendo mettido na cadeia, ao lado de Carleto, jornalistas, como Edmundo Bittencourt e Macedo Soares.

Finalmente, se faz um pouco de calma, e o sr. Bernardes se dirige para o presidente como que a implorar a sua intervenção:

— Sr. presidente. Quero que me mantenha a palavra.

E o presidente impõe ordem:

— Quem tem a palavra é o sr. Bernardes. Espero que a Camara me auxilie a cumprir o Regimento.

O sr. Bernardes agora affirma com emphase que o governo enviou a mensagem pedindo auto-

(Continúa na 6.ª pag.)

Quando a diplomacia e o jornalismo se confundem

O accordo de reciprocidade de direitos entre os jornalistas de Portugal e do Brasil, assignado hontem

Na occasião em que o embaixador do Portugal assignava, na Associação Brasileira de Imprensa, o accordo de reciprocidade de direitos com os jornalistas brasileiros

A noite de hontem ficará memoravel nos fastos da Associação Brasileira de Imprensa, pelo espirito internacional dos accordos celebrados com Portugal e a Rumania, e firmados, respectivamente, pelo embaixador Nobre de Mello e pelo ministro Alexandre Duiliu Zamfirescu. O accordo com os jornalistas portuguezes levou á séde daquella Casa de Jornalistas, uma grande concorrencia.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, por occasião da assignatura do tratado, pronunciou um discurso em que disse do jubilo do jornalismo nacional com a instituição desse accordo, feito "com o povo irmão de que herdamos a lingua, em que pronunciamos as nossas preces, as nossas expressões de ternura, os nomes de nossas mães e o nome de nossa patria". Depois de ressaltar a significação da presença á solennidade do ministro do Exterior, o orador disse que tambem o embaixador de Portugal augmentava-lhe o brilho com o seu comparecimento e, a proposito, referiu-se á qualidade de jornalista do sr. Martinho Nobre de Mello, pondo-a em destaque. Terminou o presidente da Associação Brasileira de Imprensa congratulando-se com o embaixador de Portugal, em nome da nossa imprensa, pelo tratado que se ia assignar.

Accentuou o significado do acto que tem a presidil-o e a realçal-o o ministro das Relações Exteriores, cuja presença agradece. Desenvolvendo esta ordem de idéas, accrescenta que o tratado de reciprocidade de direitos jornalisticos constitue a terceira étape da approximação luso-brasileira recentemente inaugurada, sendo as duas primeiras o tratado commercial de 1933, que poz termo á politica do isolamento, e a creação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, que estabeleceu uma grande ponte de ligação entre os universitarios e intellectuaes dos dois paizes.

Agradece ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa as palavras fraternaes que teve para com Portugal e a evocação calorosa da mesma origem ethnica e do falar commum. Aproveita este ensejo para relembrar que a Rumania, paiz latino, com cuja imprensa tambem é hoje assignado um convenio de reciprocidade, está muito perto do nosso espirito, do nosso sangue, da nossa historia. Foi em verdade o primeiro Imperador romano oriundo da peninsula hispanica, Trajano, quem conquistou a velha Dacia, depois Rumania. Trajano presidiu, em pessoa, quer á conquista quer á organização energica do paiz: distribuiu terras aos seus soldados que se estabeleceram no territorio e se alliaram ás mulheres indigenas, transformando-se em verdadeiros soldados-colonizadores. E, tão radical e tão profunda foi esta colonização, que o primitivo nucleo germinal dos romanos assim ali estabelecido revive, reapparece, floresce e é base ethnica essencial dum povo latino, forte, cohesо, homogeneo, cuja lingua é muito semelhante á nossa, á luso-brasileira.

Ora, se relembrarmos que o cruzamento e fusão dos dacios e dos romanos se effectuaram porque os soldados de Trajano invadiram e conquistaram a Dacia era constituida por hispanos, entre os quaes justamente preponderavam os lusitanos, não deixaremos de reconhecer o ar de familia que nos prende a nós, portuguezes e brasileiros, com os rumenos; ar de familia que remonta, pelo espirito, ao genio latino e, pelo sangue, através do lusitano, até ao primitivo nucleo colonizador da Rumania.

Foi porventura obedecendo ao appello longinquo do sangue que, treze seculos depois, um Infante portuguez, D. Pedro, "das sete partidas", irmão do Infante de Sagres, filho do vencedor de Aljubarrota, regente do reino durante a menoridade de Affonso V, acudiu na Rumania á frente de 400 cavalleiros para a defesa do seu principe christão, facto bem interessante que o grande historiador rumeno Nicolas Jorga trouxe recentemente á luz em notavel communicação á Academia Rumena, que elle, orador, teve a honra de verter para a nossa lingua.

Mas é para a figura immorredoura do Imperador hispano Marcus Ulpius Trajano Trinitus o maior administrador do Imperio Romano, o constructor de portos, de estradas e de pontes, como a ponte de Alcantara sobre o Tejo, aquelle a quem o Senado Romano appellidou *Optimus*, que convergem os nossos olhares...

A sua bella columna, erguida em Roma, proclama e conta victoriosamente os seus feitos de armas na Dacia e o movimento energico da sua conquista que, latinizada, veiu até nós, desafiando os seculos, milagrosamente conda latino e os novos povos diversos de tantas raças hostis, gregos, turcos, slavos, tartaros, bulgaros e tanta gente de aventureiros que fizeram da Rumania um corredor militar entre a Europa e a Asia.

Hojo, disse o orador, uma outra columna se ergue ante os nossos olhos, é a da imprensa, na qual se entrelaçam fraternalmente as bandeiras de tres nações latinas, de cuja formação ethnica, de fórma mais ou menos preponderante ou efficiente, interveiu o antecessor lusitano!

Em nome dos jornalistas portuguezes e especialmente do presidente do Syndicato Nacional, Antonio Ferro, um dos principaes escriptores da nova geração, bem conhecido no Brasil e que se distinguiu na imprensa de Lisboa, agradece a proposta do accordo da Associação Brasileira de Imprensa, saúda mui vehementemente, nas pessoas dos seus dirigentes, os jornalistas brasileiros, tambem os jornalistas rumenos, que daquella solennidade participam, e sobretudo o ministro do Exterior, por cuja intervenção vem a assignatura daquelle acto.

Terminado o discurso do embaixador de Portugal, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, agradecendo a presença á solennidade do ministro do Exterior, dos embaixadores da França, da Belgica e do Chile, do deputado Carlos de Queiroz, representante da bancada paulista na Camara e do Centro Acadêmico XI de Agosto, congratulando-se com o embaixador de Portugal e com o ministro da Rumania, pelo que suas palavras significaram em proveito do realizar e agradecendo as demais pessoas o seu comparecimento á festa.

Os trabalhos da Camara dos Deputados

O sr. Henrique Dodsworth commenta o véto parcial ao decreto do reajustamento

A sessão da Camara ainda continuou sob a presidencia do padre Arruda Camara, permanecendo enfermo o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falaram os srs. Carlos Reis, Laudelino Gomes e Diniz Junior. O primeiro justificou a ausencia do sr. Lino Machado. O segundo corrigiu a exacta da ultima sessão, que o dava como ausente, quando participara dos trabalhos. O sr. Diniz Junior antecipou-se ao sr. Emilio Maia, que havia deixado sobre a Mesa um requerimento de congratulações com a passagem do dia da imprensa. O sr. Diniz Junior disse que já passara a data dedicada á imprensa. E, como trabalhador dessa expressão do progresso, queria fazer o elogio dos verdadeiros heróes da luta moderna.

O presidente observou que precisamente estava sobre a Mesa um requerimento de congratulações, nesse sentido, e que seria submettido a votos, opportunamente.

AINDA SOBRE A ACTA

Ainda sobre a acta, falou o sr. Vieira Marques, que respondeu ao sr. Bias Fortes, no seu ultimo discurso sobre a acta, em que o mesmo se disse congratular-se com a Camara, pelo accordo da maioria, manifestado em doze pareceres que constituiam a ordem do dia, todos approvando actos do Tribunal de Contas negando registro a contratos do executivo, accordo com o ponto de vista da minoria. O sr. Vieira Marques disse que o sr. Bias Fortes interpretara mal a attitude da Commissão de Tomada de Contas, pois se cingiu ella á apreciação da vida administrativa, sob o ponto de vista legal. O sr. Djalma Pinheiro Chagas aparteou com insistencia o orador. E por ultimo, o sr. Vieira Marques foi aparteado pelo sr. Henrique Dodsworth.

AFFLORANDO A QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO

O sr. Dodsworth tambem falou sobre a acta. Disse que, pelo discurso do sr. Vieira Marques, se via obrigado a occupar a tribuna, para estranhar a sensibilidade da Commissão de Tomada de Contas, procurando fazer praça de governismo, quando os commentarios da minoria visaram a circumstancia de estar constituida a ordem do dia, exclusivamente, de actos do Tribunal de Contas recusando registro a contratos do governo. E aproveitou a opportunidade para tecer os primeiros commentarios ao véto do presidente ao decreto de reajustamento, na parte dos funccionarios civis.

Disse: — Não sei qual a palavra para classificar attitude desta natureza, porque o governo não póde invocar a razão da inconstitucionalidade, pois sabemos que a Commissão de Finanças, ao encaminhamento do assumpto no seio da Camara, e o sr. presidente da Republica despistou a maioria, não deixando conhecer claramente sua opinião. Não é desse modo a relação nos vencimentos dos militares porque s. ex. apenas se cingiu a enviar á Camara estudo feito a respeito do problema, sem por directo e explicitamente seu pronunciamento a cerca do reajustamento dos vencimentos dos militares.

O sr. Accurcio Torres — V. ex. precisa mostrar tambem que foi da maioria esse gesto...

O sr. Henrique Dodsworth — Não se pronunciou claramente o sr. presidente da Republica a proposito dos vencimentos dos officiaes e praças do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, porque ouço do estrangeiro de fazer enviar pelo sr. ministro da Justiça mensagem em nome do chefe do governo á Camara, afim de que esta tomasse conhecimento desses estudos.

Nada houve em relação aos vencimentos dos funccionarios civis; mas a primeira impressão que se poderia ter de inconstitucionalidade talvez devesse abranger a totalidade do projecto, a nunca exclusiva e desprimorosamente para os funccionarios civis, esquecendo-se o governo do que são elles tão merecedores do cuidado e da attenção do governo.

O sr. Arthur Bernardes Filho — E que não têm armas.

O sr. Henrique Dodsworth — ...como havia sido, contra a vontade de s. ex., o reajustamento dos vencimentos das classes militares.

Ora, sr. presidente, era desnecessaria a attitude do nobre deputado.

O sr. Vieira Marques — No entender de v. ex.

O sr. Henrique Dodsworth — ...porque estou convencido de que os soffrimentos do Brasil se originam todas as correntes desta Casa, embora interesses politicos de grupos que se expandam. Todos, porém, os que auscultam, através das palestras, na semana, e as variações do momento, comprehendem, que o governo não tem amigos, nem inimigos.

NOVAS POSSES

Finalmente, approvada a acta, empossaram-se os srs. Abillo Faustino de Assis e Ricardino de Prado, da representação profissional; Fanfas Ribas, do R. Grande do Sul; Arthur Jorge Mendes Sobrinho, de Matto Grosso; Simão da Cunha, de Minas; e Fenelon Guilherme Perdigão, do Pará.

OS REQUERIMENTOS APRESENTADOS

Diversos foram os requerimentos apresentados, e approvados. Um era do sr. Emilio Maya, congratulando-se pela passagem do dia da imprensa; o outro era do sr. Caldeira de Alvarenga, tambem de congratulações pela passagem do 126º anniversario da creação da Policia Militar do Districto; um terceiro, de regosijo, pela promulgação da Constituição da Parahyba, da bancada parahybana; um quarto, do Carlota Pereira de Queiroz, congratulando-se com o presidente da Associação de Imprensa, tambem pela data da imprensa; e um quinto, o do sr. Adalberto Camargo, de sincera admiração pelas grandes figuras da libertação da raça negra.

Tambem havia um requerimento de pezar, do sr. Ribeiro Junior, pelo fallecimento do sr. Gentil Ferreira, deputado á Constituinte amazonense.

Sobre o requerimento da bancada parahybana, falou o deputado Samuel Duarte, que traçou a evolução da lei basica da Parahyba, encarecendo o valor doutrinario do ante-projecto, elaborado pelo deputado Pereira da Lira. O orador accentuou que, além disso, era a primeira constituição estadual promulgada.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a segunda discussão do projecto abrindo o credito de mil contos de réis para occorrer a população proletaria da capital da Bahia. Falaram os srs. José do Patrocinio e Duvivier. Tambem fallou o relator do projecto na Commissão de Finanças, que justificou o substitutivo. E foi a discussão encerrada, e votado o substitutivo, prejudicado o projecto. Depois, foi annunciada a discussão unica do projecto dispondo sobre o provimento dos cargos do Ministerio Publico Eleitoral. Então o sr. Salles Filho falou, e justificou o seguinte projecto:

"Artigo 1º — Ficam restabelecidos os fundos de resgate e garantia do papel-moeda em circulação, instituidos pela lei 581, de 20 de julho de 1899, para servir de lastro do meio circulante e opportunamente á sua conversibilidade, na fórma que for prescripta em lei.

§ 1º — Os referidos fundos serão constituidos, em proporção a ser fixada pelo Poder Executivo, do ouro já adquirido e do que vier a sel-o, de accordo com o decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, e a cujos depositos, fica vedada qualquer outra applicação.

§ 2º — Para reforço dos fundos a que se refere este artigo, fica o Poder Executivo autorizado a applicar, na proporção e na fórma que for mais conveniente, os recursos determinados nos artigos 2º e 3º da lei 581, de 20 de julho de 1899.

Artigo 2º — A presente lei entrará em vigor logo após a sua regulamentação, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da respectiva publicação.

Artigo 3º — Ficam revogados o decreto n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, e demais disposições em contrario."

A VISITA DO PRESIDENTE A' ARGENTINA E URUGUAY

Agora o presidente annuncia um projecto do sr. João Carlos e outros "leaders", "autorizando o governo a ausentar-se do paiz durante dois mezes". E annunciou um requerimento de urgencia para o projecto de resolução, dando-o como approvado. Então, declara iniciada a primeira discussão do projecto. E falam successivamente os srs. Bernardes, Souza Leão, Salgado Filho, Oswaldo Lima, Baptista Lusardo, João Carlos Machado, Ascanio Tubino e Accurcio Torres. A sessão foi prorogada até ás 6 e 45 da tarde.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda, os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild; Sebastião Sampaio, do Ministerio do Exterior; Souza Mello, Affonso Penna Junior, e Oliveira Castro, directores do Banco do Brasil; Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros; Arthur Maciel, director da Caixa Economica de São Paulo; Roberto de Mendonça, embaixador do Perú e o ministro da Allemanha.

Aposentadoria de um agente fiscal do imposto de consumo

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, para satisfação de exigencia, o processo de aposentadoria do agente fiscal do imposto de consumo, Cecilano Placido Teixeira.

Confraternização da mocidade estudiosa do Brasil

A visita dos universitarios paulistas ao Directorio Central de Estudantes

Aspecto tirado no Directorio Central de Estudantes por occasião da visita dos universitarios paulistas

Na séde do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, realizou-se, hontem, á tarde, uma sessão extraordinaria em homenagem aos delegados dos estudantes paulistas, ora entre nós em visita de cordialidade e confraternização universitaria.

Recebidos pelos representantes dos varios institutos superiores, foram saudados pelo bacharelando Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do D. C. E., que traduziu a satisfação dos universitarios cariocas pela visita honrosa dos collegas paulistas. Discorreu longamente sobre a confraternização das novas gerações do Brasil, que unidas enfrentam os graves problemas da nacionalidade. Em seguida, o academico Asdrubal Moraes Andrade disse dos motivos que tinham trazido a elle e aos seus collegas á nossa capital, pondo em relevo a grande festa da tradição que o "Centro XI de Agosto" realizará na primeira quinzena de junho, em São Paulo, terminando por convidar officialmente o Directorio Central, conjuntamente com os directorios academicos regionaes, a participar da significativa solennidade, de todos os universitarios brasileiros.

O D. C. E., por unanimidade de votos, acceitou o convite, tendo o presidente agradecido, com palavras de vivo enthusiasmo, a opportunidade da iniciativa dos academicos paulistas.

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, e o reitor da Universidade, professor Leitão da Cunha, receberam em seus gabinetes a commissão de estudantes do conhecido centro estudantino de São Paulo, tendo promettido comparecer, pessoalmente, á festa da Tradição, promovida pelo Centro Academico XI de Agosto.

CORREIO MUSICAL

O ELENCO FEMININO DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A temporada lyrica deste anno offerece um quadro absolutamente invulgar de cantoras, ou celebres, ou já em caminho da celebridade. Claudia Muzio em primeiro logar, fará, além de outros papeis o de Cecilia, na opera do padre Refice, papel de que ella foi a creadora na Italia e na Argentina.

Gabriella Bensanzoni Lage, o notavel meio soprano cuja arte e cuja voz não tem competidores, é outro dos grandes attractivos da temporada. Besanzoni interpretará o "Orpheu", e a "Carmen", duas das suas inegualaveis creações.

Claudia Muzio, na opera "Cecilia"

Bidu' Sayão, a celebre cantora patricia que ainda ha pouco cantou com explendido exito a "Manon", de Massenet, em francez, na Opéra Comique de Paris, tambem a cantará aqui, assim como "Romeu e Julieta", e outras operas do repertorio.

Adelaide Saraceni, já conhecida entre nós, voltará este anno, depois de ter triumphado em varias scenas italianas. Representará "Madame Buterfly", e "Adriana Lecouvreur".

Além de Bidu' outras cantoras brasileiras intervirão na temporada: Carmen Gomes, festejada artista, capaz de arcar com a responsabilidade de qualquer papel, Iracema Follador, cantora riograndense.

Accrescentem-se ainda os nomes de Nicia Araujo Jorge, de Sara Ungar, bellissima voz, que figurará no quadro francez, e da applaudida soprano Rina Ferrari.

Como se vê, o quadro feminino é rico em vozes e em artistas de nomeada.

CONCERTO SYMPHONICO LORENZO FERNANDEZ-TOMAS TERAN

No proximo sabbado, 25 de maio, realiza-se no theatro Municipal as 4 horas da tarde um grande Concerto Symphonico, sob a regencia do compositor patricio maestro Lorenzo Fernandez. Nessa tarde de Arte será ouvido o "Concerto", op. 54, de Schumann interpretado por Tomás Teran.

Attendendo ao alto interesse cultural que esse Concerto offerece aos alumnos de piano, conseguiu o maestro Lorenzo Fernandez um accordo com a empresa do theatro Municipal para que os alumnos, do Instituto Nacional de Musica, do Conservatorio do Districto Federal e do Conservatorio do Rio de Janeiro obtenham um desconto de 30 a 40 por cento sobre o preço das localidades. Bastará para isso a apresentação na bilheteria da carteira de identidade, juntamente com um cartão rubricado pela empresa. Assim terão os alumnos occasião de assistir a um notavel concerto symphonico em que figuram ainda, em primeira audição tres grandes Coraes de Bach numa bellissima orchestração de Respighi.

AINDA A FALLENCIA DA COMPANHIA USINAS CAMPISTAS

Presos os seus directores e recolhidos á Casa de Detenção

O juiz da 1ª Vara Civel de Nictheroy, por despacho de hontem, pronunciou os directores da Companhia Usinas Campistas, como autores da fallencia fraudulenta da referida Companhia.

Os accusados, Antonio Moreira de Carvalho, Elysio Vieira e Eugenio Joaquim da Silva Porto, foram presos e recolhidos á Casa de Detenção até decisão final.

Os fallidos, entretanto, por seus advogados, vão interpor recurso para a Côrte de Appellação pleiteando a reforma do despacho proferido pelo juiz da 1ª Vara Civel de Nictheroy.

A revelação espectacular da rumba cubana...

Julio Galindo, o famoso musico cubano e cuja orchestra typica, tendo empolgado os "Ambassadeurs", de Paris, os radios e "music-halls", de Buenos Aires, constitue, no momento, um dos attrahentes aspectos do "grill-room" do Casino Atlantico. Sua estréa, hontem, valeu um grande acontecimento de belleza, originalidade e exotismo, sobretudo pela revelação espectacular que nos faz da rumba cubana, através de seus musicos e de uma perturbante bailarina negra, Mica de Mendoza que, sob um compasso irresistivel, exprime todo o fascinio perturbador da dansa nacional dos cubanos.

Julio Galindo

ÉCOS DO 1.º CENTENARIO DA FORÇA MILITAR FLUMINENSE

Um credito para occorrer ás despesas feitas

O interventor federal commandante Ary Parreiras baixou hontem um decreto abrindo o credito extraordinario de 26:000$000, para occorrer ao pagamento das despesas feitas com a commemoração do Primeiro Centenario da Rio.

O Salão dos Artistas Brasileiros

Sua inauguração, amanhã no Palace Hotel

Inaugura-se, na tarde de amanhã entre as 4 e as 7 horas, o Salão dos Artistas Brasileiros do corrente anno, iniciando-se, assim, a temporada das exposições. A inauguração terá logar na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, actualmente no Palace Hotel. Ha oito annos que essa sociedade promove o Salão annual, com crescente exito. Pode-se prever para o deste anno um grande successo que decorrerá fatalmente do genero — o retrato — e dos nomes dos artistas que exporão. Dentre elles figuram os artistas de maior relevo da pintura e da esculptura. Pode-se crer mesmo — embora essa não fosse a intenção inicial — que o Salão se assemelhará a uma exposição retrospectiva do retrato. Dahi o seu alto valor documentario, principalmente como indice de nossas possibilidades no mais difficil dos generos de arte, exactamente o menos cultivado na actualidade.

Durante o salão, que se prolongará por mais de quinze dias, haverá conferencias e concertos. Dentre aquellas, annunciamos desde já a que realizará o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, e uma das figuras de maior relevo da intellectualidade contemporanea. As datas das conferencias serão opportunamente divulgadas.

Na tarde de amanhã, em torno da inauguração, se reunirão autoridades, representantes estrangeiros, intellectuaes, artistas e figuras de destaque de nossas rodas mundanas.

Para a Policlinica da Faculdade F. de Medicina

O governo fluminense determinou a abertura de um credito extraordinario de cem contos de réis para auxiliar as installações e apparelhamento de todos os ambulatorios da Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina.

ÉCOS DA COLLISÃO DAS BARCAS "ICARAHY" E "TERCEIRA"

Iniciados os reparos das avarias

A barca "Terceira" destinada ao serviço de transporte de cargas entre esta e a fronteira capital, que na manhã de sabbado ultimo, em consequencia do forte nevoeiro reinante, foi violentamente abalroada pela "Icarahy" que conduzia cerca de quatrocentos passageiros, já foi hontem retirada da posição em que se achava, sendo collocada na "carreira" dos estaleiros navaes da Companhia, afim de receber os reparos nas grossas avarias soffridas.

Só o material necessario ao concerto da barca "Terceira" está orçado em 58:000$000.

A barca "Icarahy" cujos damnos soffridos foram de pequeno vulto, tambem já entrou em reparos, sendo possivel que ella amanhã reconece as suas viagens normaes, entre as duas capitaes fronteiras.

A REGULAMENTAÇÃO DA LEI DE SEGUROS

O ministro do Trabalho dirige-se, sobre o assumpto, á Associação Commercial de S. Paulo

Respondendo ás ponderações que lhe foram feitas pela Associação Commercial de S. Paulo a proposito da regulamentação da lei de seguros, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho dirigiu ao presidente daquella corporação o seguinte officio:

"A Associação Commercial de S. Paulo, em telegramma de 10 do corrente, pede a minha attenção para os reparos que está suscitando o regulamento da lei do seguro contra accidentes do trabalho, transmittindo-me as seguintes arguições:

1º — Que as sociedades que operam simultaneamente em seguros de accidentes do trabalho e seguros privados, em face do alludido regulamento, estão obrigadas: a) manter completa separação entre as operações de seguros privados e as do seguro contra accidentes do trabalho; b) fazer constar de seus balanços, de modo distincto e inequivoco, os fundos e reservas relativos a cada um dos citados grupos de operações; c) organizar uma conta de lucros e perdas especial para cada um desses grupos, separando-se inteiramente a receita e a despesa respectivas.

2º — Que o art. 24, das instrucções baixadas para a execução do regulamento n. 85, de março deste anno, exige que as propostas de seguros de accidentes do trabalho tenham sempre a assignatura de um inspector de riscos ou de um corretor de seguros, devidamente habilitado, e consagra outros dispositivos, tambem tendentes á regulamentação e officialização dos corretores de seguros, materia esta estranha á lei.

3º — Que a tabella de premios, approvada por portaria deste Ministerio, de 11 de abril ultimo, adopta taxas muito altas em certos casos e muito baixas em outros.

4º — Que o decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, obriga o empregador, sob pena de multa em caso de accidente, a enviar communicação á autoridade policial.

Passo a responder a todos os itens do libello, pedindo a essa illustre associação de classe que publique a minha resposta, para completo esclarecimento dos interessados.

SEPARAÇÃO ENTRE AS OPERAÇÕES DE SEGUROS PRIVADOS E AS DOS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

A separação entre as operações de seguros privados e as de accidente, sobre ser uma necessidade de ordem technica, é uma exigencia da lei e não do seu regulamento, como se diz no telegramma.

E' a lei n. 24.637, de 10 de julho de 1934, em seu art. 41, que, ao traçar as bases indispensaveis á regulamentação da lei de seguros contra accidentes do trabalho, determina:

"d) — *separar completamente* as operações de seguros contra accidentes do trabalho, e outras quaesquer, *inclusive na escripturação commercial.*"

No dispor assim e de modo tão peremptorio, o legislador obedeceu a exigencias de ordem social e juridica. Era mister proteger as victimas de accidentes do trabalho contra os prejuizos resultantes de outras operações feitas pelas companhias seguradoras, como tambem que os seguros de outras categorias não fossem prejudicados por factos decorrentes da exploração dos seguros contra accidentes.

Allás, não ha naquelle dispositivo nada de novo ou de estranho aos principios de direito reguladores do seguro. Os fundos especiaes relativos ás operações de seguro privado constituem garantia e privilegio especial dos segurados (regulamento approvado pelo decreto n. 21.828, de 14 de setembro de 1932, arts. 18, 27, 37, 65, 66, 93 e 94, entre outros), dentro dos respectivos grupos.

Se a legislação brasileira consagra essa garantia em relação aos seguros privados o mesmo teria logicamente de ser adoptado, em relação ás operações de seguros contra accidentes do trabalho. Foi o que fez a lei.

Assim, esses fundos, que constituem garantia especial dos segurados, devem ser destacados na escripturação commercial, e, consequentemente, nos balanços e contas de lucros e perdas, porque, em caso contrario, elles se confundiriam e não se poderia tornar effectiva a garantia do privilegio que a lei assegura a cada uma das classes de segurados.

Não se me afigura tambem juridica a invocação feita no telegramma ás normas vigentes da lei de sociedades anonymas, por ser demasiadamente conhecido que, no tocante a seguro, o legislador estabeleceu principios e regras peculiares.

A exigencia de possuirem as companhias de seguros que pretendam operar em accidentes, um capital nunca inferior ao minimo exigido para as operações de seguros privados, accrescido, pelo menos de 500:000$000 realizados e destinados especialmente áquella modalidade de seguros, em nada attenta contra o conceito das pessoas juridicas, como se allude no telegramma da Associação.

Uma sociedade anonyma que opera em varias modalidades de seguro, deve distribuir o capital para cada uma das actividades que constituem o seu objecto, por isso que a lei manda formar fundos especiaes para garantia dos segurados.

A personalidade juridica continua una, indivisivel, na plenitude de seu conceito, sendo a sua responsabilidade limitada ao capital, mas tendo os segurados privilegio, sobre os fundos especiaes constituidos pela lei em sua garantia.

As operações, por exigencia legal e technica, é que são separadas, para que não se confundam os prejuizos ou lucros dellas resultantes, quando obedecem a disposições sobre reservas technicas e garantias especiaes.

DA INTERVENÇÃO DO CORRETOR DE SEGUROS NOS CONTRATOS DE SEGUROS CONTRA ACCIDENTES

O art. 24 das instrucções baixadas com a portaria de 11 de abril ultimo, para execução do regulamento de seguros contra accidentes, não estabelece a obrigatoriedade da intervenção do corretor na celebração de taes contratos.

Determina a assignatura nas propostas de seguro, de um *inspector de riscos*, ou de um *corretor*.

Desde que um inspector de riscos assigne a proposta, está dispensada a intervenção de um corretor. E' uma providencia indispensavel para a fiscalização do seguro e em beneficio das proprias companhias, pois com ella se evita que sejam acceitos contratos do seguro contra accidentes do trabalho, cujos riscos não sejam plenamente conhecidos. Trata-se, assim, de uma providencia necessaria á segurança das operações contra accidentes.

O regulamento não estabeleceu normas para o exercicio das funcções de corretor, nem lhe disciplina a profissão, que é ainda regulada pelo Codigo Commercial de 1850. Os inspectores de riscos poderão ser funccionarios ou representantes credenciados pelas proprias companhias, acceitos e registrados no Departamento Nacional de Seguros. Na ausencia dos inspectores de riscos é que as instrucções exigem a intervenção do corretor, que tem funcção publica e responsabilidade nas operações que encaminham.

Assim, as instrucções procuraram estabelecer a fiscalização, que é indispensavel, tornando-a facil e sem onus ou entraves maiores para as companhias.

Não é demais lembrar o caracter social do seguro contra accidentes. Elle é feito pelo empregador em beneficio do operario, que não intervem na operação. Dahi a lei, como o regulamento, estabelecerem medidas especiaes acauteladoras do interesse do operario, o qual é de ordem publica. Não pode, pois, a exploração do seguro contra accidentes ficar adstricto exclusivamente ao interesse privado das companhias.

TABELLA DE PREMIOS

As tarifas foram elaboradas pelos actuarios do Departamento Nacional do Trabalho com a collaboração dos representantes das sociedades de seguro. E', entretanto, possivel que contenham taxações altas em certos casos, e baixas em outros, porque um trabalho de tal natureza jámais poderia ser perfeito. Mas, para occorrer ás revisões necessarias, é que o regulamento instituiu a commissão de tarifa, composta de actuarios e de representantes das sociedades interessadas, para o estudo das tabellas de premios, cabendo-lhe a iniciativa das alterações que se façam mister.

COMMUNICAÇÃO DO ACCIDENTE A' AUTORIDADE POLICIAL

A obrigação do empregador de enviar, sob pena de multa, communicação do accidente á autoridade policial, não é imposta pelo regulamento, mas pela lei de accidentes do trabalho, nos seus artigos 44 a 48. E' uma garantia que o legislador entendeu ser necessaria para defesa do accidentado, não tendo competencia o Poder Executivo para supprimil-a ou modifical-a na regulamentação da lei.

Mereceu, pois, toda a minha attenção o telegramma da benemerita Associação Commercial de S. Paulo, como se vê do estudo que ora faço de todas as reclamações que me foram feitas por seu intermedio contra o regulamento e instrucções baixadas para execução da lei n. 24.637, de 10 de julho de 1934. Attenciosas saudações — *Agamemnon Magalhães*."

Vem experimentando melhoras o gerente do "Jornal do Brasil"

O sr. Augusto Brussatti, victima ante-hontem, de grave accidente, vem felizmente, experimentando melhoras em seu estado de saude. O director gerente do referido matutino acha-se recolhido á Casa de Saude Pedro Ernesto. Como noticiámos hontem, o sr. Brussatti, fôra victima de uma queda de uma escada quando procurava descer do sexto para o quinto andar do edificio em que estão installados aquelles nossos collegas. Muitas têm sido as pessoas que, na Casa de Saude, tem visitado o enfermo.

Uma reunião do C. T. da Producção

O Conselho Technico da Producção orgão do Ministerio da Agricultura no qual compete estudar o encaminhar questões de ordem administrativas, reune-se hoje sob a presidencia do sr. Odilon Braga, em seu gabinete, de 1 ás 4 horas da tarde. Tomam parte nessa reunião os directores geraes dos tres Departamentos da Contabilidade, da Estatistica da Producção e da Defesa e Organização da Producção.

Concessão de inspecção preliminar

O ministro da Educação, por acto de hontem, concedeu inspecção preliminar por dois annos á Escola Normal Livre de Rio Preto São Paulo.

Passou a occupar situação mais vantajosa

Por isso, foi indeferido o seu requerimento

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo em que o 2º official Mario Amadeu de Castro, allega haver soffrido diminuição de vencimentos, resolveu indeferir o requerimento do alludido funccionario, porque em virtude da reforma dos serviços da referida repartição o supplicante passou a occupar no novo quadro situação mais vantajosa que a precedente.

DELEGACIA FISCAL DE NICTHEROY

Concurso para provimento de empregos de Fazenda

Encerram-se hoje, dia 15, ás 5 horas da tarde, as inscripções para o Concurso de Fazenda que será realizado na Delegacia Fiscal em Nictheroy.

Os candidatos, de accordo com as instrucções contidas no edital que vem sendo publicado no "Diario Official", devem apresentar os seus documentos com as respectivas firmas reconhecidas por tabellião da vizinha cidade, e devidamente sellados com 1$200, além do requerimento de inscripção, dirigido ao presidente do concurso, sujeito ao sello de 2$200.

A taxa de inscripção, no valor de rs. 10$200, será paga em sellos, no acto da entrega dos papeis.

A vida social

Um romancista allemão

Um novo romancista allemão faz agora, com ruido, a sua entrada no cartaz.

E' um escriptor ainda moço. Chama-se Richard Billinger.

Sua estréa teve logar, ha pouco tempo, com o romance "Cinza do Paraizo". Foi recebido pela critica com as referencias mais honrosas. O publico adquiriu o livro. O nome do autor tornou-se conhecido.

O grande successo, porém, de Richard Bellinger só agora se verifica com o seu novo romance, "A Casa do Anjo da Guarda". "E' um dos melhores livros", escreve um critico a seu respeito, "que têm apparecido na Allemanha estes ultimos annos."

Poeta, dramaturgo, grande apaixonado da natureza, Bellinger entra na scena do romance com varias condições de agradar e de vencer.

Agradou e venceu.

Uma dama viennense com seus quatro filhos e suas tres filhas vem se installar em uma pequena cidade do interior, mudando por completo o ambiente e o meio de vida. Uma das "jeune-filles", de apenas 14 annos, apaixona-se por um joven do logar, da mesma edade que ella. E uma grande paixão bucolica se inicia.

E' essa a armadura do livro. Dentro desse quadro, Bellinger escreveu um romance magnifico.

"A Casa do Anjo da Guarda" começa já a irradiar-se. A curiosidade se fórma em volta do autor e um novo romancista chega para frente, com uma grande aura de popularidade.

João José

Ephemerides Brasileiras

11 DE MAIO

1638 — Morte do capitão João de Mattos Cardoso, que illustrára seu nome na defesa de Cabedello. Contava oitenta annos e foi assassinado em sua casa, no Reconcavo, por soldados hollandezes.

1644 — Parte de Mauritzstadt (bairro de Santo Antonio, no Recife), o conde Mauricio de Nassau, que se dirige por terra á Parahyba, onde o esperava a esquadra que o havia de conduzir á Europa.

1817 — Contra-revolução monarchista na villa do Crato (Ceará).

1830 — Fallece, no Recife, o capitão de mar e guerra Francisco Rebello da Gama, heroico pelo notavel combate que sustentou em 1816 e pela defesa da fragata "Imperatriz" em 1826.

1837 — Começa neste dia o segundo assedio de Porto Alegre pelos republicanos do Rio Grande do Sul.

1847 — Toma assento no Senado o general conde de Caxias, depois marechal e duque.

1867 — E' repellido pelo coronel Camisão, um ataque dos paraguayos, dirigido por Martim Urbieta e Blas Montiel.

1888 — E' lido no Senado o projecto de lei declarando extincta a escravidão no Brasil.

12 DE MAIO

1648 — Parte do Rio de Janeiro, Salvador Corrêa de Sá e Benevides, com a expedição destinada á reconquista de Angola. As tropas de desembarque eram formadas por 900 homens alistados no Rio de Janeiro.

1818 — Apresenta-se deante da Colonia do Sacramento, o caudilho Encarnación, das forças de Artigas, sendo repellido pela cavallaria de voluntarios dessa praça, a mando do Vasco Antunes, e pelos marinheiros de Diogo Jorge de Brito.

1826 — Assume, em Montevidéo, o commando da esquadra brasileira em operações contra a Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata, hoje Argentina, o almirante Rodrigo Pinto Guedes, depois barão do Rio da Prata.

1835 — Foi atacada nesta data, por ordem do presidente do Pará, Angelo Custodio Corrêa, que estava a bordo da fragata "Imperatriz", a cidade de Belém, dominada por Francisco Vinagre.

1836 — Pela expedição do primeiro-tenente Francisco de Paula Osorio é tomado o engenho São Domingos, no Capim (Pará).

1837 — Fallece na cidade do Rio de Janeiro, onde nascera, Evaristo Ferreira da Veiga.

1840 — Lei da interpretação do Acto Addicional.

1888 — Entra em discussão, no Senado, o projecto de lei, declarando extincta a escravidão.

13 DE MAIO

1767 — Nasce, em Lisbôa, o principe D. João, depois regente de Portugal e rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, com o nome de D. João VI.

1808 — Foi creada, no Rio de Janeiro, pelo principe D. João, a Imprensa Régia, que, após a independencia, foi denominada Typographia Nacional, e recentemente Imprensa Nacional.

1811 — Fundação da bibliotheca da Academia Naval do Rio de Janeiro e da Bibliotheca da Bahia.

1822 — E' acceito, por D. Pedro, principe-regente do Reino do Brasil, o titulo de Defensor Perpetuo do Brasil, que lhe foi offerecido pela municipalidade e pelo povo do Rio de Janeiro.

1888 — Em ultima discussão no Senado, é approvado o projecto declarando extincta a escravidão no Brasil.

14 DE MAIO

1610 — E' atacado de surpreza no littoral de Olinda, pelo capitão Nicolau Mendes Flores, o almirante hollandez Ita, mas consegue escapar, perdendo com os [illegible] de commando.

1816 — Bento Manoel Ribeiro atravessa o Uruguay, com 500 homens das tropas escolhidas de São Paulo e Rio Grande do Sul, para destruir as forças que Artigas tinha reunido na margem direita, territorio de Entre-Rios.

1830 — [illegible] Pizarro, autor das "Memorias Historicas da Capitania do Rio de Janeiro".

1845 — Morre, na cidade do Rio de Janeiro, o general Manoel Jorge Rodrigues, barão de Taquary, [illegible] da Colonia do Sacramento em 1826. Foi sepultado no cemiterio de Catumby.

Marechal Pilsudski

Afim de prestar a devida homenagem á memoria do marechal Pilsudski, reune-se hoje, 15, em sessão extraordinaria, ás 5 horas, na legação da Polonia, os membros do conselho e commissão da Sociedade Polono-Brasileira Kosciuszko.

Exposições

Hoje, ás 3 horas, inaugurará Gastão Formenti a sua exposição de quadros a óleo. E' um pintor consagrado, a respeito de quem os mais severos criticos se pronunciam sempre lisongeiramente. Recentemente, em São Paulo, de onde acaba de chegar, conseguiu o artista lavrar verdadeiro tento, com a apresentação de esplendidos trabalhos, com os quaes tornou patentes, mais uma vez, sua imaginação vigorosa e sua technica.

Krishnamurti

A proxima conferencia de Krishnamurti se realizará sabbado, proximo, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica.

Benjamin Baptista

Em nome da commissão organizadora das homenagens posthumas a serem prestadas ao professor Benjamin Baptista, os drs. Sylvio D'Avila e Oscar Dardeau convidaram hontem o presidente da Republica, ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal Militar e prefeito do Districto Federal para a sessão que no dia 18 do corrente, sabbado, será realizada na Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor Leitão da Cunha. A commissão convidou os ministros da Côrte Suprema, desembargadores da Côrte de Appellação e outras autoridades.

Botafogo F. C.

Com o brilho de que se revestem habitualmente as reuniões elegantes do Botafogo F. Club, realiza-se domingo proximo um jantar dansante em homenagem ao Paraguay, Colombia e Equador. A directoria do club convidou as representações diplomaticas desses paizes e as figuras mais destacadas de suas colonias.

Amanhã realiza-se uma sessão de cinema com o seguinte programma: Jornal falado, desenhos animados e o Companheiro de Tarzan, comedia [illegible].

Fluminense F. Club

Conforme está annunciado, será offerecido [illegible] do Fluminense F. Club, no proximo domingo, 19, ás 5 horas da tarde, um chá dansante e attracções, que, certamente, [illegible]. O carnet social do Fluminense F. Club marca, ainda, uma outra festa, que será realizada no dia 26 do corrente.

Colomy Club

Será realizada no dia 18 do corrente a festa mensal que o Colomy Club offerece aos seus associados e familias nos salões da rua Gustavo Sampaio, Leme.

C. R. do Flamengo

O baile a rigor que a directoria do C. R. do Flamengo offereceu sabbado ultimo aos seus novos associados, constituiu uma nota destacada da nossa sociedade que ali esteve varias horas representada por elevado numero de familias. O salão principal ornamentado artisticamente com flores naturaes, tinha um aspecto encantador. No jardim e no terraço, [illegible] o local, e as dansas prolongaram-se [illegible] jazz-bands, mantiveram os dansarinos sempre em movimento até alta madrugada de domingo.

America F. Club

O programma social do America F. Club marca para o proximo sabbado, ás 9 horas da noite, uma reunião dansante.

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Porto Alegre com as escalas do costume e depois de seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Cumprim" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commte. Dreyer.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Lafayette Pinto, [illegible] Schultz, Karl Eckert e Gastão C. Ferreira Silva, (transito para Bahia) de Florianopolis os srs. [illegible] Vieira [illegible] Schweitzer [illegible] Santos [illegible] Garcia [illegible] Jordão.

[illegible] Condor Ltda., [illegible].

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Victoria os srs. Arthur Ransonoff e Andrew Jerome Wood; para Bahia os srs. Rocco Sanarelli e Gastão C. Ferreira Silva; para Recife o sr. George Simpson.

— Destinado-se a Buenos Aires, com as escalas do costume, chegou hoje esta capital a aeronave "Caiçara" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puets.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos a senhorita Sylvia Carvalho Ribeiro; para Florianopolis a senhorita Constance Faperia; para Porto Alegre os srs. Eduardo Dickhuber, Hugo Hack, Adolfo Jaeger, Oscar Adams, Dolores Alcaraz Carlos, Albert Schwittz, Augusto Ramos, Walter Kessmann, Helion Campello Duarte; para Buenos Aires os srs. Juan Augusto Kulenkampff, Guido Forshuben e Aron Teischek.

Além desses passageiros, o "Caiçara" levou grande numero de malas e cargas deste capital como em transito de outros portos.

Uma exposição agro-pecuaria em Palermo

Buenos Aires, 14 (Especial) — Realizar-se-á domingo proximo em Palermo a exposição annual de gado bovino, porcino e avicola, organizada pela Sociedade Rural Argentina.

Natalicios

Faz annos hoje o padre Manoel Castello Branco, vigario da matriz do Senhor do Bomfim, em Copacabana. O anniversariante, muito estimado pelos seus parochianos, terá ensejo de receber as melhores demonstrações de amizade e de respeito.

— Está em festa o lar do nosso collega de imprensa Cesar Brito e de sua esposa, pelo anniversario, hoje, de seu filho Mauricio, alumno do Instituto Juruena.

— Faz annos hoje a professora Eunice Wandeck de Leoni Ramos, esposa do dr. Pedro de Leoni Ramos, advogado em nosso fôro.

Nascimentos

No dia 8 do corrente, nasceu na Maternidade da Beneficencia Portugueza, a innocente Thereza Maria, filha do dr. Alkindar Soares, medico assistente do professor Arnaldo de Moraes.

Noivados

Contrataram casamento em 26 de abril ultimo a senhorita Acy Bogado Pires Moraes, gentil filha de d. Dalila Bogado Dutra e enteada do sr. Euripedes Dutra de Sá, ambos funccionarios do Ministerio do Trabalho, e o sr. Luciano Pedreira, tambem funccionario daquelle mesmo ministerio.

Viajantes

Parte amanhã para Buenos Aires, a bordo do "Massilia", o dr. José Chermont Rodrigues, engenheiro do Departamento de Portos e Navegação, acompanhado de sua esposa.

— Embarca hoje no "General Artigas", acompanhado de sua esposa, em viagem de recreio á Europa, o sr. Willy M. Burgheim, do nosso commercio, academico de Direito.

Homenagens

Passando hoje a data natalicia do dr. Gerson de Faula Lima, medico e nome muito conhecido nos nossos meios scientificos, presidente da Tattwa Nirmanakaia, um grupo de amigos lhe offerece um almoço, que se effectuará no Automovel Club, ao meio-dia.

— A Academia Nacional de Medicina em sua sessão de amanhã, levará a effeito uma homenagem á memoria do professor Sarmento Leite, director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, recentemente fallecido. Falará o professor Olyntho de Oliveira.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Angelica n. 13, no Meyer, falleceu hontem, o sr. Anthero Borges de Oliveira, antigo e estimado funccionario da 2ª divisão da Central do Brasil e muito conhecido nas rodas carnavalescas, o "Filhinho", do Club dos Democraticos.

O seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de Inhaúma.

— Falleceu na cidade de Bananal o major Oswaldo de Carvalho, que era muito estimado na sociedade local. [illegible] foi sempre um espirito conciliador, [illegible] durante 25 annos. [illegible] Era sogro do nosso representante naquella cidade.

Enterramentos

Foi sepultada domingo ultimo no cemiterio de Inhauma d. Maria Guilhermina Pereira da Silva, viuva do coronel João José Pereira da Silva. A extincta, que contava 86 annos de edade, era irmã da viuva Victoria da Costa e mãe dos srs. Alvaro Rocha Pereira da Silva e Isidro Pereira da Silva, das professoras d. Herminia Pereira Bastos, esposa do capitão Eugenio Bastos e d. Isabel Pereira Campos, viuva do coronel Francisco Teixeira Campos, do sr. Humberto Pereira da Silva, dona Christina Pereira Corrêa, esposa do tenente-coronel Ernani Corrêa, e da religiosa irmã Maria Lucilia, superiora do Asylo dos Expostos de S. Paulo.

VIOLENCIA CONTRA UM JORNALISTA EM SANTA CATHARINA

As providencias da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"O deputado estadual Agrippa Faria, presumindo-se criticado por um "suelto" do vespertino "O Estado", aggrediu hontem o jornalista Tito Carvalho, redactor do mencionado diario e que reagiu a altura. Communicando o facto a essa preclara Associação, peço, em nome de sua confreira catharinense, erguemos protestos vehementes contra semelhantes attentados selvagens aos honrados batalhadores da imprensa livre. Saudações. — *Altino Flores*, presidente da Associação Catharinense de Imprensa."

O presidente da A. B. I. dirigiu ao ministro da Justiça solicitando as providencias que o caso requer.

TIRO DE GUERRA N. 7

Commemoração do seu 29° anniversario

Realisou-se, hontem, no stadio do Vasco da Gama a festa de anniversario do Tiro de Guerra numero 7, á qual compareceram altas patentes do nosso Exercito, inclusive as autoridades da Directoria Geral e Inspectoria Regional de Tiros de Guerra.

Após as competições de athletismo em que tomaram parte diversas unidades e linhas de tiro, realisou-se uma sessão civica, tendo o sargento ajudante e bacharelando em direito, Rodrigo Magalhães, produzido brilhante oração sobre a origem da gloriosa instituição militar. O orador terminou o seu discurso, lançando um appello á mocidade brasileira a cultuar a grandeza da patria, dentro dos postulados do espirito de disciplina e cohesão que deve reinar no seio das classes armadas.

Falaram ainda outros oradores, além do director geral do Tiro de Guerra, e foi encerrada a sessão.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS AO PRATA

(Continuação da 1.ª pag.)

Zenha de Figueiredo, Francisco Duque Guimarães, Frederico Guilherme H. O. Sampaio, Waldemar de Sá Earp, Nilo de Figueiredo Costa, Wandick Lourival de Almeida Querido, Antonio Borges da Silveira Lobo, Hugo de Moraes Pontes, Luiz Teixeira Martini, Henrique Cesar Moreira e Raul Valença Camara.

Primeiros-tenentes — Milton Mendes Coutinho Marques, José Luiz de Araujo Goyano, Jurandyr da Costa Muller Campos, Julio Xavier de Araujo Silva, Francisco Augusto Simas Alcantara, Arthur Oscar Saldanha da Gama, Edir Dias de Carvalho Rocha, Arthur Orlando Guamão, Gastão Brasil do Carmo Junior, Alvaro Natividade Fidalgo, Alexandre Fausto Alves de Souza, João da Fonseca Ribeiro, Ernesto de Mello Junior, João Baptista Marques Ramos e Manoel Maria Del Castilho.

O departamento de machinas é chefiado pelo capitão de fragata Aulicini Leonardo e conta os seguintes officiaes; capitão de corveta Heitor Alves Trindade, sub-chefe; capitães-tenentes João da Costa Marques, Haroldo Rosiere, Felicissimo Villanova Machado, José Moreira Maia, Antonio Junqueira Giovannini, Gabriel dos Santos Almeida e primeiro-tenente Paulo de Oliveira.

O Departamento de Saude é governado pelo capitão de corveta dr. Luiz Novaes Castello Branco (medico); primeiro-tenente, dr. Geraldo Barroso (medico); primeiro-tenente Francisco Fluyxenck (dentista) e segundo-tenente Segismundo Bello da Silva (pharmaceutico).

Formam o Departamento da Fazenda o capitão de corveta Gastão Marques de Carvalho e Oliveira e o capitão-tenente Heitor Greenhalgh de Oliveira.

A officialidade do Rio Grande do Sul"

E' a seguinte a officialidade do cruzador "Rio Grande do Sul": Capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva, comandante e capitão de corveta Benjamin Sodré, 3° commandante.

Departamento de convés — Capitães-tenentes Adalberto de Barros Nunes, Victor F. Johanson, Zilmar C. Araripe Macedo, Haroldo Mathias Costa, João Baptista Vianna, João Avelino de Magalhães Padilha Filho e Lauro de Freitas; primeiros-tenentes — Amarilio A. Teixeira e Aldo Pessoa.

Departamento de Machinas — Capitães-tenentes — Benedicto R. Coutinho, chefe; Orlando S. Martins Ferreira, sub-chefe; Raul C. Dias Costa, Rubem Saba, Joaquim P. das Dores Chagas e Gilberto Francisco Regis.

Departamento de Saude — Capitão-tenente — Dr. João Lopes Pereira (medico); segundo-tenente, Jurandyr O. Pereira (dentista).

Departamento de Fazenda — Capitão-tenente, Renato B. Gomes e primeiro-tenente Jair de B. Vasconcellos.

A officialidade do cruzador "Bahia"

E' a seguinte a officialidade do cruzador "Bahia": Capitão de fragata, Adalberto Lara de Almeida, commandante; capitão de corveta, Carlos da Silveira Carneiro, 2° commandante.

Departamento de convés — Capitães-tenentes — Alarico de Andrade Pinheiro, Waldemar de Figueiredo Costa, Antonelli Saverio Oddone, Hermann Baena, José Rocha Figueiredo, Lima e Luiz Felippe de Felgueiras Souto; primeiros-tenentes, José Maria Silva Cabral, Oscar Lopes Fabião e Nelson Gomes Fernandes.

Departamento de Machinas — Capitão de corveta, Eduardo Torres Gomes, chefe; capitão-tenente Edgard Ramos Lameira, sub-chefe; e capitães-tenentes Luiz Lins de Vasconcellos, Mario Reis Pereira e Mauricio Campello Abreu.

Departamento de Saude — Capitão-tenente, dr. Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Netto (medico); segundo-tenente, Eduardo Rodrigues Lopes (dentista); [illegible] e primeiro-tenente Eduardo Bezerril Fontenelle.

"A GAZETA DE PHARMACIA"

Com uma edição de 24 paginas, "A Gazeta de Pharmacia" completou com o numero de abril, agora distribuido, o seu terceiro anno de existencia. Assim, pois, vae o orgão da grande classe pharmaceutica do paiz, vencendo nas lides da imprensa, sob a direcção do antigo profissional, sr. Antonio Lago, que, com habilidade, conseguiu reunir collaboradores do metier, que emprestam magnifico concurso á "Gazeta", em trabalhos de real interesse para quantos já se habituam a lel-a todos os mezes.

O fomento agricola na Argentina

Buenos Aires, 14 (Especial) — O Banco da Nação Argentina vae conceder emprestimos sob condições especiaes aos agricultores, para a compra de sementeiras de trigo, linho e milho, quando procedentes de estabelecimentos fiscalizados pelo Ministerio da Agricultura.

O TRAFEGO AEREO NA ITALIA

Roma, 14 (Especial) — Foi o seguinte o movimento dos diversos aeroportos italiano entre 16 e 30 de abril ultimo: — aviões chegados: italianos, 503; estrangeiros 21 — Partidos, italianos 500; estrangeiros, 20.

Durante todo o mez de abril passaram pela Italia 22 apparelhos estrangeiros de turismo, assim especificados: inglezes, 10, francezes, 5, suissos, 3; belgas, rumenos, norte-americanos e sul-africanos um de cada uma.

ESTUDANDO A MIGRAÇÃO DAS BALEIAS

Londres, 14 (Especial) — Depois de ter viajado 17.500 chegou hoje a este porto o navio-explorador "William Scoresby" que durante sete mezes esteve nos mares antarcticos entregue ao estudo dos movimentos das baleias.

Nada menos de oitocentos cetaceos, foram nesse tempo marcados com arpões de aço para aquellas observações.

A ADHESÃO BALKANICA AO PACTO SAAVEDRA LAMAS

Bucarest, 14 (Havas) — Durante o banquete offerecido aos membros da imprensa latino-americana, o sr. Titulesco confirmou a adhesão da Entente Balkanica ao pacto de não aggressão Saavedra Lamas, assignado no Rio de Janeiro em 1933.

A SITUAÇÃO POLITICA

NADA DE POSITIVO SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA DESTA CAPITAL

Ainda hontem, na Camara, falámos a alguns deputados cariocas sobre a noticia da proxima transformação do Partido Autonomista do Districto Federal. O sr. Caldeira Alvarenga respondia-nos:

— Nada ha de positivo, a respeito. Tem se feito confusão com a visita do governador da cidade á União Trabalhista Humanitaria, que é uma organização de fim exclusivamente social. Entretanto, o Partido, que vem attendendo á sua missão, não enrolará a sua bandeira.

O sr. Salles Filho respondia-nos que, no Partido, ainda não se agitou nada de transformação. Tem havido algumas consultas, ou conversas, mas individualmente.

O commandante Amaral Peixoto escusou-se de fazer qualquer declaração. Limitou-se a dizer:

— Não tenho tomado conhecimento de nada, fóra do partido.

A OPPOSIÇÃO BAHIANA E O SR. SIMÕES FILHO

Os representantes opposicionistas da Bahia na Camara Federal, realizaram hontem pela manhã uma visita de homenagem ao sr. Simões Filho, membro do directorio da Concentração Autonomista.

A homenagem revestiu-se de cordialidade, sendo tambem trocadas idéas relativas á politica bahiana, em proseguimento do programma defendido pela Concentração visando aos altos interesses do Estado.

O sr. Simões Filho está de viagem marcada para a Bahia.

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO DA PARAHYBA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"João Pessôa, Parahyba, 13 — Tenho a honra de communicar a v. ex. a promulgação hoje, da nossa Carta Constitucional, facto que se processou dentro da maior ordem e com vivo sentimento civico dos representantes do povo parahybano que, deste modo, honram o Estado e o novo regimen estabelecido pela nação. —*Argemiro Figueirado*, governador do Estado."

A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO PARAHYBANA

João Pessôa, 13 (Retardado pelo telegrapho) — (Havas) — Foi promulgada a nova Constituição parahybana. O acto da promulgação foi solenne, estando presentes além do representante do governador do Estado e altas autoridades civis e militares, e ecclesiasticas, uma commissão de cinco constituintes pernambucanos, inclusive o leader da maioria, sr. Arthur Moura. Compareceu á solennidade egualmente um secretario do governo do sr. Lima Cavalcante.

O presidente da Assembléa Constituinte, sr. José Maciel, abriu a sessão, e fez um discurso allusivo ao acto. Por occasião da promulgação da carta politica da Parahyba, ouviu-se o Hymno Nacional.

Diversos oradores seguiram-se com a palavra, inclusive o deputado Fernando Pessôa que, por entre vibrantes applausos, evocou a figura de João Pessôa, "o presidente immolado na memoravel campanha de 1930, na defesa dos principios constitucionaes garantidores da autonomia do Estado."

A' noite, o governador deu recepção no palacio da Redempção, apresentando a cidade um aspecto festivo, havendo grande movimentação na parte do centro da capital.

A VALIDADE DO MANDATO DE DEPUTADO

O Superior Tribunal Eleitoral assignou o seguinte accordão provocado por uma consulta que lhe dirigiu a opposição catharinense:

O accordão proferido no processo de consulta n. 1.074 de Santa Catharina é do teor seguinte: — Consulta numero mil e setenta e quatro — Santa Catharina — Emenda: I — Os deputados ás assembléas constituintes dos Estados, uma vez empossados, passam a exercer as funcções inherentes ao mandado legislativo, emquanto não fôr decretada a perda deste, pelos meios de direito.

II — Se o deputado empossado infringir o disposto no artigo trinta e tres e paragrapho primeiro da Constituição da Republica, só perderá o mandato, por decisão da Justiça Eleitoral mediante processo por provocação do presidente da camara de algum deputado, ou de algum eleitor, depois de ouvido o interessado cuja defesa é plenamente assegurada pela mesma Constituição.

III — Qualquer acto, que pratique o deputado, no exercicio do mandato, desde que foi empossado, até o momento de ser decretada a perda do mandato, prevalece para todos os effeitos.

IV — Se, neste periodo, concorreu para a eleição do governador e dos senadores, são validos os seus votos manifestados como foram, no pleno exercicio do mandato, pouco importando que já então existisse a causa, de que veio resultar a decisão do Tribunal, decretando a perda do mandato.

Accordam — Vistos, relatados e discutidos estes autos. Considerando que o telegramma transmittido a este tribunal, por treze deputados á Assembléa Constituinte do Estado de Santa Catharina e tendo por objecto as eleições para governador do Estado e senadores federaes, não ser considerado recurso, o qual se deve interpor nos termos da lei e dos regimentos; póde, porém, ser admittido como consulta.

Considerando que se allega a nullidade dos votos de quatro deputados que concorreram para as eleições de governadores e senadores, por infracção do artigo trinta e tres numero dois da Constituição da Republica.

Considerando que os deputados, uma vez empossados, passam a exercer as funcções inherentes ao mandato legislativo, emquanto não fôr decretada a perda deste, pelos meios de direito.

Considerando que a perda do mandato legislativo, no caso do artigo trinta e tres ou no do paragrapho primeiro deste mesmo artigo, só se verificará por decisão da Justiça Federal, mediante provocação do presidente da Camara de algum deputado, ou de algum eleitor, depois do ouvido o interessado, cuja defesa é plenamente assegurada pela Constituição.

Considerando que qualquer acto que pratique o deputado no exercicio do mandato, desde que foi empossado, até o momento de ser decretado a perda do mandato, prevalece para todos os effeitos.

Considerando que os votos com que concorreu o deputado, para a eleição de governador e dos senadores, são validos, porque foram produzidos no pleno exercicio do mandato, pouco importando que já então existisse a causa de que venha a resultar a decisão do Tribunal, que, por ventura, decrete a perda do mandato,

Accordam os juizes do Tribunal Superior, por unanimidade de votos, em solucionar a consulta, declarando que são validos os votos dos deputados em questão, ainda quando venham a perder o mandato.

Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, em 13 de maio de 1935. — Hermenegildo de Barros, presidente; Eduardo Spinola, relator."

O RECURSO CONTRA A ELEIÇÃO DO MAJOR BARATA

O nosso collaborador sr. Alcides Gentil escreve-nos a seguinte carta:

"Um artigo meu estampado no "O Paiz" de 7 de dezembro de 1927, em commentario a um voto luminoso do ministro Edmundo Lins, num caso de posse dos direitos pessoaes, me fez conhecer pessoalmente esse grande vulto das nossas letras juridicas, e deu á minha natural aversão á vaidade e ao meu invencivel acanhamento o prazer de saborear elogios muito além dos meus meritos.

Quero hoje, occupar-me com o voto do ministro Laudo de Camargo, no habeas-corpus impetrado á Côrte Suprema em favor do major Magalhães Barata. Quero occupar-me com esse voto, não para ganhar elogios, mas para aplaudil-o, inspirando, por esse modo, a melhor sympathia ao seu illustre prolator. O "Correio da Manhã" publicou-o hontem na integra. Eil-o aqui:

"Reclama-se contra a decisão do Superior Tribunal Eleitoral. Mas o preceito constitucional declara irrecorriveis as decisões desse Tribunal, "salvo as que" pronunciarem a nullidade, ou validade, de acto, ou lei, em face da Constituição. Já decidiu, porém, a Côrte Suprema que esse acto e essa lei devem ser de outros poderes..." E' esse, textualmente, o voto do ministro Laudo de Camago.

Ora, a eleição de governador é um acto do poder legislativo, ex-vi do art. 3° das Disposições transitorias da Constituição Federal. A Assembléa Constituinte do Estado do Pará reuniu-se sob a presidencia do presidente do Tribunal Regional, que só deixou a assembléa depois de a ter feito orgão de "um poder legislativo autonomo". Era, pois, orgão legitimo de um poder legislativo autonomo a Assembléa Constituinte do Estado do Pará, quando procedeu á eleição do major Magalhães Barata.

Logo...

A conclusão é do ministro Laudo de Camargo: cabe recurso para a Côrte Suprema das decisões do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sempre que taes decisões decretem a nullidade de um acto de outro poder. Logo, da decisão com que o Tribunal Superior pretende decretar, em face dos arts. 27 e 52, paragrapho 3° da Constituição da Republica, a nullidade do acto da Assembléa do Estado do Pará, — acto em que foi eleito o major Magalhães Barata, — cabe recurso para a Côrte Suprema. Eu faço, desde já, sinceros votos por que a carta testemunhavel, que os advogados vão requerer seja distribuida ao ministro Laudo de Camargo. Será decerto uma carta testemunhavel, pois todo o mundo está vendo que não ha lei nem processo, nem coisa alguma que valha, para o capricho da illegalidade em que faz pé firme o Tribunal Superior. Pela carta testemunhavel o ministro Laudo de Camargo, que não se revela, aliás, juiz capaz de dizer hontem que não disse o que dissera alguns dias atraz, verá que é válida, liquida, certa, juridica e incontestavel a eleição do major Magalhães Barata. Isso é o que deixamos exhaustivamente provado na imprensa matutina de hoje. — Alcides Gentil."

CONSAGRANDO A MEMORIA DO DR. VICENTE MACHADO

Nas disposições transitorias da Constituição do Paraná, foi approvado o seguinte artigo:

"Artigo — O governo fará erigir na capital do Estado um monumento que consagre a memoria do benemerito paranaense dr. Vicente Machado da Silva Lima, inspirador da organização republicana do Estado e principal redactor de sua primeira Constituição politica, promulgada em 7 de abril de 1892 abrindo para isso os necessarios creditos até a importancia de cem contos de réis. S. S. em 6 de maio de 1935. (aa) — Alencar Guimarães — Munhoz da Rocha — Laertes Munhoz — Couto Pereira — Jorge Becher — Alceu Ferreira — Gomy Junior — Ribeiro dos Santos — Djalma Al Chueyr — Alcides Pereira — Carlos R de Macedo — Ovande Amaral — J Lindolpho Pessoa — Gomes Pereira — Mario — Erichsen — Joaquim Macedo — Erasto Gaertner — Acyr Guimarães — Augusto Santos — Agostinho Pereira — Oscar Borges — Linneu Novaes — Camillo Stellfeld — Brasil Pinheiro Machado — Adalberto Scherer — Helvidio Silva — Nelson José Corrêa — Frederico Faria Oliveira.

O "COREIO PAULISTANO" E A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO SALLES

São Paulo, 14 (Havas) — O "Correio Paulistano" commenta em artigo de fundo e noticiario referente a entrevista do sr. Lindolfo Collor com o presidente Getulio Vargas.

O jornal estranha que se fale no afastamento do sr. Armando de Salles Oliveira do governo de São Paulo "com uma sem cerimonia de pasmar" e diz que para apoiar o sr. Getulio Vargas o senhor Armando de Salles Oliveira fez toda sorte de sacrificios, affrontando a impopularidade.

O "Correio Paulistano" accrescenta que a substituição do sr. Armando de Salles Oliveira" poderia ter a virtude de pacificar São Paulo, mas não é provavel que influisse em todo o paiz".

"Porque então — pergunta o jornal — se pensaria somente no afastamento do sr. Armando Salles dado que seja facil ao presidente da Republica? Aqui estamos — conclue o "Correio Paulistano — decididamente, contra a eleição do interventor e contra a politica que praticou e está praticando, vigilantes no combate contra todos os desacertos praticados. Mas não acreditamos nem na sinceridade da intenção do sr. Getulio Vargas, nem no milagre da pacificação com a substituição de um governador apenas, sem que se nos mostre como, por que forma, por que caminhos seria salvo o paiz. Adversarios, somos; mas assim tambem não".

Os navios de guerra francezes deixaram Napoles

Com destino a Cattaro

Napoles, 14 (Havas) — Os navios da primeira esquadra franceza que visita a Italia, deixaram Napoles hoje pela manhã, com destino a Cattaro. Durante toda a estadia dessas unidades em aguas da Italia, além das numerosas manifestações de amizade franco-italianas a que as cerimonias officiaes deram occasião, a população não cessou de dar aos marinheiros francezes provas de grande sympathia.

Teve permissão para ir á Argentina

Teve permissão para ir a Argentina o tenente-coronel Antonio Guedes Munor, director technico do Parque da Aviação Militar.

A Camara discute a viagem do sr. Getulio Vargas ás Republicas do Prata

(Continuação da 4.ª pag.)

rização, para ausentar-se do paiz, sem alludir ao credito.

— Não pediu o credito. E' que quer gastar illimitadamente.

O sr. Renato Barbosa grita:

— Mas ha a mensagem pedindo o credito de 10.400 contos.

O sr. Bernardes corrige o seu engano, e accrescenta que o governo pediu 10.400 para legalizar as despesas. E accrescenta:

— Não limitou o credito. Deixou a porta aberta para outro pedido.

E commenta o véto das despesas. Então, o aparteia o sr. Amaral Peixoto:

— E v. ex. sabe por que o credito monta a 10.400 contos? E' que temos de corresponder á cortezia da visita do presidente argentino, cuja comitiva veiu trazendo uma divisão, composta de um cruzador e dois torpedeiros. Temos que mandar em retribuição outra divisão naval, constituida do "São Paulo" e dois torpedeiros.

E o sr. Bernardes conclue dizendo que longe da minoria o proposito de condemnar a retribuição da visita do presidente argentino. A opposição apontava, tão sómente, a inopportunidade da visita.

TRANSCREVENDO O ARTIGO DO "CORREIO DA MANHÃ"

O sr. Souza Leão falou em seguida. Falou da propria bancada. Primeiramente, fez considerações sobre a difficilima situação financeira do paiz. Os nossos titulos, em todas as praças, estavam desvalorisadissimos. Não havia paiz com situação mais precaria. E como se tentar, nesta situação, uma viagem presidencial que ia trazer encargos de mais de 10 mil contos?

O sr. Souza Leão diz que nunca se desenhou melhor o quadro do momento, que no artigo de hontem do "Correio da Manhã", que ia ler. E o leu, commentando alguns aspectos.

A REPLICA DO SR. SALGADO FILHO

O sr. Salgado Filho tambem pede a palavra, e fala da bancada. Disse:

— Não é possivel que a palavra dos dois oradores, que me precederam, fique sem resposta prompta.

E accentuou que era de estranhar que um deputado brasileiro se levantasse para protestar contra um acto de cortezia internacional. E frisava mesmo que não era só de méra cortezia essa visita, porque com ella se vão homologar importantes accordos commerciaes.

O sr. Salgado Filho diz que o sr. Souza Leão falou para transcrever o artigo de um jornal, desmerecendo o governo, quando outros artigos podiam ser transcriptos, de elogio.

E, como o orador falasse da ratificação de accordos commerciaes, aparteia o sr. Octavio Mangabeira:

— Não se trata disso!

FALA O SR. DANIEL DE CARVALHO

O sr. Daniel de Carvalho vem tambem á tribuna. Disse que não pretendia falar. Mas a palavra do sr. Salgado Filho, dizendo-se "delegado da producção", o levava á tribuna. E pergunta ao ex-ministro quaes os accordos que seriam homologados?

O sr. Salgado Filho responde que não falou em homologação de accordos, e sim, em ratificação.

O sr. Cesar Tinoco aparteia, dizendo ser lamentavel tal debate em torno de um dever de cortezia.

Então, o sr. Daniel de Carvalho responde que não era seu proposito discutir a materia. Considerava a visita, como já fizera sentir o presidente da Commissão de Finanças, sr. João Simplicio, um facto a que ninguem podia se oppôr. Mas, falou pelo que dissera o sr. Salgado Filho. E' que sabe estarem em vias de conclusão accordos que importavam numa ameaça para a producção nacional. Era o caso do milho. E lembrou mesmo que a Argentina até estava cogitando de fundar a sua marinha mercante, sendo uma das theses da Conferencia Economica.

O sr. Amaral Peixoto diz que o Brasil envia como delegado a essa conferencia uma autoridade, na materia, o sr. Romeu Braga. O sr. Daniel de Carvalho diz confiar na acção desse technico.

O sr. Cincinato Braga aparteia, dizendo que o orador tem razão, accentuando a inconveniencia da assignatura desses accordos numa visita de cortezia, porque tolhia, depois, a Camara, de discutir a materia.

Os apartes se entrecortam.

OUTROS ORADORES

E ainda falam os srs. Oswaldo Lima e Baptista Lusardo. O deputado pernambuco estréa.

O sr. Baptista Lusardo diz que tambem não pretendia falar. Era seu proposito só occupar a tribuna após o apparecimento do leader, sr. João Neves, na quinta-feira. Entretanto, o deputado pernambucano, sr. Oswaldo Lima, mostrára desconhecer um aspecto da visita do general Justo ao Brasil. Como emigrado, assistiu no Parlamento argentino a impugnação da visita, como inopportuna. E o combate fôra desferido pelo grande tribuno Alfredo Palacios. Combatera-a como inopportuna, e pelos gastos que se iam fazer.

E disse que a minoria não combate a visita, mas a sua inopportunidade. Accentua que o Brasil está a braços com uma de suas maiores crises. E a proposito, lembra o véto ao vencimento dos funccionarios civis. Diz que ha um dilemma a considerar: ou esse véto foi porque a situação não comporta maiores despesas, e a viagem era contra-indicada, ou fôra um acto de covardia, caracterizado com a sancção do augmento de vencimentos dos militares.

Ouvem-se palmas e applausos no recinto e nas galerias.

O sr. Lusardo commenta os dissidios locaes, alimentados pelo presidente, gerando, ás vezes, tumulto, desde o caso do Pará, em que maioria e minoria deixam mal o sr. Mario Chermont.

Em certo momento, falando o sr. Lusardo dos politicos do sul, trocam violentos apartes os srs. Adalberto Corrêa e Barros Cassal.

E concluiu dizendo que dêra as razões porque votava contra. E disse que queria que essa visita se fizesse em uma hora mais propicia, quando, domando a ordem no paiz, e todos conciliados, representasse o presidente Getulio a opinião da nação brasileira. Mas neste momento, elle, indo, não estará no coração dos 45 milhões de brasileiros.

NO FIM DA HORA

E já quasi finda a hora, sendo esta prolongada, falam os srs. João Carlos Machado, Ascanio Tubino e Accurcio Torres. O sr. João Carlos Machado responde á impugnação ao projecto. Assim falou:

— Dizia eu que, na hora exacta em que se preparavam as duas nações amigas do Prata, para receber o chefe da nação brasileira, é que a minoria entendia de debater essa visita, apresentando razões mais ou menos discutiveis.

E, para replicar a evocação do sr. Lusardo, sobre a acção de Palacios, quando da visita do general Justo, tambem lembra a palavra de Joaquim Soarez.

E concluiu perguntando como se podia permanecer em apathia, numa incomprehensivel indifferença, sem corresponder á cortezia com que nos distinguiram a Argentina e o Uruguay?

O sr. Tubino falou para dar o voto favoravel da Commissão de Justiça ao projecto, e o sr. Accurcio Torres o combateu, encerrando-se a sessão, faltando 15 para as 7. Antes, houve um incidente entre os srs. Victor Russomano, Accurcio Torres e Sampaio Corrêa, sobre a prorogação da hora.

ULTIMAS SPORTIVAS

Foi feita a fusão do Tieté com o S. Paulo F. C.

São Paulo, 14 (Havas) — Realizou-se hoje a assembléa geral dos socios fundadores do São Paulo F. Club convocada com o fim especial de deliberar acerca do acto da directoria que resolvera fundir esse gremio com o Club de Regatas Tieté tomando a designação de Club Tieté-São Paulo.

A assembléa installou-se cerca das 2 horas da tarde sendo a mesa presidida pelo sr. Alberto Caldas, precisamente o novo presidente do Gremio resultante da fusão do São Paulo com o Tieté. Os trabalhos prolongaram-se até quasi as 6 horas da tarde.

Após acalorada discussão foi posta em votação a ratificação ou não do acto da directoria que extinguiu o Club fundindo-o com o Club de Regatas Tieté. Por 152 votos contra 33 a assembléa approvou a fusão. E' de se notar entretanto que a mesa apresentou cerca de 120 procurações de votos.

Em dado momento houve uma tentativa de invasão do local aonde se realizava a reunião por parte de socios do extincto São Paulo F. Club que não se conformam com o desapparecimento de seu club.

A competição de tennis realizada hontem á noite

Nos courts do Fluminense realizou-se hontem á noite a annunciada competição amistosa de tennis entre as equipes do Banco do Brasil e do A. C. D.

As partidas disputadas em numero de cinco transcorreram muito animadas e deram no final a victoria ao Banco do Brasil por 3 x 2, com os seguintes resultados:

Duplas — Aguiar e De Vincenzi (A. C. D.) — venceram — Leão Castro e C. Rollim (B. B.) por 2 x 0 (6|4 — 6|3).

A. Maranhão e Rubens Pinto Moura (B. B.) — venceram Murillo Pessoa e E. Amaral (A. C. D.) por 2 x 0 (6|2 — 7|5).

Aguiar e Moreira (A. C. D.) — venceram A. Maranhão e Rubens P. Moura (B. B.), por 2 x 1 (4|6 — 7|5 — 6|4).

Leão Castro e C. Rollim (B. B.) — Venceram Murillo Pessoa e E. Amaral (A. C. D.) por 2 x 0) (6|0 — 6|1).

Simples — Waldyr Damazio (B. B.) venceu Felix Vasconcellos (B. B.) por 2 x 1 (6|4 — 1|6 — 6|0).

A U. P. Oliveira Salazar

Commemorará a data de 28 de maio

Communicam-nos:

"A União Portugueza Oliveira Salazar, como nos annos anteriores, commemorará a passagem da data de 28 de maio, em que foi implantado em Portugal o governo da ordem e da reconstrucção financeira, para o que se está organizando um comité de socios graduados, afim de que as solennidades se revistam do maior brilho possivel."

UM GAROTO ATROPELADO NA RUA CABUÇU'

Na rua Cabuçú, esquina de Werna Magalhães, foi colhido por auto o menor Milton, de 10 annos, filho de Manoel Barbosa, morador á rua Francisca 155, recebendo contusões e escoriações. A victima foi pensada na Assistencia, retirando-se.

A INDEPEDENCIA DAS PHILLIPINAS

Manilla, 14 (Especial) — No pleito de hoje, realizado na maior ordem, os resultados já conhecidos dão uma maioria de 50 por um em favor da nova Constituição o que equivale a um voto a favor da independencia.

Antecipa-se que a nova Constituição entrará em vigor em novembro realizando-se em outubro as eleições para os diversos cargos nella previstos.

Prisão accidentada de um larapio

As autoridades do 1° districto prenderam, hontem, o larapio Luiz Paulo de Almeida, de 25 annos, e residente em barracão sem numero do morro do Vintem, accusado de varios furtos naquella delegacia.

Ao chegar á delegacia, o larapio tentou aggredir o escrivão Lisboa, ali de serviço, sendo, a custo, dominado pelo soldado Joaquim Urbano, que auxiliara a prisão. O policial recebeu ferimentos ligeiros em consequencia da luta em que se empenhara com o temivel ladrão. Este, dominado emfim, foi levado ao xadrez onde aguardará julgamento por processos de roubo, desacato aggressão e resistencia á prisão.

PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DA PRATA NA ITALIA

Roma, 14 (Especial) — Por decreto hoje publicado na "Gazetta Ufficiale", fica prohibida em toda a Italia a exportação da prata, sob qualquer forma, sob a allegação de que o metal é necessario para uso das colonias.

Os viajantes que deixarem o paiz só poderão levar comsigo moedas de prata até a importancia de 50 liras.

O DIA POLICIAL

MORRERAM, NO MESMO DIA, POR FALTA DE SOCCORROS MEDICOS

O triste fim das duas creanças origina uma grave denuncia, que está sendo apurada

A policia do 18° districto recebera uma denuncia que, pela sua gravidade, a ser verdadeira, tornava a pessoa de um pae num monstro, num typo abjecto e nojento.

Pondo-se em campo, immediatamente, a autoridade encetou as diligencias que, entretanto, não têm confirmado, até agora, a denuncia, no seu lado mais grave, e que dava feição horripilante ao caso.

Partida a denuncia, do avô das victimas, é de suppôr que este, ferido pela morte pungente de dois netos queridos num mesmo dia, ouvindo commentarios, não os tenha bem interpretado e dahi agir precipitadamente, numa denuncia da maxima gravidade.

Esta, em summa, era a seguinte: na casa da rua Silva Pinto, 80, residem o conductor da Light, Antonio Martins e sua esposa, Ruth Simões Lopes.

Ha dias, seus filhinhos Reynaldo, de 3 annos, Elizabeth, de 2, e Yvonne, de 8 mezes, apenas, cairam doentes, e esta veiu a fallecer dias depois. No dia 8 proximo passado, as outras duas tambem falleceram. Todas tinham sido atacadas de croup. O avô, Julio Simões, residente á rua Philomena Nunes, 175, em Olaria, informou á policia que as creanças tinham morrido á mingua de cuidados dos proprios paes, e que Elizabeth fôra ultrajada pelo pae, apresentando seu corpo, os signaes dessa vileza.

A autoridade ouviu Ruth Simões Lopes que declarou ser casada com Antonio Martins, ha cerca de 4 annos, e nega terminantemente a veracidade da denuncia apresentada pelo seu pae. E conta que tendo Yvonne adoecido de croup, foi hospitalizada, e ali falleceu. Por isso, resolvera tratar em casa, os outros dois, que tambem estavam doentes. Levára-os, varias vezes ao Hospital da Gambôa, que lhe disseram ser caso de internação. No dia 7, os meninos foram levados ao dr. Osiris Marques, da Pharmacia Kosmos, na avenida Vinte e Oito de Setembro, e esse medico tambem aconselhou a hospitalização, facilitando tal coisa no Hospital da Cruz Vermelha, onde clinica. A infeliz mãe estava disposta a seguir tal conselho e não chegou a realizal-o, pelo fallecimento de ambos.

Quanto á parte repellente da denuncia, ella tambem nega, horrorizada, ser seu marido capaz de tal baixeza.

O depoimento de Antonio Martins Lopes é identico ao de sua companheira, e por ambos, apenas fica evidenciada a falta de cuidado delles para com os filhos, coisa que se póde attribuir ao desconhecimento da gravidade do mal que os assaltára.

Egual impressão se tem das declarações de Maria de Lourdes, moradora na mesma casa, e que fôra apontada pelo avô queixoso, como quem lhe disséra ter sido Elizabeth victima da bestialidade de seu proprio pae. Essa depoente nega que sobre esse ultimo assumpto tenha dito algo a Julio Simões, e adeanta não crer ser verdadeira tal coisa.

Foram ouvidos outros vizinhos e, todos se referem á falta de providencia dos paes, que não tomaram as cautelas devidas, mas todos acham não ser verdadeira a hypothese do acto que o denunciante imputa a Antonio Martins.

Apezar dessas conclusões, a autoridade, depois de ouvir novamente o denunciante, talvez, providencie para ser feita a exhumação do cadaver de Elizabeth afim de concluir, pela pericia, no inquerito instaurado, a veracidade ou não, da segunda parte da accusação.

Os rins merecem tanta attenção como os intestinos

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 80 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, sciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados. (37616)

PRINCIPIO, APENAS

Os Bombeiros não chegaram a trabalhar

Os Bombeiros, por sua estação de São Salvador, correram, hontem, para a rua do Cattete, 95, onde se manifestara principio de incendio.

A Ligth, tambem informada do caso, fez seguir para o local um carro soccorro, sendo cortada a ligação electrica, para o referido predio. Ao chegarem os Bombeiros já o perigo havia passado. Isto porque se tratava de um curto-circuito.

O material regressou á estação sem ter tido necessidade de intervir.

Commandou-o o tenente Loureiro.

A policia local teve conhecimento do facto.

Atropelado, veiu a fallecer no hospital

Na avenida Maracanã, foi colhido por auto, á madrugada de hontem, o commerciario José Fernandes Taveira, hespanhol, de 48 annos, solteiro, residente á rua Campos Salles, 146. O facto foi por nós noticiado na edição de hontem. Taveira, depois de medicado na Assistencia, foi internado na Beneficencia Hespanhola, onde veiu a fallecer hontem.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Esmagada pelas rodas de um omnibus

A morte horrivel de uma senhora, no Sampaio

Na tarde de hontem, na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente á estação de Sampaio, occorreu um desastre de consequencias fataes.

Uma senhora, joven ainda, tentava atravessar aquella via publica sem notar a approximação de um omnibus, o de n. 662, da Viação Gloria, que trazia regular velocidade.

Aconteceu ser a senhora colhida pelo pesado vehiculo, cujas rodas passaram-lhe por sobre o corpo, causando-lhe morte instantanea.

O chauffeur foi preso e conduzido á delegacia do 19° districto, sendo autuado.

Em torno do corpo da infeliz juntou grande massa de populares, não sendo, ali reconhecida a morta, que vestia saia creme e blusa vermelha. Junto ao cadaver foi encontrada uma carteira, tendo no fecho, o nome de Olga, e no seu interior, além de pequena quantia, em dinheiro, uma matricula com o nome de Helio Ramos.

O corpo, após a pericia foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Agenor, de serviço no 19° districto, indo ao local, conseguiu restabelecer a identidade da morta, que se chamava Olga Elsa Ramos, de 33 annos de edade, casada com o advogado Manoel Ramos, residente á rua Piauhy, 35.

Auxiliou grandemente a identificação um filho da infeliz senhora, que a ocampanhava, e que escapou milagrosamente. Esta creança, que se chama Helio, estava extraordinariamente emocionada e seu desespero a todos commovia.

A morta deixa seis filhos, todos menores.

O chaufeur, Armando de Oliveira, morador á rua Torres Sobrinho n. 7, quarto 3, foi preso pelo 1° tenente, intendente naval, Francisco de Oliveira, que viajava no mesmo vehiculo, de regresso á sua residencia, á rua Garcia Redondo, em Cachamby. Este official declarou que o omnibus corria em excessiva velocidade, opostando coreira com um omnibus da Viação Brasil.

VICTIMAS DOS AUTOS

Ao atravessar a rua Machado Coelho foi a victimada por um auto Maria Machado Mendes que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, indo a Assistencia onde foi medicada.

— O menor Jorge, filho de Jacomo Greco, quando vendia jornaes na rua Riachuelo foi victima de um auto que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

O GARÇON FOI AGGREDIDO A COPO

No bar Nacional o garçon Gustavo Vasconcellos teve uma desintelligencia com um freguez que o aggrediu a copo, produzindo-lhe ferimentos no supercilio e no frontal.

A Assistencia medicou-o.

BRIGARAM A VIRGINIA E A THEREZA

Uma presa e outra no Prompto Soccorro

Maria Thereza da Silva e Virginia de Souza, residente na praia do Pinto, no Leblon, não se viam com bons olhos. Virginia, que mora no barracão de n. 89, saiu, hontem para buscar qualquer coisa numa quitanda proxima quando esbarrou com Maria Thereza. Discutiram. Em meio á discussão Virginia sacou de um chicote e investiu contra a rival, castigando-a bastante. Maria Thereza trazia uma navalha occulta á meia. Sacou da navalha e golpeou Virginia no ventre.

A victima, com os intestinos seccionados, foi pensada no Posto de Copacabana, e removida, depois para o Prompto Soccorro.

O commissario Potier prendeu a aggressora, que foi autuada no 1° districto. E' grave o estado de Virginia de Souza.

ÉCOS DE UMA SCENA DE PUGILATO EM NICTHEROY

O juiz criminal repisitou — a arma —

O juiz criminal de Nictheroy, attendendo ao parecer do ministerio publico, mandou officiar ao 2° delegado auxiliar, solicitando a remessa da arma, utilizada pelo sr. Adelino Campos de Oliveira, contra o seu desaffecto e ex-empregado, Altino Xavier Dias, na scena de pugilato recentemente occorrida no escriptorio geral da 1ª Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy.

O 2° delegado auxiliar, respondendo áquelle magistrado, declarou que deixava de fazer a remessa do revolver, por que nos termos do decreto n. 4.093, mandou recolhel-o ao Museu do Crime.

O juiz criminal deu vista dos autos novamente, ao promotor publico.

LUTAVA COM UM SOLDADO DE POLICIA

E foi gravemente ferido, a bala, por outro, da Policia Municipal

O soldado n. 103, da Policia Municipal, Miguel da Silva Rocha, morador, á estrada do Areal, 595, ao passar hontem, á noite, pelas proximidades da estação de Rocha Miranda, avistou um individuo empenhado em luta corporal com um soldado de policia.

Approximando-se, elle procurou prender o individuo, que o soppoz, tentando aggredil-o.

Em vista disso, o 103 puxou de sua arma e atirou no individuo, que foi alcançado pelo projectil na região temporal esquerda.

O soldado Miguel, commettido o crime, procurou fugir, o que não conseguiu, por ter sido preso pelo cabo n. 55, da 4ª companhia do 3° batalhão da Policia Militar, e apresentado ao commissario Lopes, de serviço no 24° districto policial, onde foi autuado.

O ferido foi soccorrido pelo Psto de Assistencia do Meyer, e em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Declarou, no Posto, chamar-se Raul Nogueira, ter 30 annos, ser sapateiro e residir á estrada do Areal n. 471. O policial, com o qual elle lutava era Joaquim Oliveira Sobrinho, da 3ª companhia do 3° batalhão da Policia Militar.

Testemunhas ameaçadas pelo accusado

O motorista Severino Francisco dos Santos, domiciliado á rua Coronel Guimarães, está respondendo a processo por ter espancado sua cara metade. Contrariado com a prova feita nos autos, Severino ameaçou de morte as testemunhas José Feli xda Silva e Daniel Rodrigues Torres, seus vizinhos, moradores á mesma rua n. 267.

Scientes da ameaça apresentaram queixa ao 2° delegado auxiliar, pedindo garantias. Allegam os queixosos que Severino já matou com o seu automovel uma praça do esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado e, recentemente, na rua Dr. March, uma outra praça do 2° B.C.

O caso foi entregue á secção de Segurança Pessoal da 3ª delegacia auxiliar.

O auto-caminhão abalroou o poste

Lourival Nogueira, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 765, apresentando feridas contusas no joelho direito, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Quando recebia curativos, o Nogueira declarou que foi pilhado por um auto-caminhão que, na rua S. Lourenço abalroou um poste na occasião em que elle por ali passava.

A policia não soube do facto, nem tampouco a Inspectoria de Vehiculos.

Queimou-se com o ferro de engommar

A innocente Léda, de 2 annos, filha de Benicio Cardoso, residente á rua João Damasceno n. 44, soffreu hontem queimaduras do 2° grão nas coxas, produzidas por um ferro de engommar.

Léda foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A BARREIRA DESMORONOU

Wilson Pinto, morador á estrada Viçoso Jardim s|n., quando trabalhava hontem á tarde, numa barreira existente nos terrenos do Hospital de Isolamento, foi attingido por um bloco de barro que se desmoronou.

Pinto soffreu entorse da articulação tibio-tarcica direita, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

DESAPPARECEU DE CASA HA TRES DIAS

O cadaver deu á costa hontem, na praia das Virtudes

O commissario Vieira de Mello, de serviço hontem, no 5° districto, teve noticia, pela manhã, de que havia dado á costa, na praia das Virtudes, o corpo de um menor, de côr branca, apparentando 15 annos, vestindo uniforme de banho.

Ao necroterio, para onde a policia fez remover o cadaver, compareceu, mais tarde, o sr. José Moreira Valverde, morador á rua Guineza n. 89, Encantado, que reconheceu no cadaver, seu filho, o menor José Moreira Valverde, de 15 annos, commerciario. Desde domingo que oJsé andava desapparecido. Saira para tomar banho e não voltou. Dahi o ter ido, hontem, ao necroterio, sem que, passou pela dolorosa surpresa de o reconhecer sobre o marmore.

O enterro se realizou á tarde, no cemiterio de Inhaúma.

NA SÉDE DA A. B. DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

Uma diligencia da 2.ª delegacia auxiliar

Foi já noticiado o desvio verificado na caixa da A. B. dos Sargentos da Policia Militar, sendo responsavel o ex-thesoureiro Theophilo Ottoni Jacome, tenente reformado.

Avocado o inquerito á 2ª delegacia auxiliar, o sr. Dulcidio Gonçalves realizou uma diligencia á séde da referida associação, procedendo ao arrombamento do cofre, de onde foram retirados livros, documentos e duas cadernetas do Banco do Brasil e da Caixa Economica, ambas sem fundos.

O ex-thesoureiro vae ser ouvido a respeito.

Explosão de uma bomba

O collegial João, de 11 annos, filho de Manoel de Almeida Couto domiciliado no Cubango, foi hontem victima de explosão de uma bomba, que lhe produziu queimaduras na mão direita.

João foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

CAIU AO SALTAR DE UM TREM

O soldado Ubaldo Barbosa ao saltar de um trem na cancella da rua Carmo Netto, caiu, soffrendo contusões no thorax e no frontal.

Levado para a Assistencia em estado de "shock" foi, após os curativos, internado no Prompto Soccorro.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Dissidio italo-abyssinio

Novos embarques de tropas italianas e material de guerra

Roma, 14 (Havas) — São previstos novos embarques de tropas e material para a Africa Oriental. No dia 16 partirá de Napoles o paquete "Colombo", conduzindo mil homens da divisão Gavinana. No mesmo dia partirá o "Leonardo da Vinci" com 1.260 artilheiros com canhões e o "Dalmazia" com 570 soldados, officiaes e operarios. A 17 partirá o "Pollenza" com 200 homens e material.

Stockholmo, 14 (Havas) — O jornal "Svenka Dobladet" annuncia que o general sueco Virgin, installado em Addis-Abeba como conselheiro do Negus, deixará breve o posto por motivo de saude.

O jornal accrescenta que continuarão, porém, nas respectivas funcções os demais officiaes suecos que se encontram na Ethiopia como instructores.

Roma, 14 (Havas) — Os dois membros italianos da commissão de conciliação prevista pelo tratado italo-ethiope serão o conde Luigi Marescotti, embaixador, e o sr. Rafaele Montagna, conselheiro de Estado.

Roma, 14 (Havas) — A proposito de certos rumores suscitados no estrangeiro pela pendencia italo-ethiope escreve em editorial o "Giornale d'Italia":

"A Italia sempre quiz, e disso deu provas, praticar com a Ethiopia uma politica de amizade e collaboração, mas, em troca, não encontrou senão uma politica de hostilidade, a principio passiva e mais tarde activa, que provocou sangrentos incidentes de fronteira.

"A Italia tem, pois, o direito e o dever de attender aos proprios interesses. Pede na Africa as mesmas garantias de segurança que os outros paizes reclamam para si mesmos na Europa. Os governos europeus deverão levar isso em conta."

O orgão fascista termina accentuando que, não obstante as suas preoccupações militares na Africa Oriental, a Italia está habilitada a enfrentar toda e qualquer eventualidade na Europa caso fracassasse a obra de collaboração cujo pleno exito almeja."

Berna, 14 (Havas) — A Agencia Telegraphica Suissa annuncia que o governo da Italia acaba de fazer junto ao Conselho Federal uma demarche relativa ao fornecimento de armas á Abyssinia.

Como se sabe, demarche analoga já foi levada a effeito em varias capitaes européas.

"Segundo a versão italiana — observa a A. T. S. — uma fabrica de aviões estaria prestes a entregar apparelhos á Abyssinia. Tratar-se-ia de apparelhos commerciaes. O director da fabrica em questão partiu para Roma afim de dar ao governo italiano esclarecimentos quanto ao caracter exacto da transação commercial."

Reassumiu o cargo de ministro das finanças do Reich

Os motivos que levaram o sr. Krosigk a entrar em férias

Berlim, 14 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que o conde Schwerin von Krosigk, ministro das Finanças do Reich, terminou suas férias e reassumiu o cargo. A agencia officiosa não annunciou o inicio das ferias do ministro. O segredo guardado na época fez nascer boatos alarmantes. Pretendeu-se que o ministro das Finanças estava em desaccordo com os methodos nacionaes-socialistas em materia do orçamento e que a sua doença era apenas um pretexto para lhe permittir abandonar suas funcções. Sabia-se, além disso, que o conde Schwerin von Krosigk protestou varias vezes contra as medidas tomadas pela policia secreta do Estado com relação á egreja confessional. Achava-se o ministro em Dahlem, entre os fieis que cantavam o hymno a Luthero quando os agentes da policia secreta do Estado vieram fechar a egreja do pastor Moller e dar uma batida na sachristia. Na realidade, o ministro das Finanças estava realmente enfermo, teve uma crise cardiaca. Depois de haver recebido em Berlim os cuidados de varios medicos, entre os quaes o medico particular do sr. Hitler, o conde Schwerin von Krosigk entrou em ferias como a Agencia Havas annunciou na época.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 14 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos e o dollar a 15 francos 17 3|4.

O franco belga inscreveu-se a 256,75.

Uma proxima conferencia das camaras de commercio

Mais de mil delegados tomarão parte nessa assembléa internacional

Paris, 14 (Havas) — Na proxima conferencia das camaras de commercio internacionaes, que se reunirá em Paris de 24 a 29 de junho, estarão representadas 37 organizações internacionaes. Mais de mil delegados representando os circulos industriaes, commerciaes, financeiros e de transportes dos principaes paizes do mundo tomarão parte ao congresso. Estarão representados a Sociedade das Nações, a Repartição Internacional do Trabalho, o Banco de Ajustes Internacionaes, o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, o Instituto Internacional de Roma para codificação do direito privado, o Conselho Central de Turismo Internacional, a Federação Internacional de Jornalistas e outras organizações.

O DIA DE HONTEM NA BOLSA DE LONDRES

A libra esteve fraca devido a um discurso do sr. Morgenthau

Londres, 14 (Havas) — A libra funccionou esta manhã fraca devido ao discurso do sr. Morgenthau, que alguns interpretam como favoravel á idéa da estabilização, e tambem á attitude das autoridades financeiras e bancarias suissas que continuam a oppôr-se francamente a toda e qualquer manipulação monetaria.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,87 contra 4,88 1|8 e o dollar canadense a 4,37 contra 4,87 ½.

O florim inscreveu-se a 7,18 ¼ contra 7,20 3|4; o marco a 12,09 contra 12,11 ½; o franco belga a 28,78 contra 28,85 ½; a peseta a 35 5|8 contra 35 49|64; o franco francez a 73 7|8 contra 74 5|64; o franco suisso a 15,06 contra 15 ¼; a lira a 59 3|16 contra 59 3|8.

Londres, 14 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 142 shillings 8 ½ por onça fina contra 142 shillings 6 ½ hontem.

A taxa de hoje foi determinada na base da libra a 74.00 contra 74 3|32 em relação ao franco e a 4,87 ½ contra 4,88 1|8 em relação ao dollar. Comporta o premio de 8 pence por onça acima da paridade do franco e de ½ penny acima da paridade do dollar contra, respectivamente, 9 pence e 1 penny hontem.

Foram vendidas esta manhã 104 barras de ouro no valor de 298 mil libras, approximadamente.

Londres, 14 (Havas) — A prata foi cotada hoje a 34 3|4 á vista e a 34 15|16 no mercado a termo.

Londres 14 (Havas) — Em consequencia das declarações feitas pelo secretario do Thesouro dos Estados Unidos, sr. Morgenthau Junior, insistindo sobre a necessidade de elevar o preço da prata, para auxiliar os paizes cujo padrão é constituido por esse metal, a cotação da prata soffreu hoje uma nova alta, particularmente importante.

Assim, a prata em barras foi cotada, a vista, á 34 3|4, contra 33 1|2; a prazo de dois mezes, foi cotada a 34 15|16, contra 33 5|8.

A prata fina foi cotada a vista a 37 1|2 contra 33 3|16; e a prazo de dois mezes, a 37 11|16, contra 36 5|16.

Chaliapine completamente restabelecido

Paris, 14 (Havas) — Os medicos assistentes de Fedor Chaliapin publicaram hoje o seguinte boletim sobre o estado de saude do famoso cantor:

"O enfermo deixa hoje o Hospital Americano completamente restabelecido. A grippe que o atacou não causou nenhuma perturbação na larynge nem na trachéa. O exame desses orgãos é plenamente satisfactorio."

UMA MOBILIZAÇÃO TECHNICA NA ITALIA

Roma, 14 (Especial) — Foi hoje, chamada ás armas uma parte das classes de 1910 e 1912, ao mesmo tempo em que uma nota official declarava que se trata apenas de soldados technicos cujos serviços especialisados se tornam necessarios.

A mesma nota declara que o resto dessas duas classes não será chamado ás fileiras.

A noticia coincide com a ja designação dos delegados que a Italia enviará á commissão de conciliação em seu conflicto com a Abyssinia, commissão essa que será formada ainda por delegados da França, da Inglaterra e daquelle paiz africano. Os delegados da Italia hoje, designados foram, o sr. Raffaele Montagna e o visconde Luigi Aldrovandi.

A SENTENÇA DO JURY FOI FAVORAVEL A LORD REVELSTOKE

Londres, 14 (Havas) — O jury da King's Bench Division proferiu sentença favoravel a lord Revelstoke no processo que lhe era movido por miss Angela Joyce, sob allegação de ruptura de promessa de casamento. O presidente do tribunal accentuou que a despeito do caracter platonico das relações entre lord Revelstoke e miss Joyce os juizes deviam pronunciar-se sobre o ponto objectivo de saber se houvera de facto contrato e se este fôra violado por uma das partes. Os jurados decidiram que as promessas feitas por lord Revelstoke não revestiam a fôrma juridica de um compromisso valido.

CHEGOU A HAVANA O PRIMEIRO TREM AEREO

Havana, 14 (Especial) — Completando um feliz vôo desde Miami, na Florida, chegou hoje, a esta capital, aterrissando com toda a felicidade, o primeiro trem aereo internacional que já chegou a Cuba.

O "trem aereo" era constituido por um aeroplano que trazia a reboque dois deslizadores e gastou pouco mais de quatro horas na travessia, incluida uma pequena parada em Key West, para reabastecimento e para a satisfação de formalidades aduaneiras.

Os pilotos dos dois deslizadores foram Jack O'Meara, de Nova York, e E. P. Dupont Jr., de Wilmington, Delaware.

A exposição de pintura do principe Nicholas da Grecia

Londres, 14 (Especial) — O rei Jorge e a rainha Mary visitaram hoje, em caracter privado, a galeria de arte de Bond Street, onde apreciaram a exposição de pintura do principe Nicholas, da Grecia, pae da duqueza de Kent, e que se acha nesta capital.

OS EXECUTIVOS FISCAES CONTRA EMBAIXADAS E LEGAÇÕES SÃO NULLOS

Como a hypothese é apreciada pelo juiz federal da 1ª vara

Julgando um executivo fiscal, pela Fazenda Nacional movido contra a embaixada da Argentina e requerido pelo 3° procurador da Republica, o juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara, assim despachou:

"Sendo informado pela embaixada da Republica Argentina de que official de justiça desta Vara, portador de um mandado de pagamento de executivo fiscal movido pela Fazenda Nacional procurava a s. ex. o sr. embaixador, ordenei ao sr. escrivão que fizesse recolher aquelle mandado aos autos, suspendendo-se, assim, a diligencia e mais que fizesse o processo subir á minha apreciação. O sr. escrivão immediatamente cumpriu as ordens, que dei: o mandado foi recolhido e os autos me vieram á conclusão, pelo que, após estudar a materia, entendi baixar a minha decisão.

Trata-se, no caso em apreço, do seguinte:

A Fazenda Nacional se diz credora do "governo da Republica Argentina" pela importancia de 92$400 proveniente da *taxa de saneamento* relativa ao exercicio do anno de 1931, lançada pelo predio n. 59 da rua Senador Vergueiro, nesta Capital Federal. A' rua Senador Vergueiro n. 59 está installada a embaixada da Republica Argentina. O pretendido credito da Fazenda Nacional se compõe de duas parcellas: 84$000 — a taxa e 8$400 a multa de móra. A Procuradoria Geral da Fazenda Publica certificou o registro da divida activa contra o "governo da Republica Argentina" remettendo tal certidão ao dr. 3° procurador da Republica, que veiu requerer o executivo.

Ao receber a informação da embaixada argentina a que me referi, determinei ao sr. escrivão fosse recolhido o mandado de pagamento e me fazer conclusos os autos, porque vi logo a relevancia da materia juridica que se alteava atraz da exiquidade do pretendido credito reclamado. O chamamento do "Governo da Republica Argentina" a Juizo constituia para mim, de inicio, um facto que exigia immediatas providencias do juiz. Além disso havia tambem logo a ponderar a condição privilegiada que gozam os immoveis onde estão installadas as representações diplomaticas estrangeiras, qual a da extra-territorialidade. O predio sito á rua Senador Vergueiro n. 59, dado que ahi se encontra installada a Embaixada da Republica Argentina junto ao Brasil — é, por ficção de direito internacional publico, como que uma parte do territorio da Republica Argentina. A taxa de saneamento — cobrada pelo Estado em retribuição a serviços da administração publica — constitue um "onus real" que grava o immovel beneficiado por aquelles serviços. Isto posto, seria de indagar, se, havendo como ha uma relação de direito muito intima entre aquelle credito e o immovel da rua Senador Vergueiro n. 59, de modo a ser considerado "onus real", sendo o immovel da propriedade da Nação Argentina — gozando de extraterritorialidade por estar nelle installada a Embaixada — prevaleceria ou não o credito da Fazenda Nacional.

Em synthese e dando á questão a formula de these juridica offerecia-se-me o problema seguinte: — Os immoveis onde se encontram installadas as embaixadas e legações estrangeiras e com a circumstancia de serem propriedades das nações representadas por aquellas missões, estão submettidos ao "onus" da taxa de *saneamento?*

Os processos de executivos fiscaes são ás centenas. Diariamente estão os srs. procuradores da Republica a receber do Thesouro aos grossos massos innumeras certidões de contribuintes faltosos, o que tudo constitue um trabalho absorvente. Dahi explicar-se, perfeitamente, em meio do verdadeiro alluvião de processos provocados pelo Thesouro Nacional, que o dr. 3° procurador da Republica — cuja capacidade é bem conhecida — promovesse á cobrança executiva contra o "Governo da Republica Argentina" sem ter tido materialmente tempo de examinar o caso em especie, fiando-se nas certidões remettidas do Thesouro.

O processo presente é nullo *ab-initio* porque foi intentado contra o *Governo da Republica Argentina*. Em hypothese alguma seria admissivel que uma pessoa de direito publico fosse chamada a Juizo em um paiz estrangeiro. A designação dada ao supposto devedor — "Governo da Republica Argentina" — significa, á evidencia, "Republica Argentina" — Nação soberana, pois esta é que é a *pessoa de direito publico*, com capacidade de se vincular a uma obrigação. Seria contrario, formalmente contrario ás noções basicas de direito internacional, que a justiça brasileira tivesse competencia para processar e julgar obrigações contraidas pela Republica Argentina, ainda que taes obrigações houvessem sido assumidas no territorio brasileiro. Dessa maneira é claro e inequivoco que o processo instaurado para a cobrança da taxa de saneamento do predio da rua Senador Vergueiro n. 59 é nullo visto ser proposto contra uma Nação estrangeira, por manifesta incompetencia deste Juizo.

Entretanto, não fico ahi, pois quiz apreciar á questão relativa a saber se a *taxa* é devida pela Embaixada da Republica Argentina.

O eminentissimo Clovis Bevilacqua respondendo em 9 de janeiro de 1932, como consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, a uma consulta do titular daquella Secretaria de Estado, sobre a incidencia de impostos e taxas em immoveis da propriedade das Missões Diplomaticas Estrangeiras, mostrou com a sua incomparavel erudição que, quando os immoveis *forem da propriedade das embaixadas e legações estrangeiras* não ha incidencia de impostos e taxas. Aponta o douto Clovis Bevilacqua o que dispõe a IIIª Convenção de Havana, assignada em 20 de fevereiro de 1929, relativa aos agentes diplomaticos, em o seu artigo 18 n. 2°. E' a isenção de *impostos territoriaes* o que a Convenção prevê para isentar. Ora, se os *impostos territoriaes não pódem incidir sobre as propriedades das Missões Diplomaticas*, é de concluir que taxas como a de *saneamento*, que possuem a mesma natureza de *onus real*, necessariamente não pódem, tambem, incidir sobre aquelles immoveis.

Trata-se de um *territorio estrangeiro*, territorio argentino, o perimetro occupado pelo immovel, onde se acha installada a Embaixada da Republica Argentina. Dentro em aquelle perimetro, por ficção de direito internacional publico, o que impera é a Soberania Argentina. Os muros que delimitam o immovel sito á rua Senador Vergueiro n. 59 — séde da Embaixada Argentina no Brasil — *propriedade da Nação Argentina* — fixam delimitação de um fragmento do territorio argentino em a cidade do Rio de Janeiro, por ficção juridica incontestavel. Como submetter aquelle fragmento do territorio argentino na cidade do Rio de Janeiro a qualquer contribuição fiscal, pois que é territorio que é da propriedade da Nação Argentina? Accresce ainda que, conforme fui informado por s. ex. o sr. ministro de Estado das Relações Exteriores, officialmente, a Embaixada do Brasil na Republica Argentina goza de completa isenção de impostos e de taxas. Assim, á falta de outros argumentos, haveria que obedecer aos preceitos da reciprocidade, que constitue principio basilar de direito Internacional Publico.

Deante do exposto, mesmo que valido fosse o presente processo executivo, teria de julgar a Fazenda Nacional carecedora do credito reclamado. Concluindo: mando sejam estes autos archivados, dada baixa na distribuição, remettidas copias desta sentença a ss. excias. os srs. ministros das Relações Exteriores e da Fazenda.

Intime-se o dr. 3° procurador da Republica, registre-se e publique-se. Districto Federal, 14 de maio de 1935. — O juiz federal da 1ª Vara, em exercicio. — *Dr. Edgard Ribas Carneiro.*"

Noticias de Portugal

A peregrinação nacional deste anno a Fatima

Lisboa, 14 (Especial) — Foi um espectaculo impressionante de fé e enthusiasmo a peregrinação nacional deste anno a Fatima, tendo sido o numero de peregrinos muito superior ao dos annos anteriores.

Incorporou-se á grande peregrinação religiosa a grande delegação da Juventude Catholica Feminina da Hespanha.

Lisboa, 14 (Especial) — O Ministerio da Marinha recebeu de Londres a communicação de que o novo aviso de primeira classe "Bartholomeu Dias" será entregue amanhã ao governo portuguez, partindo para esta capital na primeira quinzena de junho proximo.

Lisboa, 14 (Especial) O Conselho de Ministros esteve hoje reunido para estudar a applicação do decreto de defesa do Estado, na parte que diz respeito ao publico.

Lisboa, 14 (Especial) — O adestramento do pessoal da armada para o equipamento das novas unidades navaes, continua a ser feito com toda a actividade, dando os melhores resultados.

Todos os navios da esquadra acham-se em exercicios.

Lisboa, 14 (Especial) Entre os numeros do programma da "Semana Militar e Naval", a iniciar-se a 18 do corrente, figura uma grande parada das bandeiras do Exercito e da Armada em homenagem aos mortos da Guerra.

Lisboa, 14 (Especial) — Chegou a esta capital o illustre professor Americo de Castro, da Universidade de Madrid, o qual realizará duas conferencias, a convite da Academia de Sciencias, no Instituto de Altos Estudos.

Lisboa, 14 (Especial) — Sob o patrocinio de toda a imprensa portugueza, vae se realizar nesta capital um Congresso Nacional de Turismo.

Lisboa, 14 (Especial) — Foram approvados o projecto e o orçamento do porto de Loanda, cujas obras deverão ter inicio no segundo semestre deste anno.

Lisboa, 14 (Especial) — Acha-se nesta capital o governador civil de Vianna do Castello, que veiu tratar da reparação da ponte de Villar dos Mouros e da mudança da ponte de Trefa para Suajo.

Braga, 14 (Especial) — Esta cidade continua a ser muito visitada por turistas, principalmente hespanhóes e allemães.

Lisboa, 14 (Especial) — A "British Broadcasting Corporation" de Londres, vae irradiar a composição do maestro portuguez Ruy Coelho intitulada "Dansa Portugueza".

Lisboa, 14 (Especial) — Já estão despertando grande interesse nas regiões visinhas as festas de "Corpus Christi", em Pennafiel com a realização de uma feira franca, bailes regionaes e outros numeros populares.

Lisboa, 14 (Especial) — O nucleo de propaganda de Portugal organizado em Bordéos vae realizar conferencias sobre as bellezas naturaes e monumentos do paiz, exhibindo projecções luminosas sobre Lisboa, Leiria, a Costa do Sol e Braga.

A SEMANAL DO CLUB DOS ADVOGADOS

O seguro dos advogados e o concurso de trabalhos juridicos

Sob a presidencia do dr. Justo de Moraes, secretariado pelos senhores Francisco Corrêa de Figueiredo e Victor de Menezes Pontes, esteve reunida hontem a directoria do Club dos Advogados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o presidente trouxe ao conhecimento da casa as bases já estabelecidas para o encerramento dos estudos referentes ao seguro dos associados, comprometendo-se a submetter esse caso á votação da Directoria em sua proxima reunião. Accrescentou que a apolice de seguro beneficiará os associados do Club não só contra o risco da morte, como em relação á invalidez.

O dr. Rego Lins, secundado pelo dr. Onety de Figueiredo, relatou innumeros casos de exercicio abusivo da advocacia, afim de que o Club representasse á Ordem dos Advogados, solicitando providencias que ponham cobro a essa situação. Foi decidido, por unanimidade de votos que se externasse ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e demais directores, recentemente empossados em seus cargos as congratulações do Club por esse facto.

Foi decidido que da acta constasse um voto de regosijo pela passagem do Dia da Imprensa.

O sr. Rego Lins communicou já ter elaborado as instrucções de direito, literatura e historia patria, que o Club deliberou patrocinar.

O thesoureiro submetteu á apreciação da directoria os balancetes referentes aos mezes de março e abril, que foram approvados.

UMA VALIOSA OFFERTA A' A. B. I.

Um quadro do pintor Levino Fanzeres

O pintor Levino Fanzeres, querendo associar-se ás commemorações pela passagem do "Dia da Imprensa", offertou á Associação Brasileira de Imprensa um quadro de sua autoria, que foi inaugurado no seu salão de honra.

A CAMARA MUNICIPAL EM FUNCÇÃO

O sr. Alberico de Moraes atacou a administração da cidade

A sessão de hontem, da Camara Municipal, foi presidida pelo sr. Olympio do Mello, tendo o sr. Ivan Pessôa rectificado a acta, que continúa a ser publicada com adulterações, comquanto o serviço de redacção e revisão esteja confiado a dezenas de funccionarios.

Foi lida no expediente a renuncia do sr. Accurcio Torres, eleito vereador pela Frente Unica, pelo que a mesa providenciou para a convocação do supplente respectivo que é o sr. Romero Zander.

Occupou toda a hora do expediente o sr. Alberico de Moraes, fazendo a critica do discurso que pronunciou na installação dos trabalhos da Camara o sr. Pedro Ernesto. O orador analysou um a um os periodos dessa oração e viu-se de começo ao fim alvo de energicos apartes da maioria, que sahia em defesa do sr. Pedro Ernesto, sempre que o vereador opposionista usava expressões mordazes. Entendia o sr. Alberico de Moraes que o prefeito pretendeu sobrepurjar-se ao presidente da Republica e aos poderes constituidos. Fez sentir que os postulados contidos no discurso em debate nada encerram digno de applausos, formando no entanto uma verdadeira nebulosa e afastando-se da linha que deveria ser traçada, a que definisse uma acção capaz de solucionar os grandes problemas do Districto Federal.

Pelo sr. Frederico Trotta foi apresentado um projecto estabelecendo a semana ingleza ou o encerramento dos serviços nas tardes de sabbado, ás 2 horas, com excepção das escolas, que continuarão a não funccionar ás quintas-feiras.

Constou ao ser encerrada a sessão que a renuncia dos membros da commissão de Justiça seria acceita pela maioria, que suffragaria os mesmos nomes na eleição a verificar-se.

O NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Tendo o sr. Alcantara Machado solicitado exoneração do cargo de director da Faculdade de Direito, em virtude de ter sido eleito senador federal, foi nomeado o sr. Francisco Morato para substituil-o.

Central do Brasil

Entrou em gozo de um anno de licença premio, o engenheiro Antonio Tavares Leite.

— Foi readmittido como guarda extranumerario da 2ª divisão, o ex-servente Euclydes Muniz.

— Deve comparecer no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, no juizo da 1ª vara, o funccionario Abel Paiva.

— Vão ser aproveitados nas primeiras vagas, os seguintes candidatos inscriptos: Arlindo Amorim, Adhemar Valladão, Ignacio Pereira, Benedicto Profirio de Lima e Gonçalo Garcia Pinhão.

— A renda industrial da Estrada, no dia 13 do corrente, attingiu á somma total de .... 808:771$100.

Nas Officinas Lythographicas da Estrada, está sendo impresso o relatorio da nossa principal via ferrea e referente ao anno de 1932. Logo que fique concluido, serão tambem impressos os relatorios de 1933 e 1934.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Angelica, 12, no Meyer, o conductor de trem da 2ª divisão Anthero Borges de Oliveira.

— Encontra-se enfermo, guardando o leito, ha dias, o engenheiro Erico Delamare São Paulo, chefe da 2ª divisão.

NOTAS RELIGIOSAS

CONFERENCIA VICENTINA

A dr. Joaquim Furtado de Menezes, vicentino, presidente do Conselho Metropolitano de Bello Horizonte, fará hoje, ás 8 1|2 horas, na egreja matriz de S. José e N. S. da Conceição do Engenho de Dentro, uma conferencia religiosa sobre as Vocações Sacerdotaes.

Entrada franca.

A FESTA DE SANTA RITA DE CASSIA

Realizando-se a festa de Santa Rita de Cassia, do anno corrente, foi organizado o seguinte programma, na egreja de Santa Rita:

De 13 a 21 do corrente, novena ás 7 horas, com sermão por D. Placido de Oliveira, da Ordem de São Bento.

No dia 22 (dia da festa) — Missa solenne ás 10 horas a grande orchestra, dirigida pelo maestro Ricardo Galli. Ao Evangelho, pregará o conego dr. Benedicto Marinho. A' noite, solenne "Te-Deum", ás 8 horas, occupando a tribuna sagrada D. Benedicto de Souza, bispo de Oriza.

Benção das rosas — No ultimo dia, antes de começar o "Te-Deum" haverá a benção das rosas, tocante cerimonia que evoca um dos mais poeticos e extraordinarios milagres de Santa Rita.

TRIBUNA JURIDICA

Reanimando a economia publica

Muito commummente se faz constar que, nos Estados Unidos da America do Norte, o presidente Roosevelt, com a sua "New Deal", interviera nas relações das empresas de serviços publicos com o publico. Nada mais absurdo que se pretender estabelecer um parallelo entre as condições do nosso meio, onde escasseia, ou melhor, onde não existem grandes capitaes, e a situação da grande Republica do norte, que é considerada a nação do mundo de maior potencial, de reservas de dinheiro.

A politica economica inaugurada por Roosevelt, encerra uma série de medidas, segundo as quaes as industrias se organizam por tal modo, que permitte a elevação dos preços, a majoração dos salarios e, concomitantemente, o augmento do poder acquisitivo do povo, além de proporcionar o reemprego dos milhões de "sem trabalho", em folga forçada. Deve-se affirmar, em respeito á verdade, que a N. R. A., como já foi explicado tantas vezes pela imprensa, em editoriaes, em correspondencias, em communicados epistolares e telegraphicos, não se preoccupou com as empresas de serviços publicos, de um modo especial ou particular, e de fórma diversa das outras industrias. Ao contrario, — a sua applicação, determinando o augmento de despesas, deu ensejo a varios pedidos de augmento de tarifas, os quaes mereceram todo acatamento por parte do governo, e foram resolvidas de accordo com as disposições do "National Recovery Act". E, nem um só dos seus dispositivos se applica, de maneira exclusiva e confiscatoria, ás empresas de serviços publicos.

Mas, afóra a disparidade manifesta entre o que se ha feito nos Estados Unidos da America do Norte, com a politica da N. R. A., deve-se forçosamente levar em conta as condições proprias em que lá se financiam grandes emprehendimentos, — o mesmo se verificando em outros paizes da Europa, tambem grandes capitalistas — e a fórma por que nós o fazemos. Lá, como na Inglaterra, como na França, etc., as industrias, inclusive os serviços publicos, têm amparo financeiro internamente, e dentro do proprio paiz adquirem o material de que precisam, tudo pago, ou em dollares, ou em libras, ou em francos, conforme se trate de primeira, da segunda, ou da terceira dessas nações, ao passo que, entre nós, as empresas de serviços publicos, trazem do estrangeiro o capital inicial, e fóra das nossas fronteiras têm que ir buscar os fundos indispensaveis ás reconstrucções e ampliações dos serviços, bem como é lá fóra onde têm que ir adquirir o material necessario á manutenção dos serviços a seu cargo.

Por conseguinte, nada mais natural que as condições de applicação do capital em nosso paiz, se differenciem radical e fundamentalmente das que são correntes em outras terras, onde o dinheiro superabunda.

"Os Estados Unidos é hoje a principal potencia capitalista do mundo, a nação credora das outras nações", como se disse alhures. A Norte America, pois, póde adoptar regras e estabelecer normas que em absoluto não devem ser imitadas por paizes novos como o nosso.

Nós devemos ter sempre presente, sermos um paiz com grande, com incomensuravel riqueza estatica, que só poderá ser convertida em riqueza dynamica, com o auxilio de avultados capitaes. O nosso passado nos demonstra que sem capitaes — os quaes sempre nos foram fornecidos pelo estrangeiro, pois nós não dispunhamos, como ainda não dispomos, de riqueza accumulada na medida das necessidades do financiamento do emprehendimentos de vulto — não conseguiremos explorar, desenvolver e aproveitar os immensos recursos naturaes do Brasil.

Assim, é fóra de duvida, que corresponde ás necessidades vitaes do paiz, o adoptar-se e seguir-se uma politica capaz de interessar os capitalistas alienigenas pelas nossas grandes possibilidades.

Nesse sentido se deve orientar o governo, posto que, além do mais, a immigração de dinheiro estrangeiro para o paiz, concorre efficientemente para o equilibrio da nossa balança de pagamentos, reanimando o nosso anemico mil réis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Capitão de Mar e Guerra RADLER DE AQUINO, do Instituto Hist. e Geog. Bras. etc., etc.: *A Navegação Hodierna com Logarithmos de 1833! (Aérea, Maritima e Radiogoniometrica)* com as necessarias Taboas Linotypadas — Imprensa Naval, Rio de Janeiro, 1934.

Commemorando o 300.° anniversario das publicações: Trigonometria Britannica de Henry Briggs, Londres, 1633 e Trigonometria Artificialis Sive Magnus Canon Triangulorum Logarithmicus de Adriano Vlacq, Gouda, 1633; o 3.° anniversario da publicação da A Navegação sem Logarithmos, do então primeiro tenente RADLER DE AQUINO, Rio de Janeiro, 1903; o 30° anniversario da adopção por parte do Governo dos Estados Unidos da America das Altitude and Azimuth Tables do mesmo autor (H. O. 200) e o 10.° anniversario da introducção das mesmas na marinha brasileira, o autor, que não necessita de apresentação aos nossos leitores, teve a idéa genial de demonstrar com este opusculo como se adapta á navegação hodierna o emprego das antigas tabuas de logarithmos.

E faz a honra de estampar na capa do livro o seguinte periodo do nosso ALESSIO extraido das Intruzione e Tavole Nautiche de 1909: "Esatezza e semplicitá sono le dote caratteristiche della Nuova Astronomia Nautica: scopo della presente pubblicazione si é quello di contribuire a divulgarne i principi, a renderne facile comoda ed accessibile a tutti i Naviganti la pratica applicazione."

Ao tratar — através dos successivos desenvolvimentos das suas tabuas e das de outros autores — dos progressos da maravilhosa invenção do LORD JOHN NAPIER, o autor vae ás origens: ás tabuas de logarithmos tangentes e logarithmos secantes publicadas pela primeira vez por EDMUND GUNTER no anno de 1620 no seu Canon Triangulorum e depois por ADRIANO VLACQ, ha trezentos annos.

As tabuas principaes, que se reduzem a 15 paginas de 10 columnas, 5 para as tangentes e 5 para as secantes foram controladas e verificadas de modo a offerecerem plena segurança de que estão livres de erro. Quanto ao numero de decimaes, o autor cita o que antecipou (em 1805) o astronomo JÉROME DE LA LANDE nas suas bem conhecidas tabuas:

"Je n'ai mis que six chiffres (com a caracteristica) aux logarithmes, parce qu'on n'a pas besoin du 7° quand on ne calcule les angles qu'en minutes et les nombres á 4 chiffres; j'ai á cet égard 50 ans d'experience; et VLACQ, dans sa grande édition de l'Arithmétiq e logarithmique, en 1628, et dans sa Trigonometrie artificielle, en 1633, l'avait compris avant moi, car il avait séparé les six premiers chiffres par une virgule, afin qu'on put s'en tenir lá dans le plus grand nombre des calculs."

O autor demonstra as vantagens das formulas em tangentes e secantes sobre as formulas em cosecantes e secantes na resolução do triangulo de posição dividido em dois triangulos rectangulos e offerece varios exemplos de calculos praticos, bem escolhidos.

O calculo está effectivamente reduzido á expressão mais simples e as regras de signaes ou nomes são o que ha tambem de mais simples.

As tabuas essenciaes das tangentes e secantes, onde se obtem a altura estimada e o azimuth, seguem uma succinta tabua de logarithmos e de antilogarithmos e uma unica pagina de tangentes e senos naturaes de RHETICUS (1551) de 0°00' a 5°00' e tambem uma tabua de valores naturaes das funcções trigonometricas do nosso professor PESCI pa.a o qual o autor usa p.lavras de devotada sympathia e cita o seu nome varias vezes no abundante prefacio.

No livro apparece uma relação completa de todos os trabalhos publicados pelo autor a começar de 1899 até hoje e dos que estão em conclusão e em preparação. Essa relação põe em evidencia a maravilhosa e invejavel actividade do commandante DE AQUINO, a quem a nossa revista manifesta aqui a sua admiração. — E. C. M. (Commandante Modena).

Extrahido e traduzido da Bibliographia da Rivista Marittima (Italiana) de fevereiro de 1935, Anno XIII. (N 288)

O DR. CESAR PINTO E O SEU MODO DE PROCEDER

Sabedora que na moção de pezar pelo covarde assassinio de meu marido, apresentada na Escola Nacional de Veterinaria, o dr. Cesar Pinto, reprovado em concurso e, não obstante, nomeado interinamente professor da referida Escola, além de ter votado contra a moção em apreço tivera palavras aggressivas á memoria de meu esposo, a qual tendo o direito sagrado de não permittir seja enxovalhada, venho com a publicação de uma das cartas dirigidas por aquelle senhor ao meu marido, dar ensejo ao publico em geral e mui particularmente á Congregação da Escola Nacional de Veterinaria a que conheçam o modo de proceder do dr. Cesar Pinto, afim de que possam julgal-o convenientemente e como merece.

"São Paulo, 25 de outubro de 1933.
Meu prezado amigo dr. Oscar Vianna.
Recebi seu telegramma communicando-me, que fui posto á disposição do gabinete do sr. ministro Juarez Tavora em virtude da situação desesperadora em que me encontro. Queira ter a gentileza de, em meu nome, agradecer áquelle grande espirito o que fez por mim no momento mais tragico de minha vida. Os meus agradecimentos são egualmente extensivos ao senhor.

Tive informações aqui da vinda do exmo. sr. ministro Juarez Tavora a São Paulo. Ouvindo a opinião de varios amigos meus paulistas sobre a viagem daquelle eminente brasileiro, verifiquei uma animosidade bastante pronunciada em relação á presença do sr. major Juarez Tavora em São Paulo. Nestas condições seria prudente acautelar a vida do nosso amigo ministro afim de evitar surpresa.

No dia 30 deste mez devo ir ao Rio afim de escolher uma casa de saude para minha senhora, voltando a 7 de novembro para liquidar minha casa.

Estou ameaçado de perder o predio que construi em S. Paulo onde empreguei tudo que consegui economizar em 8 annos.
Meu endereço em São Paulo é actualmente o seguinte rua Dr. Falcão n. 15 — Lab. dos Irmãos Jesuino Maciel.

Disponha do amigo e admirador. — (ass.) CESAR PINTO".
A firma do dr. Cesar Pinto se acha reconhecida no Tabellião Lino Moreira. — FELENILA RIBEIRO VIANNA.
(Transcripto da "A Nação", de 13 de abril de 1935.) (N 252)

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:
"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 13 do corrente, de 3,hs44 ás 23,hs10, entre outros, com os seguintes navios:
Japonez, "Santos Marú" — 230 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Paranaguá. Inglez, "Alcantara" — 1.400 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Fernando Noronha. Allemão, "General Artigas" — 480 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Florianopolis. Nacional, "Taquy" — 400 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a São Francisco. Inglez, "Estevegrange" — 95 milhas a SE — destino Sul — proximo a Angra. Inglez, "Trelissick" — 100 milhas a Este — destino Norte — a o largo. Americano, "Afel" — 181 milhas a NE — destino Rio — proximo a S. Thomé. Sueco, "Gudmundra" — 713 milhas ao Sul — destino Rio — proximo ao Rio Grande. Sueco, "Argentina" — 463 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Florianopolis. Inglez, "Eastern Prince" — 280 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Santos. Inglez "São Fernando" — 100 milhas a Este — destino Rio. Japonez, "Rio de Janeiro Marú" — 5.100 milhas a Este — proximo a Durban — destino Este."

CALOURAS DA CONSTELLAÇÃO "CRUZEIRO DO SUL"

A direcção da PRD 2, acaba de communicar que será reiniciada, amanhã, ás 4 horas e 30 da tarde, a transmissão do seu programma de calouras.

Em sua secretaria acham-se abertas as inscripções que serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde.

Podem os candidatos fazer as suas inscripções pessoalmente ou pelo telephone, não sendo tomado em consideração qualquer inscripção feita após a hora do encerramento, sem excepção.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Informações e discos. Do meio-dia ás 4 e das 4 ás 6,45 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 horas ás 11,30 — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa. Informações e Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. As 5 — Hora certa, quarto de hora infantil e previsão do tempo. As 6 horas — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,10 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do 28° concerto da temporada de concertos symphonicos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11 horas, das 2 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

As 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. As 10,30 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Musica seleccionada — Gravações. A 1 hora — Intervallo. A 1,45 — Programma Loterico. As 4 horas — Intervallo. As 6 horas — Radio apperitivo. As 6.15 — Previsões do tempo. As 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 horas — Dão Xerem — Regional — Orchestra typica argentina Juan Rasso com Ardanuy — Yvette Canejo. As 8,30 — Nair Castro Leal — Orchestra Columbia — Carlos Galhardo. Rêde Verde-Amarella. As 9 horas — PRB 6 — São Paulo que fala. As 9,30 — PRD 9 — A voz de Sorocaba. As 9,45 — PRD 2 — Orchestra de cordas — Carlos Galhardo. As 10 horas — Yvette Canejo — Orchestra Columbia. As 10,15 — Orchestra de cordas — Christina Maristany. As 10,30 — Moreira da Silva — Pixinguinha e seu conjunto. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos e boletim meteorologico. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8,15 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 2 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 horas — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 horas — Chronica da cidade. Das 10 ás 11 — Commentarios. Das 10,30 ás 11 horas — Programma dos studios da PRA 9 em collaboração com a PRB 9, Radio Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 9,30 ás 10 e de 1,30 ás 2 horas (4° e 5° annos) — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Naturaes — O caule — Sua importancia na vida da planta — Replantio por meio dos galhos — A enxertia — Varias experiencias. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Como funcciona um refrigerador odmestico?" pelo professor dr. Dulcidio Pereira. "Curso popular de literatura", pelo professor Moysés Gikovate. Supplemento musical: Discos.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de março ultimo, será realizado a 22 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: — Neste leilão entrarão as cautelas, emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em setembro de 1934. (38102)

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Por actos de hontem do prefeito da cidade, sr. Pedro Ernesto, foram reconhecidos como logradouros publicos a rua General Urquiza, na 11ª circumscripção, (Gavea) e a avenida Bartholomeu Mitre, na mesma circumscripção.

CORREIO SPORTIVO

AS OLYMPIADAS DE 1936

DUAS PEQUENAS POVOAÇÕES QUE SÃO O MAIOR CENTRO DE SPORTS DE INVERNO — DA ALLEMANHA —

Grandes tribunas para nada menos de cem mil espectadores

(Por J. LANDAMEER)

O cyclismo nas Olympiadas de Berlim: — itinerario da corrida cyclistica de 100 kilometros

As duas pequenas e pacatas povoações de Garmisch e Partenkirchen, nas montanhas da Baviera, são, ambas, o maior centro de sports de inverno de toda a Allemanha, e orgulham-se de terem sido escolhidas para a disputa da IV Olympiada, que se realizará de 6 a 16 de fevereiro de 1936. Durante esse periodo de competições olympicas reunir-se-ão em Garmisch-Partenkirchen os melhores sportistas do mundo.

De Munico, o trem electrico leva-nos, em apenas noventa minutos até ao sopé da Zugspitze, que é, com os seus 3.000 metros de altura, a montanha mais alta da Allemanha. Nas duas povoações veem-se forasteiros provenientes de todos os paizes do mundo. Em frente da Estação enfileiram os automoveis e os treinós dos hotéis. Pelas ruas vae uma grande animação de corredores de ski ou de candidatos a sportistas de jogos invernaes. Os que andam aprendendo a andar de ski denunciam ingenuamente a sua falta de pratica pela maneira de vestir. Além disso, os velhos corredores levam os seus skis aos hombros, emquanto que os praticantes andam com elles pelas ruas, amarrados aos pés, em burlescas tentativas de andamento.

As casas das duas povoações estendem-se avulsamente pelo valle, muitas dellas ainda com os seus telhados baixos de estylo local, com varandas de madeira torneada, e bonitas figuras pintadas nas paredes. Ao fundo erguem-se os massiços das montanhas com os seus pincaros cobertos de neves eternas. Os discipulos dos professores de ski aprendem numa pequena collina ao sul da localidade. Ahi se assistem a divertidas cabriolas e piruetas dos candidatos a futuros corredores de ski, que allás costumam consolar-se com a profunda e angelica convicção de que ha outros que ainda sabem menos do que elles. Os dias decorrem alegremente neste ambiente maravilhoso creado pelo inverno, mormente quando o céo é profundamente azul, e quando a neve vem caindo em flocos brancos e leves como penugem. A' noite, passam-se algumas horas esquecidas nas pequenas hospedarias bavaras ouvindo a musica terna das cytharas, dedilhadas por um Sepp ou por um Wastl qualquer, que são os nomes predilectos dos homens da terra, vestidos com a inevitavel calça curta de couro, uma camisa muito alva, e na cabeça, garridamente, inclinado, um chapéo de feltro verde enfeitado com uma pena de aguia ou com pellos de corça. E quem preferir ás cytharas a musica citadina dos saxophones, póde sentar-se nos bars elegantes e confortaveis dos grandes hoteis, vendo os pares dansando sobre o parquette lustroso...

Garmisch-Partenkirchen já está a preparar-se para o seu grande acontecimento sensacional de 1936, aliás o maior que já se viu na Allemanha em materia de sports de inverno, e que é a IV Olympiada invernal.

AS FORMIDAVEIS INSTALLAÇÕES OLYMPICAS

A Allemanha não olhou a despesas para preparar em Garmisch-Partenkirchen installações modelares sem par em parte alguma do mundo. As competições de ski terão logar no monte Gudiberg, onde ha uma arena de skiagem dotada de grandes tribunas para nada menos de 100.000 espectadores. Para os saltos de ski havia uma plataforma de dimensões respeitaveis, onde se disputavam os grandes campeonatos. Hoje, ergue-se ao lado della uma plataforma muito maior, á qual foi dado o nome de Grande Plataforma Olympia. A mais pequena continúa a servir para o treino dos coredores e tem a vantagem, aliás unica na Europa Central, de estar illuminada durante a noite. E' simplesmente fantastico esse momento impressionante em que os corredores, saltando da plataforma, á luz clara de possantes projectores, vôam pelo abysmo profundo passando ante os olhos dos espectadores com uma velocidade de mais de 80 kilometros á hora! A grande plataforma olympica tem uma torre de impulso de 43 metros de altura erguendo-se sobre a carreira de corrida. O maior record de saltos alcançado até hoje é o de 84 metros, obtido pelo norueguez Sorensen em 1935, na disputa dos campeonatos allemães de sports de inverno. Quem sabe porém se a marcação de records não ultrapassará os 100 metros nos proximos jogos olympicos! No stadium de ski haverá a partida e a meta das corridas de ski de longo percurso e de resistencia. As installações technicas são do melhor que ha. Enormes alto-falantes annunciam a grande distancia, ecoando por todo o valle, os resultados dos grandes competições. Os intervallos de espectativa serão preenchidos com accordes alegres das bandas de musica. Na torre dos juizes de arbitragem, numeros enormes, luminosos de quatro metros de altura, annunciarão os numeros de partida e as distancias alcançadas por cada competidor.

A classica encosta destinada ás corridas de slalom, e que tambem servirá para a disputa dos jogos olympicos proporciona um trajecto que começa no monte Kreuzjoch, a 1719, m. de altura, e que passando por vertentes abruptas e vertiginosas vae terminar 1.000 metros mais abaixo, na meta situada perto da estação do trem aereo do monte Kreuzeck.

O stadium olympico de patinação artistica está linda e praticamente installado proximo da estação dos funiculares da montanha Zugspitze. Ladeando a superficie gelada, erguem-se as tribunas com logar para 12.000 espectadores. A tribuna central é muito vasta, está dotada com todo o conforto moderno, não faltando, claro está, o aquecimento do recinto. Aquelle que não se sentir sufficientemente corajoso para deslizar pelo gelo em esguios patins, terá ao menos occasião de assistir ahi ás exhibições artisticas dos patinadores eximios. Porém, o mais palpitante de todos os acontecimentos que se desenrolam neste stadium é o grande desafio de hockey sobre o gelo. As tribunas enchem-se então de uma multidão enthusiasmada que lança exclamações delirantes, ou "torce" por este ou aquelle, creando um ambiente só comparavel ao das grandes corridas cyclisticas dos 6 dias ou ao de um campeonato de box.

No caminho que leva de Garmisch a Kreuzeck (1.632 m) está situado, um pouco acima do valle, o bonito lago Riessersee. Outrora, em volta delle, tudo era silencio e quietitude. Hoje é o retiro predilecto dos patinadores e dos corredores de bobsleigs. Quem num dia de certamens de bobs andar passeiando pelas margens do lago, ouvirá, vinda da floresta a voz atroadora do alto-falante installado na pista olympica de corridas de bobsleigh, que parte da montanha e vae terminar nas margens do Riessersee. Os bobsleighs e os corredores são conduzidos de trem aereo até ao sitio onde a pista começa, e onde ha uma adoravel casinha apetrechada com todos os requisitos technicos para a partida dos corredores, e tambem uma sala aquecida onde estes podem encher-se de coragem tomando alguma bebida innocente. Ao longo da pista abriu-se um caminho de onde os espectadores assistem ás corridas. Alto-falantes distribuidos por todo o percurso, vão annunciando as phases da corrida com uma phraseologia que chega a desconcertar os leigos na materia e que se annuncia, pouco mais ou menos, da seguinte fórma: "O Bob partiu lindamente... corre pela recta... está entrando no labyrintho... fura o Kilianlooping... vira pela curva... ataca a curva grande... vae andando bem... arranca pela ultima recta... e agora... chegou á meta." Quando elle diz que o bob está entrando no labyrintho, todo mundo se levanta para o ver passar, porque sabe que logo depois vem a curva grande, onde se erguem as tribunas. Com effeito, o bob apparece num repente, desliza pela curva com uma velocidade incrivel, e entra como um bolido na recta que conduz ao ponto de chegada. Em dois e meio ou no maximo em tres minutos, terá percorrido todo o trajecto de 1.600 metros de extensão.

As carridas de ski, de bobsleigh, e a patinação, são os tres grandes ramos sportivos das olympiadas de inverno. Ninguem prevê quem ganhará em fevereiro de 1936, nas pistas de Garmisch-Partenkirchen os louros da victoria olympica. Mas tem-se a convicção de que serão bem arduas e difficeis as disputas destas competições internacionaes do sport de inverno. As installações sportivas estão promptas, a Garmisch-Partenkirchen está preparada para receber os numerosos visitantes de todo o mundo. O sport branco festejará os seus maiores triumphos. E quando no calendario apparecer a folha com o dia 6 de fevereiro de 1936, todo mundo sabe: Vae começar a luta!

Football

A PACIFICAÇÃO

As especializadas e a C. B. D. vão negociar a paz

Publicámos ha dias a resposta das Federações especializadas ao allegado pela Confederação Brasileira de Desportos. Ou porque o ponto de vista daquellas Federações tenha sido comprehendido e a C. B. D. esteja, de facto, disposta a negociar a paz, tão necessaria aos sports em geral, como ás entidades em luta, o facto é que a Confederação parece disposta a negociar a pacificação.

Sabe-se que a Confederação pensa nomear seus parlamentares os srs. Rivadavia Meyer e Joaquim de Souza Ribeiro, nomes capazes de um desempenho honroso da missão em apreço. Um dos delegados das especializadas, ao que sabemos, será o sr. Carlos Mamede, presidente da Liga Carioca de Football, elemento sobejamente conhecido pela sua tolerancia e caracter.

Damos a seguir os officios trocados entre a C. B. D. e as Federações especializadas:

"Off. 530|35 — Rio de Janeiro, 13 de maio de 1935. — Sr. dr. Sergio Meira Filho — D. d. presidente da Federação Brasileira de Football.

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio das Federações Brasileiras, sem data, que deu entrada nesta Confederação a 10 do corrente, respondendo e apreciando as proposições feitas pela C. B. D. para a pacificação dos desportos nacionaes.

A todo o articulado do referido officio das Federações poderiam ser oppostos argumentos contradictorios e commentarios de real valor. Deixo, entretanto, de fazel-o, por entender que, no ponto em que se encontra a questão, já por demais debatido, pouco ou nada resultaria para a sua final solução a continuação das tratativas pelo processo burocratico da troca de officios.

A Confederação Brasileira de Desportos, entretanto, mantendo o indeclinavel proposito de empenhar os seus maximos esforços em prol da paz nos desportos brasileiros, vem dirigir a v. ex. um appello fraternal no sentido de serem levantadas as restricções estabelecidas no periodo final do citado officio, afim de que possam os delegados de ambas as partes debater e assentar, definitivamente, sem fronteiras ou pontos doutrinarios preestabelecidos, as condições da paz.

Na esperança de que v. ex., com a sua alta intervenção, obtenha o levantamento daquellas restricções e assim aguardando a indicação dos delegados de sua parte, para a immediata designação dos que representarão a Confederação Brasileira de Desportos, reitero a v. ex. os protestos da minha estima e maior consideração (a.) — *Luiz Aranha* — presidente do Conselho de Administração."

RESPOSTA DAS FEDERAÇÕES:

"Sr. dr. Luiz Aranha — D. d. presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos.

Em nome das Federações Especializadas tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. ex., em que nos faz "um appello fraternal no sentido de serem levantadas as restricções estabelecidas no periodo final do officio, em que as Federações Especializadas respondem á C. B. D., afim de que possam os delegados de ambas as partes debater e assentar, definitivamente, sem fronteiras ou pontos doutrinarios preestabelecidos, as condições da paz". O periodo do officio, a que v. ex. se refere diz: "Como vê v. ex., a nossa concepção, que é identica á de todas as nações bem organizadas no universo, não se ajusta ás considerações, que, aqui, registramos, julgue v. ex. de utilidade a nomeação de qualquer representante, para um entendimento directo e pessoal, as Federações Especializadas terão prazer em nomear os seus para definitivamente assentarem as bases da pacificação dos sports brasileiros".

No presupposto de que as restricções doutrinarias a que alude v. ex. não se referem á existencia das Federações Especializadas, estamos promptos a nomear nossos representantes que poderão entrar em entendimento para um ajuste, em que se garanta á C. B. D. a direcção e representação supremas dos sports no Brasil e ás Federações Especializadas plena autonomia technica e administrativa, tomando-se medidas garantidoras dos compromissos reciprocos da C. B. D. e das Especializadas, afim de assegurar a estructura, que fôr combinada. Aguardando urgente resposta de v. ex., para uma acção immediata, sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de alta estima e subido apreço. — Pelas Federações Especializadas — *Dr. Sergio Meira Filho* — presidente da Federação Brasileira de Football."

UM AVISO DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

A Thesouraria do Botafogo F. C. communica aos seus associados que, para o jogo de domingo proximo com o Bangu' A. C. no campo da rua Ferrer, haverá um trem especial directo á estação de Bangu'.

Os bilhetes de ida e volta, poderão ser adquiridos na Gerencia do Botafogo F. C., a partir de sexta-feira, dia 17.

A "EMBAIXADA DOS PIRANHAS" COLHEU O SEU SEGUNDO TRIUMPHO

A rapaziada rubro-negra que constitue a novel "Embaixada dos Piranhas" justificando o motivo de offerecer a cerca de 1.000 convidados uma legitima e succulenta "mungunzum do Norte", realizou ante-hontem uma magnifica sessão no terraço da séde do C. R. do Flamengo.

Esse local, que estava originalmente ornamentado, acolheu desde cêdo os associados do campeão de terra e mar e suas familias, que se distribuiram pelas mezas ornadas em volta do mesmo, entregando-se ás dansas ao som de magnifico "chôro".

E a chegada de S. M. a Cangica foi solenne, pois os "Piranhas" uniformizados em cosinheiros com seus aventaes e gorros brancos, traziam em charola os caldeirões com esse apreciado pitéo.

O "chôro" abriu o prestito, que foi recebido com palmas e sob grande anciedade.

E os convivas desfazendo os seus embrulhos, pois eram obrigados a levar prato e colher, apreciaram bastante o delicioso manjar, que fôra preparado por mão de mestre.

E ás 11,30 da noite, falou um dos "Piranhas" para agradecer a colhida que o quadro social rubro-negro déra á sua festinha, e sem perda de tempo, annunciou que a outra terá logar a 13 de junho, obedecendo ao estylo "meio caipira", pois é a noite de Santo Antonio.

Para serem avaliados os productos gastos no mungunza, basta dizer que foram usados 50 kls. de cangica, 120 côcos, 30 kls de assucar, 60 litros de leite, 1 kilo de manteiga 1 kl. de canella em pão, além de outros ingredientes.

Foram feitas tres especies de mungunzá, á moda do Norte, com amendoim e á brasileira.

O BAILE DE ANNIVERSARIO DA A. A. BANCO DO BRASIL

Alcançará, certamente, successo completo o baile que a Associação Athletica Banco do Brasil, commemorando o seu setimo anniversario, levará a effeito, no proximo dia 18, sabbado, nos aristocraticos salões do Fluminense F. Club.

As dansas, que serão iniciadas ás 22,30 horas, terão a abrilhantal-as uma das melhores orchestras desta capital.

O traje será o de rigor, permittido o branco.

A entrada dos srs. socios se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 5.

O RAPID, DE VIENNA, VAE JOGAR EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 14 (Havas) — O representante do Rapid, de Vienna e os dirigentes da Associação do Football Argentino assignarão hoje contrato para as partidas que o club austriaco disputará na Argentina, percebendo cada jogador 2.500 pesos e devendo essa quota ser paga em dollars.

O SPORT MINEIRO AGITADO

A ameaça de uma nova scisão

Os clubs mineiros de Bello Horizonte, parece que vão lançar-se numa nova scisão, devido factos que bem dizem da direcção da entidade regional da capital do grande Estado.

Motivos de questões politicas locaes fazem com que tres grandes clubs da 1ª divisão ameacem abandonar o selo da A. M. F., como se depreende da seguinte nota do "Estado de Minas":

"Corre na cidade, com muita insistencia aliás, que o America, S. C. Villa e Retiro, pedindo a convocação do Conselho Administrativo, que se reunirá amanhã, visam o seguinte:

— Votar uma moção de desconfiança ao presidente da A. M. F., para obrigal-o a se exonerar;

— excluir do quadro de juizes o sr. Duarte André, por ser "faccioso";

— tomar identica medida em relação ao sr. Pedro Franco, director technico interino da A. M. F.;

— eleger o capitão Paschoal para presidente da A. M. F.

Essa a noticia que corre e que com as devidas reservas, transmittimos aos leitores.

Não queremos crêr que clubs de responsabilidade como America, Villa e Retiro, possam assumir essa estranha attitude, compromettendo não só o bom nome que gozam como a marcha regular do campeonato da cidade.

Nós não temos procuração para falar em nome do Palestra e do Athletico. Entretanto, se se confirmar o que acima relatamos, medida que envolve um inequivoco desafio aos brios desses dois conhecidos clubs, terão elles uma só attitude, que aliás é a unica digna de seus passados sportivos: deixarão disputar o campeonato da cidade, sujeitando-se á multa estabelecida de 5:000$000, manter-se-ão fieis a F. B. F. deixando que o certamen deste anno seja concluido pelos clubs aos quaes só attribue na cidade a iniciativa das medidas apontadas.

São estas as notas que a nossa reportagem colheu e que, repetimos, transmittimos aos leitores com as reservas necessarias".

Como se vê, as coisas andam muito boas na bella capital do nosso Estado.

Esperemos o resultado..."

E confirmando essa versão, e como sua consequencia, já temos o telegramma abaixo, que demonstra o inicio das "hostilidades".

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Em reunião extraordinaria que realizou, o Club Athletico Mineiro deliberou romper as relações que vinha mantendo com o America, de Bello Horizonte.

Em nota que forneceu á imprensa, a directoria do Athletico declara que o motivo dessa attitude se prende á permanencia do coronel Oscar Paschoal na directoria do America, cargo que o autoriza a apresentá-o no Conselho da A. N. I. F.

ECOS DA ESTRÉA DO SANTOS F. C. EM PORTO ALEGRE

UMA APRECIAÇÃO ELOGIOSA

O REAPPARECIMETO BRILHANTE DO ARQUEIRO CYRO

Porto Alegre, 14 (Havas) — O enviado da "Tribuna de Santos" entrevistado a proposito do encontro de domingo entre o Santos F. C. e o Internacional, declarou: "Apreciei deveras o encontro entre o Internacional e o Santos quer na parte technica, quer na parte disciplinar. O jogo foi disputado com muito enthusiasmo e excellentes jogadas mas, não houve o mais leve arranhão na parte disciplinar. Valéu a pena a partida. Penso que o publico desta bella capital deve estar a estas horas muito satisfeito."

Friedenreich, que foi carregado pelo publico sulino

Referindo-se á actuação dos elementos santistas, accentuou: "No primeiro tempo os santistas estranharam algo o gramado, o que, aliás, é natural. Porém, logo depois, se adaptaram a elle a passaram a desenvolver uma actuação firme e homogenea. Tanto assim que egualaram a contagem no segundo periodo, quando fizeram melhor jogo, tornando-se este mais interessante. Apresentou aspectos mais viris, é verdade, mas ganhou em belleza technica, pois os dois quadros lutaram arduamente para conseguir augmentar a contagem. O empate representa o justo premio da actuação dos contendores, muito embora o Internacional tivesse demonstrado maior pujança na sua linha de ataque realizando, por isso, maior numero de avanços. O Santos porém, sustentou-se bem, sobresaindo muito a linha media e a zaga que procuraram por todos os meios, permittidos, afastar os avantes da camisa encarnada."

SOBRE A ACTUAÇÃO DO VETERANO ARQUEIRO SANTISTA

Porto Alegre, 14 (Havas) — O "Jornal da Noite" escreve a proposito do encontro entre o Santos F. C. e o Internacional e analyza a acção individual de cada jogador do conjunto paulista. Referindo-se a Cyro, goal-keeper do Santos F. C. o jornal adeanta que aquelle é um arqueiro de recursos extraordinarios, elegante, rapido nas tiradas e possue um excellente golpe de vista.

O jornal conclue: "Foi muito justamente carregado em triumpho. A bola que vasou o seu arco não seria defendida nem pelo maior arqueiro do mundo."

Automobilismo

COM VISTAS AO CIRCUITO DA GAVEA

Uma suggestão

Acabamos de receber, de um leitor, a seguinte carta com vistas ao Circuito da Gavea:

"Sr. redactor. — Como conhecedor e admirador do empolgante sport, que é o automobilismo, tomo a liberdade de vos enderecar esta carta, para que os nossos patricios automobilistas, concorrentes ao Circuito da Gavea, reflictam...

Tendo assistido na Europa, a varios competições deste sport, acho-me no direito de "dire quelque chose" sobre o assumpto.

Em primeiro logar quero, por este intermedio, louvar á audacia e competencia que têm demonstrado possuir, os nossos patricios.

Direi mesmo que: os brasileiros são automobilistas natos.

O Circuito da Gavea é das provas automobilistas por mim assistidas, a que mais me empolgou, não só por ser extremamente perigoso o circuito, como tambem por ser o mais lindo e exotico do mundo.

Acho entretanto que não devia ser corrido sómente em vinte e cinco voltas e sim em cincoenta voltas, pois assim ficaria mais nitidamente provada a competencia dos corredores e a resistencia dos carros.

Não sendo uma corrida onde o factor "velocidade" seja o principal, no meu parecer, deveria durar mais tempo, pelo maior numero de voltas á fazer.

Assisti na Europa ás mais variadas competições deste empolgante sport.

Na Italia, circuito de Monza que dura no minimo oito horas; Targa Florio, e circuito de Roma, todas estas provas são de mais de seis horas.

Em França o Bol D'or, circuito perto de Paris, cuja finalidade é provar a capacidade de cada corredor conjuntamente com a resistencia do carro inscripto, esta prova dura vinte e quatro horas.

Assim é que, em meu fraco entender, para uma corrida como a do Circuito da Gavea, corrida esta Internacional, e que attrae tantos estrangeiros, deveria ser mais "disputada"... e onde ficasse mais clara e nitidamente marcada, a victoria de um ou de outro.

Temos grandes volantes aqui no Brasil, citarei como os mais cotados, os seguintes: Irineu Corrêa, Domingos Lopes, Landi, Fioreze e J. Moraes.

São estes os mais "corredores", entendo por corredores, áquelles que possuem essa — calma e temperamento proprios aos verdadeiros "azes" do volante... além de um physico perfeito...

Temos tambem os de boa vontade e que fazem do automobilismo o seu sport, mais por "snobismo" que mesmo por amor á arte...

Deixarei de os citar; o que ficará ao criterio de cada um entender...

Irineu Corrêa Landi, Fioreze, Moraes e Santiago são nomes feitos, no automobilismo e se nem todos estes têm victorias a registrar em suas vidas de volantes, é porque o factor "sorte" não os ajudou... como a outros mais afortunados, dessa caprichosa que é a sorte...

Sobre a corrida deste anno, que será disputada daqui a dias, tenho a dizer que contamos com bons elementos, em materia de carros... e de *alguns* corredores.

Irineu Corrêa, com um Ford V8, que desenvolve a velocidade de 210 kilometros por hora. Vittorio Copoli, com Bugatti; Lersfeld, jovem e bravo corredor luso, tambem com Bugatti que desenvolve 180 kilometros por hora.

Além de Manoel de Teffé, que acaba de receber da Italia, um Alfa-Romeo de typo Monza (concorrente deste anno, que possuirá o carro mais veloz) que desenvolve a fantastica velocidade de 230 kilometros por hora.

Mas... como nem sempre é o mais ligeiro quem vence... é sim o mais competente... esperemos para vêr o resultado.

Quero entretanto louvar, mais uma vez aos corredores brasileiros; as vezes simples mecanicos sem os recursos dos ricaços, desses que mandam vir carros especiaes de corrida... e que com suas "baignoles" antigas e adaptadas, fazem boa figura.

A corrida deste anno terá o maior "melange" possivel em materia de carros, pois teremos desde o mais veloz, como: a Alfa-Romeo, do Teffé, até o mais pacato Kissel de um corredor hespanhol.

Sem mais, senhor redactor, aqui fico por hoje, voltando a dar "palpites" caso estas linhas mereçam a publicidade.

Não quero magoar ninguem, mas apenas definir competencias, e botar os pontos nos ii. — *Automobilista*."

(Esta secção continúa na 10.ª pagina)

NOS THEATROS
NOTAS & NOTICIAS

A NOVA PEÇA DO RECREIO — Para reapparição do cantor Francisco Alves, subirá á scena no proximo dia 25, no Recreio, a nova burleta-revista de Freire Junior "Da Favella ao Catete". A "rentrée" do artista patricio no theatro está despertando geral curiosidade como tambem está a interpretação que Alda Garrido, "estrella" da companhia vae ter na peça do seu escriptor preferido.

Freire Junior conhecendo bem o temperamento artistico da sympathica actriz reservou-lhe os melhores papeis, feitos com deliciosa graça e opportunas situações. [illegible] Eva Todor e Decio Stuart vão apresentar os lindos bailados "Ahi vem a Marinha" e a "Continental". Itala Ferreira e Zaira Cavalcante tomam parte saliente no desempenho de "Da Favella ao Catete".

A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL — Os English Players, que tanto successo alcançaram o anno passado, em sua curta temporada no Municipal estarão entre nós dentro de poucos dias. [illegible] "Pygmalion", onde a brilhante figura de Margaret Vaughan tem actuação extraordinaria.

Opportunamente daremos o resumo dessa peça, alias bastante interessante. Na secretaria do Theatro Municipal, continua aberta uma assignatura para oito récitas, com peças differentes, sendo bastante grande o interesse que tem despertado o espectaculo desse fino conjunto de artistas inglezes.

"BEBEZINHO DE PARIS" ESTÁ FAZENDO RIR O RIO DE JANEIRO TODO! — Dulcina e Odilon estão, prestando um grande serviço ao publico carioca; [illegible]

"BRASIL, TERRA DE SONHO" A CAMINHO DO MEIO CENTENARIO NA CASA DO CABOCLO — [illegible]

ULTIMOS RECITAES DE BERTHA SINGERMAN NO THEATRO MUNICIPAL — [illegible]

UM ESPECTACULO ATTRAHENTE — [illegible]

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: [illegible]

DESIGNAÇÃO E TRANSFERENCIA DE OFFICIAES DO EXERCITO

Por actos do ministro da Guerra foram designados para o cargo de instructor de escripturação e administração militar do Curso de Sargentos da Escola de Infantaria, o primeiro tenente contador João Baptista de Oliveira, em substituição ao official de egual posto Benedicto Climaco de Hollanda Cavalcanti; transferiu a pedido o capitão Elpidio Martins, do 13º regimento de infantaria para o 3º regimento da mesma arma e por necessidade dos serviços, nomeou commandante da companhia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o capitão Enedino Virgilio de Carvalho transferindo-o do quadro ordinario para o supplementar.

Elogiado o capitão Veras, que foi chefe de policia do Pará

Por ordem do ministro, o chefe do E. P. E., transcreveu em boletim do dia, em seguida o seguinte elogio, feito pelo major Carneiro de Mendonça ao capitão Julio Veras em telegramma que dirigiu aquella autoridade em data de 4 do corrente e com procedencia de Belém:

"Tenho prazer communicar a v. ex. que com posse hoje realizada do governador constitucionalmente eleito terminou missão que confiada governo Republica pt. Já tenho transmittido a s. ex. o sr. presidente impressões e agradecimentos referentes valiosa prestação tropa federal vg. cabe-me agora levar conhecimento v. excia. extraordinaria collaboração prestada pelo capitão Julio Veras, que veiu minha companhia para exercer cargo chefe policia pt. Confirmando absoluta confiança no mesmo depositada, esse digno official no espinhoso cargo soube mais uma vez honrar a farda do Exercito dando nova demonstração de criterio, intelligencia, elevado patriotismo, não medindo esforços para bom exito missão confiada Interventoria paraense pt. Posso affirmar v. excia. que devo em grande parte ao digno camarada o ter levado bom termo delicada missão pt. Agradeceria v. excia. pudesse fazer sentir ao Exercito os justos louvores de que capitão Julio Veras merecedor pt. Cordeaes saudações."

Designações e transferencias na Prefeitura

Foram designados delegados fiscal Clovis de Lima Rodrigues, para ter exercicio na Delegacia da 21ª Circumscripção de Realengo, e 3º official da Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, em commissão na Secretaria Eurico de Aquino e Castro, para ter exercicio na Delegacia de Inflammaveis.

Foram transferidos: da 30ª circumscripção (Jacarépaguá) para ter exercicio na Delegacia de Inflammaveis o fiscal Agenor Machado de Vasconcellos.

Da 7ª Circumscripção (Santo Antonio), para ter exercicio na 24ª Circumscripção (Piedade), o fiscal José Lopes da Costa Moreira, e desta para aquella, o fiscal Sebastião Ferreira de Souza.

AS PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

As propostas no quadro geral de conductores — de trem —

Foram propostos para as vagas existentes no quadro geral de conductores de trem da Central do Brasil, os seguintes empregados: 1ª classe, João Ribeira dos Santos, 2ª classe, Luiz Edmundo da Costa, Antonio Luiz de Moraes, Julio Gomes de Alvarenga e Alberto de Castro Escobar; 3ª classe, Eulyros de Albuquerque e Silva, Henrique Segovia Moreno, Procopio José Maria Saint-Clair Odon Rodrigues Pinheiro, Pompeu Pinheiro e Octacilio Casimiro da Cunha; 4ª classe, Affonso de Araujo Lopes da Costa, Mario Ferreira Moreira de Alarcão, Adherbal Marques, Claudionor de Assumpção Ventania, Carlos Telles da Fonseca Bastos e Manoel Pinto Monteiro.

PRIMEIRA SEMANA RURAL NA BAHIA

A sua installação, hontem, em Feira de Sant'Anna

Bahia, 1º (Do correspondente) — Installa-se, hoje, na cidade Feira de Sant'Anna, a 1ª Semana Rural na Bahia, com a presença do representante do governo do Estado, dr. Alvaro Ramos secretario de Agricultura, representante do Ministerio da Agricultura, dr. Raul de Paula, autoridades, directores da escola, povo em geral. Durante a semana, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que organizou o certamen, fará com demonstrações praticas, para professores, lavradores, creanças, cursos de hygiene, palestras, conferencias, [illegible]. Sabado será installada a primeira Escola Normal Rural do Estado.

O exercicio das funcções de corretor de seguros

O Syndicato dos Corretores de São Paulo dirige-se ao ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Corretores de Seguros de São Paulo, sciente do telegramma de 10 do corrente, enviado pelo presidente da Associação Commercial de São Paulo, em cujos termos se manifesta o desconhecimento das relevantes funcções dos corretores de seguros como promotores principaes da propaganda e catechese da previdencia social, com reflexo directo na organização e disciplina da economia e privada, em que agem como intermediarios technicos na defesa harmonica [illegible] dos grandes interesses economicos dos segurados e seguradores, vem protestar pela interpretação erronea dada á profissão de corretor de seguros pelo referido presidente. Cumpre observar que jámais se teve em vista qualquer privilegio, mas tão sómente estabelecer-se, na lei dos accidentes do trabalho, principios assentes do direito social, plenamente autorizados e previstos pela nossa Constituição no seu artigo 121. Não é exacto que a intervenção do corretor de seguros, assignando proposta, venha acarretar majoração aos segurados; pelo contrario, a sua intervenção é feita para acautelar com experiencia e conhecimentos technicos, os altos interesses sociaes, em jogo, entre segurados e seguradores, cooperando com o Estado pela fiel observancia das leis sobre seguros. Gratos pela attenção que v. ex. queira dar ao assumpto, respeitosamente cumprimentamos. — *Armando Rebucci*, presidente."

Condemnada a velha pedreira de São Diogo

A sua producção é pobre e imprestavel, segundo exame procedido

A pedreira de São Diogo, explorada ha mais de 50 annos em proveito dos serviços da Central do Brasil, acaba de ser condemnada por imprestavel.

Verificando que a pedra extraida não offerecia a resistencia reclamada, o chefe da 1ª inspectoria de linhas, sujeitou-a a exame no Laboratorio de Analyses da Estrada, que attestou a sua imprestabilidade por podre.

Devido a isso, os trabalhos finaes de construcção do viaducto de São Christovão foram feitos com pedra vinda de Mangaratiba.

O Laboratorio de Analyses attestou que a pedra de São Diogo não serve mesmo para reforço de linhas ferreas.

Para o serviço actual da Estrada, inclusive o de electrificação vão ser aproveitados os sochs existentes á entrada do tunnel da estação Maritima, á rua Senador Pompeu.

Essa rua será alargada para a construcção da Avenida existente no projecto de electrificação

Fechamento das succursaes dos ferroviarios da Central

Um protesto levado ao Ministerio do Trabalho

Uma commissão de ferroviarios da entral do Brasil esteve hontem no Ministerio do Trabalho para protestar contra o fechamento das succursaes urbana e suburbana, levada a effeito, segundo declararam, pelo presidente da Commissão Executiva do Syndicato.

A respeito nos informam que aquelle fechamento foi deliberado pelo Conselho Geral dos Representantes, reunido a 8 do corrente, por irregularidades praticadas contra os regulamentos syndicaes.

POR PROPOSTA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Por proposta do chefe do Estado Maior do Exercito, o ministro da Guera designou o capitão Marcio de Souza Mello, da Directoria de Aviação, para instructor de tiro e bombardeio aereo da Escola; transferiu, o major Edgard Ferreira da Silva, do quadro ordinario, para o supplementar da arma de aviação sendo designado para adjunto daquella directoria e transferiu o segundo tenente da mesma arma José Vaz da Silva do 1º Regimento de Aviação, para o nucleo do 2º regimento em São Paulo.

Vae ser installada uma agencia postal no Senado

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos concedeu autorização, a pedido do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para installação de uma agencia postal-telegraphica no Palacio Monroe, para o serviço do Senado Federal.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A batalha", film da Sociedade Franco Brasileira de Films.
BROADWAY — "A alegre divorciada", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Promessa de mãe", film da Metro.
GLORIA — "Extase", film da Universal.
ODEON — "Imitação da vida", film da Universal.
PALACIO THEATRO — "Seu maior triumpho", film do Programma Art.
PARISIENSE — "Entres madame" e "A legião dos abnegados".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Quando os estranhos se casam".
HADDOCK LOBO — "Felicidade perdida" e "Mocidade e musica".
IPANEMA — "Legião dos abnegados" e "Charles Chan em Londres".
MASCOTTE — "Uma grande espectativa" e "Cinderella á força".
NACIONAL — "Drogas infernaes" e "Uma dama do outro mundo".
PRIMOR — "O capitão dos cossacos", "Mocidade e musica" e "Serião desapparecido".
POPULAR — "A aranha", "Trilha prohibida" e "Lancha invicta".
PARIS — "Felicidade perdida" e "Os amores de Henrique VIII".

VARIAS NOTAS

"MUSICA NO AR" — Divina esta elegantissima Gloria Swanson! Tem no corpo o encanto de Paris e no rosto o segredo adoravel da mocidade! E' a esta divinal Gloria Swanson que vamos applaudir no seu "retour" através as deliciosas musicas de uma producção da Fox Film — "Musica no ar" — a sensacionalissima estréa do cinema Rex na proxima segunda-feira. Ao seu lado fulgem astros de rutila grandeza, taes como John Boles, o maestro e queridissimo galã, June Lang, uma loura de incrivel belleza, Douglass Montgomery e mais uma pleiade de comediantes, [illegible] Este film que é uma producção de Erich Pommer e diri-

Gloria Swanson em "Musica no ar"

gida por Joe May, é uma das seductoras paginas do romance europeu, que por ser tão lindo, os dialogos e as palavras seriam apagadas para narral-o, e por isto ficou cheio de musicas, canções e bailados num encantador ornamento descriptivo de suas immensas e inesqueciveis bellezas. Gloria Swanson como sempre abusa do direito de ser chic e ostenta as mais audaciosas e incomparaveis *toilettes*, authenticos modelos para a nossa primorosa estação invernal! "Musica no ar", o supremo espectaculo romantico e musical, é bem um presente dos céos, aos elegantes "habitués" do Rex que affluirão segunda-feira para applaudir a dupla mais romantica e bella do cinema, a dupla mais "raffiné" e elegante como sóe ser Gloria Swanson e John Boles!

—□—

CLARK GABLE CHEGOU PARA "NOIVAR" COM JOAN CRAWFORD, MAS ENCONTROU-A HORAS ANTES DE ROBERT MONTGOMERY LEVAL-A AO ALTAR! — Clark Gable chegou á Nova York de volta da Europa, com o pensamento de fazer Joan Crawford sua noiva, mas quando vae á casa da alliciante creatura, encontra lá um "brouhaha" terrivel: é que estão todos em formidaveis preparativos, porque no dia seguinte Robert Montgomery a levaria ao altar! No dia seguinte, entretanto, á hora do casamento, tudo prompto, todos — convidados e a noiva já na igreja... e o noivo não appareceu! Robert Montgomery "dera o bolo". Porque? Está claro que não diremos aqui o "porque", pois isso importaria em descontar uma surpreza no numero enorme de surpresas deliciosas que o "fan" encontrará vendo Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery nessa alta comedia trepidante, bem seculo XX, que o Palacio estreará segunda-feira proxima e que W. S. Van Dyke dirigiu com aquella habi-

Joan Crawford, a "estrella" de "Quando o diabo atiça", film em que é amada por Clark Gable e Montgomery

lidade muito sua, que o tem levado a só fazer film de successo: "Quando o diabo atiça" (Forsaking all others), exito respeitavel em todos os cinemas da America e da Inglaterra, e cartaz gostoso, travesso e romantico, que o "fan" de verdade não terá o mão gosto de perder, nos dias que o Palacio o exhibir para marcar mais um exito completo para a Metro Goldwyn-Mayer.

—□—

AHI VEM "COISA"... E DAQUELLA "BRABISSIMA"!... — CAGNEY, O'BRIEN, DE NOVO AOS BOFETÕES, EM "FUZILEIROS DO AR"! — Meus amigos... Ahi vem pancadaria... e da "grossa"! Cagney e O'Brien, a dupla

Scena do film "Fuzileiros do ar"

querida e bulhenta de "Ahi vem a Marinha", voltam, novamente "azedos", com gana de engulir um ao outro... E, por que? Apenas porque havia uma pequena só para elles dois! E, por causa della... só por causa della... ardeu Troya, em

George Arliss em "O Duque de Ferro"

GEORGE ARLISS APPARECE HOJE, NA TELA DO GLORIA, EM "O DUQUE DE FERRO" — George Arliss é, hoje, talvez, o artista mais destacado da téla. Incontestavelmente é o interprete mais perfeito, magnifico, que tanto nos sabe dizer dos sentimentos do homem, quer se trate em comedias ou tragedias da vida, quer se incarne em individualidades conhecidas, em episodios que trazem para a téla momentos da vida de grandes homens. E essa interpretação elle as dá sempre dentro das normas as mais naturaes, de modo que nos fica sempre a impressão de verdade dos seus trabalhos.

Hoje vamos vel-o personalizando a figura do duque de Wellington, que se tornou famoso por ter sido o vencedor de Napoleão em Waterloo, mas que já tornára famoso na Inglaterra, onde gradativamente, mas com rapidez, vinha subindo em postos no exercito, alcançando os bordados de marechal — e augmentando as pontas de sua corôa de fidalgo, que attingira o maximo que podia ter um homem que não era de sangue real — o ducado. E de tal modo se portára em sua vida, que pelos seus actos, de energia e disciplina, pelo tacto em resolver as coisas, deram-lhe o cognome de "Duque de ferro".

George Arliss o representa maravilhosamente bem. Dá-nos episodios de sua vida, aquelles em que mais elle trabalhou o periodo dos "Cem dias" em que Napoleão, vencido já uma vez, foge da ilha Elba, para, com o auxilio do marechal Ney, novamente enfrentar as tropas das Potencias Alliadas contra a França, para ser então de vez esmagado em Waterloo, por esse homem que tinha assumido o commando geral dos alliados, o duque de Wellington.

O film, portanto, relata-nos todas essas coisas interessantes, inclusive mesmo trechos da batalha de Waterloo. Mas nem por isso o film é puramente historico. Ha passagens de romance, por signal que um romance interessantissimo, que prende por sua scenas sentimentaes. Nesse enredo, além de George Arliss, tomam parte a linda Leslie Wareign, um encanto de mulher que vae ser um idolo da téla; ha ainda Gladys Cooper, a estrella, no papel de Madame D'Angoulême; ha Ellaline Terriss.

"O duque de ferro" é o film que a Gaumont British fez e que nos conta esses detalhes interessantes. Foi Victor Saville quem o dirigiu. O Programma M. J. C. começa hoje a apresental-o, no cinema Gloria.

Terra, no Mar e no Ar! Onde estava um, apparecia o outro, sempre "indispostos", querendo comer as entranhas do rival! E sendo aviadores navaes, essa luta prosegue acima das nuvens, no meio da metralha, entre loopings vertiginosos, no bojo dos encouraçados, a bordo do Macon, que os fans vão poder admirar em plena acção, pela ultima vez, em toda parte! "Fuzileiros do ar" é o film maximo da Marinha e da Aviação, nelle podendo-se ver um material bellico, em aviões, navios de guerra, dirigiveis, etc., avaliado em 750 milhões de dollars ou sejam cerca de 12 milhões e meio de contos de réis, evoluindo, da maneira mais sensacional, para dar maior relevo á acção, ao romance-comedia desse celluloide gigantesco, que a Cosmopolitan realizou nos studios da Warner First National, nas bases aero-navaes de San Pedro, Springville e San Diego, a dois mil pés de altura e no alto mar, tudo filmado por 102 cameras, sob a direcção de Lloyd Bacon. O Broadway, segunda-feira, vae dar esse film milagre, aos fans.

—□—

A MODA E' SENHORA DE NÓS! — DIZ CAROLE LOMBARD — O director de modas, o *costumier* do studio, é quem decide das estrellas, — diz Carole Lombard, a rutilante actriz da Paramount a quem um jury de *connaisseurs*

George Raft, o protagonista de "Rumba"

ainda ha pouco sagrou como a mulher mais elegante de Hollywood.

"As mulheres são os arbitros da popularidade das estrellas, mas só podem ser candidatas as que fazem garbo de bem vestir. O mundo feminino cada dia presta mais attenção á moda, e uma actriz, para conquistar-lhe o beneplacito, ha-de preoccupar-se tanto da sua indumentaria quanto da sua arte.

"Para o fracasso de uma estrella, tanto póde concorrer um vestido mal escolhido como um argumento fraco ou uma interpretação errada. As mulheres vão ao cinema colher idéas para as suas toilettes, e os modelos que as estrellas apresentam na téla exercem sobre ellas tanta influencia como os que as revistas de Paris lhes apresentam. Eu, por mim, — e não vae nisto falsa modestia — attribuo em grande parte o meu triumpho no cinema ás primorosas creações de Travis Banton, o grande director de modas da Paramount".

Talvez seduzida pelo contraste, Carole Lombard, quando passeia, gosta de apresentar-se em trajes de sport da maior simplicidade. Se porventura tem que apparecer em publico, no studio ou fóra delle, a sua indumentaria representa sempre a ultima palavra em chic e elegancia.

Em "Rumba", a brilhante producção em que brevemente a vamos ver e applaudir ao lado de George Raft, Carole Lombard apresenta mais uma vez uma série de creações da moda elegantissimas, nenhuma das quaes passará despercebida ás senhoras cariocas.

—□—

Não inveje a posse de uma cutis formosa

Uma cutis bella e immaculada póde ser patrimonio seu, mediante a libertação, sómente, da camada exterior da tez, com todos os seus defeitos, taes como rugas, espinhas, sardas, manchas. Isto se consegue facilmente com o uso diario da Cêra Cura Mercolized. Comprovou-se que applicando Cêra Mercolized ao rosto, collo, braços e mãos, esta absorve a cuticula exterior desgastada, e, após alguns dias surge a nova cutis em toda a sua esplendente belleza juvenil. Ha annos que o uso da Cêra Mercolized é considerado como o mais economico dos tratamentos de belleza, pois é bastante uma pequena porção para cada applicação. Esta cêra faz revelar a belleza natural que toda mulher possue. Experimente-a desde hoje: sua cutis melhorará e V. Ex. parecerá mais joven em pouco tempo. O pello. O tratamento de extirpal-o por meio de electricidade é doloroso, e o uso da navalha não é aconselhavel, pois este meio para fazel-o desapparecer faz com que elle volte com mais vigor. O pello que tanto afeia póde ser eliminado do prompto, do rosto, braços ou pernas, applicando simplesmente, uma pasta feita com Porlac pulverizado. Não irrita. E' de facil uso e os resultados são positivos. Para as faces pallidas: Carminol. O mesmo effeito do sangue que afflue ás faces, illuminando o rosto e proporcionando-lhe vida, se consegue com um simples toque do Carminol. E' impossivel distinguil-o da côr natural, não se parece em nada com o rouge commum e as senhoras distinctas adoptaram-no sem vacillar. Carminol não escorre nem sae com facilidade. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. (2023)

"A ALEGRE DIVORCIADA" ESTÁ TRIUMPHANDO NA SUA SEGUNDA SEMANA DE CARTAZ, NO BROADWAY! — Vencida toda uma semana de glorias, "A alegre divorciada" iniciou, segunda-feira, a sua segunda semana de cartaz no Broadway, de maneira a revelar o quanto o publico apreciou esse super-film sensacional, que envolve num turbilhão delicioso as musicas mais lindas, o romance mais seductor e as danças mais electrizantes, sobretudo essa irresistivel "Continental", que todos os rádios, pianos e vozes cantam pela cidade inteira. Ainda hontem, novas multidões accorreram ao Broadway, com a idéa de admirar o bello trabalho de Fred Astaire e a arte e belleza de Ginger Rogers e se deslumbrar com as melodias e os passos electrizantes da "Continental", e ouvir, em portuguez, cantada por Roulien, essa mesma "Continental" irresistivel... Assim, "A alegre divorciada" continua a sua carreira sensacional, por toda esta semana.

—□—

"AMOR PROHIBIDO"... — Quando o cinema copia mais de perto a vida, nos seus grandes conflictos de alma e nos entrechoques das suas paixões, é precisamente quando elle mais se dignifica. Assim é o caso da RKO-Radio, levando para o celluloide o enredo de "Amor prohibido", que é um pedaço da vida de todos nós. Drama de uma alma de mulher a quem o destino castigou, prohibindo-a de viver a gloria do seu grande amor, este film nos provoca as emoções mais violentas e nos mostra os grandes temporaes que agitam as paixões humanas, nas suas expressões mais entontecedoras. Ann Harding vive esse papel de grande relevo, imprimindo-lhe toda a força da sua dramaticidade e todas as nuances da sua sensibilidade. John Boles, o galã querido e admirado vive o seu maior papel, jogando scenas de grande emoção com a loira e fascinante Harding e com Helen Vinson. "Amor prohibido" será lançado, breve, no cinema Broadway, pelo Broadway-Programma".

—□—

"EL CINE RIE" — Qual o fan que não sonha com as intimidades dos camarins das estrellas de Hollywood? Qual não suppoz as possibilidades indiscretas que os photographos auferiram se focassem adequadamente e com galanteria seus olhos fixativos, dampados de clareza e veracidade? Pois temos agora o segundo numero de "El Cine Rie", por onde se vê até onde vae a elasticidade gulosa de uma camara photographica. Esse "El Cine Rie" está á altura do anterior, sendo tambem um guia seguro nos films a se exhibirem nos nossos cinemas nestes dias. Nos pontos.

—□—

OS DOIS FILMS DE HOJE NO CINE IPANEMA — O grande cinema da praça General Osorio inicia hoje um programma de dois films, cada qual mais interessante: "A legião dos abnegados", com Loretta Young e John Boles — e "Charles Chan em Londres", com Warner Oland. São duas producções da Fox Film.

—□—

ERA DON JUAN UM VILLÃO? UM CONQUISTADOR VULGAR? OU UM IDEALISTA? — Tendo ou não existido, Don Juan ficou para a posteridade como um symbolo. O symbolo dos amantes perfeitos. Mas sua tradição é frequentemente profanada, classificando-se "don juan" um conquistador barato, desses que dão investidas á valentona sobre a primeira mulher que encontram, e acabam com os costados na cadeia. Não, senhores. E' tempo de rehabilitar Don Juan, o legitimo, o perfeito, aquelle que perturbou os maridos sevilhanos e alvoroçou o coração de todas as Lolitas, todas as Carmencitas, todas as Rositas e Pepitas da época... Afinal Don Juan

Douglas e Merle Oberon em "Os Amores de Don Juan"

não era um villão e muito menos um conquistador vulgar, mas um "idealista", um sonhador que ambicionava a perfeição maxima e ainda não attingida por nenhum homem, nas redondilhas de uma aventura galante... Assim o veremos interpretado por Douglas Fairbanks, quando, no dia 27 deste mez, o Rex estrear "Os amores de Don Juan", que a London (Alexander Korda) produziu e a United vae distribuir. Um "apanhado" de mulheres esplendidas — Merle Oberon, Binnie Barnes, Joan Gardner e Benita Hume — são os seus idolos no film — e que film, senhores!

—□—

CONHECE "O PIMPINELLA ESCARLATE"? — "O Pimpinella Escarlate" é uma novella popularissima, cuja acção se desenvolve ao tempo da Revolução Franceza. Mesmo em nosso idioma conta diversas edições, por isso "O Pimpinella Escarlate" é um personagem encantador, das relações de muita gente, e ainda mais encantador ficará sendo em junho, quando a United divulgar, no Rex, o film do mesmo titulo, produzido por Alexander Korda para a London e estrellado por Leslie Howard e Merle Oberon. Aguardem "O Pimpinella Escarlate", portanto...

—□—

MARTHA EGGERTH — PROTAGONISTA DE "CLOCLO" — Noticia recentemente chegada de Vienna informa que no dia 1 do corrente começou a filmagem de "Cloclo", linda opereta de Franz Lehar e sob a supervisão mesmo do grande compositor. A heroina é Martha Eggerth — que tem assim, em uma opereta genuina, toda a opportunidade para um completo triumpho, como aliás está alcançando agora com "O seu maior triumpho", no Palacio. A nova produ-

cção da Standard Films, de Vienna, será distribuida no Brasil pelo Programma Art.

—□—

"UMA VALSA NA RUSSIA" — "TU E' QUE SERAS, SO' TU..." QUAL A MULHER QUE NÃO PODERIA SENTIR-SE ILLUDIDA POR ESTA CANÇÃO? — Precisa-se ser entendido em musica e não sómente amador para se estar bem ao par do thesouro do rei das valsas, Johann Strauss. Comtudo, existem certas obras que todo sconhecem e as quaes pertence a valsa "Tu é que serás, só tu..." Essa composição encontra-se agora como motivo principal de um film produzido pela Tobis Cine-

Interpretes do film da Ufa "Uma valsa na Russia"

ma. Pouco faltou para que esta valsa se tornasse uma tragedia para o seu creador. Os ciumes de um homem foi a causa: o amor de uma mulher salvou-o do perigo. Como os factos se desenvolveram, chegaram a tensão e sua solução, eis o que nos mostra o film "Uma valsa na Russia" que illumina na vida do rei das valsas Johann Strauss; descrevendo esta aventura vivida pelo rei do violino na capital da Russia. O papel de Johann Strauss pertence a Paul Horbiger, e a estrella Elisa Illiard, desempenha a condessa russa Olga Woronzeff, sendo secundada por Adele Sandrock, Théo Lingen e Ernst Dumcke. O Programma Art, nos mostrará esta grande producção a partir de quarta-feira, dia 22, no Gloria.

—□—

UM ROMANCE NA VELHA HOBOKEN, EGUAL A UM ROMANCE DE 1935! — "DOCE ADELINA" — O MAIOR TRIUMPHO DE IRENE DUNNE! — Depois de "Fuzileiros no ar", que o Broadway vae estrear segunda-feira proxima e cuja permanencia em cartaz talvez obrigue a retardar toda a programmação, a Warner Bros First National apresentará, no mesmo cinema, "Doce Adelina", o triumpho maximo de Irene Dunne, a magnifica estrella de "Esquina do peccado", que se apresentará aos seus fans, inteiramente diversa da heroina daquelle seu primeiro triumpho. "Doce Adelina" dá-nos uma Irene Dunne, formosa, romantica, amorosa e juntando a todos os seus encantos o da sua primorosa voz, deleitando-nos com sete embriagadoras melodias de Jerome Kern e Oscar Hammerstein II, entre as quaes, destacamos: Here'm I — 'Twas not so long ago — Don't ever leave me — Why was I born? — Lonely Feet... E essas musicas serão irradiadas, dentro de poucos dias, por todas as estações de radio, do Rio e de São Paulo, para que, desde já os "fans" ouçam a divina Irene Dunne, nos principaes numeros musicaes de "Doce Adelina".

—□—

"AS PUPILAS DO SR. REITOR", A OBRA MAXIMA DO CINEMA PORTUGUEZ — O cinema portuguez, titubeante e incolor ha poucos annos ainda, tem vindo com o dobrar do tempo e a apresentação de varias producções, de crescente valor artistico e technico, que attestam exhuberantemente, no campo cinematographico, as apreciabilissimas possibilidades do espirito criador dos portuguezes, a affirmar o progresso insophismavel que a grande arte-industria vive em Portugal.

Como indice do seu flagrante e consolador progresso, apresenta-se o film "As pupilas do sr. reitor", a ultima producção da Tobis Portugueza que, plena de sentido cinematographico, é um magnifico espectaculo, transbordante de adoravel belleza, de doce lyrismo, de alliciante frescura e côr, de sentimento lusiada, um film a que os olhos se prendem num grato encantamento e a sensibilidade se agarra emotivamente. Neste film que tem pedaços do melhor cinema, contem-se o caracter lyrico e espiritual da efabulação, e empresta á acção branda do romance, um dynamismo, um crescendo de interesse que prende e fascina as platéas. "As pupilas do sr. reitor" é a obra maxima do cinema portuguez e terá seu proximo lançamento no Alhambra.

FESTA DA TRADIÇÃO

Estiveram hontem, no Ministerio da Justiça, os academicos paulistas Mario Lima Faria, Walbo Chamma e Asdrubal Moraes Andrade, representantes do Centro Academico 11 de Agosto, afim de convidarem o titular daquella pasta, para assistir á "Festa da Tradição" que se realizará na proxima quinzena de junho na capital paulista que é promovida pelo Centro Academico XI de Agosto.

O prefeito attendeu a innumeras pessoas

Hontem, dia de audiencia publica, o sr. Pedro Ernesto, prefeito municipal, attendeu pessoalmente a innumeras pessoas que o procuraram, inclusive muitos politicos do Districto Federal.

Hospicio São João Baptista da Lagoa

O movimento de enfermas internadas neste hospicio, mantido pela Santa Casa da Misericordia em abril findo, foi o seguinte:

Medicina — Cirurgia: existiam no principio do mez, 41 mulheres; entraram 55; sairam 31, falleceram 8, ficaram em tratamento 57, lethalidade 8 °|°.

Gynecologia — Obstetricia: existiam 29 mulheres; entraram 47; sairam, 55; ficaram, 21.

Recem-nascidos: existiam 19 creanças — nasceram durante o mez 33; sairam 37; nasceram mortos 2; ficaram em tratamento 13; lethalidade 3 °|°.

Pediatria — Existiam no principio do mez 8 creanças; entraram durante o mez 3; sairam 7; falleceu 1; ficaram em tratamento 3; lethalidade 1 °|°.

Ambulatorio — Foram attendidos 1.149 consulentes; a pharmacia aviou 3.300 receitas; foram praticados 589 curativos e 9 pequenas intervenções cirurgicas, e applicadas 910 injecções diversas.

No serviço de laboratorio, foram feitos 990 exames bacteriologicos.

Renovação de licenças para as delegações de competencia

A directoria de contabilidade do Ministerio da Viação, communicou a Central do Brasil, que de ordem do ministro da Viação, que de accordo com que resolveu o Tribunal de Contas, as delegações de competencia concedidas as diversas autoridades que lhe são subordinadas, necessitam ser renovadas para que possam ser acceitas, durante o exercicio de 1935.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E PUBLICIDADE

Concurso de Assistente-technico

Realiza-se amanhã, a 1 hora na séde do Departamento de Estatistica e Publicidade, a abertura dos envelopes que encerram as fichas de identidade dos candidatos que effectuaram a 3ª prova escripta — Estatistica mathematica — Legislação social — Organização do Trabalho — do concurso de assistente-technico do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; a 4ª prova pratico-oral. Arguição sobre todo o programma — do alludido concurso, effectuar-se-á, egualmente, no dia 18 proximo, sabbado, ás 9 horas da manhã, tambem na séde do Departamento de Estatistica e Publicidade, devendo comparecer todos os candidatos que se habilitarem na 3ª prova escripta.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 55 passagens, na importancia de réis 2:789$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 23 passagens, na importancia de réis 1:007$800; Ministerio da Justiça 1, por 104$700; M. da Agricultura 2, por 149$900; M. da Educação 6, no valor de 588$400; e M. do Trabalho 23, num total de 938$300.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, ficaram hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1º carreira — Premio Apple Sauce — 1.500 metros — 3:000$ — Galarim 49 kilos, Blue Star 55, Andréa 54, Galimita 54, Kleops 48, Pharaó 48 e Rochedouro 48.

2º carreira — Premio Dollar — 1.500 metros — 4:000$000 — Mouresco 54 kilos, Zumba 52, Useira 52, Collarete 52, Dracula 52 e Lagave 52.

3º carreira — Premio Yonita — 1.400 metros — 3:000$000 — Tracajá 53 kilos, Rugol 56, Coelho 50, New Star 55, Seu Cabral 51 e Mineral 52.

4º carreira — Premio Vicentina — 1.600 metros — 3:000$000 — Lentejoula 58 kilos, Donka 48, Jundiá 56, Marquez 54, Argentó 49 e Xiah 58.

5º carreira — Premio Mundo Novo — 1.000 metros — 3:000$ — Golden Dream 50 kilos, Roulien 48, Rosemarie 48, Defence 48, Ma'am Cross 48, Solena 58 e Rayon 53.

6º carreira — Premio Ponta Negra — 1.600 metros — 3:000$ — Tango 56 kilos, Marqueza 55, Lourinha 54, Abayubá 54, São Sepé 53, Dollar 52, Transvaaliana 54, Pelebé 58, Orbely 54, Cio 48, Toby 56, Apple Sauce 52, Little One 52 e Negro 54.

Premios do betting: Vicentina, Mundo Novo e Ponta Negra.

CORRIDA DE DOMINGO

1º carreira — Premio Kiko — 1.000 metros — 7:000$000 — Oitibol 51 kilos, Grapirá 53, Miss Bebe 52, Lucena 51, Jarda 51, Amambahy 53, Sanguenol 53, Natal 53 e Alter Ego 53.

2º carreira — Premio Cidade de Tokio — 1.600 metros — 4:000$ — Sem Reserva 54 kilos, Stayer 54, Silenciosa 53, Illiria 52, Diabreto 54 e Espuma 54.

3º carreira — Premio Satsuko — 1.500 metros — 5:000$000 — Quilca 53 kilos, Francesa 52, Acauan 52, Sauhypo 54, Mussuã 52 e Mandchuria 52.

4º carreira — Premio Fuji Yama — 1.600 metros — 4:000$ — Oding 50 kilos, Zug 56, Yayá 56, Velasquez 49, Micuim 49 e Benemerito 53.

5º carreira — Premio Embaixador Setsuzo Sawada — 1.750 metros — 4:000$000 — Lord Breck 57 kilos, Kobelik 55, Le Revard 57, Manequinho 50, Tapajós 49, Navy 53 e Ojos Lindos 56.

6º carreira — Premio Hachisaburo Hirao — 1.500 metros — 4:000$000 — Vicentina 53 kilos, Cachalote 58, Galope 55, Royal Star 56, Delicioso 53, Tarjador 55, Zanaga 52, Martillero 58, Guaranay 51, Orca 53, Mariquita 52 e Miss Praia 58.

7º carreira — Premio Sakura — 1.600 metros — 4:000$000 — Capitú 54 kilos, Lorraine 58, Tropical 55, Bilhete 56, Soneto 58, Despilchado 53, Balzac 53, Sweet Cut 56, Zirtaeb 54, Libertino 52 e Chuumanche 54.

8º carreira — Grande premio Imperio do Japão — 2.200 metros — 30:000$000 — Assis Brasil 56 kilos, Tambi 51, Astoria 53, Yolanda 54, Kumeli 49, Mongo 50, Yéa 48, Galopador 49, Capucino 56, Sargento 51, Yeoman 53, Midi 51 e Bramador 50.

9º carreira — Premio Principe Takamatsu — 2.200 metros — 5:000$000 — Quaxo 58 kilos, Bon Ami 57, Coringa 53, Sueno Largo 49 e Star Brasil 48.

Premios do betting: Hachisaburo Hirao, Sakura e grande premio Imperio do Japão.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou assim a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — Carlos Gonçalves . . 62—102
2 — Isac Moutinho . . . 63— 96
3 — Carlos de Carvalho 64— 91
4 — Oscar Medeiros . . 56— 85
5 — Corrêa Locks . . . 54— 85
6 — O. Daniel de Deus 53— 83
7 — N. Costa Pereira . 55— 82
8 — Avelino Dias . . . 55— 84
9 — J. Pereira Caldas 52— 79
10 — J. A. Campos . . 50— 79

Records: de pontos por dia de corridas (média 1,3) Carlos de Carvalho; de pontas (123$800) Alfredo Ford; de duplas (629$800) Oscar Daniel de Deus.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — Gilberto Vereza . . 64—105
2 — Y. Gonçalves . . . 62—102
3 — Oswaldo Toledo . . 66— 96
4 — O. Silva . . . . . 57— 92
5 — T. Guedes Vianna 56— 91
6 — R. Paiva e Souza 56— 89
7 — Abelardo Alves . . 61— 87
8 — B. de Oliveira . . 53— 86
9 — L. Ribeiro . . . . 53— 86
10 — Jackson Laet . . . 57— 85

Records: de pontos por dia de corridas (média 1,3) O. Silva; de pontos (553$800) Arthur Machado Filho; de duplas (358$900) Arthur Machado Filho.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O entraineur de Coringa recebeu mais sete pensionistas

Os animaes Arquero, El Ghazi, Irapuanzinho, Ká e Rosemarie, pensionistas da Coudelaria Aragão, e Londrina e Ritual, que pertencem ao sr. Edgard Carvalho, mudaram de entraineur. Foram transferidos hontem, das cocheiras de Gabriel Reis para as de Domingos Suarez, que [illegible] o seu preparo.

El Moneco voltou a entrainement, em S. Paulo

Tem comparecido ao hippodromo da Mooca, em cuja pista vem trabalhando moderadamente, o cavallo El Moneco, pensionista do entraineur Waldemar Paula Mendes. O irmão paterno de Nino, segundo opinião daquelle profissional, encontra-se firme, sendo provavel o seu reapparecimento em publico, num futuro não muito remoto.

Um cavallo que terminou sua campanha das pistas

Deverá ser embarcado hoje, para Barbacena, onde será aproveitado na sella, o cavallo Mundo Novo, ganhador do premio Ritual, da corrida de sabbado passado. O sr. Agnello de Souza fez presente do filho de Sao e Minx, ao sr. J. M. Moura Costa, que se encontra naquella cidade mineira fazendo uma estação de repouso.

Resoluções das autoridades do turf paulista

Na sua ultima reunião, a commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo, tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Avisar aos proprietarios e profissionaes do turf que as matriculas requeridas na secretaria da sociedade deverão ser retiradas até sabbado, dia 18 deste, sob pena de serem consideradas caducas;

suspender até 20 do corrente, os jockeys J. Nascimento e Antonio Henriques, pilotos respectivamente de Crepusculo e Hertz no premio Experiencia, por infracção do art. 122 do codigo;

suspender até 20 do corrente, os jockeys Antonio Nappo e Alexandre Arthur, pilotos respectivamente de Bolella e Reve d'Amour por infracção do art. 122 do codigo, no premio Internacional;

suspender até 4 de junho proximo, o aprendiz Manoel Ribeiro, piloto de Mariola e Mireilles nos premios Experiencia e Supplemento, por infracção dos arts. 122 e 125 do codigo.

Esperados amanhã da capital paulista varios cavallos

Só amanhã, chegarão a esta capital, os pensionistas do entraineur Manoel Branco, que vêm intervir nas reuniões do hippodromo da Gavea. Além de alguns productos dos annos, farão parte do lote, Bamboré, Concordia, Moron, Noblesse, Nô Cego e Picaflor.

Vae ser operado um pensionista de Celestino Gomez

Deve ser transferido na proxima sexta-feira para o Hospital Veterinario do Exercito, o cavallo Seu Joãozinho, pensionista do entraineur Celestino Gomez. O filho de Fiel Argent e Songeuse vae submetter-se, segundo parece, a operação de tracheotomia.

Esgrima

O RIO VAE CONHECER UM CAMPEÃO OLYMPICO PORTUGUEZ

Da secretaria da Federação Carioca de Esgrima, recebemos a seguinte communicação:

"Encontrando-se de passagem por esta capital o grande esgrimista olympico portuguez, sr. João Sasset, a Federação Carioca de Esgrima, aproveitando a opportunidade, apresental-o-á ao mundo sportivo carioca no salão nobre do Club de Regatas do Flamengo, gentilmente cedido, ás 8 1|2 horas do dia 15, onde se realizarão diversos assaltos entre os atiradores da F. C. E. e o illus visitante.

A F. C. E., por intermedio desse conceituado periodico, convida os amantes do sporte das armas, aos quaes fica franqueada a entrada no salão nobre do Club de Regatas do Flamengo.

A F. C. E. reitera a sua estima e antecipa os seus sinceros agradecimentos. Pela Federação Carioca de Esgrima, *Thomas Carrilho Teixeira Gomes*, secretario."

UMA FESTA INTERESSANTE NO FLAMENGO HOJE

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, desejando homenagear o tri-campeão olympico portuguez de esgrima, sr. João Sasset, que se encontra actualmente nesta capital, de passagem, resolveu, de accordo com a direcção technica desse elegante sport, realizar em sua séde social hoje dia 15, das 6 ás 8 horas da noite, um interessante programma.

Para esse fim, serão feitas variadas demonstrações por aquelle tri-campeão olympico portuguez, diversas provas de assaltos de esgrima, etc., com o concurso dos atiradores do Flamengo.

A entrada dos associados é franca, sendo convidadas as exmas. familias, para com a sua sempre captivante presença, abrilhantarem essa attractiva festa.

Ao terminar as provas, será entregue pelo presidente do club ao illustre visitante, um distinctivo de ouro do Flamengo, como prova de gratidão pela distincção com que o rubro-negro foi alvo.

Hippismo

O PRIMEIRO CONCURSO DE PREPARAÇÃO PARA A TEMPORADA OFFICIAL

Com grande concorrencia, embora não houvesse apostas realizou-se domingo á tarde no Hippodromo Itamaraty, organizado pela Federação Carioca de Hippismo o primeiro concurso hippico de preparação, para a temporada official de turismo do corrente anno, a realizar-se na segunda quinzena de julho proximo.

No concurso de domingo foram disputadas duas provas: a 1ª "Barão do Triumpho" para animaes nacionaes, premios 500$, 300$, 150$ e 50$0000, offerecidos pelo Ministerio da Guerra a qual reuniu 32 concorrentes, obtendo o 1º logar "Eros", tenente Anyslo Rocha com 0 falta em 1'15; 2º logar "Amigo" tenente G. Magella, 0 falta em 1'20; 3º logar "Socego" tenente J. Montarroyos, 0 falta, em 1'23; 4º logar "Cacique" tenente G. Magella, 0 falta em 1'23 4|5: 2ª prova "Duque de Caxias", para quaesquer cavallos, premios 700$, 400$, 200$ e 100$, tambem offerecidos pelo Ministerio da Guerra, obtendo o 1º logar "My Boy", Borges de Almeida, em 1'59; 2º logar "Tigre", tenente Oliveira de Menezes em 2'6 4|5; 3º logar "Sarandy" tenente Magella, em 2'1 2|5; 4º logar "Ebro" capitão Franco Pontes em 2'12 3|5, nesta prova tomaram parte 18 concorrentes.

Serão realizados ainda, antes da temporada official de turismo mais tres concursos de preparação, sendo que os dois ultimos serão interestaduaes.

O proximo, que será o 2º, será realizado em 9 de junho com suas provas, "Guararapes" e "Almirante Barroso".

O 3º em 7 de julho com as provas "Districto Federal" e "Estado de São Paulo".

O 4º em 11 de julho com as provas "Jockey Club Brasileiro" e "Prefeitura do Districto Federal" seguindo-se a temporada de turismo.

Athletismo

UMA BATALHA DECISIVA PARA A PAZ

De um discurso pronunciado pelo chefe dos sports do Reich, Hans von Tschammer und Osten, extrahimos o seguinte trecho em que se refere ao papel pacificador e consolidador da paz universal desempenhado pelos Jogos Olympicos.

"Conta-nos a historia dos tempos classicos da antiguidade que, quando Dario, rei dos persas, passou o Hellesponto ou estreito dos Dardanellos para atacar os gregos, enviou primeiro seus exploradores, os quaes, ao regressar e reincorporar-se ao exercito, contaram-lhe que os gregos estavam reunidos em Olympia, immolando-se aos deuses em concursos pacificos dos corpos e nobres torneios de artistas. Se o mundo quizesse mandar hoje á minha patria os exploradores do sport, teriam esses que declarar que a Allemanha põe hoje em jogo todos os meios de que dispõe para preparar seus adolescentes para a competição pacifica da juventude do mundo e que trabalha infatigavelmente para que os jogos possam ter logar em campos dignos da magnitude e importancia de sua organização."

Em outra occasião, disse ainda o chefe dos sports do Reich:

"A idéa olympica serve ao conhecimento das eternas e indestructiveis leis da vida. Ella fala a linguagem da juventude de todos os povos. Ella colloca por cima dos idolos de um ideal puramente material os sublimes estatuas de um ideal puro e elevado."

O CAMPEONATO DE ESTREANTES

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar no proximo domingo, no stadium do Fluminense, o campeonato carioca de estreantes.

O programma da competição está assim organizado:

A's 9,30 horas — 88 metros com barreiras — Final — Arremesso do Peso. Salto com vara.

A's 9,15 horas — 75 metros rasos — Preliminares.

A's 9,30 horas — 300 metros rasos — Preliminares.

A's 9,45 horas — 75 metros rasos — Final. Arremesso do Dardo. Salto em altura.

A's 10 horas — 300 metros rasos — Final.

A's 10,15 horas — Revesamento de 4 x 75 — Final.

A's 10,30 horas — 1.000 metros — Final. Arremesso do Disco. Salto em distancia.

A's 10,50 horas — Revesamento de 4 x 300 — Final.

CONSELHO SUPREMO DA L. C. A.

O Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo, de accordo com o n. 12 do artigo 38, do Estatuto, convoca para uma reunião, no dia 16, ás 1730 horas, na séde da Liga, os srs. Affonso de Castro, George Alencar Guimarães, cap. Fortes Martins e Mello, membros do Conselho Supremo.

A PARADA INFANTIL PAULISTA

Um exemplo a imitar sem grande esforço

S. Paulo que ha alguns annos vem assistindo por intermedio de varios dos seus clubs, inclusive o Germania, [illegible] magnificas exhibições athleticas da sua juventude, [illegible] domingo ultimo com [illegible] deste anno, [illegible] gremio, e [illegible] organização. [illegible] dessa Olympiada [illegible] compareceram [illegible] sexos.

[illegible] valor desse [illegible] ser imitado, [illegible] de que uma [illegible] sua organização.

[illegible]

Desde muito cedo a majestosa séde do Germania, em Pinheiros, estava repleta de publico e dos participantes, dan[illegible] local, bellissimamente [illegible], foram [illegible] de gymnastica [illegible] com 13 a 14 [illegible] classes. [illegible] na mais [illegible] de enthusiasmo [illegible] a parte da [illegible] um intervallo [illegible].

A's 14 horas, [illegible] da Força Publica [illegible] em que os [illegible] centravam os [illegible] geral. Nessa [illegible] o dr. Cantidio [illegible] secretario da [illegible] do governo e [illegible] recebidos pela [illegible] parte central [illegible] ao reservado [illegible] a tribuna [illegible] bandeiras do [illegible].

[illegible] desfile que [illegible] na frente, [illegible] sr. Herbert [illegible] a seguir em [illegible] envergando os [illegible] marchavam os [illegible]. Vinham depois [illegible] a delegação [illegible] guiada pelos [illegible] desfraldando o [illegible] pela bandeira [illegible] demais delegações [illegible] na ordem [illegible] designadas. Todas [illegible] as bandeiras e [illegible].

[illegible] vinda do desfile perante [illegible] recebendo a pista [illegible] no logar [illegible] deixando livre [illegible].

[illegible] o discurso [illegible] official da [illegible] Sack. Terminada [illegible] na mesma ordem [illegible] do gramado.

O discurso do sr. H. Sack foi o seguinte:

"Exmo. sr. representante do governador do Estado, dignissimos representantes dos poderes publicos; minhas senhoras; meus senhores; meus jovens amigos!

Sejam as minhas palavras primeiras de sincero agradecimento aos dignissimos representantes dos poderes publicos, que com a sua honrosa presença nesta praça de esportes, bem demonstraram o alto interesse que as nossas autoridades revotam a iniciativas, como esta, que visam o aperfeiçoamento da nossa juventude.

O Germania, ao crear a Olympiada Infantil, ha cinco annos, não teve senão em vista proporcionar uma competição entre os seus jovens e outros collegios, acostumando-os ás lides desportivas, futuras participantes de competições de [illegible] e clubs filiados pecuniarios [illegible] club e não mediu [illegible] desta Olympiada.

[illegible] a 4ª Olympiada [illegible] manifestar [illegible] por vermos que [illegible] foi perfeita [illegible] hoje aqui reunidos, representantes [illegible] concorrentes, todos [illegible] salutar enthusiasmo [illegible] para a [illegible] Germania para as [illegible].

[illegible] aqui, com a boa vontade de sempre demonstrada pelos poderes publicos, e com a ajuda decisiva dos dirigentes dos clubs e collegios esperamos que este concurso que já transpoz os limites de S. Paulo, pois vemos aqui representadas as cidades de Santos e Campinas, ultrapasse tambem, as fronteiras do Estado, vindo a ser uma reunião dos valores athleticos de todo o Brasil.

E não quero encerrar estas palavras sem consignar um especial agradecimento á imprensa nacional e estrangeira de S. Paulo, que com tanta gentileza e sinceridade nos tem acompanhado nesta campanha de despertar da nossa juventude o amor pelos sports ao ar livre.

E ao encerrar este, peço aos presentes que me acompanhem num viva a esta grande e hospitaleira patria. Viva o Brasil!"

A seguir, o sr. Herbert Sack pede licença ás autoridades presentes e ao publico para dirigir a sua saudação na lingua allemã, aos seus compatriotas ali presentes, terminando com um viva á Allemanha.

A organização da Olympiada em nada deixou a desejar, quer quanto á realização das provas, quer quanto ao serviço de informações e assistencia aos athletas. A' medida que as provas iam sendo disputadas, os resultados eram annunciados por intermedio de poderoso alto falante e a seguir affixados em quadro negro collocado no angulo de entrada na pista de athletismo.

Escotismo

A EXCURSÃO DOS ESCOTEIROS VASCAINOS A PETROPOLIS

No domingo passado o departamento escoteiro do Vasco da Gama proporcionou aos seus pequenos filiados uma excellente excursão á cidade de Petropolis, em desenvolvimento de seu programma de proporcionar-lhes as maiores vantagens.

Pelo trem das 7,30 horas seguiram os escoteiros do Vasco, para aquella cidade serrana, onde eram aguardados pelos representantes dos nucleos escoteiros locaes, com os quaes assentaram o programma de visitas. Assim, os escoteiros vascainos seguiram de omnibus para a Fazenda da Quitandinha, onde funcciona o Collegio Inglez e existe a 1ª Tropa Escoteira de Petropolis, por quem foram recebidos com a maior fraternidade escoteira, visitando a séde, assim como o "Fogo de Conselho" e a "Caverna" tendo o chefe Mr. Kenelle Morton Villey, os distinguido com todas as attenções.

Terminada esta visita, seguiram os escoteiros vascainos para a Cremerie, onde foi feito o almoço, tendo os escoteiros andado de barco. Regressando ao centro da cidade, em omnibus, visitaram os Escoteiros Vascainos o Grupo de Escoteiros "Pedro II", onde foram recebidos pelo chefe Adelino José Capão e uma representação. A directora do Grupo Escolar "Pedro II", D. Germana Gouvêa, foi igualmente muito gentil para com os escoteiros visitantes, collocando ao seu inteiro dispôr tudo o que desejassem e reiterando o convite para que os Escoteiros Vascainos visitassem, em dia util, o estabelecimento escolar que com tanto carinho e proficiencia dirige. Em bonde seguiram depois para a Cascatinha, que igualmente visitaram, apreciando este lindo local. Voltando ao centro da cidade, foram divididos em pequenos grupos, cada um com seu guia constituido por um escoteiro local, que os levou a visitar os pontos mais interessantes de Petropolis, tendo estado no Tumulo dos primeiros Imperadores do Brasil, na Cathedral. Ao fim da tarde, reuniram-se com os locaes na séde do Grupo "Pedro II", onde improvisaram uma pequena brincadeira, regressando ao Rio de Janeiro pelo trem das 19,30 horas, tendo a se despedirem na estação os Escoteiros e chefe do Grupo "Pedro II".

Foi uma excellente excursão a que esses escoteiros fizeram á cidade de Petropolis, com muito proveito para todos, que conheceram lindos recantos daquella cidade serrana, com o elogiavel resultado de estreitarem as boas relações escoteiras com seus valorosos irmãos de Petropolis.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O departamento technico avisa aos associados que fará realizar no proximo domingo, dia 19, as seguintes excursões:

Rio Guaxindiba — Esse rio cuja foz é no fundo da nossa inconfundivel Guanabara, offerece optima opportunidade para conhecer as suas lindas paisagens, molduradas pelas montanhas da Serra dos Orgãos.

Esta excursão offerece tambem grande interesse scientifico e industrial, porquanto será visitada a fabrica de cimento Portland. Recommendamos a todos que venham admirar a obra fecunda da intelligencia humana, que fez brotar de um pantanal insalubre, uma verdadeira cidade, com todos os requisitos modernos de conforto e hygiene. Será demonstrado o preparo do cimento, desde a excavação do calcareo até ao embarque para o consumo.

A excursão será realizada por via maritima, para maior commodidade dos participantes, subindo-se o rio Guaxindiba.

Inscripção: para socios, 10$000; convidados, 20$. Ponto de encontro: Cáes Pharoux, ás 7 horas.

Direcção de W. R. Bendy, José Cabral de Mello e Frederico von Dollinger Junior.

Pedra da Vargem Bonita, (Petropolis — 1.850 metros).

Excursão pesada, para veteranos, em conjunto com o Club Excursionista de Petropolis. Sendo a segunda escalada da serie de boas excursões que as duas aggremiações se comprometteram offerecer aos seus associados, aconselhamos aos amantes de tão salutar desporto a acompanhar essas caravanas, cuja direcção lhes fará conhecer novos e encantadores pontos, proporcionando-lhes ainda melhores momentos de verdadeira camaradagem excursionista.

As vistas que se descortinam do cimo dessa montanha são as mais bellas da região, destacando-se em 1º plano a "Maria Comprida", que constará do programma de junho proximo. Equipamento completo e obrigatorio. Encontro: Est. Barão de Mauá, dia 18, ás 9 1|2 horas. Direcção de Ary Ramos, do C. E. B., dr. Adolpho Figueiredo Jr. e Alcides Peixoto da Costa, do C. E. P.

O que ha pela Liga Carioca de Basketball

Regulamento para o Compeonato da Cidade

A directoria da L. C. B. approvou a seguinte regulamentação para a disputa do Campeonato Official de 1935:

I

De conformidade com o capitulo I, do Codigo Sportivo, o III Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro, em 1935, será disputado pelos filiados, na vigencia das leis e codigos, desta Liga, obedecendo á seguinte organização:

II

Este campeonato comprehenderá duas partes: a primeira, parte preliminar de classificação, em só turno e a segunda, parte final em turno e returno.

III

A tabella de jogos será feita mediante sorteio entre os componentes de cada série.

IV

Para a disputa da parte preliminar de classificação, os filiados serão distribuidos em tres séries, assim constituidos:

Série A — Club de Regatas do Flamengo, Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Fluminense F. C., Club de Natação e Regatas, Club de Regatas Icarahy e Club dos Alliados.

Série C — Club de Regatas Botafogo, Villa Isabel F. C., America F. C., Costa Lobo A. C., Avenida Athletico Club e Club Musical Recreativo Carioca.

Série B — Tijuca Tennis Club, Grajahu' Tennis Club, Bomsuccesso F. C., Santa Heloisa F. C. Sport Club Mackenzie e Club Internacional de Regatas.

V

Terminada a parte preliminar de classificação, disputarão a parte final os tres primeiros collocados em cada série, reunindo-se os nove em uma só série, sendo o seu vencedor, acclamado campeão da cidade do Rio de Janeiro.

VI

Terminada a parte preliminar de classificação, os filiados classificados, além do terceiro logar em cada série, serão reunidos em uma só série, para a disputa de um torneio, em turno e returno, sendo o seu vencedor acclamado vencedor do Torneio Complementar.

VII

Classificando-se mais de tres filiados numa série, será organizada uma competição de desempate, na melhor de tres, entre os concorrentes empatados.

VIII

Terminada a parte final, verificando-se o empate no primeiro logar, será organizada uma competição de desempate, na melhor de tres, entre os concorrentes empatados.

IX

Terminado o Torneio Complementar, verificando-se o empate no primeiro logar, será organizada uma competição de desempate na melhor de tres, entre os concorrentes empatados.

X

Sómente os jogos da parte final e do Torneio Complementar terão valor, para effeito da contagem de "participação por jogo" para serem conferidos os titulos e medalhas aos amadores, ficando, entretanto, os amadores, "presos" aos quadros da 1ª divisão, desde que hajam participado de mais de tres jogos na parte preliminar de classificação.

XI

Os casos não previstos no presente regulamento, serão resolvidos pelos poderes competentes da Liga Carioca de Basketball.

A TABELLA PARA OS EXAMES MEDICOS

Em virtude do grande numero de amadores a serem examinados pela Junta Medica, a directoria da L. C. B. de accordo com a referida junta, resolveu elaborar nova tabella, a partir desta data, conforme discriminação abaixo:

Segundas-feiras, ás 2,30 da tarde — Drs. Waldemar Areno e João Baptista Noce.

Quartas-feiras, ás 2,30 da tarde — Drs. Waldemar Areno e João Baptista Noce. — ás 3 horas — Drs. Alberto Islon Pontes e Romero Carriço.

Quintas-feiras, ás ,30 da tarde — Drs. José Goulart e Nelson Teixeira.

Sextas-feiras, ás 2,30 da tarde — Drs. Waldemar Areno e João Baptista Noce.

Sabbados, ás 2 horas da tarde — Drs. Arauld da Silva Brêtas e Onesimo oCelho Filho.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Approvar o regulamento do III Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro;

approvar os balancetes da thesouraria, refentes aos mezes de fevereiro, março e abril;

agradecer as felicitações enviadas pela passagem do anniversario da L. C. B.;

approvar a proposta do director de officiaes, fixando em trinta mil réis a taxa de arbitragem, nos jogos da parte preliminar de classificação a qual será cobrada 50 °|° a cada um dos competidores;

approvar a proposta do director thesoureiro no sentido de officiar a todos os filiados em debito para com a L. C. B. solicitando a liquidação de seus debitos até o inicio do campeonato;

officiar, agradecendo, a Leci e aos clubs que coadjuvaram para o maior brilhantismo do anniversario da L. C. B.

NO CONSELHO SUPREMO

Em reunião do Conselho Supremo da L. C. B. realizada em 9, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da reunião anterior;

b) — desfiliar o 13 Club sem prejuizo do seu debito para com a L. C. B.;

c) — autorizar o presidente do Conselho Supremo a conceder filiação ao Club Musical Recreativo Carioca, uma vez preenchidos todos os requisitos legaes dentro de 30 dias;

d) — conceder filiação ao Club dos Alliados;

e) — consignar em acta um voto de congratulações pelo brilhante triumpho do C. R. Botafogo no II Torneio Aberto;

f) — approvar a indicação da presidencia, consignando em acta um voto de grande satisfação pela confirmação da filiação internacional da F.B.B. pelo Congresso Intenacional de Basketball realizado em Génevе, em 2 e 3 do corrente;

g) — nomear os srs. Antenor Coelho, Manoel A. C. Ferreira e Adherbal Carneiro Ribeiro, para em commissão, elaborarem o projecto do Regimento Interno;

h) — consignar em acta um voto de congratulações pela posse do secretario;

i) — consignar em acta um voto de grande satisfação pela passagem do 2º anniversario da L. C. B.

CAMPEONATO DA CIDADE

O presidente da Liga Carioca de Basketball acaba de approvar a tabella da parte preliminar de classificação para o Campeonato da Cidade.

Os jogos terão inicio ainda este mez, no dia 21, quando serão realizados nada menos de cinco jogos. Foram distribuidos os clubs por tres séries — L. C. e B. — como se verá mais adeante, devendo esta phase de classificação terminar a 18 de junho.

A TABELLA

A tabella é a seguinte:

Maio 21 — Serie L — Alliados x Flamengo — Natação x Boqueirão.

Série C — Musical x Villa Isabel — America x Avenida.

Série B — Santa Heloisa x Tijuca.

Maio 24 — Série L — Fluminense x Icarahy.

Série C — Costa Lobo x C. R. Botafogo — America x Villa Isabel.

Série B — Mackenzie x Bomsuccesso — Internacional x Grajahu'.

Maio 28 — Série L — Boqueirão x Alliados. — Flamengo x Fluminense.

Série C — Musical e Avenida.

Série B — Grajahú x Santa Heloisa. — Tijuca x Mackenzie.

Maio 31 — Série L — Natação x Icarahy — Fluminense x Boqueirão.

Série C — Villa Isabel x C. R. Botafogo — Avenida x Costa Lobo.

Série B — Internacional x Bomsuccesso.

Junho 4 — Série L — Alliados x Natação.

Série C — C. R. Botafogo x Musical — Costa Lobo x America.

Série B — Bomsuccesso x Tijuca — Mackenzie x Grajahú.

Junho 7 — Série L — Icarahy x Flamengo — Natação x Fluminense.

Série C — Avenida x Villa Isabel.

Série B — Santa Heloisa x Internacional — Tijuca x Grajahu'.

Junho 11 — Série L — Icarahy x Alliados. — Flamengo x Boqueirão.

Série C — Villa Isabel x Costa Lobo. — America x Musical.

Série B — Internacional x Mackenzie.

Junho 14 — Série L — Boqueirão x Icarahy.

Série C — C. R. Botafogo x Avenida. — Musical x Costa Lobo.

Série B — Bomsuccesso x Santa Heloisa. — Tijuca x Internacional.

Junho 18 — Série L — Fluminense x Alliados — Flamengo x Natação.

Série C — C. R. Botafogo x America.

Série B — Mackenzie x Santa Heloisa — Grajahú x Bomsuccesso.

Os jogos que não se realizarem em virtude do máo tempo, ficam transferidos para os dias immediatos.

CONSTITUIÇÃO DAS SERIES

As séries estão assim organizadas e distribuidas:

Série L — C. R. Flamengo, C. R. Boqueirão do Passeio, Fluminense F. C. Club de Natação e Regatas, C. R. Icarahy e Club dos Alliados.

Série C — C. R. Botafogo, Villa Isabel F. C., America F. C., Costa Lobo A. C., Avenida A. C., Club Musical Recreativo Carioca.

Série B — Tijuca Tennis Club, Grajahu' Tennis Club, Bomsuccesso F. C., Santa Heloisa F.C., S. C. Mackenzie, Club Internacional de Regatas.

EXAME MEDICO E TRANSFERENCIAS NA L. C. B.

Pela Junta Medica da Liga Carioca do Basketball, foram considerados aptos os seguintes amadores:

Adamo Bertuli, José de Souza Bastos Junior, Mario Dutra Nunes, Sylvio Gracie, Cesar Porto, Josephino de Saldanha Murgel, Annibal Marques Gomes, José de Andrade Neves Palm, Derval Campos, Mario Novaes, Oswaldo Ammirabile, Adalberto Villas Boas, Augusto Rosas, Sylvio da Costa Raymundo e Oswaldo de Oliveira Rocha.

Foram concedidas as seguintes transferencias:

Em 10 do corrente — Pedro José de Araujo Gomes, do America para o Grajahu' T. Club.

Em 11 do corrente — Levy de Magalhães Mello, do Boqueirão para o Santa Heloisa.

Pelota de mão

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Reuniu-se, no dia 10, ás 17 horas, a sub-Commissão de Pelota de Mão da Associação Christã de Moços, com a presença de todos os seus membros.

Resolveu-se abrir as inscripções para o VI Campeonato Individual de Pelota, no dia 11 do corrente até o dia 18.

A terceira reunião está marcada para quarta-feira, dia 15, ás 17 horas.

Os jogadores ficaram classificados, em 4 séries:

1ª série — Gladstone Eurico Alvaro, Geraldo Cupertino, Julio Fabrega, Charles Lazarescu, Paulo Lotufo, Warner Marxsen, John Mc Nair, Cyro Moraes, Ignacio Nogueira, Rufino Pizarro, A. Segreto Sobrinho, Gabriel Temer.

2ª série — Eduardo Azevedo, Ezra Barouch, J. Mello Barreto, Annibal Figueiredo, Gilbert Landesberg, V. Gama Machado, Hygino Miranda, Luiz Segreto, Homero Monteiro.

3ª série — Waldemar Alvim, Arthur Brasil, Daniel Gilaberte, Synval Menezes, Eurico Santos, Wilson Salles Abreu, Umberto Moleta, Francisco Tinoco, Nelson França, Ediberto Castro, João de Souza Castello.

4ª série — Howard Adams, José Alentejano, Edgard Barbosa, Manoel Braga, Guilherme Janor, Enéas Franco de Sá, Aluizio Caminha, Oswaldo Valle Vieira, Boliviar Caldas Barreto.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em proseguimento ao campeonato inter-clubs da F.T.R.J. serão disputados no proximo domingo os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Paysandú x Rio de Janeiro — Courts do Paysandú.

Botafogo x Country — Courts do Botafogo.

Série B

Brasil x Vasco — Courts do Brasil.

Tijuca x Fluminense — Courts do Tijuca.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

Country x C. R. Botafogo — Courts do Country.

São Christovão x America — Courts do São Christovão.

Série B

Vasco x Andarahy — Courts do Vasco.

Fluminense x Villa Isabel — Courts do Fluminense.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x Country — Courts do Rio de Janeiro.

C. R. Botafogo x Carioca — Courts do C. R. Botafogo.

Série B

São Christovão x Fluminense — Courts do São Christovão.

Série C

America x Vasco — Courts do America.

*

CAMPEONATO ABERTO DO CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Os primeiros jogos disputados

Nas quadras do C. A. Paulistano foram iniciadas com grande animação as provas do segundo campeonato aberto de tennis que o club paulistano promove nessa temporada.

A primeira rodada do campeonato terminou com os seguintes resultados:

J. Reussing Filho venceu Emmanuel Klabin por 6x2 e 6x4.

Brasilio Machado Netto venceu Paulo Leomil, por 6x2 e 6x3.

Manoel Carlos Aranha venceu Antonio Toledo Lara Filho, por 6x2 e 6x2.

Anis Racy venceu Affonso Mormanno Sobrinho, por 6x0 e 6x1.

Arnaldo Motta, José Logullo e Luiz F. do Amaral perderam por ausencia.

*

PELO TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio de duplas mixtas com — partido —

A commissão de tennis do Tijuca Tennis Club fará realizar, ainda este mez, um torneio de duplas mixtas com partido.

As inscripções serão encerradas no dia 24 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Damos a seguir, o regulamento do interessante torneio:

Artigo 1º — Ficam abertas, desta data até o dia 24 de maio as inscripções para o torneio de duplas mixtas com partido.

Artigo 2º — A taxa de inscripção é de 20$000, por dupla.

Artigo 3º — Póde inscrever-se todo o socio do club quite com a sua thesouraria.

Artigo 4º — Encerradas as inscripções, não são permittidas devoluções de taxas.

Artigo 5º — No dia 24 de maio, ás 6 horas da tarde, a commissão de tennis annunciará os partidos estipulados, tendo em vista a efficiencia dos concorrentes demonstrada no correr do anno.

Paragrapho unico — Havendo reclamação escripta até ás 7 horas da noite contra os partidos estipulados, sobre ella se manifestará immediatamente a commissão de tennis.

Artigo 6º — A's 7 horas da noite se procederá ao sorteio dos concorrentes, na presença dos interessados.

Artigo 7º — No dia 26 se iniciarão as provas, devendo todos os inscriptos se scientificarem de seus jogos, no quadro de aviso.

Artigo 8º — Os jogos serão realizados pela manhã e á tarde, obrigatoriamente, em duas séries curtas sobre tres, pelo processo eliminatorio.

Artigo 9º — Só serão permittidas transferencias por motivo de força maior, devidamente comprovado. A dupla, entretanto, só pedirá uma transferencia nunca superior a 24 horas.

Artigo 10º — Os jogos transferidos em virtude de accordo entre os disputantes serão realizados por iniciativa delles, dentro do prazo de 24 horas.

Artigo 11º — Mesmo no caso de máo tempo, os concorrentes deverão comparecer ao local designado.

Artigo 12º — Toda a partida não terminada, com assentimento do juiz, será recomeçada do ponto de sua interrupção.

Artigo 13º — Será facultada a antecipação dos jogos.

Artigo 14º — Os concorrentes que não se apresentarem no club nos dias e horas determinados, serão considerados vencidos. O mesmo succederá aos que, embora assim se apresentando, não tenham pago a taxa de inscripção.

Artigo 15º — Os jogadores deverão informar-se dos respectivos jogos, na secretaria do club.

Artigo 16º — O club fornecerá bolas novas para todos os jogos, sendo, porém, os apanhadores pagos pelos concorrentes.

Artigo 17º — Os vencedores receberão taças de prata em miniatura, e os segundos collocados, medalhas de prata.

Artigo 18º — A directoria de tennis poderá reservar para o torneio as quadras que se tornarem necessarias.

Artigo 19º — Os casos omissos serão resolvidos pela commissão de tennis.

*

TORNEIO DE SIMPLES DE CAVALHEIROS COM PARTIDO

A commissão de tennis do Tijuca realizará, nesta semana, os seguintes jogos:

Hoje — A's 8 horas da manhã — Manoel Zenha x Antonio Moreira.

A's 8 horas da noite — Ruy Ribeiro x Adolpho Justo.

A's 9 ½ da noite — Renato V. Lima x Manoel Ferreira.

Amanhã — A's 5 horas da tarde — Edgard Gonçalves x Aecio Ferreira.

Hercilio Soares x Vencedor do jogo (De Vincenzi x J. Araujo Junior).

*

TORNEIO DE SIMPLES DE SENHORAS COM PARTIDO

Amanhã — A's 4 horas da tarde — Ruth Corrêa x Sandolina Pinto.

Sabbado, 18 — A's 4 horas da tarde — Odaléa Midosi x Dulce A. Rego.

*

CANTO DO RIO F. C.

Jogos marcados:

Hoje — A's 8 horas da noite — (Torneio de duplas mixtas) — Octavio e Heloisa x Teixeira e senhora.

COMPETIÇÃO COM O CLUB CENTRAL

Hoje á noite, na séde do Canto do Rio F. C., serão organizadas em definitivo pelos departamentos dos clubs, Central e Canto do Rio F. Club, a escalação e marcação das onze partidas que irão disputar áquelles clubs e cujo inicio dar-se-á em 19 do corrente domingo proximo. Bastante anciedade e animação vêm despertando a competição em apreço, e dada a egualdade de forças dos elementos competidores, difficil se faz qualquer prognostico.

Deverão actuar pelo Central, os srs. Oscar Saramago, Luiz Oliveira, Waldyr Damazio, Alberto e José Saramago, Paulo Pimentel e Victorio Ribeiro, e senhoras Marina Oliveira e Benedicta Caldas.

Pelo Canto do Rio F. Club, deverão jogar os tennistas Palhares, Edgard Gonçalves, Ruy Ribeiro, Mario Pires, Tobias Machado, Van Erven, Mario Ribeiro, Perry Anollin e G. Schmidt Junior e senhoras Wilner, Joppert, Ahrens e Maria Luiza Teixeira.

Todos os jogos serão marcados hoje á noite e opportunamente publicaremos a organização das equipes, datas e horarios dos jogos.

*

CLUB CENTRAL

Em continuação ao torneio de classes estão marcados os seguintes jogos:

Hoje — A's 5 ½ da tarde — O. Willemsens x F. Fontenelle.

A's 8 ½ da noite — E. Damazio x R. Mello.

A's 9 ½ da noite — J. Amaral x J. Carlos.

Amanhã — A's 8 ½ da noite — A. Odebrecht x Vencedor do jogo (O. Willemsens x F. Fontenelle).

A's 9 ½ da noite — S. Mello x Vencedor do jogo (E. Damazio x R. Mello).

Depois de amanhã — A's 8 ½ da noite — L. Oliveira x W. Damazio.

A's 9 ½ da noite — P. Pimentel x O. Saramago.

Sabbado, 18 — A's 8 ½ da noite — (Final da segunda classe).

A's 9 ½ da noite — (Final da primeira classe).

Domingo, 19 — A's 8 ½ da noite — (Final da quarta classe).

A's 9 ½ da noite — (Final da terceira classe).

*

TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos dessa semana

A direcção de tennis do Fluminense T. Club marcou para essa semana, os jogos abaixo, do torneio de classes:

PRIMEIRA CLASSE

Hoje, 15 — (Final) — Quadra n. 1 — A's 4 ½ da tarde — Julio Isnard x Cezarino Rangel.

SEGUNDA CLASSE

Amanhã, 16 — (Semi-final) — Quadra n. 1 — A's 4 horas da tarde — Carlos Palhares x Jayme Guimarães.

Sabbado, 18 — A's 4 horas da tarde — (Final) — Quadra n. 1.

TERCEIRA CLASSE

Amanhã, 16 — Quadra n. 4 — A's 4 ½ da tarde — Fabricio Pedrosa x Arthur Pires.

A's 5 ½ da tarde — L. Dodsworth Martins x Antonio Mello.

Sabbado, 18 — (Final) — A's 4 horas da tarde — Quadra n. 4.

QUARTA CLASSE

Amanhã, 16 — Quadra n. 2 — Saramago x A. Maranhão.

Sabbado, 18 — A's 4 horas da tarde — (Final) — Quadra n. 2.

QUINTA CLASSE

Amanhã, 16 — Quadra n. 3 — A's 4 horas da tarde — Maurilio Gomes x W. Damazio.

A's 5 horas da tarde — Jorge Freitas x A. Murray.

Sabbado, 18 — A's 5 horas da tarde — C. Catta Preta x Vencedor do jogo M. Gomes x W. Damazio.

A's 4 horas da tarde — A. Willemsens x Vencedor do jogo J. Freitas x A. Murray. Quadra n. [illegible]

SEXTA CLASSE

Sabbado, 18 — A's 3 horas da tarde — Quadra n. 5 — René Rachou x José Texada.

A's 4 horas da tarde — Roland Souza x Samuel Moreiras.

Domingo, 19 — A's 8 horas da manhã — Quadra n. 5 — Floriano Brilhante x Fernando Pedrosa.

A's 9 horas da manhã — Domingos Borges x Alvaro Zucki.

*

CAMPEONATO INTERNO DO C. R. BOTAFOGO

O jogo final de simples de cavalheiros será realizado sabbado

A direcção de tennis do C. R. Botafogo marcou para sabbado, ás 4 horas da tarde, a realização da terceira série do jogo final de simples entre George Macedo e Felix Vasconcellos interrompido sabbado ultimo por falta de luz, tendo cada tennista vencido uma série por 6x4.

*

OS RESULTADOS DO JOGO AMERICA X COUNTRY REALIZADO DOMINGO

A partida da divisão intermediaria realizada domingo entre o America e Country, nas quadras da rua Campos Salles, terminou favoravel ao America por 4x1.

Simples — Carlos Braga (America) venceu M. Fontenelle (Country) por 2x0 (6x4 e 6x3).

Duplas — José Martins e M. Nagisa (America) venceram José Abreu e G. Menezes (Country) por 2x0 (6x3 e 6x4) e Jack Sampaio e J. Penido (Country) por 2x0 (6x2 e 7x5).

L. Martins e N. Motta (America) venceram J. Abreu e G. Menezes (Country) por 2x1 (6x4, 4x6 e 6x2).

Jack Sampaio e J. Penido (Country) venceram N. Motta e L. Martins (America) por 2x1 (4x6, 6x4 e 6x2).

Victorias:

America — 4.

Country — 1.

POR CAUSA DO MAO TEMPO NAO TERMINARAM AS PROVAS DA TAÇA DAVIS

Londres, 14 (Havas) — Por motivo do máo tempo, as provas da "Taça Davis", que estão sendo disputadas entre tennistas australianos e neozelandezes, não puderam terminar.

Num dos jogos que restavam, Jack Crawford tinha por adversario A. C. Steman. Crawford ganhou penosamente o primeiro set pela contagem de 14x12 e mais penosamente ainda o segundo, por 17x15. O resultado não estando ainda decidido ao fim destes 58 jogos, e tendo a chuva interrompido novamente a partida, o encontro não proseguiu, sendo a Australia proclamada victoriosa pela contagem de tres pontos a zero.

COMMENTANDO...

Um dos campeões mundiaes de duplas de cavalheiros — George Lott — em um dos seus artigos compara o tennis com o rugby. Reconhecendo no rugby americano um sport violentissimo, elle affirma que o tennis tambem o é, impondo grande esforço da parte dos jogadores, principalmente quando os adversarios são de forças equivalentes. E' ainda interessante frizar, diz o articulista, que o rugby é jogado sómente durante 60 minutos, e que durante esse tempo o jogador só se emprega a fundo numa partida no espaço maximo de 6 a 7 minutos. No tennis é bem differente; um bom jogador em geral fica mais de tres horas disputando uma partida, e sempre em constante movimento. E o tennis requer excessiva mobilidade...

O tennista geralmente fica em constante actividade, ou na rêde, ou no fundo da quadra, situação imposta pelos variados golpes executados pelo adversario.

Quem lê o consagrado mestre, como eu, aviva a memoria da campanha feita em S. Paulo em 1933 sobre as partidas de "melhor de cinco sets".

O esforço empregado nas partidas "em melhor de cinco", especialmente em um clima tropical como o nosso, as vezes é tão grande que é necessario excepcionaes condições physicas para supportar até o termino final do jogo.

Já tem havido innumeros casos de desistencia por cansaço ou caimbras.

Podemos, por exemplo, citar os jogos de Sylvio Lara Campos x José Verda, em que este ultimo foi forçado a desistir por cansaço e outro entre o mesmo Sylvio contra Alvaro Souza Queiroz, em que tambem o ultimo foi forçado a abandonar a quadra com fortes caimbras.

Mesmo com os grandes jogadores em climas mais favoraveis, como, por exemplo, o da Europa, o systema "melhor de cinco" tem proporcionado grandes dissabores aos jogadores mais experimentados.

Em defesa da "Taça Davis" Borotra jogou um quinto set contra o americano Allison só com um pé calçado e o outro ensanguentado. E' verdade que, mesmo em tão precaria situação elle venceu a partida.

No mesmo anno E. Vines desmaiou no final de um quinto set contra F. Perry. Nessa mesma temporada Vines forçado a jogar 75 games contra Cl. Sutter, na prova final dos Estados Unidos da America do Norte.

Por esses motivos somos solidarios com a opinião de George Lott. E' verdade que o seu pensamento só evoluiu depois da celebre derrota contra Borotra, em 1930, porque antes elle não admittia diversos factores preponderantes no tennis, taes como sorte e fibra.

Sobre tactica elle nos dá optimos ensinamentos, principalmente quando descreve o jogo que elle teve em companhia de Van Ryn contra Perry e Hughes. Quando os inglezes chegaram a 5x3 no primeiro set, Lott e Ryn não se preoccuparam, adoptando a mesma tactica de dar lobs em direcção de Hughes. Esse grande jogador estava feliz nas respostas mas os americanos insistiram até cansal-o, annullando outra qualquer iniciativa do parceiro de Perry porque depois de algumas jogadas fracas veio o desanimo e a falta de confiança.

O resultado foi uma facil victoria para os americanos, que marcaram os scores de 8x6, 6x4 e 6x1.

Sobre o factor sorte tambem Lott discordava, mas, depois do campeonato America e França em 1930, elle tirou a conclusão de que a sorte tambem ajuda.

Em 11 games da ultima série, quando o score estava jus e faltavam sómente 2 pontos para ganhar o serviço e terminar o jogo uma das bolas pega na rêde e permanece uns segundos sem decidir para que lado havia de cair, sendo que, por fim, resolve cair do seu lado, dando opportunidade a Borotra de vencer o set final por 8x6.

A nossa mocidade sportiva deve apreciar esse detalhes. Para se chegar a ser um jogador completo é necessario saude, energia, força de vontade e lembrar sempre que no jogo é que se conhece a educação do individuo.

WLADIMIR OSTOIA

Professor de tennis em Nictheroy.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº, 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-3867.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 187 - 1º. T. 22-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 22-0124 e Escript: 23-5728.

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 78 — Phone: 23-0365.

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel. 23-41-86

Drs. Alves Martinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. Rod. Silva, 34-A. 1º — 22-83-97.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6. — Teleph: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. — 2º. Te. 22-1323 e 27-3507. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Franc. Assis. R. Gonçalves [illegible], 38. Sala 34. — 22-0755 e 27-3135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Vias e appº genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-4063. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhora. Ultra-violeta. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. Assembléa, 73 - 1º.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88 - 2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A-2º. Tel.: 22-7020.

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 918. — Tel.: 22-1880. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Braz. Tratamento dietetico das perturbações alimentares de lactente, diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11. 4º, 3ªs, 5ªs e sabbados, de 1 ás 3. Res.: Av. das Nações, 270. Tel.: 22-7820.

Cirurgia

Dr. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pelo electro coagulação. — Pratica hospitaes da Europa. — Rua Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 8º. — Tel. 23-0448

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edit. Rex (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tel.: Cons. 22-7760. — Res. 27-6434

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 6º.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnoldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2º das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES
Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas
Ed. Rex, 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-6937 e C. Bomfim, 301. 9 ás 11. T. 28-3865. Res.: C. Bomfim 685 Tel 28-1639

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 9.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração; Appendicite, etc. (5/11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel. 22-1526.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Rua 13 de Maio n. 45, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs.—Teleph.: 22-1000.

Dr. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv. Cl. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. de gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimentos chronicos das mulheres. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 713. Tel. 22-8791. — Preços reduzidos no inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1406 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 188. Tel.: 26-3978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — [illegible] como auxiliar do tratamento [illegible]. Regimen da "Liberdade Vigiada". — R. S. Clemente, 155 — Tel. 26-0637.

CASA DE SAUDE DA GAVEA — Estrada da Gavea, 151. — Tel.: 27-2575 e 27-0126. — Para nervosos, convalescentes, toxicomanos mentaes. Assistencia medica permanente. — Installações modernas. — Pavilhões separados. Bungalows isolados no extenso parque ajardinado. [illegible] Director: Dr. Bueno de Andrada.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacolos, Sanacancro, Sanacolica, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrypps, Sanainsomnia, Sanasangue, Sanapil, Sanarheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Barbosa Calheiros & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3 — Tel. 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid. [illegible], 296 Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5. 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 6 horas, 2ªs, 4ªs, 6ªs. Tel. 23-6860

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 3ª, 5ª, e 6ª. 4 hs.

Dr. Plinio de Souza — Ex-Director do Sanatorio Dr. H. Roxo. — R. G. Sul Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina 'Alcindo Guanabara 15-A. 13º 3ªs 5ªs e Sab. T. 22-5328. Res. 25-0949.

DR. A. DE MORAES COUTINHO Clinica medica Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. Cons. Uruguayana 104, 4º Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. 14 ás 16. Res.: 27-3902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hos. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Eshérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res.: 200, General Polydoro — Tel.: 26-2819

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 3º. — 22-8500. — 3ªs, 4ªs, e 6ªs, (2 ás 4). — Res. Gustavo Sampaio, 244. — 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A. 6º. — Tel. 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 23-7312. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A—5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO. 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 3ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º. (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6084.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½ - 5½.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

CÊRA DR. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 55/57. — Salas 43/43. — Das 12 ás 16 horas — Tel.: 23-3279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34; 3º, das 3 ás 6 .(23-3133).

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55—2 ás 5. T. 22-0425.

DR MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca) Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134. 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37. 2º and. Tels. 22-6376 — 22-6110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 15:

1º anno medico — Anatomia — na sala das provas escriptas — ás 9 horas — Os alumnos do numero 1 a 58; ás 11 horas — Os alumnos do n. 59 a 116; e ás 1 hora os alumnos do n. 117 a 170.

2º anno pharmaceutico — Microbiologia — ás 11 horas — no laboratorio da cadeira — Todos os alumnos.

Exames da 4º anno medico:

Clinica propedeutica medica — á 1 hora, no Hospital S. Francisco de Assis: — Nelson Costa Reis Siqueira — Antonio da Cunha Salgado — Othon Silvado Vaz Salleiro — Fausto Pereira Lima — Eduardo Floriano de Lemos Filho — João Elviro Tavares — Darcy Evangelista — Oswaldo Croce — Clovis da Costa Bacellar — Jayme da Silva Araujo — Geraldo Chaves Solamon — Antonio Eulalio Arantes Barreto — Pedro do Couto Junior e Mario Januario Metello.

2ª chamada — Renato Cesar Cavalcante de Lemos — Antonio Bonsolhos — José Alves Palma da Silva — José Antonio Pacheco Filho — Luis Pinto Galvão — Sylvio Ferreira Mendes — Elmario Costa Imperial — Orlas Pinto Alves — Paulo da Rocha Rezende — Armando Brito Rocha Junior — Ormandino Benezath — Sebastião Nogueira Nunes — Milton de Oliveira — Luis Affonso Dantas Sampaio — Aguilar Vieira do Nascimento — Antonio Guttemberg de Barros Leite — Mario Hugo Ladeira — Geraldo Cesar Fernandes — Alexandre Chaves de Souza — Paulo Ornellas de Camargo Freitas — Abrahão Elias de Souza — Antonio Barroso Gomes — Manoel Julio Dinis — José de Velho Tito — Carlos Bruno — Jorge Cavalheiro Willmersdorf — Maria Eugenia Werneck — José Rodrigues de Moraes — Eduardo Pecorari — Mathias Joaquim da Gama e Silva — Guilherme Ribeiro Romano — Ursulina Penteado Bueno — Dirceu Eulalio — Sylvio Ferreira Pinto — Luis da Matta Granja — Aloysio Soriano Aderaldo — Tacito Costa Filho — Severino da Motta Maia — João Gomes de Mattos Filho — Luis Gonzaga P. de Moura Castro — Piragibe de Figueiredo Ferreira Pinto e Aldehyr Luis Esteves.

6º anno medico — Clinica medica — ás 10 horas, no serviço do professor Aloysio de Castro, Santa Casa — Os mesmos chamados para o dia 13.

— Provas parciaes de amanhã, dia 16:

1º anno pharmaceutico — Physica, ás 2 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos.

Concurso de docencia livre

Hoje, 15:

Clinica medica — Prova escripta ás 10 horas, na séde da 2ª cadeira de clinica medica — Dr. Gerbert Perissé Moreira.

Clinica propedeutica medica — Prova escripta ás 10 horas, na séde da 2ª cadeira de clinica medica — Dr. Francisco Figueira da Costa Cruz.

— Amanhã, 16:

Therapeutica clinica — Prova escripta ás 10 horas, no edificio da Faculdade.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram ao Collegio no dia 13 do corrente:

18 — 81 — 83 — 104 —
120 — 128 — 130 — 135 —
142 — 143 — 146 — 150 —
162 — 181 — 183 — 188 —
203 — 214 — 219 — 234 —
238 — 259 — 264 — 273 —
280 — 281 — 284 — 286 —
329 — 333 — 344 — 366 —
371 — 376 — 394 — 403 —
437 — 442 — 443 — 468 —
474 — 483 — 496 — 550 —
551 — 574 — 581 — 587 —
598 — 612 — 653 — 664 —
681 — 723 — 730 — 740 —
744 — 747 — 764 — 771 —
774 — 776 — 827 — 839 —
867 — 870 — 885 — 895 —
890 — 911 — 916 — 920 —
940 — 941 — 958 — 960 —
962 — 994 — 1007 — 1013 —
1038 — 1056 — 1058 — 1060 —
1070 — 1076 — 1086 — 1090 —
1093 — 1099 — 1101 — 1107 —
1122 — 1146 — 1167 — 1196 —
1210 — 1219 — 1223 — 1258 —
1268 — 1269 — 1273 — 1277 —
1280 — 1292 — 1293 — 1298 —
1302 — 1313 — 1314 — 1351 —
1358 — 1363 — 1369 — 1373 —
1388 — 1390 — 1392 — 1397 —
1413 — 1437 — 1440 — 1445 —
1454 — 1458 — 1461 — 1464 —
1465 — 1469 — 1479 — 1481 —
1482 — 1491 — 1495 — 1505 —
1507 — 1523 — 1527 — 1536 —
1538 — 1557 — 1563 — 1566 —
1571 — 1577 — 1643 — 1680 —
1682 — 1733 — 1741 — 1743 —
1747 — 1750.

DIRECTORIO DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

O Directorio da Escola Nacional de Agronomia enviou um officio ao ministro da Agricultura protestando contra a annullação do exame vestibular de mathematica, realizado nesta Escola.

Procura neste officio mostrar ao ministro que tal medida só deveria ser tomada após o conselho technico da Escola Nacional de Agronomia ter informado sobre tão relevante questão.

Em seguida faz ver ao ministro que tal medida não é opportuna porque:

a) as matriculas foram encerradas a 7 de março e não é regulamentar abril-as novamente, passados já dois mezes de aulas.

b) os alumnos que por ventura lograrem approvação neste segundo exame de mathematica não podem prestar a primeira prova parcial porque não tiveram aulas.

c) o nosso collega approvado no exame vestibular e matriculado no primeiro anno desta Escola, de maneira alguma deverá prestar novo exame; todavia esta annullação importa no seu desligamento automatico da Escola.

Termina esperando que o ministro, após estudar estas considerações, veja que não ha motivo para a annullação do referido exame nem é opportuna tal medida.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Curso livre de litteratura italiana

O professor Vincenzo Spinelli realisará amanhã, quinta-feira, 16, ás 5 horas, no salão nobre do externato, a quarta conferencia do seu curso de litteratura italiana, subordinada ao thema "Il pensiero politico del risorgimento".

— Chamada para amanhã, 16: 2ª época dos exames do curso seriado — Lei n. 14, de 30-1-35.

— Candidatos não matriculados do Collegio:

1ª série — Desenho — Prova graphica, ás 5 horas, sala 26. — Commissão examinadora: Rocha Lima, Murillo Araujo e Paes Leme. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 6006 — 6026 — 6027 — 6028 — 6039 — 6040 — 6043 e 10.237.

Mathematica — Provas escripta e oral, ás 5 horas, sala 33. Commissão examinadora: D. do Coutto, Dias da Costa e Cesario Alvim. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6031 — 6029, — 6041.

2ª série — Mathematica — Provas escripta e oral, ás 5 horas, sala 33. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6004 e 6013.

3ª série — Mathematica — Provas escripta e oral, ás 5 horas, sala 33. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de n. 6020.

4ª série — Desenho — Prova graphica, ás 5 horas, sala 26. — Commissão examinadora: Rocha Lima, Murillo Araujo e Paes Leme. Deverá comparecer o candidato de n. 6009.

5ª série — Mathematica — Provas escripta e oral, ás 5 horas, sala 33. Commissão examinadora: D. Coutto, Dias da Costa e Cesario Alvim. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6007 — 6008 — 6017 e 6042.

Exames de adaptação ás 1ª, 2ª e 3ª séries do curso secundario:

Desenho — Prova graphica — Ás 13 horas, sala 26. Commissão examinadora: A. Chavantes, Sá Roriz e M. Araujo. Deverá comparecer o candidato inscripto sob o n. 6034 (art. 39, do decreto numero 21.341, de 4-4-932).

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se ante-hontem, na séde do Club Universitario, sua primeira assembléa geral para eleição do seu novo conselho deliberativo, que regerá os destinos do Club durante o presente anno. As eleições terminaram alta hora da noite, num verdadeiro ambiente universitario. O presidente da commissão central abre a sessão ás 5 1/2 horas, pede a acclamação do presidente da assembléa, tendo sido por indicação unanime escolhido o academico Voltaire Nogueira dos Santos. A convite deste, para compôr a mesa, foram escolhidos os seguintes universitarios: para secretariar, Gervasio Mourão Alvares Moraes; para mesarios, Armando Mendonça Pereira e Carlos Taylor da Cunha e Mello.

Uma vez terminada a eleição, começou-se a apuração, tendo-se obtido o seguinte resultado: para conselheiros do C. U. R. J.: Alfredo Tranjan, Alfredo Martella, Armando Mendonça Pereira, Arnaldo Siqueira, Humberto Garces, Joaquim Affonso de Paula Neves, Elmar de Britto Povoa, Manoel Domingues da Silva, Sylvio de Moraes Carvalho, Gervasio Mourão Alvares Morales, Annibal Luz, Cezar Guinle, Carlos Taylor da Cunha e Mello, Raphael Baptista, Voltaire Nogueira dos Santos, Oberland Coelho, Rodolpho Kleinosches, Tasso Henrique da Silveira, Alcyr de Almeida, Aquilino Motta Junior, Mario de Souza Soutello, Ovidio Colesi, Dario Bartholomé, Daniel Marun, Léo O. da Silveira, Ruy Bessone, Julio M. Bastos, Orlando Borelli, Decio Genuino de Oliveira e Carlos de Souza Campos.

Para supplentes: Hamilton Giordano, Guilherme Figueiredo, Luiz Lyra Filho, Julio Castro Pinto, Eduardo Magalhães, Paulo S. Ramos, Aloisio Teixeira, Carlos Del Castillo, João Britto Jorge e Arnaldo Prado Curvello.

Declarações

IRMANDADE DE N. S. DOS NAVEGANTES DA MARINHA NACIONAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda e ultima convocação

Convido os srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 18 do corrente, ás 15 horas, á rua General Camara n. 32, sobrado, para modificação nos estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1935. — Armando Augusto Gonçalves, provedor. (M 27858)

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Assembléa geral extraordinaria e sessão commemorativa do 95º anniversario da fundação da sociedade

CONVOCAÇÃO

De accordo com as disposições estatutarias que nos regem convido os senhores socios de todas as classes e de ambos os sexos a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria que terá logar na noite de 17 do mez corrente, pelas 20 e meia horas, no edificio do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões n. 30, afim de ouvirem ler e deliberarem a respeito de importante proposta que lhes será apresentada pela directoria.

A assembléa converter-se-á logo após em sessão commemorativa do 95º anniversario da fundação da sociedade e para a qual, além dos socios de todas as classes e de ambos os sexos, egualmente convido os portuguezes em geral que quizerem distinguir-nos e honrar-nos com a sua presença, que a directoria desde já agradece. — Francisco de Souza Costa, presidente. (M 27880)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 15, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de: "COUPONS" de 9 %: ns. 491 a 500.

APOLICES NOMINATIVAS, de 7 %: Letras: C e D.

Rio, 15-V-1935. — Arthur Felicissimo, director. (M 29818)

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES

— EDITAL —

De accordo com o § 1.º do artigo 29 dos actuaes Estatutos, aviso aos srs. associados do Club Militar, de ordem do sr. general presidente, que no dia 16 do corrente (5.ª feira) ás 20 horas, realizar-se-á a assembléa geral ordinaria (convocação unica) para a eleição da directoria, conselho fiscal e conselho deliberativo do club, para o periodo de 1935-1937, como estabelece a letra "a" do citado artigo 29 dos mesmos Estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1935. — (a.) Ten. cel. Carlos Autran Dourado, director-secretario. (40885)

ANNUNCIOS

Double-phaeton PLYMOUTH
Vende-se um em optimo estado e preço — Telephonar para 26-1739, de 12 1/2 ás 13 1/2 ou 19 1/2 ás 21 horas. (M 29800)

Apartamento Pequeno
A' av. Atlantica 444. Passa-se o contrato juntamente com a mobilia. Informações tel. 22-1138. (M 29798)

Frei Fabiano de Christo
Por uma graça concedida agradece. — A. N. (N 00261)

Frei Fabiano de Christo
Agradecido pelo esclarecimento duma afflicção. (N 00254)

Terreno - Compra-se
Proximo Haddock Lobo, Conde Bomfim até Senna Penna até 24 contos a vista. Cartas nesta redacção A. C. C. (M 29801)

CHIMICOS PRATICOS

Engenheiros chimicos, chimicos agricolas, chimicos industriaes, etc., diplomados ou praticos nacionaes e estrangeiros. Attenção! O decreto federal que regularizou estas profissões está prestes a se findar. Legalizem-se! Caso contrario não poderão exercel-a de nenhuma forma, incidindo nas infracções penaes. Leconte, promove a legalização com a maxima brevidade, inclusive Carteira Profissional e registro; á rua da Alfandega n. 108, Loja. (N 257)

RADIOS MENORES PREÇOS
TODAS AS MARCAS — MINIMAS PRESTAÇÕES
7 DE SETEMBRO, 77 1º — Tel. 23-1351
(N 00074)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 6$000 — Deposito: Rua General Pedra, 100. Pelo correio, 7$000. (N 1246)

As Senhoras devem usar

Em sua toilette intima sómente o MEIGYPAN, de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero-vaginaes, metrites, e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo. Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas n. 43. (M 29812)

VERANISTAS — UMA FAZENDA 600 MTS. ALT.
HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE
Agua medicinal — Linha Auxiliar
PARADA MONTE ALEGRE — — — TEL. 22-4067 — — — RIO
(N 00274)

LUSTRES MODERNOS

(RADIOS NOVOS E USADOS)

De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abatjours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141 (N 00280)

BEIRA MAR HOTEL

Machado de Assis, 24-26 — Flamengo — Tel. — rêde interna 25-3910 a 3912. Exclusivamente familiar. Optimas accommodações para casaes e solteiros. Perfeito serviço de restaurante. Agua corrente e telephone nos quartos, servidos por elevador.

DIARIA A PARTIR DE 12$000. (N 00291)

FIAT
Vende-se auto-camminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W P., pegando 3 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81/83, onde se trata. (43888)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio. (42619)

PIANOS
CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83 (40115)

PREDIO NO CATTETE
Compra-se um pequeno, de preferencia com um pavimento, em ruas transversaes ao Cattete, ou começo de Laranjeiras. Tambem serve predio velho ou terrenos. Tratar com OLIVIERI. Rua Rodrigo Silva 34, 3º andar, sala 305. (N 00266)

DANSAS MODERNAS
De salão, ensinos rapidos e particulares, d. Emilia, sou a unica. Preços baratos, telephone 26-2800 á rua Oliveira Fausto 17, Botafogo. (M 29810)

BARCO PAGÃO
Vende-se equipado com motor Jonhson 4 H. P., ver e tratar com Elyseu no Fluminense Yacht Club. (M 29798)

Doentes do Estomago
Mande endereço á "A ABELHA", Neponuceno, Minas e terá indicação gratuita para cura radical e garantida. (37560)

Rendas de Almofada
Colchas e finas applicações a verdadeira, do Ceará, só no "Centro das Rendas" Av. Passos, 69. (N 00139)

(Alfaiate de senhoras)
Manteaux e tailleur preços modicos, Rocha — Praça Olavo Bilac 28, 1º — sala 3; Mercado das Flores. (N 01180)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (N 00289)

Mercadorias a Dinheiro
Compra-se em grosso; pagamento immediato, á rua de S. Bento 10 — Abelardo de Lamare. (N 00259)

TERRENO TIJUCA
Vende-se o bello lote plano de 10 x 43, sito á rua Itapira, depois do n. 9, bem no ponto de bondes da Tijuca; preço 28:000$; trata-se á rua Aguiar n. 44. (M 29823)

CASA MODERNA
Aluga-se a familia de tratamento, optima residencia á av. P. Frontin, 194, com garage. Ver das 13 ás 17. (N 00273)

BOTAFOGO
Aluga-se confortavel casa, com jardim e quintal, chaves Passagem 231. Informações tel. 25-3880. (N 00279)

PAPEL VELHO
Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6335. (M 29396)

Frei Fabiano de Christo
Por duas graças concedidas muito agradecida. — W. di P. (N 00262)

GRANDE OPPORTUNIDADE
Vende-se, por motivo de viagem, optima casa de negocio de automoveis, com grande stock de automoveis e peças de facil saida; com todos os impostos pagos, tem excellente freguezia; grande movimento, espaço grande com officina annexa, livre e desembaraçado, e trespassando-se o contrato do predio. Cartas nesta redacção. (N 00301)

CASA - BOTAFOGO
Aluga-se. Rua Cesario Alvim 15 (S. Clemente). Cinco quartos; 2 salas; grande hall; 2 grandes terraços; optimo banheiro. Centro de terreno. Garage. Só serve para familia que dê valor ao conforto. Trata-se com Dr. L. S. Rosado, Edificio Odeon S. 620. Tel. 22-1016. (M 29842)

"COMPRA-SE ATE' 200:000$000"
Sem intermediarios e á vista, predio para renda de construcção nova em ciment armado de 4 a 5 apartamentos nos seguintes bairros: Botafogo, Urca, Copacabana; Ipanema. Cartas com informações do preço local e renda nesta redacção á R. M. (M 29799)

PINTURA DE CABELLOS
"Hennelina" inoffensiva e garantida em todas as côres. Caixa 15$, pelo correio mais 2$. Mme. Augusta. Largo da Carioca, 6. Tel. 22-1551. (M 29844)

APOLONIO PERES
Sua irmã deseja saber seu paradeiro — Informar. Tel. 23-5792 ou 27-3945. (N 1179)

ENROLADORES
Precisa-se, com pratica para motores pequenos e machinas de furar electricas — Paga-se bem. Epps, rua Machado Coelho, 61. (M 29850)

ARTIGOS ESCOLARES
Procurem ver os preços de livros escolares, brochuras, cadernos, lapis e todos os artigos de escriptorio na Papelaria Passos, rua Ouvidor, 57 (proximo á 1º de Março). (M 29843)

LIVROS USADOS
Compra-se avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem, attende-se a domicilio
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE' 66 - Tel. 22-7295 (M 29833)

LINDO TAPETE
Angorá. Copia persan 2^m-501^2, 2 rapozas prateadas, Preço de occasião. Avenida Atlantica, 444, apartamento 12 A. (N 01203)

CARROS USADOS
Em optimo estado de conservação, facilitando-se o pagamento, vende-se Chevrolet-turismo, Cadillac 1929 e 1 Packard 1929. Avenida Rio Branco 180, tratar com o Snr. Barros. (N 01215)

MOVEIS
Dormitorio de peroba e imbuya 500$. Moveis em geral pelos preços da fabrica. SOC. FIDES. Buenos Aires, 85, tel. 23-1107. (N 00168)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (M 27108)

JOIAS DE OURO
Compro pelo preço do Banco, até 10$5 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga. RUA S. JOSE', 86 (N00004)

SALAS — OUVIDOR
Alugam-se preços de occasião 2 optimas salas á rua do Ouvidor 123, 2º tem elevador. (M 28861)

Moedas de 800 réis
Compram-se a 808000, assim como moedas e sellos antigos do Brasil. Assembléa 12, Casa de Sellos. (N 02030)

TRASPASSA-SE
O contrato do predio á rua Theophilo Ottoni, 50, com 2 andares e espaçoso armazem. (N 01217)

EDIFICIO ODEON
Alugam-se optimas e amplas salas para escriptorios e consultorios. (M 29334)

OURO
Comprador autorizado compra pela cotação do dia. Rua General Camara 301 sala T. 24-3457. (N 01191)

Manteau de Forrures
Vende-se um de legitimo "Castor", inteiramente novo, a preço de occasião. Tratar pelo telephone 26-4011. (N 02044)

Copacabana - Posto 6
Alugam-se apartamentos de um quarto com sala para casaes sem filhos ou solteiros: Optima meza, agua corrente e preços modicos á rua Copacabana 962. (M 01184)

EDIFICIO REX

RUA ALVARO ALVIM

O maior, o mais luxuoso e confortavel

REX — Andares exclusivamente para ESCRIPTORIOS.
REX — Andares exclusivamente para MEDICOS.
REX — Andares exclusivamente para DENTISTAS.
REX — Andares exclusivamente para ADVOGADOS.
REX — Andares exclusivamente para ARCHITECTOS, ENGENHEIROS e CONSTRUCTORES.

Installação completa em cada sala — Agua filtrada e gelada. Cinco ELEVADORES OTIS MAIS RAPIDOS e MODERNOS (Unicos no Rio)

ABERTO DAS 7 ás 24 HORAS
(40255)

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323
RIO. —— Tel. 24-1743
(04214)

IPANEMA
Aluga-se o bello predio á rua Barão da Torre 358, com dois pavimentos, jardim na frente, quintal com garage e quarto para empregado. Pavimento superior com tres esplendidos dormitorios, hall, e banheiro completo; pavimento inferior, hall, gabinete, sala de visitas, sala de jantar e cozinha. Preço 700$, taxas 20$000 mensaes. Contrato de um ou dois annos. Trata-se com Pinto Leite das 3 ás 4 horas da tarde á rua Quitanda 7. Escriptorio do leiloeiro Giannini. (M. 27903)

Concertos de Radios
A domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 01250)

CABELLEIREIRA
Procura collocação. Perfeita em ondulação Marcel Mis-en-plis corte de cabellos. Off. sob. Marie Schmied — Rua Candido Mendes 75, sobrado. (N 01188)

FORD V-8
Vende-se Sedan 2 portas. Optimo estado. — Praia de Botafogo 320. Agencia Auburn. (N 00293)

E' a vitalisação scientifica moderna das cellulas capillares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remedio loção alimento Tonico biologico antiseptico microbicida contra CASPA E AFFECÇÕES DO COURO CABELLUDO, para todas as edades. Vende-se nas bôas Drog. Perf. Phar. desta cidade. a 10$000 A Pharmacia Minancora Joinville, remette 6 frascos por rs — 60$000 (42624)

CHEGARAM PIANOS NOVOS

A LONGO PRAZO.
GRANDE STOCK.
Unico agente:
A. MATHIAS
Avenida Rio Branco, 123.
(40707)

OURO
Paga-se até 19$ a gr. joias de brilhantes e prata-rias; bom preço. URUGUAYANA, 26 (N 00278)

PIANO ALLEMÃO
Compro um de boa marca mesmo precisando de reparos. Informar pelo tel. 25-2855. (M 29819)

DOUTORANDO
Precisa-se de dois rapazes activos, intelligentes e ambiciosos que queiram receber boas commissões, tratando de vantajoso negocio, entre os profissionaes de sua carreira. Procurar, das 9 em deante ou á r. Fa bregas ou Lopes á rua General Camara, 71 — Rio. (M 29839)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios (37998)

MADEIRAS
Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 8$600 M2; soalho, desde 8$500 M2; Grande quantidade de calibros e ripas, Rua Barão de Iguatemy, 60. (M 20902)

CRAVOS E ROSAS
Cento desde 12$000, entrega gratis. Telephone 23-0684. (N 02040)

Rosas Fausto Cardoso
Cento 12$000
Cravos americanos
Escolhidos cento 15$000
Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver. Maria e Barros 164 tels. 22-3270 — 28-0671. F. Bandeira. (M 29839)

ACTOS RELIGIOSOS

José Moreira Guimarães
(ZEZE')
Maria da Gloria Moreira Guimarães, Humberto Moreira Guimarães, esposa e filhos, Oswaldo Moreira Guimarães, esposa e filho, Ignacio Maria d'Assumpção Moreira Guimarães, Dr. Antonio Meira Moreira Guimarães, esposa e filhos (ausentes), Dr. Haeckel Moreira Guimarães e familia, Whaltney Moreira Guimarães e familia, Waldemar Moreira Guimarães e familia, Humberto Moreira Guimarães Primo e familia, General Dr. José Maria Moreira Guimarães e esposa, Dr. Joaquim Maria Moreira Guimarães, esposa, filhos, genros, nora e netos, Aristides Maria Moreira Guimarães e esposa, Augusto Voges, Maria Isabel Moreira Guimarães, Aspirante José Garcia Moreira e familia, Manoel Antonio Corrêa e familia, Biaço Copello e familia, Eduardo Monte e familia, demais parentes, na impossibilidade de se manifestarem pessoalmente, hypothecam por este meio eterna gratidão a todas as pessoas que os ampararam com affecto e solidariedade na dôr immensa que lhes ficou do passamento inesperado de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, sobrinho, genro, afilhado, irmão, cunhado, tio, padrinho, primo e amigo, JOSE' MOREIRA GUIMARÃES "ZEZE", a todos convidam para assistirem a missa de 7º dia que em intenção á sua alma, será rezada no dia 18, sabbado, ás 8,30 horas, no altar-mór do Santuario do Coração de Maria, no Meyer. (N 02057)

Clotilde Monteiro Vianna
Luiz Venancio da Rocha Vianna e filhos, viuva Rodrigo Vianna, (ausente), Antonio Corrêa e familia, (ausentes), Laura Vianna (ausente), João Vianna, viuva Angelina Vianna Carneiro e filhos, Paulo Vianna e familia, Carlos Vianna e familia, Leovigildo Louzada e familia, Angelo Lagrotta e senhora, Clemente Alves e filhos, Dr. Antonio Monteiro e familia, Clemente Monteiro e familia, Adelina Rosa Monteiro, Joaquim Monteiro, Custodio Monteiro e familia, José Rocha e familia, Ary Monteiro e senhora, esposo, filhos, sogra, irmãos, cunhados e primos, de todo o coração agradecem ás pessoas que os confortaram nesse transe dolorosissimo e convidam para assistir as missas de 7º dia que serão celebradas, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, no altar de N. S. das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas da manhã.
Desde já agradecem penhoradissimos. (M 29797)

Adelina Germano de Sá
Anna da Nova Monteiro, filhos e netos convidam os parentes e amigos da sua estimada e presada amiga, ADELINA G. DE SA', para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na egreja de N. S. da Gloria (Largo do Machado), no altar do S. S. Coração de Jesus, ás 9 horas do dia 17 do corrente. (N 00255)

Haydée Côrtes de Lacerda
Coronel Alberto Gama de Castro Lacerda, senhora e filhos, Dr. Romão Côrtes de Lacerda, La-Fayette Côrtes, senhora e filhos, Dr. Simplicio Côrtes, senhora e filho, Algiza Côrtes e irmãos, Americo de Castro Lacerda, senhora e filhos, Lucas de Castro Lacerda, senhora e filhos, Eduardo Gama de Castro Lacerda, senhora e filhos, Maria da Conceição Monteiro de Barros Lacerda e filhos, Julio César da Silva, senhora e filhos, America Fontoura, irmãs e filho convidam as pessoas de sua amisade para a missa de 7º dia que, por alma de sua filha, irmã, afilhada, sobrinha e prima, HAYDÉE, mandam rezar, na egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. (N 00277)

Dr. Gustavo Riedel
Sua familia convida os amigos para assistir á missa que será celebrada em 16 do corrente ás 9 horas e meia, no altar-mór da egreja de Francisco de Paula, por occasião do primeiro anniversario do seu fallecimento. (N 00253)

Manoela Teixeira de Almeida
Alfredo José Teixeira e familia, Ludgero de Almeida e filha communicam o fallecimento de sua querida filha, irmã, esposa e mãe, MANOELA, convidando para acompanhar os restos mortaes, sahindo o feretro da rua Alzira Brandão n. 49, para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, ás 16,30 da tarde. (M 29849)

Olga Bacellar
Clovis Bacellar e filho, irmãs e sobrinha participam o fallecimento de sua idolatrada OLGA e convidam para acompanhal-a até á sua ultima morada, saindo o feretro da Casa de Saude Gaffrée e Guinle, á rua Maria e Barros, 239, ás 13 horas de hoje. (M. 29827)

D. Maria de Castilho
Deante da impossibilidade de testemunhar o seu profundo reconhecimento a cada uma das pessoas que se dignaram de enviar pezames pelo fallecimento de D. MARIA DE CASTILHO e bem assim ás que lhe acompanharam os restos mortaes até á ultima morada e assistiram á missa celebrada hontem na egreja de S. Francisco de Paula, sua familia penhoradamente agradece a todos quantos piedosamente a confortaram nesse doloroso transe. (M 29821)

FUNERAES A DOMICILIO
Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou interior. —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE.
(40311)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(39585)

FRIO!! FRIO!!

A PELLETERIA BRASIL, participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE, um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS.
Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, ETC. ULTIMAS NOVIDADES. Praça João Pessoa n. 2. (Antiga dos Governadores). (40306)

DOMINGO EM THEREZOPOLIS

25$000 POR PESSOA

Passagem de ida e volta — Almoço e chá no Varzea Palace-Hotel — Duas horas de passeios em auto — Organização EXPRINTER. Todos os domingos. Bilhetes á venda (Excursão completa).

EXPRINTER AVENIDA RIO BRANCO, 57 ou na Estação Barão de Mauá
Bilheteria da Leopoldina Railway
(M 29846)

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (42639)

DORES NO UTERO COLICAS

USE SEDANTOL, remedio das Senhoras, combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, spasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso nos casos de metrites rysmenorrhéas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo calmante uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.
Depositos: Casa Huber, rua 7 de Setembro n. 61, Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 90 e Ribeiro, Menezes & Comp.; rua Uruguayana n. 91 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 48 — App. pelo D. N. S. P., em 14-4-18. Lic. n. 179. (M 29814)

CORAÇÃO RINS — ASTHMA

O especifico é o CACTUGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas affecções, falta de ar, pés inchados. Cansaços, palpitações, urinas escuras, dores nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, sclerose, nevralgias, cardio renaes, bronchite asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Ribeiro Menezes & Comp., Rua Uruguayana n. 91; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Baptista.
Ap. pelo D. N. S. P., em 7-1-16, Lic. 16. (M 29813)

NOVA AGENCIA FORD

PEÇAS LEGITIMAS, LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO
OFFICINA MECHANICA COMPLETA
PREÇOS MODICOS E SERVIÇO ESMERADO
RUA MARIZ E BARROS, 391/393
(M 29784)

LEILÕES

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, sem tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 18 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 207, sobrado 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações; appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva pobre, rua Barão de Itapagipe, 407.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 972.

Angelina Pecuraro, viuva, com 45 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 70 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 215, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 18.

Aurea Costa.

Medicos e Pharmaceuticos

Parteiras e enfermeiras

MISTURE E MANDE

340-10 717-5

982-21 646-12

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8368 — 422 — 651 — 7009 — 6490 — 1280 — 1266.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de antimonio, anodos de ouro, prata e nickel, metal bronzeo, dito anti-fricção, estanho, bronze, cobre, chumbo etc.

Dia 18 — Commissão Central de Compras, para o fornecimento de trilhos, tala de juncção, placas de apoio, tirefond, grampos, parafusos, arruella, cruzamento, etc. etc.

Dia 21 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedra britada e cascalho.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de gasolina.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 53 — fardamento.

Dia 25 — Departamento Nacional de Producção Vegetal — Serviço Technico do Café — Estado de Minas Geraes, para o fornecimento de material de expediente, artigos de papelaria, material para a secção de classificação de café.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 173; vitellos, 27; suinos, 2.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 113 1|4; vitellos, 25; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 59 3|4; vitellos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$000; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DE IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 161 e 3|4; vitellos, 5 e 2|4.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 53 1|4; vitellos, 1.

Vendidos para os suburbios: Bois, 108 2|4; vitellos, 4 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, $910; vitellos, 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 223; vitellos, 38; suinos, 5.

Rejeitados: Bois, 7 1|4; vitellos, 2 e 84.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 71 5|8; vitellos, 18 2|4; suinos, 5.

Vendidos para os suburbios: Bois, 123 1|8; vitellos, 21 3|4.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $910; vitellos, 1$400; suinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 104; vitellos, 29; suinos, 12.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, $940; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	7.03	7.10
Para entrega em julho	7.07	7.20
Para entrega em agosto	7.12	7.26
Mercado	Access.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil.	7.30	7.63
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	91.62	93.12
Para entrega em julho	92.37	94.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.948:302$000
Renda de 1 a 14 do corrente	12.942:060$000
Em egual periodo de 1934	18.710:923$000
Differença para mais em 1934	1.828:802$100

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformisadas, miudas	780$000
Ditas de 1:000$	821$000
nominativas	820$000
Ditas, miudas	800$000
Tratado de Bolivia, 5 %	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 13 do corrente....	7.486:161$500
Idem em 14 do corrente	733:853$500
Total	8.220:015$000
Em egual periodo de 1934	8.209:952$600
Differença para menos em 1934	10:062$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de maio de 1935	108.403:903$300
Em egual periodo de 1934	98.240:118$200
Differença para mais em 1935	10.163:785$100

COMMISSÃO DE TARIFA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Reunião de 14 de maio de 1935:

Representação do conferente sr. Virgilio Negreiros.

Heiny Mecklenby.
Hans Muller.
Avelino Poniar.
Lutz, Ferrando & Cia.
Silva Ferreira Filho & Cia.
Alliança Commercial de Anilinas Ltda.
J. Lobo & Cia.
Paramount Films S. A.
Chame & Cia.
Weskott & Cia.
F. Alves da Silva & Cia.
Theodor Wille & Cia.

Representação do conferente sr. Carneiro da Cunha.

Officio n. 1.546, da Recebedoria Federal em São Paulo.
Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas.
F. Brattstroem.
Ayres & Son.
Sociedade Importadora Suissa.
Lester S. Glass.
General Electric S. A.
Weskott & Cia.
Casa Lister Ltda.
Arp. & Cia.
Paramount Films S. A.
Universal Pictures do Brasil.
Sociedade Anonyma Composições International do Brasil.
Alliança Commercial de Anilinas Ltda.
Cia. Anilinas e Productos Chimicos do Brasil.
A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade.
A. Daniel & Cia. Ltda.
Fabrica Gunther Wagner Ltda.
Prista & Cia.
Irmão Barthel.
Universal Pictures do Brasil.
Steimberg Irmãos.
Serafim Ferreira & Cia.
Fabrica Gunther Wagner Ltda.
Baptista Fonseca & Cia.

Representação do conferente sr. Arthur Leopoldino de Azeredo.

J. Lobarinhas & Cia. Ltda.
Metrotone Radio Ltda.
Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd.
Paredes & Costa.
Ingersoll Rand Company of Brasil.
Bernardino Gomes & Cia.
Glossop & Cia.
Companhia Brasileira de Phosphoros (duas questões).
Menetti & Cia. Ltda.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor norueguez "Paraguayo" — Importação.
Armazem 2 — Vapor americano "Afel" — Importação.
Armazem 3 — Vapor francez "Formose" — Importação.
Armazem 4 — Vapor nacional "Peryna II" — Exportação.
Armazem 5 — Vapor allemão "Rapot" — Exportação.
Armazens 5-6 — Vapor finlandez "Rixel" — Desc. de trigo.
Armazem 6 — Chata nacional do "Camamú" — C|C.
Armazem 6 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor hollandez "Amstelland" — Importação.
Armazem 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.
Armazens 9-10 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Curityba" — Importação.
Armazens 10-11 — Chata nacional do "Balsac" — C|C.
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor yugoslavo "Triglav" — Desc. de carvão.
Prolongamento — Vapor sueco "Thule" — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Port Mexico e escalas, vapor inglez "San Fernando".
De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Afel".
De Baltimore e escalas, vapor norueguez "Paraguayo".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Duque de Caxias".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore IX".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Eubée".
De Santos e escalas, vapor nacional "Alegrete".
De Ponta d'Areia e escalas, motor nacional "Dora".
De Bahia e escalas, rebocador nacional "Bamba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Paraguay".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Rigel".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Negra".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camamú".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Cubatão".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".
Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Amstelland".
Para Rosario e escalas, vapor americano "Afel".
Para Rosario e escalas, vapor yugoslavo "Triglav".
Para Havre e escalas, vapor francez "Eubée".

48) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

de força hercúlea, que hontem me ia partindo a cabeça com um murro, e que conseguiu escapar a todas as nossas diligencias para o recapturar a noite passada.

— João Soléne? proferiu o juiz de instrucção.

— Claro!

— Mas João Soléne afogou-se com certeza, disse o procurador da Republica. Não podia salvar-se um homem, que se atira no Sena com um frio de rachar, de cima da ponte do Change.

O chefe de Segurança curvou a cabeça por deferencia; mas estava sempre convencido de que o ex-forçado não tinha morrido.

O medico procedeu á autopsia, e não achou nenhum vestigio apparente de veneno.

— E' o que eu previa. Na hypothese do envenenamento pelo chloroformio, desappareceram todos os vestigios em virtude da evaporação.

— Mas ha indicio de que fosse morto por esse processo? perguntou o procurador da Republica.

— Nenhum, declarou Bernerel. Veremos o que dá a analyse dos pulmões e coração. Por agora não encontro nada. Dahi a alguns dias, já posso fazer um relatorio mais explicito.

Seguidamente Bernerel autopsiou a viuva Rupert. Não achou no cadaver signaes de violencia, e, attribuindo as lesões á quéda, concluiu pelo suicidio, — que era tambem a opinião geral a respeito da infeliz mulher.

Outro tanto não succedia com a morte do empreiteiro, que despertava no mais alto grão as preoccupações dos magistrados. O chefe de Segurança, antes de retirar-se da *Morgue*, expoz sem rebuço a sua opinião:

— Em todos estes horrores só vejo uma e a mesma mão criminosa: é o homem que preparou a catastrophe do andaime, de que resultou a morte de Rupert, escapando Ravageur por um acaso feliz, e que matou o velho Romulus. Esta noite assassinou o empreiteiro, porque o depoimento delle hoje no tribunal ia destruir-lhe a defesa.

— Sempre João Soléne, não? disse rindo o procurador da Republica.

— Ria-se á vontade, proferiu o chefe de Segurança tranquillamente. Depois do que se passou esta noite, não me resta duvida sobre a identidade do hospede que entrou todo molhado no Grand-Hotel, retirando-se dahi a pouco... Quem diz que João Soléne morreu afogado no Sena, quer negar a evidencia.

— Prenda-o, prenda-o, e então falaremos.

— Creia que hei de empregar todos os meios.

Effectivamente lia-se nos jornaes dessa noite, que tinham sido enviados agentes para todos os pontos da França, e que portanto era de esperar que o terrivel criminoso mais dia menos dia caisse nas mãos da justiça.

* * *

Jorge Lacaze durante dois dias não arredou pé do escriptorio onde o pae tinha morrido.

A governante cuidou delle com o maior carinho e dedicação; e Tony e Luciano revezavam-se para para fazer-lhe companhia. Elle agradecia-lhes:

— Conheço que são meus amigos! Dão-me a consolação de vir chorar commigo o meu pobre pae! Quanto lhes sou grato!

No terceiro dia os dois irmãos disseram-lhe que não podiam vir de manhã. Tinham que assistir ao enterro da viuva Rupert.

— Acompanho-os. Cumpre-me agora substituir meu pae, disse elle simplesmente.

Os amigos respeitaram o seu desejo e todos tres encaminharam-se á egreja, para onde fôra transportado o cadaver de Josephina.

Ravageur e Catharina dirigiram o funeral, levando comsigo a Emilita. A pequena chorava e gritava sem cessar..

— Minha mamã... minha mamã... minha mamãsinha...

O cortejo compunha-se quasi exclusivamente de operarios, tristes e cabisbaixos.

Depois do enterro Jorge disse a Ravageur:

— Preciso falar-lhe. Acompanha-me á minha casa?

O contra-mestre e os filhos lavaram-no até a casa, e ahi, com ares graves:

— Vou confiar ao sr. Ravageur as plantas e desenhos de meu pae. Sei que tinha o dinheiro sufficiente para as despesas correntes... Peço-lhe que conclua o que elle começou. Desejo que os seus operarios não fiquem sem trabalho.

— A's suas ordens, sr. Jorge, declarou o contra-mestre.

Jorge continuou:

— Por ora não sei se o meu pae deixou ou não os seus negocios embrulhados. Em todo o caso conto que o sr. Ravageur defenderá a sua memoria... Elle depositava a maior confiança na sua pessoa!... Falaremos depois mais de espaço a esse respeito, se lhe parece...

O contra-mestre declarou em tom solenne:

— O sr. Jorge deve saber que póde contar com a minha dedicação.

Tony e Luciano exclamaram por seu turno:

— E com a nossa boa amizade!

XIX

PROCESSOS FINDOS

No meio de tantas tristezas havia para contraste um homem verdadeiramente feliz. Era o esculptor Lerude, que não cabia em si de alegria, depois que o juiz lhe expoz a legislação relativa a expostos e creanças abandonadas.

Ora no dia em que Lucia foi recolhida no Hospicio, o esculptor percorreu os caes a passos largos. Precisava de respirar á vontade. E de quando em quando repetia para si as palavras do juiz Beaulieu: "Quando um menor abandonado é concedido a alguem que o pediu para tomar conta delle ninguem, á excepção dos paes, tem o direito de saber o destino que lhe foi dado".

E accrescentava:

— Ora, a Lucia não tem pae nem mãe, portanto ninguem poderá reclamal-a... Decididamente o autor desta lei era homem de muito bom senso.

Quando se recolheu á noite a casa, como de costume, passou horas esquecidas no "atelier", sempre num movimento louco entre os blocos de marmore e os modelos de gesso, pronunciando por vezes o nome de Maximo.

— Ah! menino Maximo, atreves-te a amar a minha Luciazinha?... Não foi má a lembrança de a confiar aos vizinhos para tel-a ali á mão!... E' esperto o diabo do rapaz... mas cá está o velho, com que elle não contava, para empatar-lhe as vasas!

E soltava gargalhadas estrepitosas, calculando que tal seria a decepção do discipulo á noite, quando não achasse a Lucia em casa dos Pilchart.

Maximo passara o dia no Louvre como tinha dito ao mestre. Noutro tempo, seguindo os conselhos deste, consagrava duas tardes em cada semana ao estudo das admiraveis obras primas da antiguidade e da Renascença. O grande esculptor entendia que os esculptores contemporaneos, ainda os mais habeis, tinham sempre muito que aprender nas galerias do Louvre.

O moço perdera o habito do estudo desde que se entretinha a fazer bonecos para as lojas de fancaria. Mas agora voltava com enthusiasmo ao trabalho sério e á arte rompendo com a vida airada; e ficou agradavelmente surprehendido com o prazer que sentira naquella tarde.

O velho guarda, que andava passeando com toda a gravidade no meio dos "Antigos", manifestou, ao vel-o, a maior alegria.

— Por cá? Seja muito bem apparecido! O bom filho á casa torna... Eu dizia com os meus botões: "Que fim levaria o sr. Maximo Herbert? Perderia o gosto?... Estará doente?..." Saberá que o sr. Lerude esteve cá ha dias, e...

— Onde tem o meu cavalete? Perguntou Maximo, pondo termo ás effusões do guarda.

— Vou buscal-o.

Momentos depois o velho trouxe o cavalete de Maximo e limpou-o do pó de muitos mezes.

* * *

Maximo era tão bom desenhador como esculptor. Naquella tarde executou um estudo de Venus accocorada; e estava tão embevecido no trabalho, que foi mister receber aviso do guarda de quatro horas de que o dia declinava. Retirou-se então, mas com o firme proposito de voltar regularmente, e como carecesse de expandir-se num seio amigo, dirigiu-se á redacção do jornal, em que escrevia o seu mais intimo, Benjamin Larcher.

Era um rapaz nutrido, bochechudo, loiro, gosando sempre boa saude, da edade de Maximo, e seu condiscipulo. Estreara-se brilhantemente no jornalismo em artigos de informação, aos quaes se dá vulgarmente o nome de "reportagem". Benjamin Larcher era, pois, um reporter, mas que sabia alliar á graça mais fina e de forma litteraria a perspicacia mais rara, em tudo o que dizia respeito á vida parisiense.

E' escusado accrescentar que para Benjamin Larcher só havia no mundo um esculptor, que era Maximo Herbert...

Larcher acolheu o amigo com estas palavras:

— Chegas a proposito. Ainda bem...

— ... para alguma patuscada como a do outro dia, não contes commigo.

— Isso sim! Ouve lá: — A casa onde moras foi uma destas noites theatro de uma tragedia a que nós chamamos "um crime sensacional". Um velho cego...

— ... e uma rapariga... Bem sei. Assisti a tudo.

— O que? berrou Larcher, assistisse a tudo e não vieste con-

(Continúa)

SOM WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE 22-08-38

HORARIO DE HOJE
Complementos:
2.00—4.00—6.00—8.00 e 10.00
SEU MAIOR TRIUMPHO
2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

O PROGRAMMA A R T apresenta

MARTHA EGGERTH

no seu mais recente trabalho

SEU MAIOR TRIUMPHO

ENSAIOS DA VIUVA ALEGRE — METROTONE NEWS — e complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-40-33

HORARIO DE HOJE
Complementos:
2.00—4.00—6.00—8.00 e 10.00
IMITAÇÃO DA VIDA
2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 e 10.10

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

CLAUDETTE COLBERT

WARREN WILLIAN — ROCHELLE HUDSON em

IMITAÇÃO DA VIDA

IMITATION OF LIFE

Complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24 00-97

HORARIO DE HOJE
COMPLEMENTOS:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
DUQUE DE FERRO:
2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

O Programma M. J. C. apresenta

GEORGE ARLISS

— EM —

O Duque de Ferro

(THE IRON DUKE)

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades) — Complemento nacional da D. F. B.

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 23-05-04

HORARIO DE HOJE:
Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
PROMESSA DE MÃE: 3.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MADY CHRITIANS

CHARLES BICKFORD — JEAN PARKER em

PROMESSA DE MÃE

(A WICKED WOMAN)

Metrotone News (actualidades) — e complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A FOX FILM apresenta

LORETTA YOUNG

JOHN BOLES em

LEGIÃO DAS ABNEGADAS

— E —

CHARLES CHAN EM LONDRES

com WARNER OLAND
Complemento nacional da D. F. B.

Sexta-feira: "UMA GRANDE ESPECTATIVA" — com HENRY HULL e PHILLIPS HOLMES

GEORGE RAFT

SEG. FEIRA NO ODEON

CAROLE LOMBARD

Um festim de rythmo, de romance, de amor!

Os famosos "CEM DIAS" narrados dentro um romance que encanta e emociona. Da primeira derrota de Napoleão... a côrte de Luiz XVIII - O Congresso de Versalhes... A fuga da Ilha Elba - a formidavel BATALHA DE WATERLOO!

George Arliss

em

O DUQUE DE FERRO

The Iron Duke

DIRECÇÃO DE VICTOR SAVILLE

com GLADYS COOPER — ELLALINE TERRISS
LESLEY WAREING — E. A. MATTHEWS

HOJE GLORIA

GAUMONT BRITISH

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-0087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HORARIO:
2. — 4. — 6. — 8. — 10 horas
Soc. Franco-Brasileira apresenta a super producção de GARGANOFF

A BATALHA

com CHARLES BOYER e ANNABELLA

Direcção de NICOLAS FARKAS
Complementos: "Os acontecimentos no Pará" (short nacional D. F. B.) — "O desastre do avião Salazar" (documentario sonoro portuguez) "Fox Movietone News 64" (novidades internacionaes).

REX

Tel. 22 - 8529

HOJE A'S 2 — 4 — 6 — 8 — 10

A UNITED ARTISTS APRESENTA

WALLACE BEERY

EM

O REI DO BLUFF

Complemento — GALLINHA SABIDA — SYMPHONIA COLORIDA DE WALTER DISNEY.
FOX MOVIETONE NEWS 64
REFORMATORIO MODELO — D. F. B.

PREÇOS:
Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (subida e descida por elevador. 2$200

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100 Poltronas 2$200

Lindo e delicado como um coração de mulher, um romance para sensibilidade das mulheres.

2ª feira: Bing Crosby em "Meu maior desejo" e Raul Roulien em "A marcha dos seculos".

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HORARIO 2 4 6 8 e 10 hs.

HOJE

2.ª Semana de Successo!

Ouça! Cante! Danse!... Veja!... "A CONTINENTAL", a musica e a dansa que **Fred ASTAIRE** e **Ginger ROGERS** dansam e cantam em

ROULIEN canta em portuguez "A Continental"
Complemento:
Panoramas de Caxambu'
da D. F. B.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE A's 20 e 22 horas HOJE

Proseguimento da carreira triumphal da victoriosa revista

"PAREI COMTIGO!"

de CESAR LADEIRA, o "Speaker da Cidade"

Um successo de gargalhadas!

Sexta-feira, 17 — Festival de SOUZA FILHO, "Speaker" da P. R. A. 9 — em homenagem as CLASSES ARMADAS

Sabbado, — ás 16 horas — "MATINÉE DA MOCIDADE" a preços reduzidos.

PHARMACIA

Compra-se uma de pequeno capital e que tenha moradia para um casal. Entrada inicial 6:000$000. Cartas para Consorcio Profss. Coop. de Pharmacia Rua da Quitanda 70, 1º andar. (N 01252)

Pulseira-relogio

Perdeu-se uma pulseira relogio de platina, tendo gravado no verso o nome. Quem a tiver achado fará o obsequio á rua Conde de Irajá 133, que será gratificado. Tel. 26-4472. (N 02025)

APARTAMENTOS "Edificio Novo"

Alugam-se com todo o conforto á rua Jardim Botanico 228. Informações telephone 29-6627, com o sr. Costa. (N 01204)

BOA CASA

Aluga-se a casa n. 440 da Estrada da Fontinha (Bento Ribeiro) com amplas accommodações; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (N 00250)

SOBRADO R. Gonçalves Dias 17

Aluga-se o 1º e 2º andares juntos ou separados, entrada na casa de flores rua Gonçalves Dias 17. (N 02024)

POPULAR — HOJE

BUCK JONES em TRILHA PROHIBIDA
WILLIAM COLLIER Jr. em A LANCHA INVICTA
EDMUND LOWE em A ARANHA

Amanhã: Seducção do Ouro — Infamia — O Fim da Trilha — Sertão Desapparecido, 9.º e 10.º eps.

MASCOTTE — HOJE

Henry Hull, em UMA GRANDE EXPECTATIVA
JANET GAYNOR em CINDERELLA A FORÇA

Amanhã: Desfiladeiro do Terror e Uma Grande Espectativa — O Rei das Nuvens, 9.º e 10.º eps.

PRIMOR — HOJE

José Mojica, em O CAPITÃO DE COSSACOS
JACK OAKIE em MOCIDADE E MUSICA
Sertão Desapparecido 9.º e 10.º episodios

Amanhã: O Rei das Nuvens 9.º e 10.º episodios

PARIS — HOJE

CHARLES LAUGHTON em Os amores de Henrique VIII
BINNIE BARNES em FELICIDADE PERDIDA
Sertão Desapparecido 7.º e 8.º episodios.

Amanhã: O Rei das Nuvens 7.º e 8.º episodios.

HADDOCK LOBO - HOJE

Jack Oakie, em MOCIDADE E MUSICA
BINNIE BARNES em FELICIDADE PERDIDA

Amanhã: O Rei das Nuvens 7.º e 8.º episodios.

NACIONAL

Hoje em Matinée e Soirée
DROGAS INFERNAES
por CHARLES FARRELL e BETTE DAVIS

SENHORITAS — 1$100
UMA DAMA DO OUTRO MUNDO
por MAE WEST e ROGER PRYOR